

FECOP

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE DESEMPENHO
DO FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



Jan/Jun 2013

Volume I



CONSELHO CONSULTIVO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL – CCPIS

Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho

Presidente

Evandro Sá Barreto Leitão

Vice-Presidente

| | |
|---|--|
| Secretaria do Planejamento e Gestão | Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho Suplente: Carlos Eduardo Pires Sobreira |
| Secretaria da Fazenda | Carlos Mauro Benevides Filho Suplente: João Marcos Maia |
| Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social | Evandro Sá Barreto Leitão Suplente: Paulo Henrique Parente N. Santos |
| Casa Civil | Arialdo de Mello Pinho Suplente: Diogo Rodrigues de Carvalho Musy |
| Secretaria da Saúde | Raimundo José Arruda Bastos Suplente: Vera Maria Câmara Coelho |
| Secretaria da Educação | Maria Izolda Cela Arruda Coelho Suplente: Andréia Araújo Rocha |
| Secretaria da Cultura | Francisco José Pinheiro Suplente: Francisco Eduardo Fideles Dutra |
| Secretaria do Desenvolvimento Agrário | José Nelson Martins de Sousa Suplente: Francisco Cristiano Maciel de Góes |
| Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior | René Teixeira Barreira Suplente: Ricardo Costa e Silva Lima |
| Secretaria das Cidades | Camilo Sobreira de Santana Suplente: Mario Fracalossi Júnior |
| Secretaria do Esporte | Esmerino Oliveira Arruda Coelho Júnior Suplente: Nelci Gadelha de Almeida |
| Conselho Estadual da Assistência Social | Francisco Elenilson Gomes do Nascimento Suplente: Michel Platiny Sousa de Moura |
| Cons. Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente | Mônica Araújo Gomes Suplente: Clésio Freitas da Silva |
| Conselho Estadual de Educação | Edgar Linhares Lima |
| Conselho Estadual de Saúde | Luis Carlos Schwinden Suplente: Francisco Luís Neto |
| Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará | Emanuel Barreto de Oliveira Suplente: Marta Maria Rebouças Albuquerque |
| Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará | Francisco Nilson Freitas Suplente: Talles George Gomes |



COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Marcos Martins Santos
Marcos Medeiros de Vasconcellos
Naiana Correia Lima

GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP – GEF

Gerente Executivo Lara Maria Silva Costa

Assistentes Técnicos-Financeiro João Batista Rolim
Maria Afonsina Braga Barbosa Lima
Samuel Alves de Oliveira Júnior
Larisa Fátima Martins Bezerra
Everton Cabral Maciel

Apoio Técnico Silvana Jereissati Pereira

SUMÁRIO

Volume I

APRESENTAÇÃO, 4

INTRODUÇÃO, 5

1. O FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA – FECOP: CONCEPÇÃO, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO, 5

- 1.1. Concepção, 5
- 1.2. Estratégia de Atuação do FECOP, 7
- 1.3. População Alvo, 8

2. DESEMPENHO FINANCEIRO DO FECOP, 9

- 2.1. Arrecadação, 9
- 2.2. Liberação dos Recursos, 10
- 2.3. Aplicação dos Recursos, 15
- 2.4. Relatório Financeiro, 17
- 2.5. Alocação dos Recursos por Setorial, 19
- 2.6. Aplicação dos Recursos por Função de Governo, 21
- 2.7. Aplicação dos Recursos por Macrorregião, 24
- 2.8. Aplicação dos Recursos por Programa de Governo, 28

3. ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS SETORIAIS,

- 3.1. Secretaria do Desenvolvimento Agrário, 30
- 3.2. Secretaria da Educação, 46
- 3.3. Secretaria das Cidades, 57
- 3.4. Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social, 82
- 3.5. Secretaria da Infraestrutura, 95
- 3.6. Secretaria dos Recursos Hídricos, 102
- 3.7. Secretaria do Esporte, 107
- 3.8. Secretaria da Cultura, 115

Volume II

ANEXOS

Relação de Projetos por Secretaria e Municípios

- Secretaria do Desenvolvimento Agrário
- Secretaria da Educação
- Secretaria das Cidades
- Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social
- Secretaria da Infraestrutura
- Secretaria dos Recursos Hídricos
- Secretaria do Esporte
- Secretaria da Cultura

Apresentação

O presente Relatório de Desempenho pretende atender aos princípios constitucionais que regem o funcionamento da administração pública quanto à publicidade e transparência dos atos públicos e ao Decreto nº. 29.910 de 29 de setembro de 2009, cujo inciso VII do art. 13 determina que o Conselho Consultivo de Políticas e Inclusão Social (CCPIS) deverá dar publicidade aos critérios de alocação e uso dos recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), encaminhando, semestralmente, à Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, à Controladoria Geral do Estado (CGE) e ao Tribunal de Contas (TCE) relatório de desempenho físico-financeiro, no prazo de 60 (sessenta) dias após o encerramento do semestre.

Segundo o mesmo decreto, as Secretarias de Estado prestam contas à Gerência Executiva do FECOP (GEF) através de ofício assinado pelo seu titular, informando detalhadamente a aplicação dos recursos em conformidade com o projeto aprovado e declarando expressamente que a documentação comprobatória das despesas está à disposição dos órgãos fiscalizadores da Administração Pública e da Gerência Executiva do FECOP – GEF, quando assim exigido.

Desta forma, essa documentação encontra-se disseminada nos diversos órgãos que executaram ações financiadas pelo fundo, não sendo condensada em um único processo. O FECOP é considerado uma fonte de receitas (fonte 10) e não uma unidade orçamentária.

No primeiro semestre de 2013 obtiveram aprovação do CCPIS para financiamento pelo FECOP 133 projetos apresentados por 8 Secretarias. O conjunto destes projetos apresentou um índice de execução financeira de 22,9% com relação ao valor anual liberado e de 40,1% com relação ao valor programado para o período.

Este Relatório de Desempenho, além de ser submetido à análise dos órgãos de fiscalização do Estado do Ceará, ficará à disposição da sociedade para consulta via internet, no site [HTTP:\\ fecop.seplag.ce.gov.br](http://fecop.seplag.ce.gov.br), o que confere transparência à ação do Estado no combate à pobreza mediante a utilização de recursos do FECOP.

Introdução

O Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) ao longo de nove anos e meio de atuação (2004/2013) vem se consolidando como um instrumento de referência no Estado do Ceará, fundamentalmente por oportunizar o desenvolvimento de ações governamentais para fortalecimento da assistência aos pobres, que têm por objetivo possibilitar aos seus beneficiários, em curto prazo, as condições mínimas de sobrevivência e acesso a políticas sociais, e em médio e longo prazo a sua inclusão produtiva e a superação da pobreza, mediante o fortalecimento do capital físico/financeiro, humano e social.

Esse Relatório de Desempenho refere-se ao período janeiro a junho de 2013 mostrando o desenvolvimento dos projetos que tiveram recursos liberados pelo CCPIS e os resultados obtidos, tendo como foco o fortalecimento das ações de combate à pobreza.

Os recursos arrecadados pelo FECOP no primeiro semestre de 2013 foram da ordem de R\$171.183.341,49 (cento e setenta e um milhões, cento e oitenta e três mil, trezentos e quarenta e um reais e quarenta e nove centavos), que somados a R\$10.698.780,80 (dez milhões, seiscentos e noventa e oito mil, setecentos e oitenta reais e oitenta centavos) provenientes dos rendimentos de sua aplicação, totalizaram um montante de R\$181.882.122,29 (cento e oitenta e um milhões, oitocentos e oitenta e dois mil, cento e vinte e dois reais e vinte e nove centavos) destinados aos projetos aprovados no ano e executados por 08 Secretarias do Estado e suas vinculadas.

1. O Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP): Concepção, Estratégia e Desempenho.

1.1. Concepção

A concepção do FECOP considera que a redução da pobreza e o exercício da cidadania, dependem fundamentalmente do fortalecimento do capital social capaz de superar problemas coletivos que não poderiam ser abordados individualmente, bem como do capital humano, físico e financeiro, assegurados por políticas públicas sociais de caráter universal, tais como: educação, saúde, capacitação, empreendedorismo, assistência técnica, geração de emprego e renda, entre outras.

O FECOP atua, portanto, como um instrumento complementar as ações do Governo do Estado apoiando projetos divididos em duas grandes categorias: projetos assistenciais e projetos estruturantes. Tais projetos devem ser planejados e executados na perspectiva da intersetorialidade e transversalidade, com vistas a garantir ações integradas, otimizando recursos e insumos. Os Projetos Assistenciais priorizarão ações direcionadas aos pobres crônicos ou grupos mais vulneráveis com baixa potencialidade de migrar da condição de pobre para não pobre. Os Projetos Estruturantes se destinam a população pobre para proporcionar condições de acumular meios físico, humano e social, por meio de ações voltadas para educação, ocupação e renda, infraestrutura e participação social, possibilitando a migração da condição de pobre para não pobre.

Para alcançar os objetivos propostos, sua implementação segue uma série de princípios norteadores e algumas diretrizes estratégicas, tais como:

- a – **Transparência** - com a disponibilização de informações para a comunidade assistida e para a sociedade sobre a aplicação dos recursos e a provisão dos serviços;
- b – **Participação** - envolvendo os beneficiários em todas as etapas do processo, desde o planejamento, passando pela execução até o acompanhamento/monitoramento;
- c – **Condições para o monitoramento e a avaliação** - com a aplicação de mecanismos que possibilitem a criação de indicadores que possam medir não só quantitativamente os resultados das ações, mas também qualitativamente;
- d – **Sustentabilidade** - através de um planejamento que respeite o saber local, e leve em consideração os problemas, criando oportunidades e aproveitando as potencialidades;
- e – **Co-responsabilidade social** - fortalecendo a participação da comunidade assistida, no sentido de melhorar seu acesso às informações sobre políticas públicas e melhorar sua articulação com outros atores, que direta ou indiretamente estejam envolvidos com atividades fins; e
- f – **Eficiência, eficácia e efetividade** - utilizando os recursos em ações que promovam mudanças favoráveis, que permitam a criação de indicadores para subsidiar uma futura avaliação dos objetivos do FECOP, dos seus impactos sobre a pobreza, da qualidade dos seus resultados, de sua sustentabilidade, como também identificar aspectos inovadores e fatores chaves para lograr bons resultados que sejam úteis para melhorar sua concepção e execução.

1.2. Estratégia de Atuação do FECOP

O FECOP destina-se a financiar integralmente ou de forma complementar projetos de infraestrutura básica, social e produtiva que envolva atividades que são solicitadas pela comunidade ou propostas pelas Secretarias Setoriais. Os projetos podem ser executados em parceria com o poder público federal, municipal, ONGs, empresas privadas e comunidades. Inicialmente estes projetos são encaminhados a Gerência Executiva do FECOP (GEF), analisados sob os aspectos técnicos e econômicos e posteriormente submetidos à aprovação do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS). As ações financiadas são sempre de apoio ao combate à pobreza.

Os critérios técnicos para seleção dos projetos a serem financiados com recursos do FECOP estão definidos na legislação que regulamenta o fundo, conforme segue:

- a) Os projetos, bem como seus detalhamentos operacionais, deverão ser propostos pelas Secretarias Setoriais, a partir de demandas da sociedade ou da identificação de problemas ou oportunidades;
- b) O público-alvo do projeto deve ser representado pela população vulnerável do Estado, que se situa abaixo da linha da pobreza (renda familiar *per capita* inferior a ½ salário mínimo);
- c) O projeto deve apresentar em seu objeto ações assistenciais e/ou estruturantes que promovam o combate à pobreza;
- d) As ações assistenciais deverão priorizar os pobres crônicos ou grupos mais vulneráveis com baixa potencialidade de migrar da condição de pobre para não pobre;
- e) As ações estruturantes devem estar direcionadas à população pobre para proporcionar condições de acumular meios físico, humano e social, que possibilitem a condição da migração de pobre para não pobre;
- f) O projeto deve ser direcionado a municípios de todo o Estado e bairros de Fortaleza, cujas populações estejam situadas abaixo da linha da pobreza;

g) Os recursos do projeto deverão ser aplicados em ações suplementares de nutrição, habitação, saúde, saneamento básico, reforço da renda familiar, e em outros programas de relevante interesse social, voltados para a melhoria da qualidade de vida da população pobre do Estado do Ceará.

1.3. População Alvo

O público-alvo do FECOP são as famílias que estão abaixo da linha de pobreza, não se limitando às famílias de forma isolada, mas sempre que possível, estimulando-se a integração destas por meio de ações comunitárias.

Tradicionalmente, a pobreza é definida como privação material, medida pela renda ou consumo do indivíduo ou da família. Em relatório sobre a pobreza publicado em 2000 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) define-se a pobreza extrema ou absoluta como a insuficiência de rendimentos para satisfazer as necessidades alimentares básicas de uma pessoa, sendo, muitas vezes, expressas em termos de requisitos calóricos mínimos. Por outro lado, define-se pobreza geral ou relativa como a insuficiência de renda para satisfazer necessidades alimentares básicas e necessidades não básicas, que são vestuário, habitação e energia.

Nos anos recentes, diversos estudiosos do tema tendem a concordar com uma definição mais abrangente de pobreza, considerando-a como privação do bem-estar e ausência dos elementos necessários que permitam às pessoas levarem uma vida digna em uma determinada sociedade. Sob este aspecto, a ausência de bem-estar está associada à insuficiência de renda, e a condições precárias de nutrição, saúde, educação, moradia, bens de consumo e direitos de participação na vida social e política da comunidade em que vivem.

No ano de 2011, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) estipulou o valor de renda familiar mensal de R\$ 70,00 por pessoa, como linha de miséria, quando do lançamento do Programa de Erradicação da Extrema Pobreza do Governo Federal. Esse valor continua sendo parâmetro em 2013.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2011, 49,4% da população cearense se encontra em situação de pobreza e 10,1% em condição de extrema pobreza. Considerando o período 2004-2011, registra-se uma redução na pobreza e na extrema pobreza de 31,3% e 46%, respectivamente. Essa redução

ocorreu devido á redução da desigualdade na distribuição de renda domiciliar per capita, medida pelo índice de Gini, na ordem de 6,5%, e um aumento da renda média de 50,7% no mesmo período.

A Lei Estadual Nº14.859 de 28 de dezembro de 2010 define o conceito de pobreza e por consequência, delimita o público alvo de FECOP. Em seu Art. 1º afirma que “é considerado pobre, para a inscrição em programas sociais, e para a obtenção de benefícios do Estado, toda pessoa que apresente privação acentuada dos elementos básicos para a sobrevivência digna, tais como: alimentação, habitação e vestuário”. Em seu Art. 2º exige que “a solicitação de qualquer benefício ou serviço público, relacionado à condição de pobreza, no âmbito dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado do Ceará, deverá ser acompanhada de documentação que comprove esse estado.”

2. Desempenho Financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP)

2.1. Arrecadação

O volume total de recursos arrecadados pelo FECOP no período de 2004 a 2013, em valores absolutos, registra a importância de R\$2.088.685.889,55 (dois bilhões, oitenta e oito milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), tendo como origem o adicional de dois pontos percentuais (2%) na alíquota do ICMS incidentes sobre os produtos e serviços discriminados no inciso I, do art. 2.º da Lei Complementar nº37, de 26 de novembro de 2003.

No primeiro semestre de 2013 foram arrecadados R\$171.183.341,49 (cento e setenta e um milhões, cento e oitenta e três mil, trezentos e quarenta e um reais e quarenta e nove centavos). Em comparação com o valor arrecadado no primeiro semestre de 2012 este valor apresenta um crescimento de 11,2%. Deve-se destacar ainda que ao longo dos anos de existência do FECOP o valor arrecadado no primeiro semestre é sempre significativamente inferior ao arrecadado no segundo semestre.

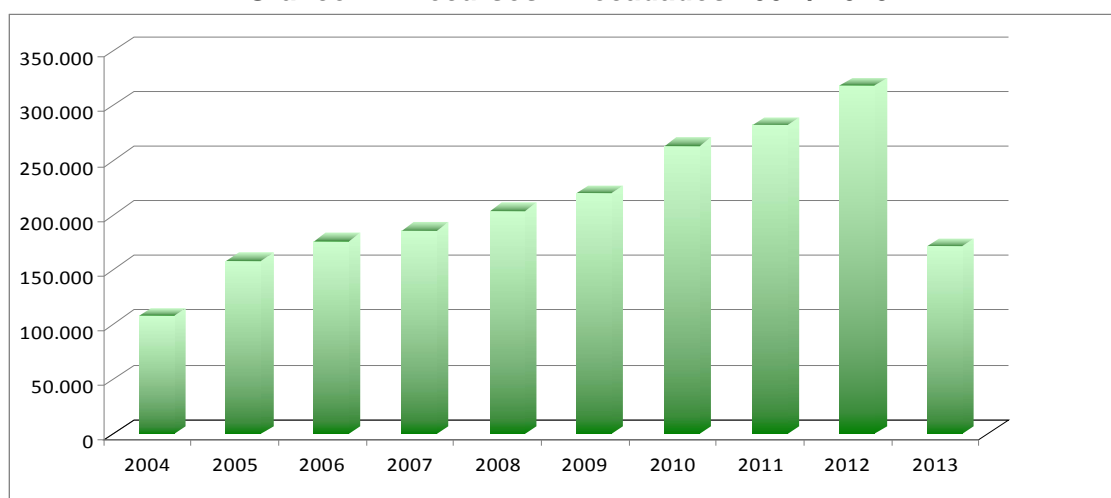
Quadro 1 – Recursos Arrecadados 2004 / 2013

(R\$1.000)

| PERÍODO | ANO | | | | | | | | | | Total |
|--------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | |
| Semestre | | | | | | | | | | | |
| 1º | 42.804 | 76.282 | 85.646 | 91.495 | 97.321 | 102.969 | 127.070 | 132.973 | 153.950 | 171.183 | 1.081.693 |
| 2º | 65.302 | 82.190 | 90.995 | 94.288 | 106.627 | 117.381 | 136.720 | 149.597 | 163.892 | - | 1.006.992 |
| Total Geral | 108.106 | 158.473 | 176.642 | 185.783 | 203.948 | 220.350 | 263.790 | 282.570 | 317.842 | 171.183 | 2.088.685 |

Fonte: SEFAZ

Gráfico 1 – Recursos Arrecadados 2004 / 2013



Fonte: SEFAZ

A evolução observada ao longo dos anos pode ser atribuída ao crescimento da arrecadação própria do Estado.

2.2. Liberação dos Recursos

A programação dos recursos do FECOP por secretaria e por projeto sofre variações durante o ano, resultante de decisões de caráter técnico e operacional homologadas em reuniões do CCPIS. Durante o ano são incluídos novos projetos em função de novas demandas ou da necessidade emergencial do desenvolvimento de algumas ações, excluídos projetos aprovados anteriormente que tenham enfrentado problemas de execução e, ainda, modificados os valores de projetos já aprovados no ano.

A programação do ano de 2013 foi iniciada em 24 de janeiro de 2013, quando foi realizada a primeira reunião ordinária do Conselho Estadual de Políticas de Inclusão Social (CCPIS). Desta reunião resultou a alocação de um valor total de

R\$279.900.685,96 (duzentos e setenta e nove milhões, novecentos mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e noventa e seis centavos) em 73 projetos. Tratava-se, principalmente, de projetos iniciados em anos anteriores (projetos de continuidade) e objetivou-se disponibilizar recursos em tempo hábil, para garantir o desenvolvimento dos mesmos nos primeiros meses do ano.

Em 15 de março foi realizada a segunda reunião ordinária do CCPIS, que aprovou um acréscimo de R\$177.865.526,38 e incluiu 35 novos projetos. A terceira e última reunião ordinária do semestre foi realizada em 29 de maio e deliberou um valor adicional de R\$53.118.161,49 (cinquenta e três milhões, cento e dezoito mil, cento e sessenta e um reais e quarenta e nove centavos), incluindo 25 novos projetos.

Quadro 2 - Recursos Liberados por Secretaria 2013

| Secretarias/Projetos | Deliberação CCPIS 24.01.13 | Deliberação CCPIS 15.03.13 | Deliberação CCPIS 29.05.13 | VALOR TOTAL | Nº de Projetos |
|---|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------------------|-------------------|
| 1. Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA | 187.610.778,36 | 6.148.346,40 | 5.206.000,00 | 198.965.124,76 | 41 |
| 2. Secretaria da Educação – SEDUC | 10.146.344,82 | 57.001.385,29 | 35.037.688,53 | 102.185.418,64 | 15 |
| 3. Secretaria das Cidades - SCIDADES | 51.979.083,67 | 31.344.810,12 | 4.602.448,87 | 87.926.342,66 | 30 |
| 4. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS | 19.568.827,96 | 48.751.113,16 | 7.897.815,79 | 76.217.756,91 | 32 |
| 5. Secretaria da Infraestrutura - SEINFRA | 1.937.500,00 | 30.000.000,00 | - | 31.937.500,00 | 2 |
| 6. Secretaria de Recursos Hídricos - SRH | 1.672.800,89 | 3.819.871,41 | 374.208,30 | 5.866.880,60 | 7 |
| 7. Secretaria de Esporte - SESPORTE | 4.314.350,26 | 800.000,00 | - | 5.114.350,26 | 3 |
| 8. Secretaria da Cultura – SECULT | 2.671.000,00 | - | - | 2.671.000,00 | 3 |
| TOTAL | 279.900.685,96 | 177.865.526,38 | 53.118.161,49 | 510.884.373,83 | 133 |

Fonte: GEF

Conforme pode ser visualizado na tabela acima, a Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) engloba o maior volume de recursos e de projetos aprovados no primeiro semestre de 2013. Este fato é compreensível em função da sua área de atuação.

Segundo informações do o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), o Ceará enfrentou em 2012, a sexta pior seca desde 1950, e, em 2013 vem enfrentando uma segunda seca consecutiva, com perspectivas de ser mais rigorosa ainda que a do ano anterior. O impacto desta adversidade sobre a população dos municípios do interior do estado, cuja principal atividade econômica é a agricultura de sequeiro e a pecuária extensiva desenvolvidas em base familiar, exige uma intensificação nos investimentos a ela direcionados.

Quadro 3 – Recursos Liberados por Secretaria e por Projetos 2013

| Nº de Ordem | Projetos (41) | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|--|-----------------------|-----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| 1 | Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão | 1.472.857,52 | 1.472.857,52 | 2.080,50 | 0,1% | 2.080,50 | 0,1% |
| 2 | Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido Cearense | 1.200.000,00 | 1.200.000,00 | 90.074,40 | 7,5% | 35.343,30 | 2,9% |
| 3 | Agente Rural Serviços de ATER para Agricultores Familiares | 12.705.000,00 | 6.358.374,00 | 5.592.180,00 | 87,9% | 4.807.940,00 | 75,6% |
| 4 | Hora de Plantar (Distribuição de Sementes e Mudanças) | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 136.866,94 | 13,7% | 136.866,94 | 13,7% |
| 5 | Hora de Plantar (Aquisição e Distribuição de Sementes e Mudanças) | 18.000.000,00 | 1.000.854,00 | 742.416,00 | 74,2% | 681.599,00 | 68,1% |
| 6 | Habitação Rural nas Unidades Produtivas do Programa Nacional de Crédito Fundiário | 1.313.250,00 | 1.313.250,00 | 732.000,00 | 55,7% | 402.800,00 | 30,7% |
| 7 | Construção de Sistemas de Abastecimento Rural de Água do Plano de Ações de Convivência com a Seca | 67.719,76 | 67.719,76 | 48.064,47 | 71,0% | 23.874,72 | 35,3% |
| 8 | Biodiesel do Ceará | 9.304.280,00 | 9.304.280,00 | 869.400,00 | 9,3% | 869.400,00 | 9,3% |
| 9 | Implementação do Garantia Safra do Ceará | 17.322.927,00 | 13.858.341,60 | 10.392.935,40 | 75,0% | 10.392.935,40 | 75,0% |
| 10 | Assistência Técnica e Extensão Rural em Assentamentos Rurais no Estado do Ceará | 1.300.000,00 | 1.300.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 11 | Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite | 11.660.000,00 | 9.618.078,83 | 5.717.867,95 | 59,4% | 4.467.163,59 | 46,4% |
| 12 | Repactuação de Dívidas Assentamentos Cédula da Terra | 456.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 13 | Abastecimento de Água / Convênio Sistemas de FUNASA | 341.278,30 | 290.086,30 | 201.801,06 | 69,6% | 201.801,06 | 69,6% |
| 14 | Fortalecimento das Ações de Ater nos Territórios Rurais do Estado do Ceará | 5.702.000,00 | 2.851.000,00 | 2.480.087,20 | 87,0% | 2.480.087,20 | 87,0% |
| 15 | Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais | 534.664,61 | 534.664,61 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 16 | Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas | 540.460,30 | 540.460,30 | 486.603,66 | 90,0% | 486.603,66 | 90,0% |
| 17 | Ampliação de Ater nos Municípios do Território da Cidadania no Estado do Ceará | 12.529.214,20 | 6.901.887,38 | 3.551.348,00 | 51,5% | 3.540.824,76 | 51,3% |
| 18 | Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais Convênio SDA/FUNASA | 1.638.208,68 | 1.638.208,68 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 19 | Produção de Ovos e Frangos Caipira | 200.000,00 | 200.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 20 | Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais | 271.502,60 | 120.667,80 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 21 | Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais | 470.000,00 | 197.037,44 | 55.059,09 | 27,9% | 0,00 | 0,0% |
| 22 | Casa Digital do Campo | 1.428.000,00 | 1.428.000,00 | 205.169,70 | 14,4% | 205.169,70 | 14,4% |
| 23 | São José III – Componente 1: Inclusão Econômica - Implantação de Projetos Produtivos | 4.400.000,00 | 139.860,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 24 | São José III – Componente 2 - Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário Simplificado | 5.710.000,00 | 3.426.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 25 | Construção de Cisternas de Placas | 11.350.740,32 | 11.350.740,32 | 860.932,52 | 7,6% | 802.932,52 | 7,1% |
| 26 | Revitalização dos Perímetros Públicos Irrigados | 615.203,33 | 615.203,33 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 27 | Implantação de Projetos de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS | 1.400.000,00 | 994.620,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 28 | Implantação de Kits de irrigação | 4.140.000,00 | 180.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 29 | Implantação de Quintais Produtivos mantidos por Cisternas de Enxurrada e Barragens Subterrâneas | 8.410.074,91 | 8.410.074,91 | 124.736,50 | 1,5% | 124.736,50 | 1,5% |
| 30 | Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Apicultura | 768.298,80 | 768.298,80 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 31 | Desenvolvimento da Caprinocultura Leiteira | 966.676,00 | 966.676,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 32 | Modernização e Fortalecimento do Setor da Mandiocultura do Estado do Ceará | 500.000,00 | 404.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 33 | Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água | 24.023.840,00 | 14.414.304,00 | 3.068.581,02 | 21,3% | 2.566.098,29 | 17,8% |
| 34 | Implantação de Quintais Produtivos mantidos por Cisternas de Enxurradas | 9.462.440,00 | 9.462.440,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 35 | Zumbi – Desenvolvimento de Atividades Produtivas em Comunidades Kibombolas no Estado do Ceará. | 421.236,20 | 421.236,20 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 36 | Construção de Cisternas de Placas | 7.248.820,00 | 7.248.820,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 37 | Convivência com o Semiárido – Kits de Irrigação e Barragens Subterrâneas | 4.250.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 38 | Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais | 13.266.520,23 | 10.613.216,23 | 10.016.285,44 | 94,4% | 1.658.197,26 | 15,6% |
| 39 | Formação de Pastagem para Reserva Alimentar e Convivência com o Semiárido | 400.000,00 | 400.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 40 | Construção de Cisternas Cilíndricas | 1.673.912,00 | 1.673.912,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 41 | Modernização da Cadeia Produtiva da Mandiocultura nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitano José de Alencar | 500.000,00 | 97.190,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| Total | | 198.965.124,76 | 132.782.360,01 | 45.374.489,85 | 34,2% | 33.886.454,40 | 25,5% |

| Nº de Ordem | Secretarias/Projetos | Deliberação CCPI S 24.01.13 | Deliberação CCPI S 15.03.13 | Deliberação CCPI S 29.05.13 | TOTAL |
|---|---|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| 2. Secretaria da Educação – SEDUC (15 Projetos) | | | | | |
| 42 | Construção de EEEP no Município de Granja | | 4.665.545,99 | | 4.665.545,99 |
| 43 | Construção de EEEP no Bairro Vila Ellery no Município de Fortaleza | | 7.919.423,30 | | 7.919.423,30 |
| 44 | Construção de EEEP do Conjunto Ceará no Município de Fortaleza | | 7.572.943,61 | | 7.572.943,61 |
| 45 | Construção de EEEP no Município de Pacatuba | | 7.319.049,52 | | 7.319.049,52 |
| 46 | Construção de EEEP no Município de Barro | | 1.967.705,02 | | 1.967.705,02 |
| 47 | Construção de Centros de Educação Infantil – CEI | 6.706.594,62 | | | 6.706.594,62 |
| 48 | Concessão de Bolsa Estágio para Alunos das Escolas Estaduais de Educação | 3.439.750,20 | 20.186.286,03 | | 23.626.036,23 |
| 49 | Construção de EEM na Área Rural do Município de Canindé | | 1.292.052,20 | | 1.292.052,20 |
| 50 | Construção de EEM na Área Rural do Município de Quixeré | | 1.251.710,71 | | 1.251.710,71 |
| 51 | Construção de EEM na Área Rural do Município de Parambu | | 1.327.360,93 | | 1.327.360,93 |
| 52 | Construção de EEM na Área Rural do Município de Miraima | | 1.149.165,84 | | 1.149.165,84 |
| 53 | Construção de EEM na Área Rural do Município de Potiretama | | 1.188.752,16 | | 1.188.752,16 |
| 54 | Reforma de Escolas em Diversas Localidades no Município de Tauá | | 1.161.389,98 | | 1.161.389,98 |
| 55 | Prêmio Escola Nota Dez | | | 30.000.000,00 | 30.000.000,00 |
| 56 | Apoio às Ações de Formação Profissional dos Alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional | | | 5.037.688,53 | 5.037.688,53 |
| Sub-Total | | 10.146.344,82 | 57.001.385,29 | 35.037.688,53 | 102.185.418,64 |
| 3. Secretaria das Cidades - SCIDADES (30 Projetos) | | | | | |
| 57 | Habitacional Maranguapinho | 4.089.644,00 | | | 4.089.644,00 |
| 58 | Rio Maranguapinho Trecho I, II e III (PAC I) | | 6.377.519,39 | | 6.377.519,39 |
| 59 | Habitação – Pró Moradia Moradia | 590.446,12 | | | 590.446,12 |
| 60 | Habitação – Resolução 460 e PSH | 515.436,00 | | | 515.436,00 |
| 61 | Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maranguape II Etapa | 1.692.228,44 | | | 1.692.228,44 |
| 62 | Alvorada - Execução de Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios com menores Índices de Desenvolvimento Municipal – IDM | 1.975.901,16 | | | 1.975.901,16 |
| 63 | KFW II – Implantação, Adequação e Ampliação de SAA | 784.653,51 | | | 784.653,51 |
| 64 | Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati | 1.036.000,00 | | | 1.036.000,00 |
| 65 | Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá | | 700.000,00 | | 700.000,00 |
| 66 | Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza Sub-Bacia SE-2 | 3.085.561,43 | | | 3.085.561,43 |
| 67 | Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza – Conjunto Habitacional São Cristóvão | | | 4.446.286,36 | 4.446.286,36 |
| 68 | Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares | 1.535.000,00 | | | 1.535.000,00 |
| 69 | Inserção Produtiva – Apoio aos APLS | 109.964,62 | | | 109.964,62 |
| 70 | Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares (2) | 4.387.000,00 | | | 4.387.000,00 |
| 71 | Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com os Municípios em Regime de Mutirão | 2.162.525,97 | | | 2.162.525,97 |
| 72 | Fogões Sustentáveis | 4.000.000,00 | | | 4.000.000,00 |
| 73 | Reforma e Melhoria Habitacional | 1.150.000,00 | | | 1.150.000,00 |
| 74 | Elaboração de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para Municípios da Bacia do Rio Acaraú | | | 156.162,51 | 156.162,51 |
| 75 | Rio Maranguapinho Trecho Zero (PAC II) | | 12.028.186,73 | | 12.028.186,73 |
| 76 | Rio Maranguapinho Trecho IV (PAC II) | | 11.613.104,00 | | 11.613.104,00 |
| 77 | Aluguel Social para Famílias de Baixa Renda – Projeto Maranguapinho e Cocó | 1.000.000,00 | | | 1.000.000,00 |
| 78 | Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com o Governo Federal – FNHIS | 463.859,85 | | | 463.859,85 |
| 79 | Habitacional Rio Cocó | 2.500.000,00 | | | 2.500.000,00 |
| 80 | Minha Casa Minha Vida – Municípios até 50.000 Hab. | 1.716.000,00 | | | 1.716.000,00 |
| 81 | Habitação Rural | 3.109.000,00 | | | 3.109.000,00 |
| 82 | Construção de Unidades Habitacionais em Umirim | | 126.000,00 | | 126.000,00 |
| 83 | Minha Casa Minha Vida – Empreendimento Orgulho Tropical | 6.271.800,00 | | | 6.271.800,00 |
| 84 | Minha Casa Minha Vida – Empreendimento Orgulho Ceará | 4.192.000,00 | | | 4.192.000,00 |
| 85 | Minha Casa Minha Vida – Empreendimento Cidade Jardim | 5.612.062,57 | | | 5.612.062,57 |
| 86 | Inclusão Social e Produtiva de Catadores | | 500.000,00 | | 500.000,00 |
| Sub-Total | | 51.979.083,67 | 31.344.810,12 | 4.602.448,87 | 87.926.342,66 |

| Nº de Ordem | Secretarias/Projetos | Deliberação CCPI S 24.01.13 | Deliberação CCPI S 15.03.13 | Deliberação CCPI S 29.05.13 | TOTAL |
|--|---|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|----------------------|
| 4. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS (32 Projetos) | | | | | |
| 87 | Criando Oportunidades - Qualificação Profissional do Trabalhador Cearense | | 4.350.000,00 | | 4.350.000,00 |
| 88 | Projovem Trabalhador – Juventude Cidadã | 1.542.000,00 | | | 1.542.000,00 |
| 89 | Apoio às Famílias em Situação de Vulnerabilidade – Estação Família | 1.462.000,00 | | | 1.462.000,00 |
| 90 | Novos Caminhos para Proteção de Mulheres em Situação de Violência Doméstica – Casa do Caminho | 289.000,00 | | | 289.000,00 |
| 91 | Abrigo de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono – Abrigo Desembargador Olívio Câmara – ADOC e Tia Júlia | | 5.000.000,00 | | 5.000.000,00 |
| 92 | Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação | | 6.500.000,00 | | 6.500.000,00 |
| 93 | Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação – Espaço Viva Gente (EGV) | 1.967.000,00 | | | 1.967.000,00 |
| 94 | Famílias – Desafios e Inclusão Social | 2.430.000,00 | | | 2.430.000,00 |
| 95 | Juventude Empreendedora | | 1.500.000,00 | | 1.500.000,00 |
| 96 | Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Pobreza | 1.273.000,00 | | 891.100,00 | 2.164.100,00 |
| 97 | Fortalecimento da Rede Socioassistencial (Subvenção Social) | 2.600.000,00 | | | 2.600.000,00 |
| 98 | Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF | | 5.000.000,00 | 2.143.200,00 | 7.143.200,00 |
| 99 | Artesanato Competitivo | 1.932.050,00 | | | 1.932.050,00 |
| 100 | Restaurante Popular “Mesa do Povo” | | 1.770.000,00 | | 1.770.000,00 |
| 101 | Criança Fora da Rua Dentro da Escola (Co-Financiamento de CREAS) | | 3.559.616,16 | 3.559.616,15 | 7.119.232,31 |
| 102 | Fortalecimento da Rede de Assistência Social da STDS (Ações/Serviços Socioassistenciais Complementares) | 2.300.000,00 | | | 2.300.000,00 |
| 103 | Investimento Cidadão | | 650.000,00 | | 650.000,00 |
| 104 | Terceira Idade Cidadã | 1.500.000,00 | | | 1.500.000,00 |
| 105 | Idoso Sujeito Pleno | | 2.000.000,00 | | 2.000.000,00 |
| 106 | Primeiro Passo | | 8.200.000,00 | | 8.200.000,00 |
| 107 | Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para a Pessoa com Deficiência em Fortaleza | 462.862,82 | | 230.497,21 | 693.360,03 |
| 108 | Acesso de pessoas com deficiência à inclusão social (vale-transporte para pessoas com deficiências da RMF e entorno) | | 525.000,00 | | 525.000,00 |
| 109 | Passando a limpo a Beira Mar/Parangaba | | 406.000,00 | | 406.000,00 |
| 110 | Garantindo à Acessibilidade | 1.000.000,00 | | | 1.000.000,00 |
| 111 | Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara – ADOC (Bairro Antônio Bezerra- Fortaleza -/CE) | | | 276.982,50 | 276.982,50 |
| 112 | Construção e equipamentos para o Abrigo de Idosos | | | 209.962,93 | 209.962,93 |
| 113 | CE-Jovem Aprendizagem em Serviço | | 8.200.000,00 | | 8.200.000,00 |
| 114 | Inclusão Social e Produtivas de Famílias Cearenses Cadastrados no CadÚnico | | | 586.457,00 | 586.457,00 |
| 115 | Capacitação Integrada com Segurança Alimentar e Nutricional | | 40.497,00 | | 40.497,00 |
| 116 | Geração Livre | | 200.000,00 | | 200.000,00 |
| 117 | Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri | | 850.000,00 | | 850.000,00 |
| 118 | Política Integrada de Economia Solidária | 810.915,14 | | | 810.915,14 |
| Sub - Total | | 19.568.827,96 | 48.751.113,16 | 7.897.815,79 | 76.217.756,91 |
| 5. Secretaria da Infraestrutura - SEINFRA (2 Projetos) | | | | | |
| 119 | Telefones de Uso Público – TUP's em Comunidades Rurais do Estado do Ceará | 1.937.500,00 | | | 1.937.500,00 |
| 120 | Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba/Mucuripe | | 30.000.000,00 | | 30.000.000,00 |
| Sub-Total | | 1.937.500,00 | 30.000.000,00 | - | 31.937.500,00 |

| Nº de Ordem | Secretarias/Projetos | Deliberação CCPIIS 24.01.13 | Deliberação CCPIIS 15.03.13 | Deliberação CCPIIS 29.05.13 | TOTAL |
|--|---|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| 6. Secretaria de Recursos Hídricos - SRH (7 Projetos) | | | | | |
| 121 | Instalação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água com Dessalinizador e Chafariz Eletrônico em Comunidades do Interior do Estado do Ceará. | 1.672.800,89 | | | 1.672.800,89 |
| 122 | Instalação de Sistemas de Abastecimento D'Água com Chafariz em Comunidades do Interior do Estado do Ceará | | | 374.208,30 | 374.208,30 |
| 123 | Otimização e Gestão de Sistemas de Dessalinização e Instalação ou Revitalização de Pequenos Sistemas Simplificados de Abastecimento D' Água em Comunidades Rurais | | 2.873.855,88 | | 2.873.855,88 |
| 124 | Construção do Sistema Adutor de Palmácia | | 350.000,00 | | 350.000,00 |
| 125 | Implantação de Sistemas de Abastecimento D'água ao Longo dos Trechos 1,2 e 3 do Eixão das Águas. | | 25.000,00 | | 25.000,00 |
| 126 | Construção do Sistema Adutor da Sede do Município de Alto Santo | | 445.515,53 | | 445.515,53 |
| 127 | Construção da Barragem Germinal em Palmácia | | 125.500,00 | | 125.500,00 |
| Sub-Total | | 1.672.800,89 | 3.819.871,41 | 374.208,30 | 5.866.880,60 |
| 7. Secretaria de Esporte - SESPORTE (3 Projetos) | | | | | |
| 128 | Viva + | | 650.000,00 | | 650.000,00 |
| 129 | Programa Segundo Tempo | 1.584.350,26 | 150.000,00 | | 1.734.350,26 |
| 130 | Bolsa Esporte | 2.730.000,00 | | | 2.730.000,00 |
| Sub-Total | | 4.314.350,26 | 800.000,00 | - | 5.114.350,26 |
| 8. Secretaria da Cultura – SECULT (3 Projetos) | | | | | |
| 131 | Agente de Leitura | 1.583.000,00 | | | |
| 132 | Qualificação Profissional com Base na Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará | 458.000,00 | | | |
| 133 | Jardim da Gente | 630.000,00 | | | |
| Sub-Total | | 2.671.000,00 | - | - | 2.671.000,00 |
| TOTAL GERAL | | 279.900.685,96 | 177.865.526,38 | 53.118.161,49 | 510.884.373,83 |

Fonte: GEF

2.3. Aplicação dos Recursos

No primeiro semestre de 2013 foram empenhados R\$117.376.354,97 (cento e dezessete milhões, trezentos e setenta e seis mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e sete centavos) e pagos R\$89.973.056,03 (oitenta e nove milhões, novecentos e setenta e três mil, cinquenta e seis reais e três centavos), correspondendo respectivamente a 68,6% e 52,6% do valor arrecadado no período.

Vale ressaltar que as despesas pagas com recursos do FECOP correm à conta de dotações orçamentárias consignadas, anualmente, nas Secretarias Setoriais e nos órgãos e entidades vinculadas, denominados de executores locais, responsáveis pela execução das ações financiadas pelo fundo.

Os recursos do fundo são transferidos diretamente da Secretaria da Fazenda (SEFAZ) para as Secretarias Setoriais que, por sua vez, prestam contas de sua aplicação à Gerência Executiva do FECOP nos termos do Art. 41 do Decreto n.º 29.910, de 29 de setembro de 2009, no prazo máximo de sessenta dias após a liberação das parcelas.

Todo esse fluxo (arrecadação, empenho e pagamento), é de responsabilidade da SEFAZ, gestora financeira do fundo. No entanto, a execução financeira dos projetos financiados pelo FECOP só inicia após a deliberação do CCPIS que aprova o valor do projeto e o cronograma de aplicação.

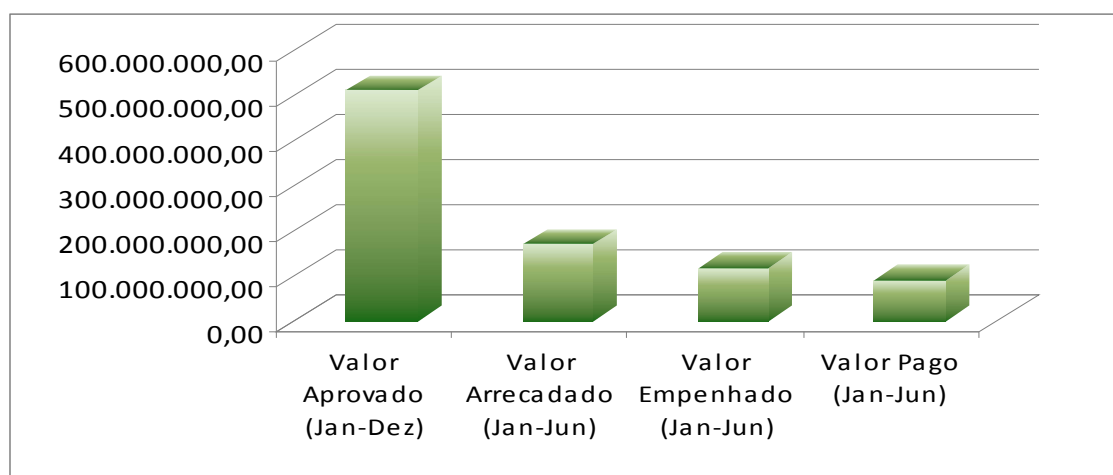
A GEF acompanha a execução financeira dos projetos em dois momentos: na solicitação das parcelas, quando são verificadas quanto ao cumprimento do orçamento e do cronograma de desembolso aprovado pelo CCPIS, e na prestação de contas.

Quadro 4 – Execução Financeira 2013

| Movimentação do FECOP - 2013 | |
|------------------------------|----------------|
| Valor Aprovado (Jan-Dez) | 510.884.373,83 |
| Valor Arrecadado (Jan-Jun) | 171.183.341,49 |
| Valor Empenhado (Jan-Jun) | 117.376.354,97 |
| Valor Pago (Jan-Jun) | 89.973.056,03 |

Fonte: GEF

Gráfico 2 – Execução Financeira 2013



Fonte: GEF / SEFAZ

Observando o Gráfico 2, evidencia-se que o valor arrecadado no período é significativamente inferior ao valor aprovado pelo CCPIS. Este fato justifica-se pelo fato da arrecadação restringir-se apenas ao primeiro semestre e o valor aprovado referir-se a todo o ano de 2013. Deve-se destacar que, além de historicamente a arrecadação do FECOP no segundo semestre do ano ser superior a do primeiro semestre, o saldo de exercícios anteriores (2004-2012) é de R\$314.242.518,62 (trezentos e quatorze milhões, duzentos e quarenta e dois mil, quinhentos e dezoito reais e sessenta e dois centavos).

Quadro 5 – Desempenho Financeiro 2004 / 2013

| Período | Recursos Arrecadados | % | Valor Pago | % | Índice de Execução Financeira (%) |
|--------------|-------------------------|---------------|-------------------------|---------------|-----------------------------------|
| 2004 | 108.106.230,51 | 5,2% | 92.075.911,35 | 5,3% | 85,2% |
| 2005 | 158.472.722,86 | 7,6% | 136.565.300,51 | 7,8% | 86,2% |
| 2006 | 176.641.547,50 | 8,5% | 175.699.124,59 | 10,1% | 99,5% |
| 2007 | 185.782.581,03 | 8,9% | 139.942.070,87 | 8,0% | 75,3% |
| 2008 | 203.947.870,26 | 9,8% | 149.753.801,24 | 8,6% | 73,4% |
| 2009 | 220.349.638,71 | 10,5% | 199.326.302,76 | 11,4% | 90,5% |
| 2010 | 263.789.638,90 | 12,6% | 300.616.615,64 | 17,3% | 114,0% |
| 2011 | 282.570.482,47 | 13,5% | 224.205.634,21 | 12,9% | 79,3% |
| 2012 | 317.841.835,82 | 15,2% | 233.650.085,35 | 13,4% | 73,5% |
| 2013 | 171.183.341,49 | 8,2% | 89.973.056,03 | 5,2% | 52,6% |
| TOTAL | 2.088.685.889,55 | 100,0% | 1.741.807.902,55 | 100,0% | 83,4% |

Fonte: GEF / SEFAZ

O quadro acima demonstra um aumento significativo dos valores arrecadados pelo FECOP desde o primeiro ano de sua criação. Em 2013, considerando-se apenas o primeiro semestre, já se observa uma arrecadação 58,3% superior a todo o ano de 2004. Quanto à execução financeira, destaca-se o ano de 2010 em que pela primeira vez foi utilizado o saldo dos superávits acumulados da fonte FECOP. Esta execução tem sido impactada tanto por alterações na conjuntura política do Estado, como é o caso do desempenho observado nos anos de 2007 / 2008, quando houve alternância de poder e um reordenamento institucional promovido pelo governo, quanto por problemas de ordem climática, como é o caso do ano de 2012 em que foi alocado um volume expressivo de recursos em projetos para a agropecuária e que tiveram sua execução frustrada pelo quadro de estiagem severa.

2.4. Relatório Financeiro

O Relatório Financeiro é um demonstrativo elaborado trimestralmente, conforme determina o inciso VI, do artigo 13, do Decreto n.º 29.910 de 29 de setembro de 2009. O objetivo desse relatório é evidenciar a movimentação financeira do fundo, confrontando os recursos arrecadados com o que foi aplicado pelas diversas secretarias setoriais que executam os projetos financiados pelo FECOP. No valor aplicado está incluso o valor pago para a execução dos projetos aprovados para o ano vigente e o valor de restos a pagar empenhados em anos anteriores.

Este relatório é elaborado com base em informações contábeis, o que pode causar divergências entre o saldo apurado e o saldo bancário, pois parte da arrecadação do mês só é transferida para a conta-corrente do FECOP no início do mês seguinte. Além disso, a aplicação dos recursos é apurada segundo o regime de competência e a compensação bancária poderá ocorrer no mês subsequente.

Quadro 6 – Relatório Financeiro 2012 / 2013

| Relatório Financeiro | 1º SEM/12 (a) | % | 1º SEM/13 (b) | % | Δ% (b/a) |
|--|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|--------------|
| RECEITA | | | | | |
| ARRECADAÇÃO | 153.941.234,90 | - | 171.183.341,49 | - | 11,2% |
| RENDIMENTOS | 11.878.589,54 | - | 10.698.780,80 | - | -9,9% |
| TOTAL GLOBAL | 165.819.824,44 | - | 181.882.122,29 | - | 9,7% |
| APLICAÇÃO | | | | | |
| Secretaria da Infraestrutura -SEINFRA | 7.827.517,80 | 8,4% | 4.422.126,65 | 3,6% | -43,5% |
| Secretaria da Educação – SEDUC | 8.407.824,35 | 9,1% | 25.596.048,93 | 20,6% | 204,4% |
| Secretaria da Saúde - SESA | 1.547.170,00 | 1,7% | 171.510,00 | 0,1% | -88,9% |
| Secretaria da Cultura - SECULT | 1.649.370,96 | 1,8% | 892.825,09 | 0,7% | -45,9% |
| Secretaria da Ciência e Tecnologia - SECITECE | 209.205,00 | 0,2% | 0,00 | 0,0% | -100,0% |
| Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS | 19.552.241,02 | 21,0% | 20.470.821,69 | 16,5% | 4,7% |
| Secretaria do Desenvolvimento Agrário - S D A | 43.174.709,48 | 46,5% | 45.092.797,88 | 36,3% | 4,4% |
| Secretaria das Cidades - SCIDADES | 8.764.564,23 | 9,4% | 26.101.185,99 | 21,0% | 197,8% |
| Secretaria do Esporte - SESPORTE | 1.198.860,40 | 1,3% | 1.366.170,84 | 1,1% | 14,0% |
| Secretaria de Recursos Hídricos - SRH | 553.766,90 | 0,6% | 216.561,56 | 0,2% | -60,9% |
| Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG | 0,00 | 0,0% | 41.650,00 | 0,0% | 0,0% |
| TOTAL APLICADO | 92.885.230,14 | 100,00% | 124.371.698,63 | 100,00% | 33,9% |

Fonte: SEFAZ / GEF

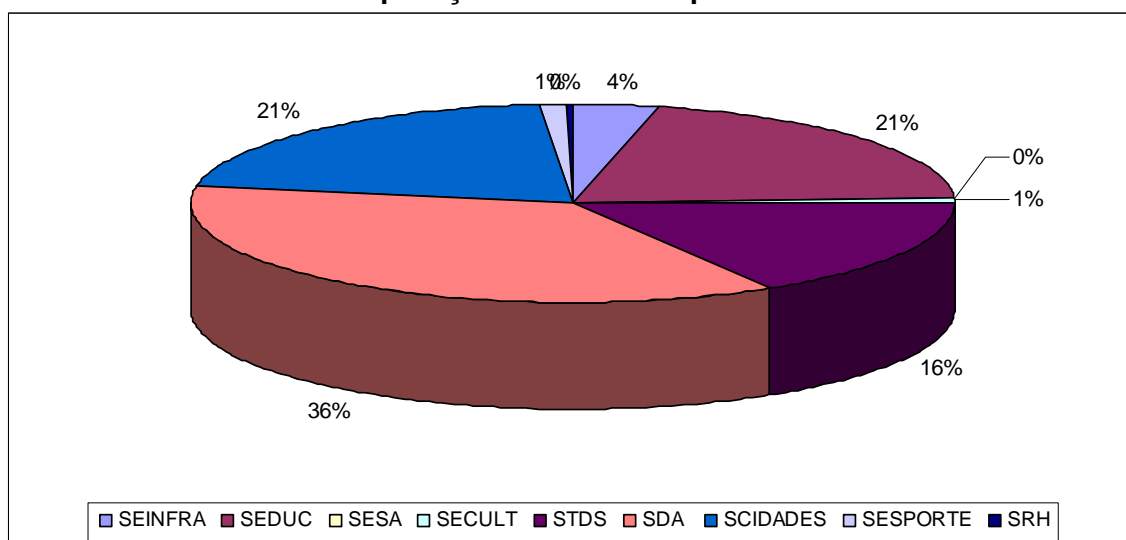
O quadro acima demonstra que o primeiro semestre de 2013 registrou aumento de 33,9% em relação ao valor da fonte FECOP aplicado no mesmo período de 2012. Em termos percentuais destaca-se a concentração de recursos na Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) com 36,3%; Secretaria das Cidades (SCIDADES) com 21,0%; Secretaria da Educação (SEDUC) com 20,6%; e Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) com 16,5% do valor aplicado. Em 2012, neste mesmo período, destacaram-se a SDA e a STDS, que juntas englobaram 67,5% dos recursos aplicados e que em 2013 mantêm esse elevado volume relativo de aplicação, totalizando 52,8%. Em uma análise comparativa entre os dois anos, deve-se destacar

o crescimento do valor e da participação percentual da SEDUC e da SCIDADES na aplicação dos recursos do FECOP.

Este fato sinaliza uma alocação preferencial em projetos estruturantes capazes de promover a migração de seus beneficiários da condição de pobre para a condição de não-pobre e que a necessidade de atendimento através de Projetos Assistenciais esteja crescendo em proporção inferior ao volume arrecadado.

Registre-se ainda que a Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) e a Secretaria da Saúde (SESA), não tiveram projetos aprovados em 2013 e que os valores aplicados em ambos os casos referem-se a restos a pagar empenhados em anos anteriores.

Gráfico 3 – Aplicação de Recursos por Setorial 2013



Fonte: GEF / SEFAZ

2.5. Alocação dos Recursos por Setorial

O CCPIS aprovou em 2013 um total de 133 projetos, orçados em R\$510.884.373,83 (quinhentos e dez milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, trezentos e setenta e três reais e oitenta e três centavos), apresentados por oito Secretarias Setoriais, sendo: 41 projetos da Secretaria do Desenvolvimento Agrário, envolvendo 38,9% do valor total aprovado; 15 da Secretaria da Educação (20,0% do valor total); 30 da Secretaria das Cidades (17,2% do valor total); 32 da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (14,9% do valor total); 2 da Secretaria da Infraestrutura (6,3% do valor total); 07 da Secretaria dos Recursos Hídricos, 3 da Secretaria da Cultura e 3 da Secretaria do Esporte (somando 2,7% do valor total).

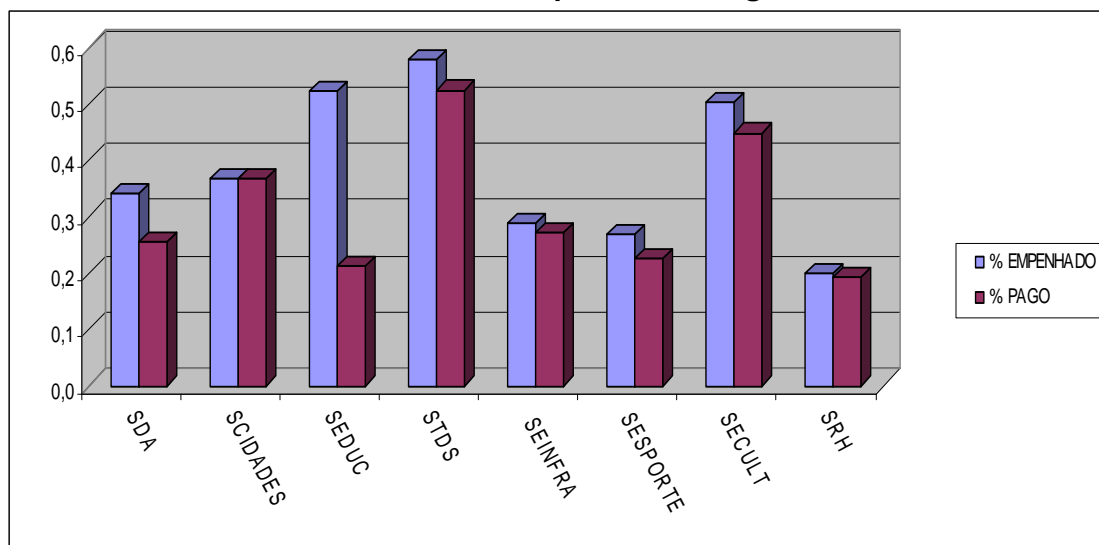
O resultado do primeiro semestre de 2013 espelha um desempenho desfavorável para o conjunto das secretarias que tiveram projetos aprovados. Foi empenhado apenas 40,1% e pago 30,7% dos recursos programados para o período. Embora a Secretaria dos Recursos Hídricos e a Secretaria do Esporte tenham apresentado os menores índices de desempenho no que se refere a valor empenhado, o resultado geral é impactado pelo baixo desempenho das secretarias que tem maior participação no volume total de recursos do FECOP. A Secretaria do Desenvolvimento Agrário que, conforme citado anteriormente, engloba um elevado percentual do total de recursos de 2013, empenhou apenas 34,2%; a Secretaria da Educação empenhou 52,2%, a Secretaria das Cidades empenhou 36,8% e a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social empenhou 57,9% dos recursos planejados para este período.

Quadro 7 – Desempenho Financeiro por Setorial 2013

| SECRETARIAS | | Limite Anual | Limite Jan-Jun (A) | % | Valor Empenhado (B) | % (B/A) | Valor Pago (C) | % (C/A) |
|---|----------|-----------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| Secretaria do Desenvolvimento Agrário | SDA | 198.965.124,76 | 132.782.360,01 | 45,3% | 45.374.489,85 | 34,2% | 33.886.454,40 | 25,5% |
| Secretaria das Cidades | SCIDADES | 87.926.342,66 | 59.016.473,97 | 20,1% | 21.732.588,31 | 36,8% | 21.718.514,52 | 36,8% |
| Secretaria da Educação | SEDUC | 102.185.418,64 | 43.158.236,00 | 14,7% | 22.530.090,64 | 52,2% | 9.143.665,16 | 21,2% |
| Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social | STDS | 76.217.756,91 | 36.949.258,84 | 12,6% | 21.377.767,40 | 57,9% | 19.371.490,65 | 52,4% |
| Secretaria da Infraestrutura | SEINFRA | 31.937.500,00 | 15.000.000,00 | 5,1% | 4.342.127,91 | 28,9% | 4.073.376,65 | 27,2% |
| Secretaria do Esporte | SEPORTE | 5.114.350,26 | 2.976.350,26 | 1,0% | 796.738,00 | 26,8% | 670.168,00 | 22,5% |
| Secretaria da Cultura | SECULT | 2.671.000,00 | 1.990.199,00 | 0,7% | 998.585,09 | 50,2% | 892.825,09 | 44,9% |
| Secretaria de Recursos Hídricos | SRH | 5.866.880,60 | 1.121.655,56 | 0,4% | 223.967,77 | 20,0% | 216.561,56 | 19,3% |
| TOTAL | | 510.884.373,83 | 292.994.533,64 | 100,0% | 117.376.354,97 | 40,1% | 89.973.056,03 | 30,7% |

Fonte: GEF / SEFAZ

Gráfico 4 – Valor Empenhado e Pago 2013



Fonte: GEF / SEFAZ

Considerando as duas secretarias que tiveram maiores diferenças entre o valor empenhado e o valor pago apresentamos as considerações que se seguem:

Para a SDA esta diferença deve-se principalmente à morosidade na prestação de contas das associações conveniadas, responsáveis pela execução de um significativo número de projetos financiados pelo FECOP. A prática da SDA é empenhar a totalidade dos recursos conveniados e repassá-los em parcelas. Após a liberação da primeira parcela a liberação das demais está condicionada a apresentação e aprovação de prestação de contas referente a aplicação dos recursos anteriormente repassados.

A Secretaria da Educação (SEDUC) apresentou a maior diferença entre o valor empenhado e o valor pago no primeiro semestre de 2013, mas não apresentou justificativa técnica que fundamente essa ocorrência.

2.6. Aplicação dos Recursos por Função de Governo

No primeiro semestre de 2013 as funções Agricultura, Educação, Habitação e Assistência Social foram as que tiveram maior volume de recursos empenhados, concentrando 82,1% do valor total.

Na função Agricultura, foram alocados valores expressivos para fazer frente ao segundo ano de estiagem que vitimiza principalmente os agricultores de base familiar. Coordenados pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário, os projetos Garantia Safra, Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais,

Agentes Rurais e Aquisição e Consumo de Leite participam com aproximadamente 70% dos recursos empenhados nessa função.

A função Educação engloba principalmente projetos no âmbito da Secretaria da Educação, direcionados para a construção de Escolas Estaduais de Ensino Médio e de Educação Profissional (EEEM e EEEP) e para concessão de bolsas de estágio que beneficiam alunos das Escolas Estaduais de Educação.

Na função Habitação, os valores alocados pela fonte FECOP constituem-se principalmente na contrapartida de projetos financiados pelo Governo Federal por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Minha Casa, Minha Vida, cujo objetivo é a melhoria das condições de habitabilidade da população mais pobre do Estado. Os recursos da função Urbanismo são complementares aos utilizados na função Habitação. A Secretaria das Cidades, responsável maior por ambas as funções entende que habitabilidade é um termo que não se limita a construção de unidades habitacionais. É um conceito complexo, que segundo o Habitat Brasil, envolve aspectos que afetam a qualidade da moradia, a segurança da posse da terra; a infraestrutura de abastecimento de água, esgoto, drenagem e sistema viário; a forma do bairro; a disponibilidade de equipamentos urbanos e de serviços públicos como transporte, segurança; a existência de áreas de lazer e convivência comunitária, entre outros.

As funções Assistência Social e Trabalho incluem-se na área de atuação da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social. Na função Assistência Social, registram-se os valores referentes a projetos que desenvolvem ações preventivas (Proteção Social Básica), os quais têm como objetivo prevenir a incidência de agravos à vida humana, em face das situações de vulnerabilidade, e ações protetivas (Proteção Social Especial), que têm por objetivo a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, defesa de direitos, o fortalecimento das potencialidades e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violações de direitos. Na função Trabalho predominam os projetos de Inclusão Produtiva, que têm como foco ações emancipatórias, comprometidas com a criação de condições de autonomização dos mais pobres, através de cursos de qualificação profissional e intermediação de emprego.

É oportuno destacar o que estabelece o art. 1.º da Lei n.º 37 de 26 de novembro de 2003, alterado pela Lei Complementar n.º 89 de 26 de outubro de 2010, quando trata do objetivo do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP:

É instituído no âmbito do Poder Executivo Estadual, o Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP, de natureza contábil, com o objetivo de viabilizar para toda a população do Ceará acesso a níveis dignos de subsistência, cujos recursos serão aplicados exclusivamente em ações suplementares de nutrição, habitação, educação, saúde, saneamento básico, reforço de renda familiar e outros programas de relevante interesse social, voltados para a melhoria da qualidade de vida, conforme disposto no art.82 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT da Constituição Federal. (grifo nosso)

Desta forma, os projetos financiados pelo fundo não se limitam à satisfação de necessidades básicas e imediatas, mas possibilitam a melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários, considerando, assim, o conceito amplo de combate à pobreza, que não está vinculada apenas a renda, mas às limitações impostas pelas privações da capacidade básica de um indivíduo.

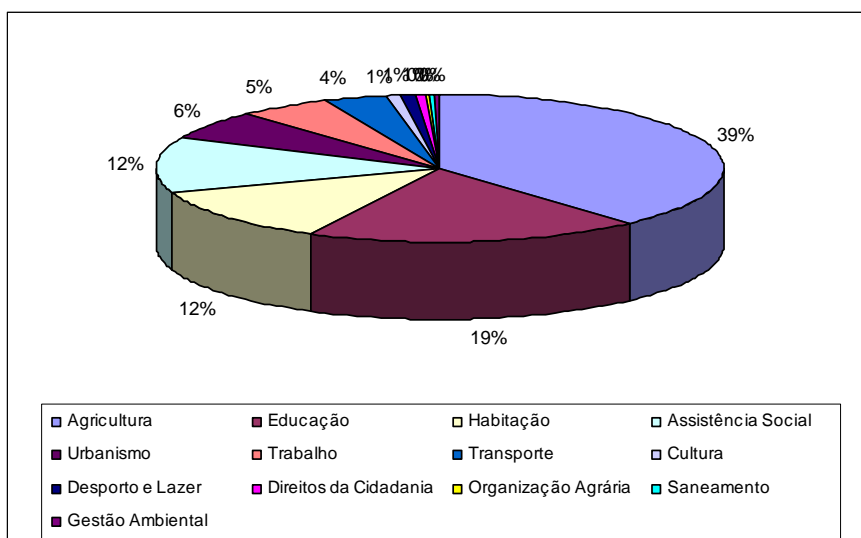
Neste contexto, observa-se pelo Quadro a seguir apresentado a alocação de recursos do FECOP em outras funções de governo, como Transporte (3,7%), Cultura (0,9%), Desporto e Lazer (0,7%).

Quadro 8 – Aplicação dos Recursos por Função de Governo 2013

| Função de Governo | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|-----------------------|-----------------------|---------------|----------------------|---------------|
| Agricultura | 44.842.489,85 | 38,2% | 33.683.654,40 | 37,4% |
| Educação | 22.530.090,64 | 19,2% | 9.143.665,16 | 10,2% |
| Habitação | 14.540.531,71 | 12,4% | 14.540.531,71 | 16,2% |
| Assistência Social | 14.408.126,26 | 12,3% | 13.083.300,81 | 14,5% |
| Urbanismo | 6.900.091,60 | 5,9% | 6.886.017,81 | 7,7% |
| Trabalho | 6.362.986,75 | 5,4% | 5.681.881,27 | 6,3% |
| Transporte | 4.342.127,91 | 3,7% | 4.073.376,65 | 4,5% |
| Cultura | 998.585,09 | 0,9% | 892.825,09 | 1,0% |
| Desporto e Lazer | 796.738,00 | 0,7% | 670.168,00 | 0,7% |
| Direitos da Cidadania | 606.654,39 | 0,5% | 606.308,57 | 0,7% |
| Organização Agrária | 532.000,00 | 0,5% | 202.800,00 | 0,2% |
| Saneamento | 296.129,71 | 0,3% | 296.129,71 | 0,3% |
| Gestão Ambiental | 219.803,06 | 0,2% | 212.396,85 | 0,2% |
| Total | 117.376.354,97 | 100,0% | 89.973.056,03 | 100,0% |

Fonte: GEF / SEFAZ

Gráfico 5 – Aplicação dos Recursos por Função de Governo 2013



Fonte: GEF / SEFAZ

2.7. Aplicação dos Recursos por Macrorregião

No primeiro semestre de 2013, do total de recursos do FECOP que foram empenhados por macrorregião, observa-se um predomínio no volume de recursos alocados na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) que absorveu 51,50% do valor total empenhado. Estes valores foram empenhados principalmente pela SCidades (35,2%), STDS (26,4%) e SEDUC (22,6%).

No caso da SCidades tal fato é resultante da execução do projeto Maranguapinho, desenvolvido em parceria com o Governo Federal através do PAC e que tem abrangência metropolitana (inclui os municípios de Fortaleza, Caucaia, Maranguape e Maracanaú). Tal projeto foi elaborado para resolver o problema ambiental do Rio Maranguapinho e da população ribeirinha, contemplando obras de infraestrutura, saneamento, construção de habitações para o remanejamento das famílias em situação de alto risco, dragagem da calha do rio, urbanização de suas margens e construção de uma barragem para controle de cheias.

Destaca-se, ainda, a forte participação de dois empreendimentos habitacionais desenvolvidos no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida: o projeto Cidade Jardim, cuja meta global é a construção de 5.536 unidades habitacionais na RMF, e o projeto Orgulho Tropical, situado no município de Sobral, cuja meta global é a construção de 2.084 unidades habitacionais. A justificativa da SCIDADES para o

empenho dos recursos deste último empreendimento ter sido realizado na RMF e não na Região Sobral/Ibiapaba é que segundo as normas do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), a transferência de recursos de contrapartida (no caso, recursos do FECOP), se dá em contas específicas de cada projeto, vinculadas a cada empreendimento, abertas nas instituições financeiras contratantes, em conformidade com o Decreto Estadual nº. 30.968 de 19 de julho de 2012, que regulamenta a Lei nº 15.143 de 23 de abril de 2012. Essas contas são abertas e movimentadas nas agências de relacionamento com o Estado, na Caixa Agência 0919 e no Banco do Brasil Agência 0008, ambas localizadas na capital.

A STDS concentra recursos na Região Metropolitana de Fortaleza por diversos motivos, entre os quais se destaca o financiamento às políticas destinadas ao atendimento às crianças e adolescentes em situação de abandono e idosos (abrigos) e aos deficientes físicos, que têm estrutura centralizada no município de Fortaleza, apesar de atenderem a um público de todo o Estado.

A Secretaria da Educação alocou boa parte do volume dos recursos empenhados no primeiro semestre para a construção de duas Escolas Estaduais de Ensino Profissional situadas no Conjunto Ceará, um dos bairros mais populosos no município de Fortaleza, e no município de Pacatuba. A estes dois projetos soma-se a Concessão de Bolsas de Estágio para Alunos das Escolas Estaduais de Educação.

Quadro 9 – Participação dos Recursos Aplicados por Secretaria 2013

| Macrorregião | VALOR TOTAL | PARTICIPAÇÃO DA SECRETARIA (%) | | | | | | | |
|---------------------------|---------------|--------------------------------|--------|---------|----------|----------|-----|-------|--------|
| | | STDS | S.D.A. | SEINFRA | SESPORTE | SCIDADES | SRH | SEDUC | SECULT |
| 1-RMF | 60.448.950,46 | 26,4 | 6,8 | 7,2 | 0,8 | 35,2 | 0,0 | 22,6 | 0,9 |
| 2-LITORAL OESTE | 10.178.473,54 | 11,7 | 45,4 | 0,0 | 0,9 | 1,3 | 0,0 | 40,2 | 0,5 |
| 3-SOBRAL/IBIAPABA | 7.267.867,36 | 13,1 | 70,0 | 0,0 | 0,5 | 4,0 | 1,1 | 10,8 | 0,4 |
| 4-SERTÃO DOS INHAMUNS | 6.045.150,35 | 7,1 | 82,1 | 0,0 | 0,4 | 0,0 | 1,3 | 7,6 | 1,5 |
| 5-SERTÃO CENTRAL | 10.653.731,69 | 5,2 | 87,4 | 0,0 | 0,3 | 0,0 | 0,3 | 6,4 | 0,4 |
| 6-BATURITÉ | 2.999.068,57 | 19,1 | 73,4 | 0,0 | 0,5 | 0,0 | 0,3 | 6,7 | 0,0 |
| 7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE | 7.128.654,21 | 4,3 | 73,0 | 0,0 | 0,9 | 0,2 | 0,0 | 20,8 | 0,7 |
| 8-CARIRI/CENTRO SUL | 12.654.458,79 | 11,0 | 78,2 | 0,0 | 0,4 | 0,0 | 0,0 | 9,0 | 1,3 |

Fonte: SEFAZ / GEF

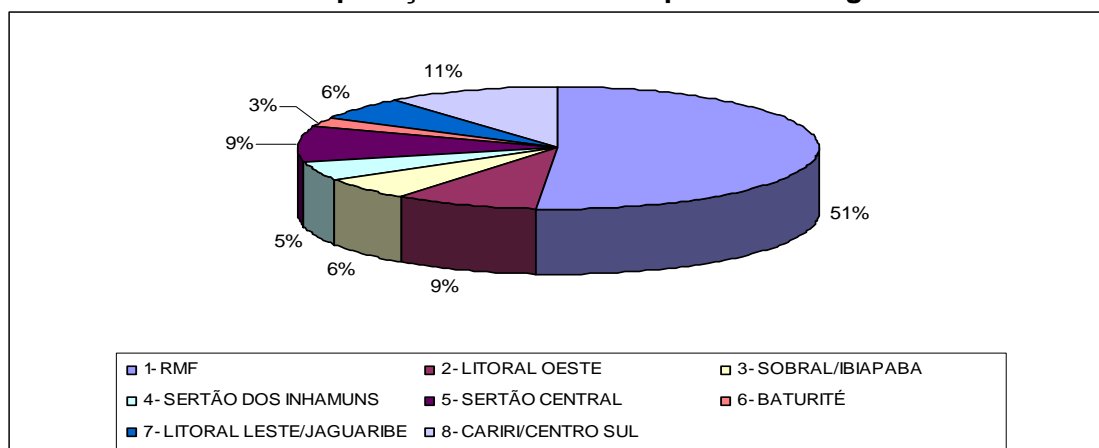
O quadro a seguir apresenta a distribuição geral dos recursos por Macrorregião do estado, evidenciando a concentração dos recursos aplicados na Região Metropolitana de Fortaleza.

Quadro 10 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião 2013

| Macrorregião | N.º de Municípios | Empenhado | % | Pago | % |
|---------------------------|-------------------|-----------------------|----------------|----------------------|-------------|
| 1-RMF | 15 | 60.448.950,46 | 51,50% | 52.365.335,68 | 58% |
| 2-LITORAL OESTE | 27 | 10.178.473,54 | 8,67% | 5.519.880,92 | 6% |
| 3-SOBRAL/IBIAPABA | 29 | 7.267.867,36 | 6,19% | 5.230.799,81 | 6% |
| 4-SERTÃO DOS INHAMUNS | 16 | 6.045.150,35 | 5,15% | 4.246.990,54 | 5% |
| 5-SERTÃO CENTRAL | 21 | 10.653.731,69 | 9,08% | 8.559.723,30 | 10% |
| 6-BATURITÉ | 13 | 2.999.068,57 | 2,56% | 2.042.220,98 | 2% |
| 7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE | 21 | 7.128.654,21 | 6,07% | 2.865.983,85 | 3% |
| 8-CARIRI/CENTRO SUL | 42 | 12.654.458,79 | 10,78% | 9.142.120,95 | 10% |
| TOTAL | 184 | 117.376.354,97 | 100,00% | 89.973.056,03 | 100% |

Fonte: SEFAZ / GEF

Gráfico 6 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião 2013



Fonte: SEFAZ / GEF

No intuito de compreender melhor a distribuição espacial de recursos do FECOP e o aparente “privilegiamento” da Região Metropolitana de Fortaleza, buscou-se informações adicionais no Censo de 2010.

O primeiro dado a ser destacado refere-se ao número de pessoas no Estado que se enquadram como público-alvo do FECOP. Mais da metade da população cearense

(53%) tem renda domiciliar per capita inferior a meio salário mínimo. Embora a RMF apresente a menor proporção de pessoas nestas condições, ela concentra 43% dos pobres do Ceará.

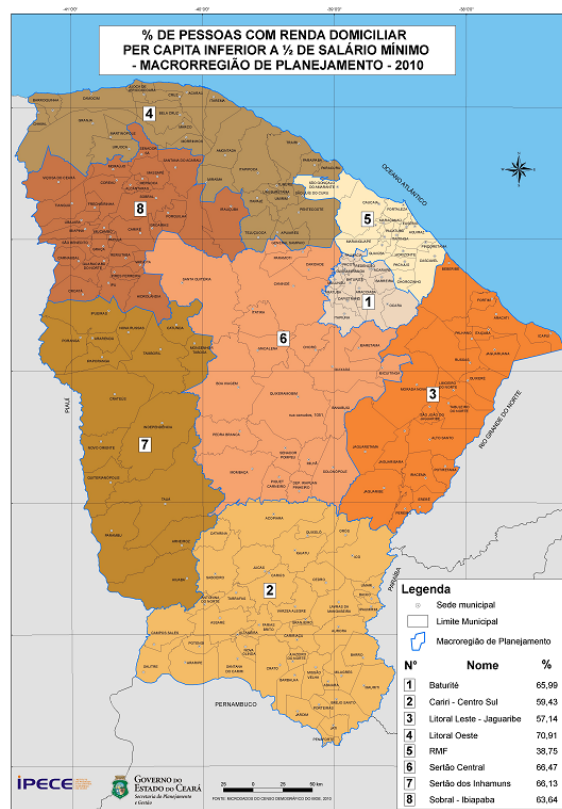
Segundo o quadro a seguir apresentado, a proporção de recursos do FECOP aplicados por região guarda coerência com a distribuição da população em situação de pobreza do Estado do Ceará.

Quadro 11 – População com Renda Inferior a 1/2 salário-mínimo por Macrorregião 2010

| Macrorregião | População Total | Nº de Pessoas com Renda Domiciliar Per Capita Inferior a 1/2 Salário Mínimo | % |
|---------------------------|------------------|---|----------------|
| 1-RMF | 3.615.767 | 1.401.109 | 31,28% |
| 2-LITORAL OESTE | 834.780 | 591.492 | 13,20% |
| 3-SOBRAL/IBIAPABA | 837.618 | 533.060 | 11,90% |
| 4-SERTÃO DOS INHAMUNS | 411.407 | 272.063 | 6,07% |
| 5-SERTÃO CENTRAL | 617.540 | 410.479 | 9,16% |
| 6-BATURITÉ | 230.523 | 152.122 | 3,40% |
| 7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE | 566.250 | 323.555 | 7,22% |
| 8-CARIRI/CENTRO SUL | 1.338.496 | 795.468 | 17,76% |
| TOTAL | 8.452.381 | 4.479.349 | 100,00% |

Fonte: IPECE / Censo 2010

Mapa 1 – Distribuição Regional das Pessoas com Renda Per Capita Inferior a 1/2 Salário Mínimo 2010



Fonte: IPECE / Censo 2010

2.8. Aplicação dos Recursos por Programa de Governo

A distribuição na aplicação de recursos do FECOP por Programa de Governo guarda estreita correlação com o analisado no item 2.6, relativo à aplicação de recursos por Função de Governo.

Entre os programas com maior volume de recursos do FECOP alocados, estão o Programa Desenvolvimento Agropecuário, Enfrentamento a Pobreza Rural, Ensino Médio Articulado à Educação Profissional e Assistência Social, que juntos totalizam 77,6% dos recursos empenhados.

O desempenho do Programa Desenvolvimento Agropecuário, executado pela SDA, é justificado pela necessidade de atendimento à parcela da população cearense mais vitimada pela estiagem, notadamente para o público preferencial que se compõe de agricultores de base familiar.

Segundo a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) desde o início de fevereiro até maio, choveu apenas 378,5 milímetros dos 607,5 que eram estimados. Isso significa que as precipitações registradas no Ceará estão 37,5% abaixo da média esperada para o período. Ao todo, 95% dos municípios do estado do Ceará colocaram-se em situação de emergência por causa da seca. A maioria dos municípios já está nesta situação há um ano e meio.

Embora minorada pela rede de proteção social, que inclui programas de transferência de renda dos governos federal e estadual, a seca impacta violentamente a população rural do Estado e induz a economia local a um verdadeiro colapso pela falta de água para produção e pela perda de estoques capitalizados em anos de bom inverno, como é o caso da morte dos rebanhos.

O programa Ensino Médio Articulado à Educação Profissional, de responsabilidade da SEDUC empenhou 17,3% do valor total. Constituindo-se em um dos principais compromissos assumidos pela atual gestão, envolve a modernização e expansão das redes públicas de ensino médio integrada à educação profissional, como forma de integrar o conhecimento do ensino médio à prática.

O programa Habitacional, executado pela Secretaria das Cidades, empenhou 12,4% e contribui principalmente para a redução do déficit habitacional quantitativo que

segundo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará, é de 550 mil domicílios em todo o Estado, sendo 120 mil em Fortaleza.

Para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) que utilizou como base de cálculo os dados do Censo 2010, o déficit da Região Metropolitana de Fortaleza é de 116.985 domicílios, sendo 82.439 na sede (70,5%) e 34.546 (29,5%) na periferia.

O programa Assistência Social, executado pela STDS empenhou 9,3% e desenvolveu ações de Proteção Social Básica e Especial, além de contribuir para a segurança alimentar e nutricional da parcela mais pobre da população por meio da operacionalização do Restaurante Popular Mesa do Povo.

Quadro 12 – Aplicação de Recursos por Programa de Governo 2013

| Código | Programas | Empenhado | % | Pago | % |
|--------------|--|-----------------------|-------------|----------------------|-------------|
| 28 | DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO | 24.468.728,60 | 20,8% | 23.558.417,26 | 26,2% |
| 29 | ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL | 20.850.702,16 | 17,8% | 10.328.037,14 | 11,5% |
| 14 | ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL | 20.305.222,33 | 17,3% | 8.781.138,36 | 9,8% |
| 33 | HABITACIONAL | 14.540.531,71 | 12,4% | 14.540.531,71 | 16,2% |
| 50 | ASSISTÊNCIA SOCIAL | 10.974.197,83 | 9,3% | 9.795.235,58 | 10,9% |
| 31 | DESENVOLVIMENTO URBANO | 6.885.091,60 | 5,9% | 6.871.017,81 | 7,6% |
| 3 | TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO ESTADO DO CEARÁ | 4.342.127,91 | 3,7% | 4.073.376,65 | 4,5% |
| 21 | PROMOÇÃO DA JUVENTUDE | 3.925.201,86 | 3,3% | 3.343.537,70 | 3,7% |
| 26 | ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA | 2.776.816,01 | 2,4% | 2.651.909,85 | 2,9% |
| 49 | TRABALHO, EMPREGO E RENDA | 2.596.369,98 | 2,2% | 2.391.168,66 | 2,7% |
| 73 | ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | 1.565.559,69 | 1,3% | 0,00 | 0,0% |
| 27 | ATENÇÃO À PESSOA IDOSA | 839.850,82 | 0,7% | 818.893,78 | 0,9% |
| 71 | ESPORTE - EDUCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E LAZER | 796.738,00 | 0,7% | 670.168,00 | 0,7% |
| 72 | APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA | 659.308,62 | 0,6% | 362.526,80 | 0,4% |
| 51 | SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL | 606.654,39 | 0,5% | 606.308,57 | 0,7% |
| 7 | INCENTIVO ÀS ARTES E CULTURAS REGIONAIS DO CEARÁ | 544.000,00 | 0,5% | 544.000,00 | 0,6% |
| 32 | SANEAMENTO AMBIENTAL | 291.965,00 | 0,2% | 291.965,00 | 0,3% |
| 39 | TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA | 223.967,77 | 0,2% | 216.561,56 | 0,2% |
| 22 | EQUIDADE DE GÊNERO | 113.261,60 | 0,1% | 113.261,60 | 0,1% |
| 67 | DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL | 55.059,09 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 39 | TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA | 15.000,00 | 0,0% | 15.000,00 | 0,0% |
| TOTAL | | 117.376.354,97 | 100% | 89.973.056,03 | 100% |

Fonte: SEFAZ

3. Análise de Desempenho das Setoriais

3.1. Secretaria do Desenvolvimento Agrário

3.1.1. Aspectos Gerais

A criação da Secretaria do Desenvolvimento Agrário no ano de 2007 foi resultante do reconhecimento da importância estratégica da agricultura familiar para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.

Comumente associa-se a agricultura familiar apenas a geração de postos de trabalho na zona rural e a produção de alimentos para o auto-consumo. Fortalecendo-a evita-se paralelamente o êxodo rural. Este fato é relevante, porém deve ser destacada a importância econômica deste segmento, que segundo o último Censo Agropecuário realizado em 2006, é responsável por aproximadamente dois terços do que chega à mesa do cearense. Em alguns produtos, a participação do que é suprido por estas propriedades é bem superior à média estadual: 82% do feijão, 81% do milho, 78% da mandioca, 64% do arroz, 77% do plantel de suínos e cerca de 76% do leite produzido.

Os dados levantados neste Censo demonstram que existiam então, no Ceará, 341.510 estabelecimentos de agricultura familiar englobando 3.492.848 hectares, representando respectivamente 90% do total de estabelecimentos agropecuários e 44% da área total do Estado.

Quadro 13 – Participação da Agricultura Familiar – Ceará 2006

| Tipo de Agricultura | Total de Estabelecimentos | Área Total |
|--------------------------------------|----------------------------------|-------------------|
| Agricultura Familiar (Lei nº 11.326) | 341.510 | 3.492.848 |
| Não Familiar | 39.504 | 4.429.366 |
| Total | 381.014 | 7.922.214 |

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2006

A Lei Nº 11.326, de 24 de julho de 2006, em seu Art 3º define como agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos:

- I - não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais;
- II - utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;
- III - tenha renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento;

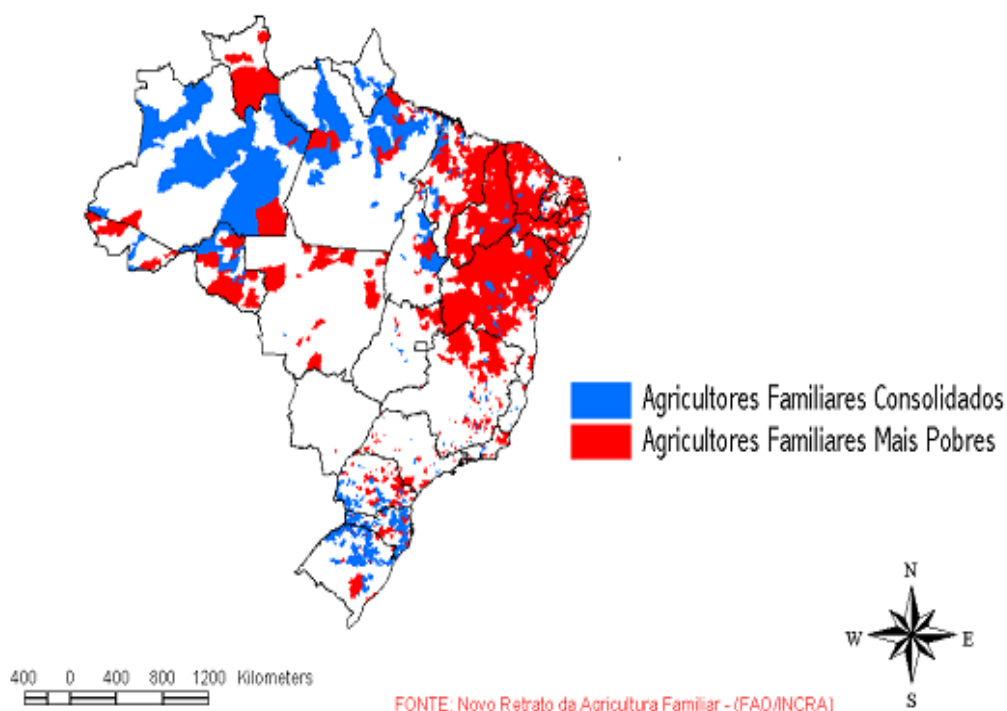
III - tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo; (Redação dada pela Lei nº 12.512, de 2011)

IV - dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

Considerando-se o território brasileiro como um todo, pode-se observar que a agricultura familiar conforme definida na Lei, apresenta-se bastante diversificada e engloba produtores abastados e produtores em situação de extrema pobreza. As diferenças observadas têm origem na história da povoação de cada estado ou região, acesso a mercados, disponibilidade de recursos naturais e capital humano, entre outros.

Apesar da participação elevada na produção agrícola do Estado, o número de produtores de base familiar em situação de pobreza no Ceará é extremamente elevado, conforme pode ser observado no mapa a seguir apresentado. As manchas vermelhas representam os municípios onde este segmento representa mais de 60% dos estabelecimentos. Pode-se supor que a participação expressiva da produção oriunda da agricultura familiar no volume total produzido, conforme anteriormente citado, ocorre em função do número elevado de produtores, mas que o valor obtido em cada unidade de produção é insuficiente para garantir uma renda familiar capaz de superar a situação de pobreza.

Mapa 2 – A Situação da Agricultura Familiar no Brasil



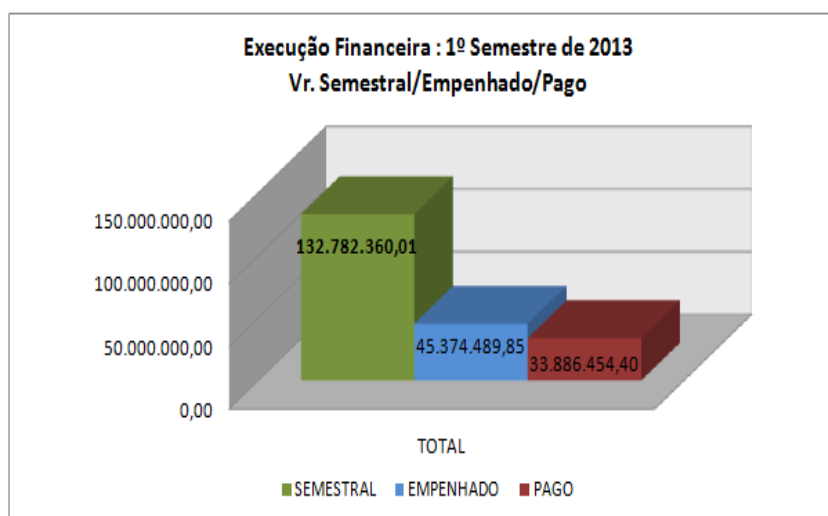
Com foco principal no atendimento dos agricultores de base familiar, a SDA obteve autorização do CCPIS para execução de 41 (quarenta e um) projetos com um valor total de R\$198.965.124,76 (cento e noventa e oito milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, cento e vinte e quatro reais e setenta e seis centavos) dos quais 67% tinha desembolso previsto para o primeiro semestre.

Quadro 14 – Execução Financeira SDA

| Nº de Ordem | Projetos (41) | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|--|-----------------------|-----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| 1 | Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão | 1.472.857,52 | 1.472.857,52 | 2.080,50 | 0,1% | 2.080,50 | 0,1% |
| 2 | Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido Cearense | 1.200.000,00 | 1.200.000,00 | 90.074,40 | 7,5% | 35.343,30 | 2,9% |
| 3 | Agente Rural Serviços de ATER para Agricultores Familiares | 12.705.000,00 | 6.358.374,00 | 5.592.180,00 | 87,9% | 4.807.940,00 | 75,6% |
| 4 | Hora de Plantar (Distribuição de Sementes e Mudanças) | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 136.866,94 | 13,7% | 136.866,94 | 13,7% |
| 5 | Hora de Plantar (Aquisição e Distribuição de Sementes e Mudanças) | 18.000.000,00 | 1.000.854,00 | 742.416,00 | 74,2% | 681.599,00 | 68,1% |
| 6 | Habitação Rural nas Unidades Produtivas do Programa Nacional de Crédito Fundiário | 1.313.250,00 | 1.313.250,00 | 732.000,00 | 55,7% | 402.800,00 | 30,7% |
| 7 | Construção de Sistemas de Abastecimento Rural de Água do Plano de Ações de Convivência com a Seca | 67.719,76 | 67.719,76 | 48.064,47 | 71,0% | 23.874,72 | 35,3% |
| 8 | Biodiesel do Ceará | 9.304.280,00 | 9.304.280,00 | 869.400,00 | 9,3% | 869.400,00 | 9,3% |
| 9 | Implementação do Garantia Safra do Ceará | 17.322.927,00 | 13.858.341,60 | 10.392.935,40 | 75,0% | 10.392.935,40 | 75,0% |
| 10 | Assistência Técnica e Extensão Rural em Assentamentos Rurais no Estado do Ceará | 1.300.000,00 | 1.300.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 11 | Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite | 11.660.000,00 | 9.618.078,83 | 5.717.867,95 | 59,4% | 4.467.163,59 | 46,4% |
| 12 | Repactuação de Dívidas Assentamentos Cédula da Terra | 456.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 13 | Abastecimento de Água / Convênio Sistemas de FUNASA | 341.278,30 | 290.086,30 | 201.801,06 | 69,6% | 201.801,06 | 69,6% |
| 14 | Fortalecimento das Ações de Ater nos Territórios Rurais do Estado do Ceará | 5.702.000,00 | 2.851.000,00 | 2.480.087,20 | 87,0% | 2.480.087,20 | 87,0% |
| 15 | Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais | 534.664,61 | 534.664,61 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 16 | Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas | 540.460,30 | 540.460,30 | 486.603,66 | 90,0% | 486.603,66 | 90,0% |
| 17 | Ampliação de Ater nos Municípios do Território da Cidadania no Estado do Ceará | 12.529.214,20 | 6.901.887,38 | 3.551.348,00 | 51,5% | 3.540.824,76 | 51,3% |
| 18 | Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais Convênio SDA/FUNASA | 1.638.208,68 | 1.638.208,68 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 19 | Produção de Ovos e Frangos Caipira | 200.000,00 | 200.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 20 | Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais | 271.502,60 | 120.667,80 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 21 | Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais | 470.000,00 | 197.037,44 | 55.059,09 | 27,9% | 0,00 | 0,0% |
| 22 | Casa Digital do Campo | 1.428.000,00 | 1.428.000,00 | 205.169,70 | 14,4% | 205.169,70 | 14,4% |
| 23 | São José III – Componente 1: Inclusão Econômica - Implantação de Projetos Produtivos | 4.400.000,00 | 139.860,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 24 | São José III – Componente 2 - Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário Simplificado | 5.710.000,00 | 3.426.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 25 | Construção de Cisternas de Placas | 11.350.740,32 | 11.350.740,32 | 860.932,52 | 7,6% | 802.932,52 | 7,1% |
| 26 | Revitalização dos Perímetros Públicos Irrigados | 615.203,33 | 615.203,33 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 27 | Implantação de Projetos de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS | 1.400.000,00 | 994.620,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 28 | Implantação de Kits de irrigação | 4.140.000,00 | 180.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 29 | Implementação de Quintais Produtivos mantidos por Cisternas de Enxurrada e Barragens Subterrâneas | 8.410.074,91 | 8.410.074,91 | 124.736,50 | 1,5% | 124.736,50 | 1,5% |
| 30 | Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Apicultura | 768.298,80 | 768.298,80 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 31 | Desenvolvimento da Caprinocultura Leiteira | 966.676,00 | 966.676,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 32 | Modernização e Fortalecimento do Setor da Mandiocultura do Estado do Ceará | 500.000,00 | 404.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 33 | Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água | 24.023.840,00 | 14.414.304,00 | 3.068.581,02 | 21,3% | 2.566.098,29 | 17,8% |
| 34 | Implementação de Quintais Produtivos mantidos por Cisternas de Enxurradas | 9.462.440,00 | 9.462.440,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 35 | Zumbi – Desenvolvimento de Atividades Produtivas em Comunidades Kilombolas no Estado do Ceará. | 421.236,20 | 421.236,20 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 36 | Construção de Cisternas de Placas | 7.248.820,00 | 7.248.820,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 37 | Convivência com o Semiárido – Kits de Irrigação e Barragens Subterrâneas | 4.250.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 38 | Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais | 13.266.520,23 | 10.613.216,23 | 10.016.285,44 | 94,4% | 1.658.197,26 | 15,6% |
| 39 | Formação de Pastagem para Reserva Alimentar e Convivência com o Semiárido | 400.000,00 | 400.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 40 | Construção de Cisternas Cilíndricas | 1.673.912,00 | 1.673.912,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 41 | Modernização da Cadeia Produtiva da Mandiocultura nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitano José de Alencar | 500.000,00 | 97.190,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| Total | | 198.965.124,76 | 132.782.360,01 | 45.374.489,85 | 34,2% | 33.886.454,40 | 25,5% |

Fonte: GEF

Gráfico 7 – Execução Financeira SDA



3.1.2. Desenvolvimento

No intuito de visualizar os resultados agregados, os projetos da SDA foram agrupados por categoria.

3.1.2.1. Água para Consumo Humano

No Ceará a pluviosidade média gira em torno de 350 a 800 mm anuais, apresentando evapotranspiração e insolação elevadas (2.000 mm/ano e 2.800 horas/ano, respectivamente). Devido a tais fatores, não existem rios perenes no Estado apesar das ações implementadas nos últimos anos, notadamente através do chamado Cinturão das Águas, com vistas a reversão desta situação.

Enfrentando o segundo ano consecutivo de estiagem severa, os reservatórios de água do Estado estão muito abaixo do necessário para segurança da população. Em 2012 o Ceará registrou a sexta pior seca desde 1950, ano em que a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) passou a computar dados sobre chuvas no Estado. No período “invernoso” as precipitações ficaram 50,7% abaixo da média histórica. Em 2013, no período compreendido entre os meses de fevereiro e maio, choveu somente 378,3 milímetros, também abaixo da média histórica. Em comparação com a média, que é de 607,5mm, houve desvio de -37,7%.

Em função deste fato, no mês de maio foi decretado estado de emergência em 175 das 184 cidades do Ceará. O decreto possibilita que os municípios atingidos recebem recursos para programas sociais e também para o abastecimento com carros-pipa.



Abastecimento de comunidades rurais com o uso de carro pipa

O acesso a água em quantidade e qualidade é imprescindível para o desenvolvimento humano. Devido à desnutrição e ao consumo de água de baixa qualidade, por exemplo, a taxa de mortalidade infantil na região do semiárido é, historicamente, a maior do País.

Frente a este quadro de dificuldades, a SDA propõe a implantação de pequenos sistemas de abastecimento de água e a construção de cisternas para armazenamento de água das chuvas. Paralela a estas iniciativas, são capacitados os beneficiários dos projetos desta natureza para facilitar a convivência com o semiárido nordestino.

Observou-se nesta categoria o registro de 10 projetos, representando 33,10% do valor total disponibilizado pelo FECOP. Trata-se de projetos em que o FECOP representa a contrapartida do Estado para captação de recursos do Governo Federal.

Quadro 15 - Projetos de Abastecimento de Água para Consumo Humano

| Nº de Ordem | Projetos | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|--|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|---------------------|--------------|
| 7 | Construção de Sistemas de Abastecimento Rural de Água do Plano de Ações de Convivência com a Seca | 67.719,76 | 67.719,76 | 48.064,47 | 71,0% | 23.874,72 | 35,3% |
| 13 | Abastecimento de Água / Convênio Sistemas de FUNASA | 341.278,30 | 290.086,30 | 201.801,06 | 69,6% | 201.801,06 | 69,6% |
| 15 | Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais | 534.664,61 | 534.664,61 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 18 | Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais Convênio SDA/FUNASA | 1.638.208,68 | 1.638.208,68 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 24 | São José III - Componente 2 - Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário Simplificado | 5.710.000,00 | 3.426.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 25 | Construção de Cisternas de Placas | 11.350.740,32 | 11.350.740,32 | 860.932,52 | 7,6% | 802.932,52 | 7,1% |
| 33 | Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água | 24.023.840,00 | 14.414.304,00 | 3.068.581,02 | 21,3% | 2.566.098,29 | 17,8% |
| 36 | Construção de Cisternas de Placas | 7.248.820,00 | 7.248.820,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 38 | Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais | 13.266.520,23 | 10.613.216,23 | 10.016.285,44 | 94,4% | 1.658.197,26 | 15,6% |
| 40 | Construção de Cisternas Cilíndricas | 1.673.912,00 | 1.673.912,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| Total | | 65.855.703,90 | 51.257.671,90 | 14.195.664,51 | 27,7% | 5.252.903,85 | 10,2% |

Fonte: GEF

A implantação de sistemas de abastecimento de água envolve a execução de serviços tais como captação de água bruta em mananciais superficiais, captação subterrânea, adutora, estação elevatória de água, estação de tratamento de água, reservatórios, rede de distribuição e ligações domiciliares.

As cisternas constituem-se em um reservatório para captação da água de chuva cuja finalidade é armazená-la para o consumo básico das famílias durante o período de estiagem ou quando não há disponibilidade de água com qualidade para o consumo residencial.

O acesso à água gera transformações profundas na vida das famílias, diminuindo a incidência de doenças e reorganizando as relações familiares, uma vez que favorece tempo livre para o desenvolvimento de outras atividades, principalmente para mulheres e crianças. Além disso, proporciona a independência das famílias com relação aos carros pipas, garantindo o acesso a água e despertando-os para a organização comunitária.



Pequeno Sistema de Abastecimento de Água



Cisterna de Placa

3.1.2.2. Água para Produção

Entre os fatores limitantes da produção agrícola do Ceará e que afeta com maior intensidade os agricultores familiares, apresenta-se as condições edafoclimáticas do Estado.

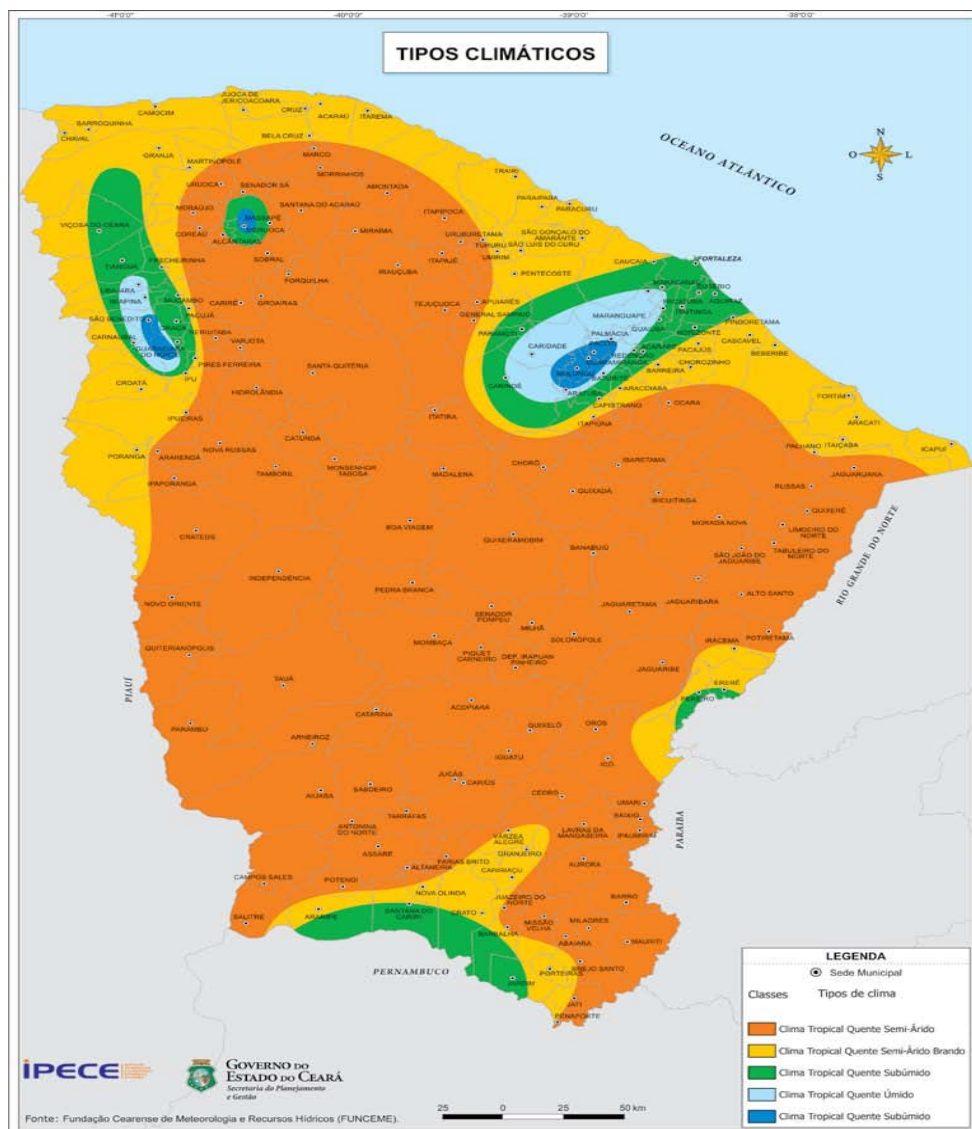
Dos 184 municípios do Estado do Ceará, 150 são classificados pelo Ministério da Integração Nacional como semiárido, o que corresponde a 85,5% do território cearense. O semiárido apresenta como característica temperatura média anual elevada e precipitação pluviométrica anual baixa e irregular, com longos períodos

secos e chuvas ocasionais concentradas em poucos meses do ano, solos com baixa profundidade e substrato predominantemente cristalino.

Essas características resultam em elevado déficit hídrico, uma vez que a quantidade de chuva que cai é bastante inferior a quantidade de água que evapora da superfície. A estiagem faz parte da história da região e há registros de secas desde a época do Império.

Ressalte-se que as condições meteorológicas ainda são determinantes para uma parte relevante da agropecuária cearense, pois a grande maioria da produção de grãos do Ceará é proveniente da agricultura de sequeiro, que depende primordialmente do volume e distribuição espacial e temporal das chuvas. Ano de seca é ainda ano de insegurança alimentar e nutricional na zona rural cearense.

Mapa 2 – Tipos Climáticos no Ceará



Para enfrentamento desta problemática, a SDA apresentou 8 (oito) projetos em 2013, para incentivo à agricultura irrigada. Uma das alternativas mais adotadas tem sido a implantação de projetos produtivos em pequenas áreas irrigadas para garantir em primeiro lugar a segurança alimentar e nutricional da população rural e em segundo lugar a produção de um excedente comercializável. Englobam um valor total de R\$30.291.036,06 (trinta milhões, duzentos e noventa e um mil, trinta e seis reais e seis centavos) e representam 15,22% do valor disponibilizado pelo FECOP para a Secretaria.

Denominados de quintais produtivos, tem como fonte de abastecimento de água cisternas de enxurrada e barragens subterrâneas.

Quadro 16 - Projetos de Agricultura Irrigada

| Nº de Ordem | Projetos | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|---|----------------------|----------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
| 1 | Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão | 1.472.857,52 | 1.472.857,52 | 2.080,50 | 0,1% | 2.080,50 | 0,1% |
| 16 | Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas | 540.460,30 | 540.460,30 | 486.603,66 | 90,0% | 486.603,66 | 90,0% |
| 26 | Revitalização dos Perímetros Públicos Irrigados | 615.203,33 | 615.203,33 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 27 | Implantação de Projetos de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS | 1.400.000,00 | 994.620,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 28 | Implantação de Kits de Irrigação | 4.140.000,00 | 180.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 29 | Implementação de Quintais Produtivos mantidos por Cisternas de Enxurrada e Barragens Subterrâneas | 8.410.074,91 | 8.410.074,91 | 124.736,50 | 1,5% | 124.736,50 | 1,5% |
| 34 | Implementação de Quintais Produtivos mantidos por Cisternas de Enxurradas | 9.462.440,00 | 9.462.440,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 37 | Convivência com o Semiárido - Kits de Irrigação e Barragens Subterrâneas | 4.250.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| Total | | 30.291.036,06 | 21.675.656,06 | 613.420,66 | 2,8% | 613.420,66 | 2,8% |

Fonte: GEF

Os quintais produtivos e os Projetos de Produção Agroecológica Integrada (PAIS) visam introduzir técnicas de cultivo por meio de ações e mecanismos de transferência de tecnologias com baixo custo financeiro. São tecnologias simples, inspiradas na atuação de pequenos produtores que optaram por fazer uma agricultura sustentável, sem uso de produtos tóxicos e com a preocupação de preservar o meio ambiente. Ambos os modelos buscam reduzir a dependência de insumos vindos de fora da propriedade, diversificar a produção e utilizar com eficiência e racionalização os recursos hídricos.

O método dispensa queimadas e desmatamentos, preserva a qualidade do solo e das fontes de água, alia a criação de animais com a produção vegetal, estimula a agricultura orgânica, reduz a dependência de insumos alheios à propriedade, apoia o

manejo correto dos recursos naturais, incentiva a diversificação da produção e evita o desperdício de água, energia e tempo do produtor.

A água utilizada para manutenção destes sistemas produtivos é captada através de cisternas de enxurrada ou barragens subterrâneas.



Quintal Produtivo

Na cisterna de enxurrada o próprio terreno é utilizado como área de captação da água que será posteriormente utilizada para a irrigação de quintais produtivos.



Cisternas de Enxurrada

A barragem subterrânea é uma tecnologia que tem como finalidade aumentar a disponibilidade de umidade no solo, aproveitando de forma mais eficiente a água das chuvas. Isso ocorre devido a um barramento no solo, que deve ser feito a partir da superfície até sua camada impermeável. Assim, a água da chuva, e mesmo aquela que escorre superficialmente, fica retida, criando um reservatório de água no perfil do solo.

3.1.2.3. Assistência Técnica e Extensão Rural

A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) é considerada um processo educativo / formativo e constitui-se em um dos principais instrumentos para a sustentabilidade

da agricultura familiar. As orientações prestadas buscam o aperfeiçoamento dos sistemas produtivos melhorando a produção e a produtividade dos pequenos estabelecimentos e conseqüentemente contribuindo para melhoria da renda e da qualidade de vida de seus beneficiários. Inclui-se entre suas atividades a divulgação de informações que facilitem o acesso de seus beneficiários a outros serviços e políticas a eles direcionados.

A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) pretende contribuir para uma ação institucional capaz de implantar e consolidar estratégias de desenvolvimento rural sustentável, estimulando a geração de renda e de novos postos de trabalho, a agroindustrialização e outras formas de agregação de renda à produção primária, assim como o desenvolvimento de atividades rurais não agrícolas.

Dentre os pilares que sustentam esta política destaca-se o respeito à pluralidade e às diversidades sociais, econômicas, étnicas, culturais e ambientais do país, o que implica na necessidade de incluir enfoques de gênero, de geração, de raça e de etnia nas orientações de projetos e programas. Sobretudo, cabe enfatizar que a busca da inclusão social da população rural brasileira mais pobre é o elemento central de todas as ações orientadas pela PNATER.



Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER: serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais;

Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER: consta da Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010, que define os princípios e os objetivos dos serviços de ATER e cria o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária (Pronater);

Metodologias participativas: aquelas que viabilizam a participação das pessoas em todas as fases do trabalho, efetivado com base no diálogo, na valorização dos conhecimentos, experiências e potencialidades de cada um, identificando e buscando soluções para problemas de forma compartilhada;

Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA Secretaria de Agricultura Familiar - SAF
Departamento de Financiamento e Proteção da Produção - DFPP



Todas as ações executadas pela SDA têm o apoio de serviços de ATER. O FECOP colabora em 2013 para a execução de 7 (sete) projetos com foco específico nesta atividade, que englobam um valor total de R\$34.177.716,80 (trinta e quatro milhões, cento e setenta e sete mil, setecentos e dezesseis reais e oitenta centavos) e que representam 17,18% do valor total disponibilizado para a Secretaria.

Dentre estes projetos destaca-se o Agente Rural que interage com todos os outros programas e projetos da SDA. Instituído no ano de 2003 o projeto foi concebido para suplementar o quadro de funcionários da EMATERCE que havia sido reduzido drasticamente principalmente por força do incentivo do Plano de Demissão Voluntária (PDV) implantada em anos anteriores. Conta exclusivamente com recursos do FECOP desde a criação do Fundo em 2007.

Destaca-se ainda, pela relevância dos recursos alocados, o projeto Ampliação de ATER nos Municípios do Território da Cidadania, que amplia a capilaridade do serviço incluindo novos beneficiários. Promove capacitações para técnicos, aquisições de equipamentos (carros, motos, computadores e mobiliário para escritório) e financia a aquisição de materiais de divulgação e consumo, bem como combustível. O FECOP disponibiliza neste projeto a contrapartida de recursos captados junto ao Governo Federal através do Ministério do Desenvolvimento, que em 2013 é de R\$22.193.900,00 (vinte e dois milhões, cento e noventa e três mil e novecentos reais).

Quadro 17 - Projetos de Assistência Técnica e Extensão Rural

| Nº de Ordem | Projetos | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|---|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| 2 | Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido Cearense | 1.200.000,00 | 1.200.000,00 | 90.074,40 | 7,5% | 35.343,30 | 2,9% |
| 3 | Agente Rural Serviços de ATER para Agricultores Familiares | 12.705.000,00 | 6.358.374,00 | 5.592.180,00 | 87,9% | 4.807.940,00 | 75,6% |
| 10 | Assistência Técnica e Extensão Rural em Assentamentos Rurais no Estado do Ceará | 1.300.000,00 | 1.300.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 14 | Fortalecimento das Ações de Ater nos Territórios Rurais do Estado do Ceará | 5.702.000,00 | 2.851.000,00 | 2.480.087,20 | 87,0% | 2.480.087,20 | 87,0% |
| 17 | Ampliação de Ater nos Municípios do Território da Cidadania no Estado do Ceará | 12.529.214,20 | 6.901.887,38 | 3.551.348,00 | 51,5% | 3.540.824,76 | 51,3% |
| 20 | Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais | 271.502,60 | 120.667,80 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 21 | Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais | 470.000,00 | 197.037,44 | 55.059,09 | 27,9% | 0,00 | 0,0% |
| Total | | 34.177.716,80 | 18.928.966,62 | 11.768.748,69 | 62,2% | 10.864.195,26 | 57,4% |

Fonte: GEF

3.1.2.4. Fomento

São considerados na categoria fomento os projetos que envolvem aporte de recursos para infraestrutura e / ou aquisição de equipamentos, implementos, sementes e/ou animais. Fortalecem o capital produtivo ao tempo em que também fortalecem o capital humano pela realização de ações de capacitação.

A SDA desenvolve com recursos do FECOP 12 (doze) projetos desta categoria englobando um valor na ordem de R\$48.120.491,00 (quarenta e oito milhões, cento e vinte mil, quatrocentos e noventa e um reais) que representa 24,19% do valor disponibilizado para a Secretaria em 2013. Dentre eles merece destaque, pela importância social e pela capilaridade das ações desenvolvidas, o projeto Hora de Plantar, o projeto Incentivo a Produção e ao Consumo de Leite e o projeto Biodiesel do Ceará. Todos contam com recursos do Governo Federal constituindo-se os recursos do FECOP na contrapartida do Governo Estadual.

O projeto Hora de Plantar é executado exclusivamente com recursos do FECOP e foi criado para disponibilizar sementes e mudas de elevado potencial genético para os agricultores de base familiar do Estado. Foi estruturado a partir do programa denominado Arrancada da Produção, implantado em 1987.

Concebido, portanto, há mais de 24 anos, este projeto tem contribuído para o aumento da produção e produtividade e para a melhoria das condições de vida do homem do campo. Proporciona ainda, aumento de renda e segurança alimentar e internaliza em seus beneficiários a importância da utilização da semente como um insumo essencial ao processo produtivo de nossas principais culturas.

O projeto Incentivo a Produção e ao Consumo de Leite é ancorado na Política Nacional de Apoio à Agricultura Familiar (PNAF) e na Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN), decorrente das suas duas vertentes de atuação: aquisição de leite produzido por agricultores familiares, garantindo preço justo e escoamento da produção e distribuição do leite adquirido, contribuindo para a melhoria das condições nutricionais de seus beneficiários.

Executado também com recursos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o projeto alinha-se no nível federal ao Programa Aquisição de Alimentos (PAA), criado em 2003, no âmbito do Programa Fome Zero.

O projeto Biodiesel tem financiamento do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) por meio da Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) e considera a importância da contribuição que as energias renováveis, especialmente os biocombustíveis, podem dar para a inclusão produtiva e a geração de renda no campo e também que a agricultura familiar pode desempenhar importante papel nas cadeias de energias renováveis do país.



Projeto Biodiesel



Projeto Incentivo a Produção e ao Consumo de Leite

Quadro 18 - Projetos de Fomento

| Nº de Ordem | Projetos | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|---|----------------------|----------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|
| 4 | Hora de Plantar (Distribuição de Sementes e Mudas) | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 136.866,94 | 13,7% | 136.866,94 | 13,7% |
| 5 | Hora de Plantar (Aquisição e Distribuição de Sementes e Mudas) | 18.000.000,00 | 1.000.854,00 | 742.416,00 | 74,2% | 681.599,00 | 68,1% |
| 8 | Biodiesel do Ceará | 9.304.280,00 | 9.304.280,00 | 869.400,00 | 9,3% | 869.400,00 | 9,3% |
| 11 | Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite | 11.660.000,00 | 9.618.078,83 | 5.717.867,95 | 59,4% | 4.467.163,59 | 46,4% |
| 19 | Produção de Ovos e Frangos Caipira | 200.000,00 | 200.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 23 | São José III - Componente 1: Inclusão Econômica - Implantação de Projetos Produtivos | 4.400.000,00 | 139.860,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 30 | Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Apicultura | 768.298,80 | 768.298,80 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 31 | Desenvolvimento da Caprinocultura Leiteira | 966.676,00 | 966.676,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 32 | Modernização e Fortalecimento do Setor da Mandioca do Estado do Ceará | 500.000,00 | 404.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 35 | Zumbi - Desenvolvimento de Atividades Produtivas em Comunidades Quilombolas no Estado do Ceará. | 421.236,20 | 421.236,20 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 39 | Formação de Pastagem para Reserva Alimentar e Convivência com o Semiárido | 400.000,00 | 400.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 41 | Modernização da Cadeia Produtiva da Mandioca nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitano José de Alencar | 500.000,00 | 97.190,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| Total | | 48.120.491,00 | 24.320.473,83 | 7.466.550,89 | 30,7% | 6.155.029,53 | 25,3% |

Fonte: GEF

3.1.2.5. Inclusão Social

Incluiu-se nesta categoria projetos cuja formulação contribui diretamente para a inclusão social de seus beneficiários. São 4 (quatro) projetos cujo valor total em 2013

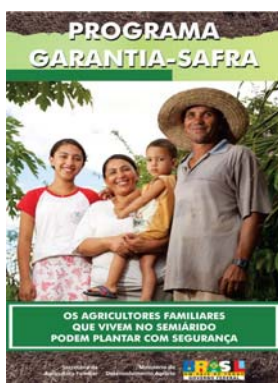
é R\$20.520.177,00 (vinte milhões, quinhentos e vinte mil e cento e setenta e sete reais) e representam 10,31% do volume total de recursos do FECOP disponibilizados para a SDA.

No conjunto de projetos desta categoria, assume relevância o projeto Garantia Safra, que disponibiliza os recursos necessários para a contrapartida do governo estadual na constituição do Fundo Garantia-Safra, uma das ações do Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF), executado pelo Governo Federal através do Ministério do Desenvolvimento Agrário, por meio da Secretaria de Agricultura Familiar - SAF.

O Fundo foi constituído com o objetivo de envolver os agricultores familiares e os entes federativos, de forma solidária, através de contribuições de recursos financeiros que possibilitem o funcionamento e operacionalização do Programa.

O Fundo Garantia-Safra é constituído pelas contribuições dos próprios agricultores (taxa de adesão), dos municípios, dos estados e da união e administrado pela CAIXA desde 2003. Em 2013 os recursos disponibilizados pelos Governos Municipais e o Governo Federal aportam R\$70.510.368,00 (setenta milhões, quinhentos e dez mil, trezentos e sessenta e oito reais).

As frustrações de safra, por conta de episódios de seca ou excesso hídrico, costumam ser significativas no estado do Ceará e, por conseguinte, desestimulantes para os agricultores que temem correr esses riscos e ponderam sobre a conveniência de fazer ou não seus plantios de sequeiro. Em caso de decisão positiva, surgem novos receios relacionados a aumento ou redução de área a ser plantada e à localização do plantio em terras altas ou baixas, conforme a previsão de chuvas abundantes ou escassas. Essas dúvidas são reduzidas diante da perspectiva de poderem contar com um mecanismo que lhes garanta uma renda mínima, em caso de malogro parcial ou total de suas colheitas.



Banner do Programa



Leito seco de açude

Quadro 19 - Projetos de Inclusão Social

| Nº de Ordem | Projetos | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|--|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| 6 | Habituação Rural nas Unidades Produtivas do Programa Nacional de Crédito Fundiário | 1.313.250,00 | 1.313.250,00 | 732.000,00 | 55,7% | 402.800,00 | 30,7% |
| 9 | Implementação do Garantia Safra do Ceará | 17.322.927,00 | 13.858.341,60 | 10.392.935,40 | 75,0% | 10.392.935,40 | 75,0% |
| 12 | Repactuação de Dividas Assentamentos Cédula da Terra | 456.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 22 | Casa Digital do Campo | 1.428.000,00 | 1.428.000,00 | 205.169,70 | 14,4% | 205.169,70 | 14,4% |
| Total | | 20.520.177,00 | 16.599.591,60 | 11.330.105,10 | 68,3% | 11.000.905,10 | 66,3% |

Fonte: GEF

3.1.3 Aplicação de Recursos por Macrorregião

A aplicação de recursos da SDA em 2013 apresenta capilaridade em todas as regiões e municípios do Estado do Ceará, intensificando-se naqueles mais vulneráveis nos aspectos edafoclimáticos, como é o caso do Sertão Central e Sertão dos Inhamuns, e da região do Cariri, que constitui-se na região mais populosa do estado, excluindo-se a RMF e com significativa participação da agricultura familiar no conjunto de estabelecimentos agrícolas.

Quadro 20 – Distribuição dos Recursos Aplicados 2013

| Macrorregião | Empenhado | % | População Beneficiada | % |
|---------------------------|----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| 1-RMF | 4.068.078,16 | 9,0% | 69.229 | 6,0% |
| 2-LITORAL OESTE | 4.622.331,18 | 10,2% | 105.947 | 9,2% |
| 3-SOBRAL/IBIAPABA | 5.090.920,10 | 11,2% | 141.652 | 12,4% |
| 4-SERTÃO DOS INHAMUNS | 4.966.150,94 | 10,9% | 137.725 | 12,0% |
| 5-SERTÃO CENTRAL | 9.312.463,11 | 20,5% | 221.850 | 19,3% |
| 6-BATURITÉ | 2.199.228,19 | 4,8% | 50.204 | 4,4% |
| 7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE | 5.209.280,10 | 11,5% | 89.459 | 7,8% |
| 8-CARIRI/CENTRO SUL | 9.906.038,07 | 21,8% | 330.636 | 28,8% |
| TOTAL | 45.374.489,85 | 100,0% | 1.146.702 | 100,0% |

Fonte: GEF

3.1.4. Principais Resultados / Dificuldades

Resultados

- Beneficiados 115 agricultores familiares com ATER por meio do projeto Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido;
- Beneficiados 4.749 agricultores familiares com ATER por meio do projeto Fortalecimento das Ações de ATER nos Territórios Rurais;
- Beneficiados 97.207 agricultores familiares com ATER por meio do projeto Agente Rural;

- Beneficiados 19.230 agricultores familiares com ATER e implantadas 07 novas unidades de ATER por meio do projeto Ampliação de ATER nos Municípios do Território da Cidadania;
- Beneficiados 107.535 agricultores familiares com a distribuição de 3.081.094 toneladas de sementes por meio do projeto Hora de Plantar;
- Adquiridos equipamentos para 1 casa de mel, beneficiando 80 pessoas na cadeia produtiva da apicultura;
- Implantados 95 ha de culturas irrigadas no Perímetro Irrigado de Curupati, município de Jaguaribara;
- Construídas 79 unidades habitacionais beneficiando 339 pessoas;
- Implantadas 30 Casas Digitais beneficiando 19.500 pessoas;
- Beneficiados 5.696 agricultores familiares, implantados 12.446 ha de oleaginosas e geradas 3.733 ocupações por meio do projeto Biodiesel;
- Beneficiados 303.887 agricultores familiares com o projeto Garantia Safra;
- Adquiridos e distribuídos 6.099.926 litros de leite bovino pasteurizado tipo C;
- Adquiridos e distribuídos 148.820 litros de leite caprino padronizado;
- Construídas 1.456 Cisternas de Enxurradas e Quintais Produtivos em 63 municípios;
- Construídas 1.505 Cisternas de Placa;
- Implantadas 1.745 Cisternas de Polietileno
- Construídas 201 Cisternas Cilíndricas
- Implantado 1 Sistema de Abastecimento de Água na comunidade Jardim, no município de Orós, beneficiando 96 famílias.

Dificuldades

- Atraso na elaboração dos convênios de despesa elaborados com as associações beneficiárias dos projetos FECOP devido a demora na aprovação de Lei Autorizativa;
- A qualidade das prestações de contas apresentadas pelos convenentes ocasiona demora na liberação das parcelas dos convênios de despesa por estarem condicionadas à sua aprovação;
- Inadimplência por parte das Entidades conveniadas, restringindo o repasse de recursos;
- Descontinuidade no intervalo entre o término e reinício do período de concessão de bolsas de Agentes Rurais;
- Extrema irregularidade da quadra chuvosa;

- Demora por parte das empresas contratadas na apresentação das medições de execução;
- Atraso na evolução das etapas de inscrição, seleção e adesão do Garantia Safra;
- Demora na finalização do Edital de seleção de entidades para prestação de serviços de ATER;
- Desabastecimento de leite provocado pela estiagem;
- Indeferimento de empresas concorrentes em Edital de Credenciamento por ausência de documentação necessária;
- Atraso e/ou demora nos repasses dos recursos federais;
- Atraso e/ou demora na formalização de convênios de receita;
- Atraso e/ou demora no processo de contratação de empresas licitadas devido ausência de documentação necessária;
- Demora nas análises das manifestações de interesse dos beneficiários devido significativo número de projetos apresentados;
- Entraves em processos licitatórios para aquisição de equipamentos;
- Reajuste necessário de projetos técnicos.

3.2. Secretaria da Educação

3.2.1. Aspectos Gerais

A Constituição Brasileira em seu Art. 208, inciso I, assegura que a educação básica é obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, devendo ser ofertada inclusive para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.

Suas finalidades estão definidas no artigo 22 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. Incluem-se no âmbito da educação básica a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.

Na organização por competências foi definido que os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil, e o Estado prioritariamente no ensino médio. Neste sentido, a Secretaria de Educação elencou os objetivos estratégicos descritos a seguir: fortalecimento do regime de colaboração

entre Estado e Municípios com foco na alfabetização das crianças na idade certa; a melhoria da qualidade da educação básica em todos os níveis de ensino; a ampliação do acesso e elevação dos indicadores de permanência e fluxo no Ensino Médio e finalmente a diversificação da oferta do Ensino Médio, visando sua articulação com a educação profissional e continuidade dos estudos.

Para o alcance destes objetivos, a Seduc contou com o apoio do FECOP em 2013 para execução de 15 (quinze) projetos que totalizaram R\$102.185.418,64 (cento e dois milhões, cento e oitenta e cinco mil, quatrocentos e dezoito reais e sessenta e quatro centavos) dos quais 42% tinham desembolso previsto para o primeiro semestre. Empenhou 52% e pagou 21% deste valor.

Dentre os projetos financiados destacam-se em termos numéricos e em volume de recursos alocados aqueles referentes à expansão da rede de escolas de ensino médio, atribuição principal do estado conforme anteriormente mencionado, e expansão / melhoria de escolas municipais dentro do regime de colaboração entre o estado e municípios (43%). Em seguida, e envolvendo o maior valor unitário, situa-se o projeto Escola Nota 10 (29%) que conta com o apoio financeiro do FECOP desde o ano de 2009 (29%), seguido de dois projetos na categoria de Apoio a Alunos de Escolas de Ensino Médio principalmente através da concessão de bolsas estágio (28%).

Quadro 21 – Execução Financeira SEDUC

| Nº de Ordem | Projeto (15) | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|---|-----------------------|----------------------|----------------------|---------------|---------------------|---------------|
| 42 | Construção de EEEP no Município de Granja | 4.665.545,99 | 4.665.545,99 | 2.702.966,48 | 57,93% | 0,00 | 0,00% |
| 43 | Construção de EEEP no Bairro Vila Ellery - Município de Fortaleza | 7.919.423,30 | 5.939.567,47 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| 44 | Construção de EEEP do Conjunto Ceará no Município de Fortaleza | 7.572.943,61 | 5.679.707,71 | 5.466.220,61 | 96,24% | 3.159.911,80 | 55,64% |
| 45 | Construção de EEEP no Município Pacatuba | 7.319.049,52 | 5.489.287,14 | 4.956.797,96 | 90,30% | 3.089.576,39 | 56,28% |
| 46 | Construção de Centros de Educação Infantil – CEI | 6.706.594,62 | 6.706.594,62 | 659.308,62 | 9,83% | 362.526,80 | 5,41% |
| 47 | Construção de EEEP no Município de Barro | 1.967.705,02 | 1.967.705,02 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| 48 | Concessão de Bolsa Estágio para Alunos das Escolas Estaduais de Educação | 23.626.036,23 | 5.671.613,90 | 5.524.751,98 | 97,41% | 1.994.894,67 | 35,17% |
| 49 | Construção de EEEP na Área Rural do Município de Canindé | 1.292.052,20 | 969.039,15 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| 50 | Construção de EEEP na Área Rural do Município de Quixeré | 1.251.710,71 | 938.783,03 | 819.952,96 | 87,34% | 0,00 | 0,00% |
| 51 | Construção de EEEP na Área Rural do Município de Parambu | 1.327.360,93 | 995.520,69 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| 52 | Construção de EEEP na Área Rural do Município de Potiretama | 1.188.752,16 | 891.564,12 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| 53 | Construção de EEEP na Área Rural do Município de Miraima | 1.149.165,84 | 861.874,38 | 745.606,73 | 86,51% | 0,00 | 0,00% |
| 54 | Reforma de Escolas em Diversas Localidades - Tauá | 1.161.389,98 | 696.833,98 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| 55 | Premio Escola Nota Dez | 30.000.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| 56 | Apoio às Ações de Formação Profissional dos Alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional | 5.037.688,53 | 1.684.598,80 | 1.654.485,30 | 98,21% | 536.755,50 | 31,86% |
| Total | | 102.185.418,64 | 43.158.236,00 | 22.530.090,64 | 52,20% | 9.143.665,16 | 21,19% |

Fonte: GEF

3.2.2. Desenvolvimento

3.2.2.1. Expansão e Melhoria da Rede de Escolas

- **Construção de Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP)**

No ano de 2007, o Governo Federal lançou o Programa Brasil Profissionalizado com o objetivo de fortalecer as redes estaduais de educação profissional e tecnológica. Através do repasse de recursos para que os Estados investirem na criação, modernização e expansão das redes públicas de ensino médio integrada à educação profissional, o Programa busca integrar o conhecimento do ensino médio à prática.

Nesse contexto, o Governo do Estado do Ceará, através da Seduc, comprometido com a tarefa de elevar os resultados da escola pública e com atenção especial para o ensino médio, assumiu em 2008 o desafio de promover a articulação do currículo do ensino médio com a formação para o mundo do trabalho.

Em 2013 o FECOP passa a colaborar com este esforço financiando a construção de 05 (cinco) Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) sendo duas localizadas em Fortaleza em bairros de alta densidade demográfica (Conjunto Ceará e Vila Ellery) e três situadas em municípios do interior do Estado (Granja, Pacatuba e Barro).

A estrutura das EEEPs abrange 4,5 mil metros quadrados, com 12 salas de aula, auditório para 200 lugares, biblioteca e dependências administrativas. Dispõe de Laboratórios Tecnológicos, de Línguas, Informática, Química, Física, Biologia e Matemática. Disponibiliza para a comunidade escolar também um ginásio poliesportivo e um teatro de arena. A construção segue o padrão estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC) para escolas profissionais e tem capacidade para atender 540 alunos em tempo integral.

A rede de EEEPs apresenta um currículo que integra a formação geral do ensino médio às disciplinas dos cursos técnicos, com aulas das 7 às 17 horas. São modelos inovadores em conteúdo, método e gestão. Os estudantes contam com três refeições diárias, uniforme escolar, livros didáticos e técnicos, apoio permanente à aprendizagem e à formação.

Das EEEPs financiadas pelo FECOP, três encontram-se em diferentes estágios de execução (Granja 40,18%; Conjunto Ceará 78,32%; Pacatuba 19,52%) e duas não foram ainda iniciadas aguardando definição do terreno onde serão edificadas.



EEEP Padrão



Laboratório da EEEP no bairro Luciano Cavalcante

- **Construção de Escolas Estaduais de Ensino Médio (EEEM)**

A construção de Escolas Estaduais de Ensino Médio (EEEM) objetiva ampliar e melhorar a estrutura física da rede ensino na área rural para atender aos estudantes no mesmo local onde vivem, contribuindo para a permanência do aluno na escola.

A ausência de escolas nas comunidades rurais é a negação do direito de acesso à educação para a população que nelas residem. Ainda persiste no imaginário brasileiro a idéia de que o campo não demanda políticas públicas educacionais e que para seus habitantes a educação não é uma necessidade.

Em 2009, análise do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) revelou que a escolaridade média da população com 15 anos ou mais residente na zona rural é de 4 anos, contra 8,6 anos no meio urbano.

O analfabetismo também é maior no campo: entre as pessoas de 15 anos ou mais, atinge 23,5% na área rural, quase 5,5 vezes superior ao verificado na zona urbana que é 4,3%. O estudo do Observatório da Equidade alerta que se o "Brasil Rural" fosse um país, teria o 4º pior desempenho entre os países da América Latina e Caribe, melhor apenas que Haiti (45,2%), Nicarágua (31,9%) e Guatemala (28,2%).

Em 2013 o FECOP passou a colaborar para a superação deste problema através do aporte de recursos para a construção de 05 EEEMs localizadas nas áreas rurais dos municípios de Canindé (6 salas), Quixeré (6 salas), Parambú (6 salas), Potiretama (6 salas) e Miraíma (8 salas).

A estrutura física das EEEMs varia em tamanho para atender a necessidade de cada distrito, mas todas terão a mesma qualidade de uma escola construída na área

urbana. Além das salas de aula, a estrutura é composta de um Bloco Administrativo incluindo secretaria com arquivo interno, sala do servidor, diretoria, coordenação; coordenadores de área, almoxarifado, sala dos professores, banheiros para funcionários, masculinos e femininos e um Bloco Laboratório.

Das EEEMs financiadas pelo FECOP em 2013 duas encontram-se em diferentes estágios de execução (Miraíma com 27,96% e Canindé com 7,66%) e três em fases preparatória (Potiretama e Parambú, em licitação, e Quixeré aguardando Ordem de Serviço)



EEEM Padrão

- **Construção de Centro de Educação Infantil (CEI)**

Entre os brasileiros de 4 e 5 anos que não estão matriculados nos sistemas de ensino, 32% são oriundos de famílias com renda familiar per capita de até um quarto do salário mínimo e apenas 6,9% são de famílias com renda superior a 2 salários mínimos per capita.

No Ceará, as estatísticas educacionais da Seduc apresentaram um déficit de 42% no atendimento às crianças de 0 a 5 anos. Este quadro, agregado às precárias condições existentes na estrutura física dos estabelecimentos e espaços educativos, amplia a responsabilidade dos gestores públicos quanto à adoção de medidas para a solução deste grave problema social.

A rede municipal, conforme prevê a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), é a principal responsável pela oferta de educação infantil. A maior oferta de matrículas para essa etapa da educação básica está concentrada na zona urbana, representando para o Brasil e Ceará uma média de mais de 60% da oferta.

Segundo o Relatório de Monitoramento do UNICEF, 72% dos municípios brasileiros já possuem creches e 98%, pré-escolas. No entanto, o atendimento à faixa etária de 0 aos 5 anos é deficitário em 50% deles. Os problemas residem prioritariamente na infraestrutura dos estabelecimentos e na baixa qualificação dos profissionais que neles atuam.

Para superação deste problema, o governo do Estado no âmbito do regime de colaboração, firmou parceria com os municípios na área de planejamento e gestão das políticas municipais para esta etapa da educação básica. Nestes termos, foram estabelecidos os objetivos seguintes: construir e equipar Centros de Educação Infantil (CEI) e capacitar profissionais para o cuidado e educação das crianças matriculadas na rede pública municipal, oferecendo condições efetivas de atendimento às crianças de 0 a 5 anos da rede pública de ensino.

Com início em 2009, esta ação conta com recursos do BNDES, e a partir de 2011 passou a dispor dos recursos do FECOP para contrapartida. Em 2013 foi liberado pelo Fundo um total de R\$6.706.594,62 (seis milhões, setecentos e seis mil, quinhentos e noventa e quatro reais e sessenta e dois centavos) para construir e equipar 27 Centros de Educação Infantil de 22 municípios, beneficiando 5.616 crianças.



CEI Sobral



CEI Horizonte

- **Reforma e Ampliação de Escolas**

Este projeto foi direcionado especificamente para atender ao município de Tauá uma vez que este município tem demonstrado grande esforço para universalizar e melhorar a qualidade da educação, disponibilizando através da Secretaria Municipal de Educação uma rede de escolas que atende os alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos. O Ensino Médio no Município é mantido pelo Estado, através da Secretaria da Educação do Ceará.

O levantamento das condições físicas das 96 escolas municipais de Tauá levou à constatação de que 51 delas se encontram em situação precária, apresentando problemas com urgência de resolução. A realização das obras beneficiará alunos, professores, gestores escolares e toda a comunidade escolar e atenderá também as reivindicações da população de sua área de abrangência.

Os serviços a serem executados contribuirão para a criação de espaços adequados e ambientes agradáveis, com melhores condições didático-pedagógicas e serviços de apoio ao estudante, como aulas complementares, atividades artístico-culturais, reforço escolar, esporte, entre outras. Pretende-se com essas ações além de elevar nível da qualidade do ensino, contribuir para diminuição da evasão escolar e, conseqüentemente, a migração das famílias dos alunos.

O projeto será executado com recursos do FECOP e contrapartida do município, mediante celebração de convênio. O município participará da execução do projeto gerenciando no âmbito municipal a aplicação dos recursos financeiros destinados às obras conveniadas.

3.2.2.2. Prêmio Escola Nota Dez

O Prêmio Escola Nota Dez instituído através da Lei Estadual Nº14. 371 de 19 de junho de 2009 inclui-se no âmbito do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) e foi criado com o objetivo de apoiar os municípios cearenses na melhoria da qualidade do ensino, da leitura e da escrita nas séries iniciais do ensino fundamental.

A Lei prevê que o Prêmio seja destinado para até 150 (cento e cinquenta) escolas públicas que apresentarem os seguintes critérios: ter pelo menos 20 (vinte) alunos matriculados no 2º ano do ensino fundamental regular e ter o Indicador de Desempenho Escolar de Alfabetização (IDE- Alfa) situado no intervalo entre 8,5 e 10,0. Além disso, garante contribuição financeira a até 150 escolas com menores IDE- Alfa.

Em 06 de dezembro de 2011 foi aprovada a Lei Estadual Nº15.052, que disciplina o Prêmio Escola Nota Dez e revogada a legislação anterior. A nova legislação determina que a cada ano sejam premiadas até 150 escolas públicas do segundo ano e até 150 escolas públicas do quinto ano do Ensino Fundamental. Também beneficia as escolas públicas, em igual número das premiadas, que obtiveram menores resultados nas

avaliações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) do segundo e quinto anos.

O valor da premiação por escola é calculado considerando a per capita por aluno de R\$2.000,00 (dois mil reais) e corresponde à multiplicação do número de alunos do segundo e do quinto anos do ensino fundamental avaliados pelo SPAECE. Por outro lado, as escolas com menores Índices de Desempenho Escolar na Alfabetização (IDE-Alfa) e Índices de Desempenho Escolar no 5º Ano (IDE 5) receberão contribuição financeira equivalente à multiplicação do número de alunos do 2º e do 5º anos do ensino fundamental pelo valor per capita de R\$1.000,00 (hum mil reais), para implementação do plano de melhoria dos resultados de alfabetização.

O prêmio funciona:

- Como política indutora para as escolas melhorarem seus resultados;
- Como política apoiadora às escolas com menores resultados;
- Como um modelo de aprendizagem institucional focado na disseminação de boas práticas de gestão e pedagógica;
- Como fortalecedor da melhoria da qualidade de aprendizagem dos alunos do 2º e 5º anos do ensino fundamental da rede pública.

Desde o ano de sua criação, em 2009, o Prêmio Escola Nota Dez conta com recursos do FECOP e em 2013, isoladamente, engloba 29% dos recursos do FECOP disponibilizados para a Seduc.



3.2.2.3. Apoio a Alunos de Escolas de Ensino Médio

- **Concessão de Bolsas Estágio**

A concessão de bolsa estágio destina-se a beneficiar com um valor mensal de R\$328,35 (trezentos e vinte e oito reais e trinta e cinco centavos) educandos do projeto e-Jovem e educandos que estão cumprindo estágio curricular obrigatório nas EEEPs.

O projeto e-Jovem visa oferecer formação em Tecnologia da Informação e Comunicação, tendo como princípios básicos a formação continuada, o protagonismo e empreendedorismo juvenil, a qualificação profissional, oportunizando melhores condições de inserção no mundo do trabalho e a geração de emprego e renda para os jovens concluintes do ensino médio e egressos da rede pública estadual.

O projeto é desenvolvido em dois módulos. O Módulo I é composto por linguagens básicas, nas áreas de Matemática, Português, Inglês Instrumental, Informática Básica e Preparação para o Trabalho e Prática Social, com carga horária de 400h/a. A concepção pedagógica norteadora baseia-se em Educação à Distância (EaD), com metodologia semipresencial, pressupondo que a aprendizagem aconteça de forma autônoma, significativa e efetiva, diversificando as formas de acesso, produção e apresentação da informação.

O Módulo II oferece uma formação técnica e profissional contemplando conteúdos em áreas específicas de conhecimento em Tecnologia da Informação. Dentre as disciplinas tem-se: Software Livre (Linux Básico e Avançado, BrOffice), Suporte a Hardware e Redes de Computadores, Criação e Manipulação de Imagens (Gimp e Inkscape), Desenvolvimento WEB I e II (Lógica, CSS, PHP), Java Script, Banco de Dados, Sistema de Gerenciamento de Conteúdo (Joomla), Inglês Técnico, Empregabilidade e Empreendedorismo, totalizando 880h/a. Neste módulo a ênfase é no ensino presencial através de aulas teóricas e práticas utilizando o computador como ferramenta de ensino e aprendizagem das tecnologias de construção de websites, redes, hardware e de programação.

O projeto conta com o apoio do FECOP desde sua criação em 2010. Em 2013 foram disponibilizados recursos para a concessão de 2.000 bolsas de estágio para os educandos do projeto e-Jovem e 9.249 bolsas de estágio para alunos das EEEPs cumprirem seu estágio curricular obrigatório

Mapa 4 – Distribuição dos Municípios Beneficiados

Projeto -Jovem



3.2.2.4. Apoio às Ações de Formação Profissional dos Alunos das EEEPs

Este é o primeiro ano que o FECOP financia esta ação e os recursos disponibilizados têm por objetivo dar suporte a três ações desenvolvidas pelas EEEPs.

A primeira ação apoiada objetiva disponibilizar apostilas para 38.669 alunos permitindo-lhes estruturar uma biblioteca particular inerente à sua formação técnica; disponibilizar material didático referente à Tecnologia SEBRAE de Empreendedorismo, beneficiando 14.245 alunos de 1º ano; disponibilizar material didático para às disciplinas Projeto de Vida e Mundo do Trabalho, beneficiando 38.669 alunos de 1º, 2º e 3º ano; disponibilizar material instrucional para a disciplina Língua Estrangeira

Aplicada, beneficiando 2.500 alunos de 1º, 2º e 3º ano e adquirir Livros Didáticos Técnicos.

A segunda ação refere-se a realização de roteiro turístico para o Curso Técnico de Guia em Turismo que beneficiará 66 alunos do 3º ano e oportunizará o treinamento adequado para capacitá-los a operarem nos destinos turísticos mais visitados no Estado: Roteiro Religioso a Juazeiro do Norte e Santana do Cariri, Roteiro Cultural e Roteiro Serra, Sol e Praia.

A terceira ação proposta objetiva garantir condições para que um número estimado de 566 estudantes do 3º ano realize o estágio curricular obrigatório, disponibilizando os recursos necessários para deslocamento e hospedagem, quando for diagnosticada insuficiência de vagas no município onde a escola está situada.

3.2.3. Aplicação dos Recursos por Macrorregião

A distribuição espacial dos recursos empenhados pela SEDUC no semestre demonstra uma elevada concentração na Região Metropolitana de Fortaleza. Este fato é resultante principalmente da alocação de recursos para construção de EEEPs que estão localizadas nesta região e encontram-se em estágio de execução mais adiantado que as demais, absorvendo portanto, um maior volume de recursos.

Outro projeto que se destaca na região, tanto em volume de recursos como em relação ao número de beneficiários, é o projeto Concessão de Bolsas de Estudo para Alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional que concede bolsas para alunos do 3º ano do Ensino Médio das EEEPs e alunos do e-Jovem oriundos da rede pública estadual de ensino.

Quadro 22– Distribuição dos Recursos Aplicados 2013

| Macrorregião | Empenhado | % | População Beneficiada | % |
|---------------------------|----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
| 1-RMF | 13.674.867,96 | 60,70% | 14.634 | 34,55% |
| 2-LITORAL OESTE | 4.102.596,68 | 18,21% | 4.414 | 10,42% |
| 3-SOBRAL/IBIAPABA | 786.277,09 | 3,49% | 5.027 | 11,87% |
| 4-SERTÃO DOS INHAMUNS | 456.477,12 | 2,03% | 2.801 | 6,61% |
| 5-SERTÃO CENTRAL | 682.992,30 | 3,03% | 3.869 | 9,14% |
| 6-BATURITÉ | 202.084,35 | 0,90% | 283 | 0,67% |
| 7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE | 1.484.888,24 | 6,59% | 4.044 | 9,55% |
| 8-CARIRI/CENTRO SUL | 1.139.906,90 | 5,06% | 7.278 | 17,19% |
| TOTAL | 22.530.090,64 | 100,00% | 42.350 | 100,00% |

Fonte: GEF

3.2.4. Principais Resultados / Dificuldades

Resultados

- 03 Escolas Estaduais de Ensino Médio Profissionalizante em construção nos municípios de Granja, Pacatuba e Fortaleza (Conjunto Ceará);
- 03 Escolas Estaduais de Ensino Médio em construção nos municípios de Quixeré Canindé e Miraíma;
- 02 Centros de Educação Infantil em construção;
- 3.671 alunos beneficiados com concessão de bolsa estágio em 64 municípios, sendo 117 alunos do e-jovem e 3.554 alunos de EEEPs;
- 3.779 alunos beneficiados com Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- 3.671 alunos beneficiados com apólice de seguro contra acidentes pessoais;
- 38.669 alunos beneficiados com apoio às Ações de Formação Profissional.

Dificuldades

- Morosidade na liberação do Termo de Compromisso de Estágio (TCE) dos educandos;
- O Sistema Informatizado de Captação de Estágio (SICE), que se tornou a chave do gerenciamento dos processos apresentou entraves e exigiu ajustes;
- Desistência de alguns municípios no processo de adesão aos CEI;
- Falta de recursos financeiros de alguns municípios para contrapartida dos CEI, além da demora na entrega das prestações de contas e das medições das obras, atualização das licenças e situações de inadimplência;
- Morosidade das prefeituras na definição dos terrenos onde serão edificadas as EEEPs e EEEMs.
- Demora no fluxo dos processos, envolvendo licitação, contratação, ordem de serviço, terrenos, licenças e documentação para construção de algumas das EEEPs e EEEMs;

3.3. Secretaria das Cidades

3.3.1. Aspectos Gerais

A Secretaria das Cidades (SCidades) tem por Missão: Promover o desenvolvimento equilibrado das cidades e regiões do Ceará por meio de ações de estruturação urbana, habitação, saneamento ambiental e fortalecimento institucional dos municípios.

Compreende a necessidade de uma gestão fundamentada em estratégias de inclusão social para a construção de uma cidade que respeite e garanta o direito à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte, à saúde, à educação, à cultura, aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para a presente e futuras gerações.

Para tanto executa 04 (quatro) Programas de Governo de caráter finalístico, conforme destacado no Plano Plurianual 2012/2015: Habitacional, Desenvolvimento Urbano, Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Regional.

Esses Programas estabelecem diretrizes e definem ações, projetos, serviços e produtos a serem executados nas áreas de Habitação, Estruturação Urbana, Desenvolvimento Urbano e Territorial, Saneamento Ambiental, Desenvolvimento Regional e Fortalecimento Institucional dos Municípios. Para viabilizar a execução de projetos que atendam as necessidades e as expectativas da sociedade, a Secretaria das Cidades formaliza parcerias institucionais, entre as quais se destacam as realizadas com o Governo Federal, e com organismos internacionais.

O FECOP, desde sua criação, tem se apresentado como parceiro da Secretaria das Cidades colaborando de forma exclusiva ou compondo a contrapartida para captação de recursos externos.

Em 2013 foi solicitado pela SCidades e obtida a aprovação do CCPIS, para alocação de recursos do FECOP em 30 projetos divididos nas áreas de Habitação (17), Desenvolvimento Urbano (03), Saneamento Ambiental (08) e Inclusão Produtiva (02). Deste total, 11 são financiados com recursos exclusivos do Fundo e 19 contam também com recursos de outras fontes.

O valor total do FECOP alocado para o ano em análise é de R\$87.926.342,66, dos quais foram programados R\$59.016.473,97 para execução no 1º semestre. Deste valor foram empenhados no período R\$21.732.588,31, correspondendo a 37% do limite semestral concedido para a Secretaria das Cidades.

Quadro 23 – Execução Financeira SCIDADES

| Nº de Ordem | Projetos (30) | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|--|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| 57 | Habitacional Maranguapinho | 4.089.644,00 | 3.124.286,60 | 1.295.663,33 | 41,5% | 1.295.663,33 | 41,5% |
| 58 | Rio Maranguapinho Trecho I, II e III (PAC I) | 6.377.519,39 | 6.377.519,39 | 6.068.621,72 | 95,2% | 6.054.547,93 | 94,9% |
| 59 | Projeto Habitacional - Pró-Moradia | 590.446,12 | 590.446,12 | 220.433,72 | 37,3% | 220.433,72 | 37,3% |
| 60 | Resolução 460 e PSH | 515.436,00 | 515.436,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 61 | Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maranguape - 2ª Etapa | 1.692.228,44 | 1.692.228,44 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 62 | Execução dos sistemas de esgotamento sanitário em municípios com menores Índices de Desenvolvimento Municipal - IDM. | 1.975.901,16 | 1.122.692,31 | 291.965,00 | 26,0% | 291.965,00 | 26,0% |
| 63 | Implantação, Adequação e Ampliação de SAA | 784.653,51 | 261.551,16 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 64 | Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati. | 1.036.000,00 | 1.036.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 65 | Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá | 700.000,00 | - | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 66 | Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza Sub-bacia SE-2. | 3.085.561,43 | 2.057.040,96 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 67 | Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conj. Habitacional São Cristóvão | 4.446.286,36 | 222.314,32 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 68 | Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares (1) | 1.535.000,00 | 1.099.651,20 | 10.950,00 | 1,0% | 10.950,00 | 1,0% |
| 69 | Inserção Produtiva - Apoio aos APL's | 109.964,62 | 102.029,75 | 15.000,00 | 14,7% | 15.000,00 | 14,7% |
| 70 | Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares (2) | 4.387.000,00 | 3.661.033,35 | 31.200,00 | 0,9% | 31.200,00 | 0,9% |
| 71 | Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com os Municípios em Regime de Mutirão | 2.162.525,97 | 1.730.020,76 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 72 | Fogões Sustentáveis | 4.000.000,00 | 2.923.074,30 | 138.195,73 | 4,7% | 138.195,73 | 4,7% |
| 73 | Reforma e Melhoria Habitacional | 1.150.000,00 | 920.000,00 | 50.000,00 | 5,4% | 50.000,00 | 5,4% |
| 74 | Elaboração de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para municípios da Bacia do Rio Acaraú | 156.162,51 | 156.162,51 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 75 | Rio Maranguapinho Trecho Zero (PAC II) | 12.028.186,73 | 4.083.935,66 | 408.234,94 | 10,0% | 408.234,94 | 10,0% |
| 76 | Rio Maranguapinho Trecho IV (PAC II) | 11.613.104,00 | 3.300.328,72 | 408.234,94 | 12,4% | 408.234,94 | 12,4% |
| 77 | Aluguel Social para Famílias de Baixa Renda | 1.000.000,00 | 400.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 78 | Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com o Governo Federal - FNHIS | 463.859,85 | 463.859,85 | 132.777,18 | 28,6% | 132.777,18 | 28,6% |
| 79 | Habitacional Rio Cocó | 2.500.000,00 | 1.850.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 80 | Minha Casa Minha Vida - Municípios com até 50.000 habitantes | 1.716.000,00 | 1.716.000,00 | 81.000,00 | 4,7% | 81.000,00 | 4,7% |
| 81 | Habitación Rural | 3.109.000,00 | 3.109.000,00 | 696.449,18 | 22,4% | 696.449,18 | 22,4% |
| 82 | Construção de Unidades Habitacionais em Umirim | 126.000,00 | 126.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 83 | Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Tropical | 6.271.800,00 | 6.271.800,00 | 6.271.800,00 | 100,0% | 6.271.800,00 | 100,0% |
| 84 | Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho do Ceará | 4.192.000,00 | 4.192.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 85 | Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Cidade Jardim | 5.612.062,57 | 5.612.062,57 | 5.612.062,57 | 100,0% | 5.612.062,57 | 100,0% |
| 86 | Inclusão Social e Produtiva de Catadores | 500.000,00 | 300.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| Total | | 87.926.342,66 | 59.016.473,97 | 21.732.588,31 | 36,8% | 21.718.514,52 | 36,8% |

Fonte: GEF

3.3.2. Desenvolvimento

3.3.2.1. Projetos Habitacionais

As ações de Habitação da Secretaria das Cidades estão voltadas para a redução do déficit habitacional quantitativo e qualitativo no Estado por meio da construção e/ou melhorias de unidades habitacionais.

Com o objetivo de reduzir o déficit quantitativo, são desenvolvidos projetos voltados para a construção de unidades habitacionais de interesse social dotadas de infraestrutura (terraçplanagem, drenagem de águas pluviais, pavimentação de vias, passeios de vias e de edificações, abastecimento de água, esgotamento sanitário, articulação para fornecimento do serviço de energia elétrica). Estes projetos são executados em parceria com a União, Municípios e entidades vinculadas à construção civil.

Com foco na redução do déficit qualitativo são desenvolvidos projetos que englobam melhorias em unidades habitacionais, construção de fogões com eficiência energética e construção de unidades sanitárias domiciliares. São projetos executados exclusivamente com recursos do FECOP.

A maioria dos projetos habitacionais são apoiados em trabalho social realizado ora pelo Estado, ora pelo Município, junto às famílias beneficiadas, antes, durante e após a sua implementação. Têm por objetivo garantir a sustentabilidade dos empreendimentos e a sua apropriação pelo público beneficiado.

Em 2013 a SCidades apresentou e obteve aprovação do CCPIS para a execução de 17 (dezessete) projetos habitacionais sendo 12 (doze) destinados a construção de novas unidades, desenvolvidos em sua maioria em parceria com o Governo Federal por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV); 4 (quatro) destinados a redução do déficit habitacional qualitativo através da construção de unidades sanitárias domiciliares, distribuição e instalação de fogões com eficiência energética e melhorias habitacionais que envolvem pequenas reformas e ampliações; e 1 (um) para pagamento de aluguel social, que objetiva a realocação temporária de famílias residentes nas áreas de projetos estruturantes e que deverão ser beneficiadas com reassentamento, mas cujas unidades de destino ainda não se encontram concluídas.

Essa tipologia de projetos engloba 49% dos recursos do FECOP disponibilizados em 2013 para a SCidades.

Quadro 24 – Projetos Habitacionais

| Nº de Ordem | Projetos Habitacionais | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|---|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| 57 | Habitacional Maranguapinho | 4.089.644,00 | 3.124.286,60 | 1.295.663,33 | 41,5% | 1.295.663,33 | 41,5% |
| 59 | Projeto Habitacional - Pró-Moradia | 590.446,12 | 590.446,12 | 220.433,72 | 37,3% | 220.433,72 | 37,3% |
| 60 | Resolução 460 e PSH | 515.436,00 | 515.436,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 68 | Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares (1) | 1.535.000,00 | 1.099.651,20 | 10.950,00 | 1,0% | 10.950,00 | 1,0% |
| 70 | Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares (2) | 4.387.000,00 | 3.661.033,35 | 31.200,00 | 0,9% | 31.200,00 | 0,9% |
| 71 | Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com os Municípios em Regime de Mutirão | 2.162.525,97 | 1.730.020,76 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 72 | Fogões Sustentáveis | 4.000.000,00 | 2.923.074,30 | 138.195,73 | 4,7% | 138.195,73 | 4,7% |
| 73 | Reforma e Melhoria Habitacional | 1.150.000,00 | 920.000,00 | 50.000,00 | 5,4% | 50.000,00 | 5,4% |
| 77 | Aluguel Social para Famílias de Baixa Renda | 1.000.000,00 | 400.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 78 | Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com o Governo Federal - FNHIS | 463.859,85 | 463.859,85 | 132.777,18 | 28,6% | 132.777,18 | 28,6% |
| 79 | Habitacional Rio Cocó | 2.500.000,00 | 1.850.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 80 | Minha Casa Minha Vida – Municípios com até 50.000 habitantes | 1.716.000,00 | 1.716.000,00 | 81.000,00 | 4,7% | 81.000,00 | 4,7% |
| 81 | Habitação Rural | 3.109.000,00 | 3.109.000,00 | 696.449,18 | 22,4% | 696.449,18 | 22,4% |
| 82 | Construção de Unidades Habitacionais em Umirim | 126.000,00 | 126.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 83 | Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Tropical | 6.271.800,00 | 6.271.800,00 | 6.271.800,00 | 100,0% | 6.271.800,00 | 100,0% |
| 84 | Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho do Ceará | 4.192.000,00 | 4.192.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 85 | Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Cidade Jardim | 5.612.062,57 | 5.612.062,57 | 5.612.062,57 | 100,0% | 5.612.062,57 | 100,0% |
| Total | | 43.420.774,51 | 38.304.670,75 | 14.540.531,71 | 38,0% | 14.540.531,71 | 38,0% |

Fonte: GEF

- **Projetos que contribuem para redução do déficit quantitativo**



A Secretaria das Cidades desenvolve 2 projetos habitacionais de caráter estruturante, nos quais os recursos do FECOP se constituem em contrapartida aos recursos obtidos junto ao Governo Federal através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O primeiro deles, o projeto **Habitacional Maranguapinho (57)**, é financiado pelo FECOP desde o ano 2009 e integra uma proposta mais ampla da Secretaria das Cidades denominada projeto Rio Maranguapinho, que tem caráter multissetorial.

Este projeto busca atender um grave problema diagnosticado pelo Governo do Estado: a existência de péssimas condições de habitação da população de sua área ribeirinha.

Para tanto, a SCidades ao tempo em que remove e reassenta as populações ribeirinhas e adjacentes ao Rio Maranguapinho em habitações dignas, situadas em áreas urbanizadas e dotadas de toda a infraestrutura, recupera o rio e o reintegra ao patrimônio coletivo da população da Região Metropolitana de Fortaleza. Inclui, ainda, construção de uma barragem para controle e amortecimento de cheias, dragagem, urbanização (implantação de via, com ciclovia nas duas margens do Rio, delimitando assim a sua área de preservação, e implantação de áreas de lazer e esportes), construção de unidades habitacionais de interesse social, esgotamento sanitário e recuperação ambiental das áreas ribeirinhas. Este projeto tem interface com a Política Habitacional, a Política de Desenvolvimento Urbano e a Política de Saneamento Ambiental.

No âmbito deste projeto a SCidades programou a construção de 13 (treze) conjuntos habitacionais localizados nos municípios de Fortaleza (07), Maranguape (01), Caucaia (02), Maracanaú (03), totalizando 6.547 unidades habitacionais. Tem por objetivo o reassentamento de famílias que atualmente residem em áreas de risco às margens do Rio Maranguapinho. Para o ano de 2013, a meta é a construção de 3.410 unidades, beneficiando o mesmo número de famílias.

Quadro 25 – Residenciais do Projeto Rio Maranguapinho

| Nº | EMPREENHIMENTO | QUANT. DE UNIDADES | TIPOLOGIA | ÁREA DO APTO (M ²) | STATUS |
|--------------|---------------------------------|--------------------|---------------|--------------------------------|--|
| 1 | Residencial Leonel Brizola | 576 | APTO | 44,57 | Obra Concluída – Famílias Morando |
| 2 | Residencial Juraci Magalhães | 336 | APTO | 44,46 | Obra Concluída – Famílias Morando |
| 3 | Residencial Miguel Arraes | 1212 | APTO | 44,46 | Obra Concluída – Famílias Morando |
| 4 | Residencial Rachel de Queiroz | 324 | APTO | 44,46 | Obra Concluída – Famílias Morando |
| 5 | Residencial Blanchard Girão | 108 | CASA | 52,45 | Obra Concluída – Famílias Morando |
| 6 | Residencial Lupe De Paula | 69 | CASA | 43,78 | Obra Concluída – Famílias Morando |
| 7 | Residencial Eleazar de Carvalho | 696 | APTO | 44,46 | Paralisado – Aguardando Alvará |
| 8 | Residencial Santo Sático | 128 | APTO | 44,09 | Obra em Construção |
| 9 | Residencial Aldemir Martins | 612 | APTO | 52,45 | Obra em Construção |
| 10 | Residencial José Alencar | 870 | APTO | 44,46 | Aguardando Alvará |
| 11 | Residencial Itamar Franc | 822 | APTO | 44,46 | Obra a Iniciar – Aguardando Replanihamento |
| 12 | Residencial Zilda Arns | 282 | APTO | 44,46 | Obra a Iniciar – Aguardando Replanihamento |
| 13 | Residencial Pajuçara | 512 | APTO/ CASA | 44,46/43,78 | Em Processo Licitatório |
| | | 456(Apto)+56(Casa) | | | |
| Total | | 6.547 | - | - | - |

Fonte: Secretaria das Cidades / Coordenadoria de Projetos Especiais.



Habitações originais das áreas de intervenção



Residencial Leonel Brizola



Residencial Juraci Magalhães

O segundo projeto executado com recursos do FECOP e do PAC é denominado **Habitacional Rio Cocó (79)** e tem como público alvo a população residente em áreas de risco às margens deste rio. Este projeto também integra uma proposta mais ampla, de caráter multissetorial que inclui a implantação / ampliação da infraestrutura de saneamento, construção de unidades habitacionais de interesse social, dragagem e recuperação ambiental das áreas ribeirinhas. O conjunto de suas intervenções beneficiará aproximadamente 41.575 mil pessoas que residem no município de Fortaleza.



Rio Cocó

Em 2012, a SCidades solicitou e obteve recursos do FECOP, mas não apresentou realizações físicas e financeiras. Em 2013 planejou utilizar os recursos disponíveis para indenizar os proprietários de imóveis fora dos padrões de reassentamento, liberando a área de preservação do rio, atualmente ocupada indevidamente, visando a sua recuperação ambiental e a execução das obras de urbanização de suas margens.

A área de atuação do projeto em 2013 restringe-se ao Trecho III compreendido entre a BR116 e a Av. Paulino Rocha.



Minha Casa Minha Vida Ainda em parceria com o Governo Federal, a Secretaria das Cidades desenvolve 4 projetos habitacionais nos quais os recursos do FECOP se constituem na contrapartida aos recursos obtidos através do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV).

O primeiro projeto, **Habitação Rural (81)**, é financiado pelo FECOP desde o ano de 2012 e o valor disponibilizado constitui-se na contrapartida aos recursos obtidos por meio do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), integrante do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV).

O PNHR concede subsídios com recursos do Orçamento Geral da União (OGU) ao beneficiário (pessoa física) agricultor familiar ou trabalhador rural para construção de unidade habitacional em área rural. O valor da subvenção do PNHR é de até

R\$28.500,00 (vinte e oito mil e quinhentos reais) para a edificação, até R\$400,00 (quatrocentos reais) para o trabalho social e até R\$600,00 (seiscentos reais) para assistência técnica, conforme portaria n.º 229, de 28 de Maio de 2012. O Estado do Ceará complementa o valor da subvenção federal, em até R\$4.000,00 (quatro mil reais) por unidade, conforme a Lei N.º 15.143 de 23 de abril de 2012. O projeto estabeleceu ainda como objetivo específico substituir casas de taipa da zona rural dos municípios beneficiados por casas de alvenaria.



Casa de Taipa / Palha

O segundo projeto é denominado **Minha Casa Minha Vida – Municípios com até 50.000 habitantes (80)** é direcionado aos municípios do interior do Estado com população de até 50 mil habitantes, beneficiando pessoas / famílias com rendimento mensal bruto de até R\$1.600,00. O valor unitário do subsídio por beneficiário é na ordem de R\$28.000,00, sendo R\$25.000,00 do Governo Federal e R\$3.000,00 de contrapartida do Estado do Ceará.

O projeto é direcionado a população residente nas áreas urbanas. O Estado do Ceará por apresentar em todos os seus municípios a existência de famílias sobrevivendo em domicílios rústicos, sobretudo casas de taipa, priorizou neste projeto a substituição desses imóveis, contribuindo para erradicação da Doença de Chagas.

O terceiro é o projeto **Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Tropical (83)** que tem por área de abrangência o município de Sobral; o quarto é o projeto **Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho do Ceará (84)** que tem por área de abrangência o município de Maracanaú. Seus beneficiários devem obedecer aos critérios básicos de seleção adotados pelo Programa.

O quinto projeto, denominado **Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Cidade Jardim (85)** foi concebido para o reassentamento de famílias que integram o Movimento dos Sem Terra, acampadas no local do empreendimento (representam cerca de 30% das famílias); famílias situadas na área de abrangência do projeto Rio Maranguapinho (representam por volta de 45% das famílias) e famílias situadas na área de abrangência do projeto VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) (representam em torno de 25% das famílias).



Com o apoio do Governo Federal, a SCidades desenvolve mais 2 (dois) projetos nos quais a contrapartida é viabilizada através do FECOP, para o acesso a recursos do Governo Federal operados pela CAIXA:

- Programa Pró-Moradia, que visa oferecer acesso à moradia adequada à população em situação de vulnerabilidade social e com rendimento familiar mensal preponderantemente de até R\$1.395,00.
- Programa Operações Coletivas - Resolução 460, que utiliza recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) com o objetivo de atender às necessidades habitacionais das famílias de baixa renda.
- Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH), que se constitui em uma linha de crédito cujo objetivo principal é subsidiar a produção de empreendimentos habitacionais para populações de baixa renda.
- Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), que tem como objetivo centralizar e gerenciar recursos orçamentários para os programas estruturados no âmbito do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS) destinados a implementar políticas habitacionais direcionadas a população de baixa renda

O projeto **Habitacional Pró-Moradia (59)**, é financiado com recursos do FECOP desde o ano de 2007 e engloba ações de requalificação urbana em Fortaleza, no Bairro Vicente Pinzon, nas áreas denominadas Lagoa do Gengibre (3,62 ha) e Lagoa do Coração (18,38 ha). Esta última engloba as áreas contíguas denominadas Joana D'Arc e Aristides Barcelos.

Em 2013 o projeto está voltado para execução de serviços de Urbanização, Infraestrutura, Construção e Melhoria de Unidades Habitacionais, Pagamento de

Indenizações e realização de Trabalho Técnico Social que, em seu conjunto, beneficiam direta e indiretamente aproximadamente 30.000 pessoas.

Área: Joana D'Árc – Pavimentação e Drenagem da Rua Miguel Calmon



Antes



Depois

Área: Aristides Barcelos – Pavimentação e Drenagem Rua Antônio Carneiro



Antes



Depois

No projeto **Habitacional - Resolução 460 e PSH (60)**, que conta com recursos do FECOP desde o ano de 2007, o Estado, por intermédio da SCidades, repassa recursos para as prefeituras municipais e para a Cooperativa de Habitação da Agricultura Familiar (Cooperhaf), visando auxiliá-las a compor a contrapartida dos contratos firmados diretamente por elas junto à CAIXA, no âmbito do Programa de Subsídio a Habitação de Interesse Social (PSH) e do Programa Operações Coletivas – Resolução 460. O Estado do Ceará disponibiliza a título de contrapartida o valor de até R\$ 3.000,00 (três mil reais) por unidade habitacional.

O projeto **Construção de Unidades Habitacionais em Umirim (82)** segue o mesmo princípio do projeto anterior. Constitui-se no repasse de recursos a Associação Comunitária do Cruzeiro para auxiliá-la na contrapartida do contrato firmado junto à

CAIXA no âmbito do Programa Operações Coletivas – Resolução 460, tendo por objetivo a construção de unidades habitacionais de interesse social.

O projeto **Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com o Governo Federal - FNHIS (78)** passou a dispor de recursos do FECOP no ano de 2012 utilizando-o como contrapartida aos recursos disponibilizados pelo Governo Federal através do Fundo Nacional de Habitação – FNHIS. Objetiva viabilizar o aporte de recursos financeiros, em caráter de subsídio, para a construção de unidades habitacionais para famílias de baixa renda situadas nos municípios de Martinópolis, Acaraú e Trairi.

Na área de construção de unidades habitacionais existe um único projeto que é financiado com recursos do FECOP e Governos Municipais, o projeto **Regime de Mutirão (71)**.

Este projeto constituiu-se em uma proposta inovadora do Governo do Estado para construção de moradias em parceria com municípios. No ano de 2009, através da Secretaria das Cidades e utilizando recursos do FECOP, o projeto foi lançado tendo como foco atender municípios com população até 50 mil habitantes, potencializando os recursos disponíveis para esta finalidade. Através dele foram oferecidos às prefeituras, mediante leilão, recursos para construção de lotes de unidades habitacionais de interesse social.

Arremataram os lotes as prefeituras municipais que apresentaram como contrapartida, os maiores números de unidades a serem construídas com recursos próprios. No leilão o Governo do Estado obteve para a oferta de 3.000 unidades a serem financiadas com recursos do FECOP, um adicional de 2.192 unidades financiadas com recursos das prefeituras contempladas.

- **Projetos que contribuem para redução do déficit qualitativo**

O projeto **Construção de Fogões com Eficiência Energética (72)** passou a ser financiado pelo FECOP em 2008 e utiliza desde então recursos exclusivos desta fonte.

Sua versão 2013 consiste no fornecimento e instalação de fogões com eficiência energética que utilizam lenha em quantidade bem menor ao que é exigida por um fogão a lenha tradicional. É constituído de uma estrutura metálica incluindo, duas

bocas, gaveta para armazenamento de lenha, gaveta para remoção de cinzas e chaminé para evitar a fumaça no interior das casas.



Para execução deste projeto a Secretaria das Cidades firmará contrato com a empresa privada que for contemplada no certame licitatório.

Este projeto objetiva proteger à saúde da população beneficiada pela eliminação/redução de doenças respiratórias e oftalmológicas e, paralelamente, contribuir para a preservação do meio ambiente pela redução do corte de madeira.

O projeto **Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares 1 (68)** e **Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares 2 (70)** são financiados pelo FECOP desde o ano de 2008 dispondo exclusivamente desta fonte de recursos. São projetos direcionados a famílias com renda familiar per capita de até meio salário mínimo e que não dispõem de unidade sanitária em sua moradia, nem meios próprios e condições financeiras para arcar com a sua construção.

Até o ano de 2011 o projeto era executado mediante repasse de recursos por meio de convênios, para associações e prefeituras. Em 2012 teve sua execução suspensa no sentido de colaborar para a apuração de denúncias de irregularidades neste processo. Em 2013 o projeto está sendo executado por empresa especializada contratada após processo licitatório.

O projeto de **Reforma e Melhoria Habitacional (73)** também é executado exclusivamente com recursos do FECOP e tem como público alvo famílias com renda familiar per capita de até meio salário mínimo. Tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população beneficiada e para redução do déficit habitacional qualitativo do Estado.

Por meio do projeto é disponibilizado para cada família beneficiada um valor máximo de R\$2.000,00 (dois mil reais), respeitado o limite do orçamento de reforma apresentado.

Os recursos poderão ser utilizados para realização de melhorias habitacionais, em três pacotes, conforme abaixo:

PACOTE I – Substituição de piso e colocação de reboco e pintura de paredes.

PACOTE II – Substituição de madeiramento e telhado.

PACOTE III – Aumento de 01 (um) cômodo na residência, desde que não apresente necessidade de melhoria nos itens dos outros dois pacotes.

Substituição de piso



Antes



Depois

Levantamento e melhoria de coberta, divisão de ambiente e substituição de porta



Antes



Depois

O projeto **Aluguel Social para Famílias de Baixa Renda (77)** foi formulado e aprovado em 2012 visando efetuar o pagamento do aluguel de unidades residenciais destinadas a abrigar provisoriamente, famílias residentes na faixa de alagamento em situação de alto risco e nas áreas adjacentes ao rio Maranguapinho e ao rio Cocó, enquanto os residenciais para onde serão removidas não forem concluídos. Posteriormente, a população a ser beneficiada passou a ser mais abrangente,

englobando as famílias residentes em todas as áreas de intervenção dos projetos de Interesse Social da SCidades e que aguardam a conclusão das obras das unidades habitacionais onde serão reassentados.

3.3.2.2. Projetos de Desenvolvimento Urbano

A Política Estadual de Desenvolvimento Urbano tem sido implementada no espaço territorial da Região Metropolitana de Fortaleza, por meio de projetos estruturantes, e nos municípios do interior do Estado, através de obras de requalificação urbana. Dentre estes projetos estruturantes, destaca-se o projeto Rio Maranguapinho cuja concepção geral já foi citada em itens anteriores.

Em 2013, a Secretaria das Cidades obteve aprovação do CCPIS para desenvolver 3 (três) projetos na área de estruturação urbana, todos eles vinculados ao projeto Rio Maranguapinho, o qual é executado por trechos. Todos os projetos solicitaram a liberação de recursos para o pagamento de indenizações. O valor alocado para esta categoria de projetos corresponde a 34% do valor total dos projetos da SCidades beneficiados com recursos do FECOP.

Quadro 26 – Projetos de Desenvolvimento Urbano

| Nº de Ordem | Projetos | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|--|----------------------|----------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|
| 58 | Rio Maranguapinho Trecho I, II e III (PAC I) | 6.377.519,39 | 6.377.519,39 | 6.068.621,72 | 95,2% | 6.054.547,93 | 94,9% |
| 75 | Rio Maranguapinho Trecho Zero (PAC II) | 12.028.186,73 | 4.083.935,66 | 408.234,94 | 10,0% | 408.234,94 | 10,0% |
| 76 | Rio Maranguapinho Trecho IV (PAC II) | 11.613.104,00 | 3.300.328,72 | 408.234,94 | 12,4% | 408.234,94 | 12,4% |
| Total | | 30.018.810,12 | 13.761.783,77 | 6.885.091,60 | 50,0% | 6.871.017,81 | 49,9% |

Fonte: GEF

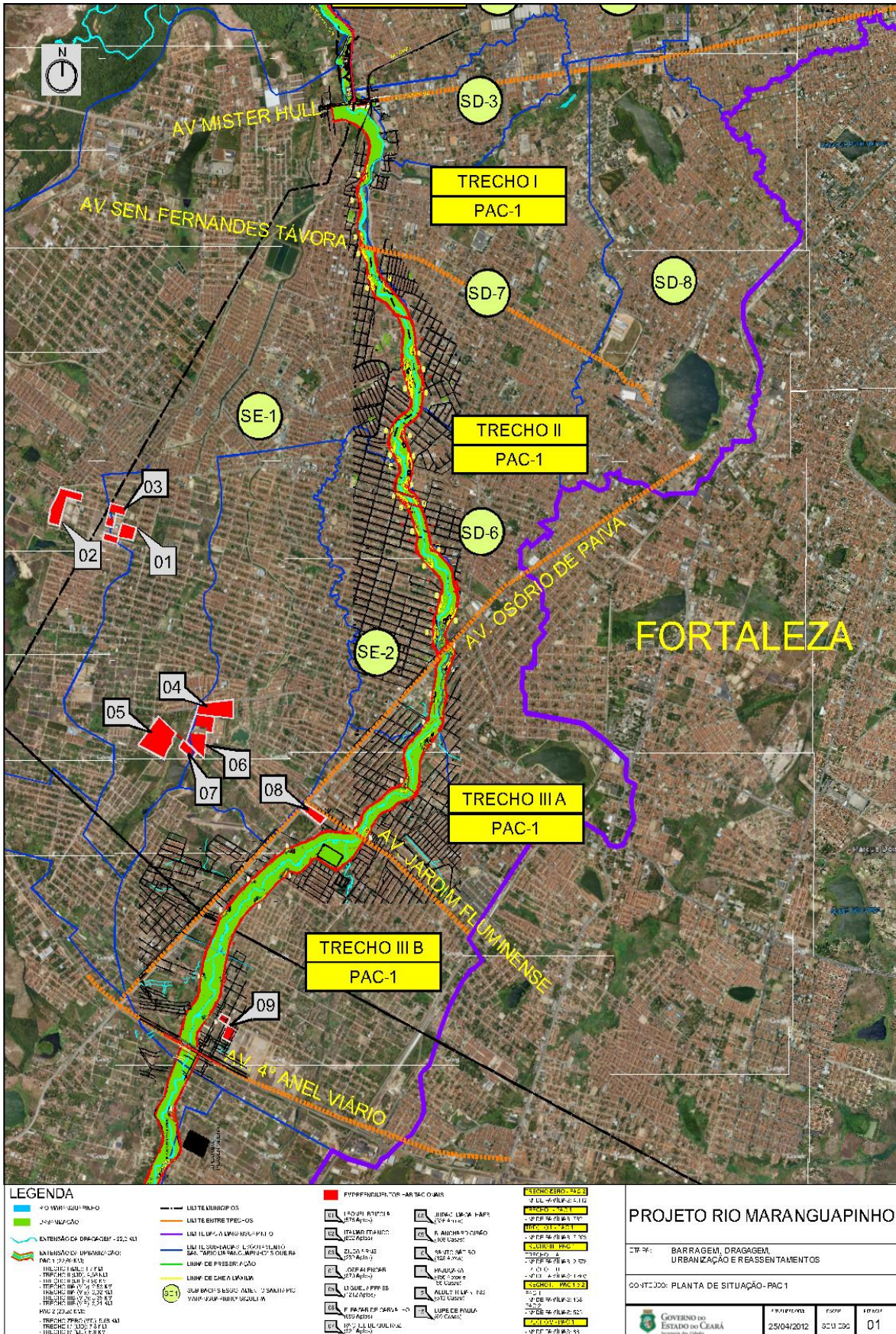
O projeto **Rio Maranguapinho Trecho I, II e III (58)** tem por objetivo liberar a área referente aos trechos citados visando a recuperação ambiental do rio e a execução das obras de urbanização.

O projeto **Rio Maranguapinho Trecho Zero (75)** também tem por objetivo indenizar terrenos para implantação de residenciais e construção de equipamentos comunitários.

O projeto **Rio Maranguapinho Trecho IV (76)** também objetiva liberar a área da Poligonal de Desapropriação às margens do Rio Maranguapinho no Trecho IV - do 4º

Anel Viário até a Barragem Maranguapinho, para permitir a execução das obras de urbanização.

Rio Maranguapinho Planta de Situação – Trecho I, II e III



Rio Maranguapinho Planta de Situação – Trecho 0



LEGENDA:

- POLIGONAL DE DESAPROPRIAÇÃO TRECHO ZERO
- ALTERAÇÃO DA POLIGONAL DE DESAPROPRIAÇÃO TRECHO ZERO

PROJETO RIO MARANGUAPINHO
CONT. 000 URBANIZAÇÃO - TRECHO 0

| | | | | |
|--|-------------------------|-----------------|---------------------|----------------|
| | ESTRUTURADO 1-9/2012 | EMP FEV/2011 | FUNDO SEV/ESCALA | EP/01 00/12 |
|--|-------------------------|-----------------|---------------------|----------------|

Rio Maranguapinho Planta de Situação – Trecho IV



3.3.2.3. Projetos de Saneamento Ambiental

Os projetos desta categoria são executados em sua maioria, pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), empresa de economia mista vinculada à Secretaria das Cidades.

Os projetos são elaborados e executados em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Saneamento Básico. Buscam a universalização do acesso à água tratada, da coleta e do tratamento dos esgotos. Os serviços são prestados de forma a promover a saúde pública e a proteção do meio ambiente e implementados de forma articulada com as ações de desenvolvimento urbano e habitação. Sua execução contribui também para a redução do déficit habitacional qualitativo.

O valor alocado para esta categoria de projetos corresponde a 16% do valor total dos projetos da SCidades beneficiados com recursos do FECOP.

Quadro 27 – Projetos de Saneamento Ambiental

| Nº de Ordem | Projetos (30) | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|--|----------------------|---------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
| 61 | Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maranguape – 2ª Etapa | 1.692.228,44 | 1.692.228,44 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 62 | Execução dos sistemas de esgotamento sanitário em municípios com menores Índices de Desenvolvimento Municipal – IDM. | 1.975.901,16 | 1.122.692,31 | 291.965,00 | 26,0% | 291.965,00 | 26,0% |
| 63 | Implantação, Adequação e Ampliação de SAA | 784.653,51 | 261.551,16 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 64 | Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati. | 1.036.000,00 | 1.036.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 65 | Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá | 700.000,00 | - | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 66 | Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza Sub-bacia SE-2. | 3.085.561,43 | 2.057.040,96 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 67 | Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conj. Habitacional São Cristóvão | 4.446.286,36 | 222.314,32 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 74 | Elaboração de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para municípios da Bacia do Rio Acaraú | 156.162,51 | 156.162,51 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| Total | | 13.876.793,41 | 6.547.989,70 | 291.965,00 | 4,5% | 291.965,00 | 4,5% |

Fonte: GEF

Dos oito projetos que tiveram liberação de recursos do FECOP no semestre em análise, quatro se inserem no escopo do Programa Sanear II. São projetos que contam também com recursos oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Recursos Próprios da Cagece. Todos eles têm por objetivo ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas públicos de esgotamento sanitário, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada. Trata-se dos

projetos **Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maranguape – 2ª Etapa (61)**; **Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati (64)**; **Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá (65)** e **Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza Sub-bacia SE-2 (66)**.

O projeto **Execução dos Sistemas de Esgotamento Sanitário em municípios com menores Índices de Desenvolvimento Municipal – IDM (62)** situa-se no âmbito do Projeto Alvorada que é fruto de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde, por meio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e o Governo do Estado, beneficiando 31 Municípios e 77 distritos / localidades, com sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgotamento sanitário.

O projeto **Implantação, Adequação e Ampliação de SAA (63)** insere-se no âmbito do Programa de Saneamento Básico Ceará II – KfW II, financiado pelo banco alemão Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW) e que vem contribuindo desde 2006, para o desenvolvimento do Ceará, atuando com foco no abastecimento de água e esgotamento sanitário de localidades situadas nas regiões do Baixo Jaguaribe, Médio Jaguaribe e Banabuiú.

Paralelamente, o Programa promove a sensibilização e capacitação da população beneficiada através da implantação de programas de educação sanitária e orientação em relação ao uso racional da água e a importância do esgotamento sanitário.

O Sistema de Saneamento Rural (SISAR) foi o Modelo de Gestão escolhido para a operação de pequenos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário na zona rural. No entanto constatou-se a necessidade de sua estruturação física e logística. A auto-sustentabilidade ainda é uma meta de médio e longo prazo, pois apesar do grande número de sistemas implantados, eles são de pequeno porte, o que implica em arrecadação reduzida.

O projeto **Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conjunto Habitacional São Cristóvão (67)** é executado exclusivamente com recursos do FECOP. O Conjunto São Cristóvão possui rede coletora de esgoto do tipo condominial. O sistema apresenta problemas constantes de obstrução e vazamentos. Além disso, há dificuldade de manutenção e operação da rede por estar localizada

abaixo das edificações e por haver caixas de inspeção situadas nos quintais das casas.

O projeto propõe-se a readequar o sistema, promovendo a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da comunidade beneficiada, melhorando a prestação dos serviços de esgotamento sanitário e beneficiando sua população.

O projeto **Elaboração de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para municípios da Bacia do Rio Acaraú (74)** dispõe exclusivamente de recursos do FECOP em 2013, porém sua execução integral prevê a utilização de recursos da FUNASA.

No ano em análise encontra-se desenvolvendo atividades preparatórias e estabeleceu como meta elaborar plantas topográficas que servirão de base para elaboração de projetos executivos de Sistemas de Abastecimento de Água e projetos executivos de Sistemas de Esgotamento Sanitário nos municípios de: Bela Cruz, Marco, Meruoca, Moraújo, Forquilha, Groaíras, Mucambo, Pacujá e Graça.

3.3.2.4. Projetos de Inclusão Produtiva

No intuito de contribuir para o desenvolvimento econômico da população mais pobre do Estado a SCidades desenvolve projetos que buscam a autonomia de seus beneficiários através do incentivo à geração de trabalho e renda. Para tanto, promove ações de capacitação, instrumentalização para o trabalho e formação de grupos de produção. O projeto **Inserção Produtiva – Apoio aos APL's (69)** insere-se no Programa Desenvolvimento Regional e o projeto **Inclusão Social e Produtiva de Catadores (86)** que se vincula institucionalmente ao Programa de Saneamento Ambiental.

Quadro 28 – Projetos de Inclusão Produtiva

| Nº de Ordem | Projetos (30) | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|--|-------------------|-------------------|------------------|-------------|------------------|-------------|
| 69 | Inserção Produtiva – Apoio aos APL's | 109.964,62 | 102.029,75 | 15.000,00 | 14,7% | 15.000,00 | 14,7% |
| 86 | Inclusão Social e Produtiva de Catadores | 500.000,00 | 300.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| Total | | 609.964,62 | 402.029,75 | 15.000,00 | 3,7% | 15.000,00 | 3,7% |

Fonte: GEF

O projeto **Inserção Produtiva – Apoio aos APLs (69)** vem contando com o apoio do FECOP desde 2008. É desenvolvido em parceria com o Ministério da Integração Nacional, que o considera como um dos mais importantes instrumentos de geração de emprego e renda para a estratégia de redução das históricas desigualdades regionais brasileiras. Tem fundamentos apoiados na Teoria do Desenvolvimento Endógeno, ou do Desenvolvimento Local, como é também conhecida.

É considerado como Arranjo Produtivo Local (APL) um espaço construído historicamente, economicamente e socialmente por meio de uma aglomeração de empresas (ou produtores) similares e/ou fortemente inter-relacionadas, ou interdependentes, que interagem numa escala espacial local. A proximidade física permite que os laços de confiança e cooperação entre os agentes se estreitem.

As ações desenvolvidas desde o início do projeto têm contribuído para o desenvolvimento produtivo endógeno dos territórios e para o desenvolvimento de iniciativas regionais, através do apoio técnico e financeiro a APLs selecionados através de editais públicos. Esse instrumento inovador possibilita o acesso democrático de organizações comunitárias e grupos produtivos aos recursos públicos.

A experiência desenvolvida pelo Ceará para este tipo de seleção foi adotada nos demais estados do nordeste e está sendo estudada pelo BNDES para ser transformada em diretriz a ser aplicada na captação dos recursos do Fundo Social, direcionados aos projetos de desenvolvimento local.

O projeto **Inclusão Social e Produtiva de Catadores (86)** conta com recursos do Ministério do Trabalho e Emprego captados através da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES).

Tem como objetivo apoiar a estruturação das organizações associativas auto-sustentáveis de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis e a formação das pessoas envolvidas no processo estimulando a geração de trabalho e renda, contribuindo para a inclusão social e produtiva dos mesmos. Para o ano de 2013 a meta estabelecida foi Identificar, cadastrar, mobilizar e sensibilizar 3.000 catadores para implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

3.3.3. Aplicação dos Recursos por Macrorregião

Aproximadamente a totalidade dos recursos empenhados pela SCidades no período em análise estão alocados na Região Metropolitana de Fortaleza. Resulta da execução dos projetos que envolvem os maiores volumes de recursos, como é o caso do projeto Maranguapinho, cuja área de atuação é a RMF, e de projetos desenvolvidos em parceria com o Programa Minha Casa Minha Vida, cujas normas estipulam que os recursos de contrapartida (no caso, recursos do FECOP), deve ser efetuado em contas específicas de cada projeto, vinculadas a cada empreendimento, abertas nas instituições financeiras contratantes, em conformidade com o Decreto Estadual nº. 30.968 de 19 de julho de 2012, que regulamenta a Lei nº 15.143 de 23 de abril de 2012. Essas contas são abertas e movimentadas nas agências de relacionamento com o Estado, na Caixa, Agência 0919, e no Banco do Brasil, Agência 0008, ambas localizadas na capital.

Quadro 29 – Distribuição dos Recursos Aplicados 2013

| Macrorregião | Empenhado | % | População Beneficiada | % |
|---------------------------|----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| 1-RMF | 21.292.846,13 | 98,0% | 1.528 | 31,1% |
| 2-LITORAL OESTE | 132.777,18 | 0,6% | 129 | 2,6% |
| 3-SOBRAL/IBIAPABA | 291.965,00 | 1,3% | 1.077 | 21,9% |
| 4-SERTÃO DOS INHAMUNS | 0,00 | 0,0% | 370 | 7,5% |
| 5-SERTÃO CENTRAL | 0,00 | 0,0% | - | 0,0% |
| 6-BATURITÉ | 0,00 | 0,0% | - | 0,0% |
| 7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE | 15.000,00 | 0,1% | 1.816 | 36,9% |
| 8-CARIRI/CENTRO SUL | 0,00 | 0,0% | - | 0,0% |
| TOTAL | 21.732.588,31 | 100,0% | 4.920 | 100,0% |

Fonte: GEF

3.3.4. Principais Resultados / Dificuldades

Resultados

- Conclusão e entrega de 619 unidades habitacionais através do projeto Construção de Unidade Habitacionais em Parceria com os Municípios em Regime de Mutirão;
- Conclusão e entrega de 27 unidades habitacionais através do projeto Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com o Governo Federal – FNHIS;
- Beneficiamento de 646 famílias / 2.682 pessoas com novas unidades habitacionais de interesse social;

- Conclusão de 125 melhorias habitacionais (reforma), beneficiando 518 pessoas;
- Efetuado o pagamento de 202 indenizações através do projeto Rio Maranguapinho Trecho I, II e III;
- Efetuadas 127 ligações prediais de esgoto, beneficiando 537 pessoas, através do projeto Execução de Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios com Menores Índices de Desenvolvimento Municipal – IDM;
- Beneficiados 2 APLs com apoio financeiro e 41 com apoio técnico;
- Construídos 120m de galeria de drenagem profunda na área Aristides Barcelos, realizado Trabalho Técnico Social (atividades de educação sanitária e ambiental, geração de renda e organização comunitária) com 1.420 famílias na área do Farol Novo, e construídos 279 metros de faixa de arruamento da urbanização da margem direita do Boulevard Maranguapinho, integrantes do projeto Habitacional Pró-Moradia.

Dificuldades

- No projeto Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com o Governo Federal (FNHIS), a titularidade dos imóveis onde serão construídas as unidades habitacionais de Martinópolis e Acaraú somente foi comprovada e apresentada para análise da CAIXA recentemente, refletindo na demora do pagamento das medições. O contrato firmado com a CAIXA para construção de unidades habitacionais no município de Trairi será cancelado;
- O projeto Habitacional - Resolução 460 e PSH foi impactado pela lentidão e atraso na prestação de contas por parte dos municípios conveniados, ocasionando demora nos repasses dos recursos e em alguns casos, refletindo em Tomadas de Contas Especial;
- O projeto Regime de Mutirão teve sua execução afetada inicialmente pela morosidade das prefeituras municipais em apresentarem a documentação exigida para a formalização dos convênios e para repasse dos recursos. Desde então, alguns municípios desistiram da parceria com a justificativa de não disporem de recursos financeiros para fazerem frente à contrapartida pactuada no Leilão Habitacional. Este problema tem consequência direta na execução física e financeira, ocasionando a redução das metas antes previstas;
- O projeto Habitacional Rio Cocó não apresentou execução em função da necessidade de consolidação e atualização das informações sobre as famílias no trecho onde serão pagas as indenizações;

- O projeto Minha Casa Minha Vida – Municípios com até 50.000 Habitantes somente irá melhorar seu desempenho a partir de julho, com a solicitação de empenho no valor de R\$1.050.000,00, referente à solicitação dos Bancos Tricury, Luso Brasileiro e Paulista. Vale salientar que a solicitação de desembolso é de iniciativa dos bancos, que encaminham à Secretaria das Cidades, por meio de SPU, a relação nominal das famílias (contratos), já homologadas pelo Ministério das Cidades o que somente iniciou em 19 de abril de 2013;
- Os projetos Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares serão repactuados em decorrência da revogação do processo. Os recursos utilizados no período correspondem ao acompanhamento dos 176 (cento e setenta e seis) convênios anteriormente firmados com a Secretaria das Cidades e acompanhamentos dos procedimentos de cadastramentos dos novos beneficiários;
- O projeto Habitacional Maranguapinho está com execução atrasada devido à demora na expedição dos Alvarás de Construção e devido à necessidade de replanejamento junto à CAIXA;
- O projeto Execução dos Sistemas de Esgotamento Sanitário em municípios com menores Índices de Desenvolvimento Municipal – IDM apresentou baixa execução por depender de liberação da Licença Ambiental pela SEMACE (licença de instalação) para emissão da ordem de serviço da Estação de Tratamento de Esgoto;
- O projeto Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário no Município de Maranguape foi paralisado em função da necessidade de readequações do projeto e elaboração de Aditivo. Este aditivo já foi elaborado e encontra-se no setor jurídico da CAGECE para emissão de parecer e posterior envio à PGE para publicação no Diário Oficial do Estado. A previsão é que as obras reiniciem em agosto de 2013;
- O projeto Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário no Município de Aracati foi impactado pela demora na finalização da medição final do contrato e por pendências no cadastro da empresa contratada. A previsão para utilização do recurso é de até meados de julho do corrente ano;
- O projeto Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá apresentou demora da análise pela CAIXA. A Ordem de Serviço somente poderia ser emitida após aprovação da licitação pela CAIXA. Foi realizada reunião com os técnicos da CAIXA solicitando agilidade na análise da

documentação de licitação. A obra está parcialmente executada com previsão de conclusão até final de julho/2013. Para atingir a funcionalidade total do sistema implantado foi realizada uma licitação, contemplando os serviços remanescentes da Estação de Tratamento, que garantirá a funcionalidade de mais 40% do sistema;

- O projeto Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza Sub-Bacia CE- 5 está paralisado. A retomada está condicionada a aprovação do aditivo que está em elaboração na Cagece;
- O projeto Implantação, Adequação e Ampliação de SES, no que concerne a obra de execução do Sistema de Abastecimento de Ipiranga, encontra-se paralisado, aguardando a conclusão dos aditivos de valor e prazo. A obra de Espinheiros teve seu contrato encerrado. Estamos licitando os serviços remanescentes e os Aditivos estão em fase de conclusão. Previsão de retomada da obra de Ipiranga em setembro/2013 e Espinheiros em novembro 2013;
- O projeto Inclusão Social e Produtiva de Catadores em Redes Solidárias no Estado do Ceará ainda não concluiu os editais e, conseqüentemente, não foram contratadas as firmas/empresas para execução dos serviços. O atraso no processo de licitação decorre, entre outros fatores, da necessidade de formação de um Comitê Gestor, cujos membros precisam ser indicados pelos municípios beneficiados. Várias prefeituras ainda não indicaram seus representantes;
- O projeto Inserção Produtiva – Apoio a APLs cancelou 4 projetos por problemas na prestação de contas e falta de capacidade/compromisso das Associações para finalização do projeto, não tendo aditamento de prazo do convênio. Entre as principais dificuldades encontradas para a execução dos projetos, impeditivos para o recebimento de recursos, estão a não apresentação das contrapartidas no prazo exigido pelos convênios, entrega incompleta das prestações de contas (ausências de documentos de comprovação das ações previstas: notas fiscais, recibos etc.) e não apresentação das licenças ambientais.

3.4. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social

3.4.1. Aspectos Gerais

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), como coordenadora estadual das Políticas de Assistência Social, Segurança Alimentar, Emprego, Trabalho

e Renda, tem a sua missão voltada para o desenvolvimento de programas, projetos, benefícios, serviços e ações de enfrentamento à pobreza.

Para viabilizar o cumprimento de seus objetivos, a STDS captou recursos do FECOP, para execução de 32 (trinta e dois) projetos, que totalizaram em 2013 valores na ordem de R\$76.217.756,93 (setenta e seis milhões, duzentos e dezessete mil, setecentos e cinqüenta e seis reais e noventa e três centavos), dos quais R\$36.949.258,84 (trinta e seis milhões, novecentos e quarenta e nove mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oitenta e quatro centavos) tinha desembolso programado para o período de janeiro a junho.

Os projetos apoiados pelo FECOP, no âmbito da STDS, estão agrupados por eixos de atuação conforme se segue: 19 (dezenove) destinam-se à área de Assistência Social – hierarquizados nos serviços de proteção básica e especial; 2 (dois) à Segurança Alimentar e 11 (onze) voltados para a inclusão produtiva de seus beneficiários, por meio de ações de capacitação e de fomento.

Destaca-se que a maioria dos projetos em execução tem o FECOP como única fonte de financiamento, com exceção do Projovem Trabalhador e Política Integrada de Economia Solidária, que são frutos de uma parceria entre o Governo do Estado e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e o projeto Capacitação Integrada com Segurança Alimentar e Nutricional que conta com a parceria do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), tendo a STDS como executora.

O valor aportado pelo Fundo destinado às contrapartidas corresponde a R\$1.542.000,00 (um milhão, quinhentos e quarenta e dois mil) para o primeiro projeto, R\$810.915,14 (oitocentos e dez, novecentos e quinze mil e catorze centavos) no segundo e, para o terceiro, R\$40.497,00 (quarenta mil, quatrocentos e noventa e sete reais) o que corresponde 7,47%, 41,22% e 50% dos respectivos orçamentos.

Registra-se ainda, que 100% dos projetos aprovados no período em análise são de continuidade, ou seja, já vêm sendo custeados com recursos do Fundo, no mínimo a dois anos.

Quadro 30 – Execução Financeira STDS

| Nº de Ordem | Projetos (32) | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|---|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| 87 | Criando Oportunidades - Qualificação Profissional do Trabalhador Cearense | 4.350.000,00 | 1.326.216,11 | 978.432,20 | 73,8% | 978.432,20 | 73,8% |
| 88 | Projovem Trabalhador / Juventude Cidadã | 1.542.000,00 | 1.524.654,53 | 122.649,96 | 8,0% | 117.228,96 | 7,7% |
| 89 | Estação Família | 1.462.000,00 | 963.600,00 | 105.600,00 | 11,0% | 0,00 | 0,0% |
| 90 | Novos Caminhos para Proteção de Mulheres em Situação de Violência Doméstica – Casa do Caminho | 289.000,00 | 187.171,50 | 113.261,60 | 60,5% | 113.261,60 | 60,5% |
| 91 | Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono Abrigo Desembargador Olívio Câmara – ADOC e Tia Júlia - 2013 | 5.000.000,00 | 2.704.473,69 | 2.156.197,22 | 79,7% | 2.116.427,06 | 78,3% |
| 92 | Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação | 6.500.000,00 | 3.568.000,00 | 2.730.814,70 | 76,5% | 2.730.268,89 | 76,5% |
| 93 | Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação – Espaço Viva Gente | 1.967.000,00 | 1.345.272,87 | 1.018.855,39 | 75,7% | 999.158,30 | 74,3% |
| 94 | Famílias - Desafios e Inclusão Social | 2.430.000,00 | 1.341.545,62 | 953.518,38 | 71,1% | 942.619,03 | 70,3% |
| 95 | Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupo de Pessoas em Situação de Extrema Pobreza. | 2.164.100,00 | 1.141.600,00 | 924.850,00 | 81,0% | 648.400,00 | 56,8% |
| 96 | Juventude Empreendedora | 1.500.000,00 | 781.104,00 | 620.805,28 | 79,5% | 415.603,96 | 53,2% |
| 97 | Fortalecimento da Rede Socioassistencial (Subvenção Social Básica) | 2.600.000,00 | 880.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 98 | Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família PAIF | 7.143.200,00 | 3.571.600,00 | 2.821.500,00 | 79,0% | 2.070.000,00 | 58,0% |
| 99 | Artesanato Competitivo | 1.932.050,00 | 1.328.909,00 | 647.348,00 | 48,7% | 647.348,00 | 48,7% |
| 100 | Restaurante Popular "Mesa do Povo" | 1.770.000,00 | 962.357,00 | 606.654,39 | 63,0% | 606.308,57 | 63,0% |
| 101 | Programa Criança Fora da Rua Dentro da Escola (Co- financiamento de CREAS) | 7.119.232,33 | 2.900.000,00 | 2.252.239,11 | 77,7% | 2.237.969,11 | 77,2% |
| 102 | Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceiras da STDS | 2.300.000,00 | 1.150.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 103 | Investimento Cidadão | 650.000,00 | 480.285,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 104 | Terceira Idade Cidadã | 1.500.000,00 | 1.140.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 105 | Idoso Sujeito Pleno | 2.000.000,00 | 1.281.586,92 | 839.850,82 | 65,5% | 818.893,78 | 63,9% |
| 106 | Primeiro Passo | 8.200.000,00 | 2.113.405,40 | 1.446.461,26 | 68,4% | 975.978,10 | 46,2% |
| 107 | Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva em Fortaleza | 693.360,03 | 693.360,03 | 111.620,29 | 16,1% | 26.484,29 | 3,8% |
| 108 | Acesso de Pessoas com Deficiência à Inclusão Social (Vale-transporte para Pessoas com Deficiência da RMF e Entorno) | 525.000,00 | 262.500,00 | 212.998,50 | 81,1% | 212.998,50 | 81,1% |
| 109 | Passando a Limpo / Beira Mar/ Parangaba | 406.000,00 | 203.000,04 | 166.820,25 | 82,2% | 166.820,25 | 82,2% |
| 110 | Garantindo à Acessibilidade | 1.000.000,00 | 300.000,00 | 296.000,00 | 98,7% | 296.000,00 | 98,7% |
| 111 | Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara – ADOC | 276.982,50 | 276.982,50 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 112 | Construção e Equipamento do Abrigo dos Idosos | 209.962,93 | 209.962,93 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 113 | CE - Jovem Aprendizagem em Serviço | 8.200.000,00 | 2.786.346,00 | 1.901.505,55 | 68,2% | 1.901.505,55 | 68,2% |
| 114 | Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CadÚnico | 586.457,00 | 293.228,50 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 115 | Capacitação Integrada com Segurança Alimentar e Nutricional | 40.497,00 | 40.497,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 116 | Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri | 850.000,00 | 591.600,00 | 316.640,00 | 53,5% | 316.640,00 | 53,5% |
| 117 | Geração Livre | 200.000,00 | 100.000,20 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 118 | Política Integrada de Economia Solidária | 810.915,14 | 500.000,00 | 33.144,50 | 6,6% | 33.144,50 | 6,6% |
| Total | | 76.217.756,93 | 36.949.258,84 | 21.377.767,40 | 57,9% | 19.371.490,65 | 52,4% |

Fonte: GEF

3.4.2. Desenvolvimento

Na perspectiva de propiciar um melhor entendimento sobre a gestão das ações socioassistenciais, segue-se a análise de desempenho dos projetos apoiados com recursos do FECOP, agrupados por linhas de atuação:



3.4.2.1. Proteção Social Básica (Ação Preventiva)

Os projetos enquadrados nesta categoria visam prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, bem como o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

Todas as ações da Proteção Social Básica têm como porta de entrada do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). O CRAS é uma unidade pública municipal, integrante do SUAS, localizado em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinado à prestação de serviços socioassistenciais de proteção social básica às famílias e indivíduos. É à articulação destes serviços no seu território de abrangência, e, uma atuação intersetorial na perspectiva de potencializar a proteção social.

Tais serviços são apoiados pelo FECOP através dos projetos Estação Família e Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF). O projeto Estação Família capacita equipes técnicas municipais, para trabalhar o desenvolvimento de competências familiares nos eixos de cognição, de relações e de direitos junto às famílias, contribuindo para o empoderamento das mulheres. O projeto Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF) se constitui em um serviço ofertado necessariamente no CRAS, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de seus vínculos, e, contribuir na melhoria de sua qualidade.

O cofinanciamento dos serviços representa um grande avanço na forma de executar a Política Nacional da Assistência Social (PNAS) alterando a lógica do financiamento entre o Município e o Estado, e desses com a União. Permite viabilizar o atendimento das necessidades identificadas nos territórios dos municípios, de acordo com sua

natureza. A Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos de Pessoas em Situação de Extrema Pobreza é uma ação continuada que objetiva apoiar técnica e financeiramente os municípios nas despesas de custeio relativas a auxílios-natalidade e funeral, os quais se caracterizam como benefício da proteção social básica, assegurados pela Política Nacional da Assistência Social (PNAS) à populações em situação de risco, que se enquadram em critérios pré estabelecidos em dispositivos legais.

Cabe registrar, também, os serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que têm por objetivo garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, com vistas a complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco.

Nessa ótica, foram implementados os projetos Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação, Inclusão Social com Arte Esporte e Educação, Investimento Cidadão, Terceira Idade Cidadã e Acesso para Pessoas com Deficiência à Inclusão Social, Famílias Desafios à inclusão Social e Fortalecimento da Rede Socioassistencial (Subvenção Social Básica).

Neste primeiro semestre de 2013, foram apoiados com recursos do FECOP 10 (dez) projetos desta categoria cujo limite orçamentário para o período de janeiro a junho é de R\$14.694.403,49 (quatorze milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e três reais e quarenta e nove centavos). Foi empenhado R\$8.768.136,97 (oito milhões, setecentos e sessenta e oito mil, cento e trinta e seis reais e noventa e sete centavos) que corresponde a 59,7% do valor planejado para o período em análise, conforme mostra o quadro a seguir apresentado.

Quadro 31 - Projetos Proteção Social Básica

| Nº de Ordem | Projetos | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|---|----------------------|----------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|
| 89 | Estação Família | 1.462.000,00 | 963.600,00 | 105.600,00 | 11,0% | 0,00 | 0,0% |
| 92 | Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação | 6.500.000,00 | 3.568.000,00 | 2.730.814,70 | 76,5% | 2.730.268,89 | 76,5% |
| 93 | Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação – Espaço Viva Gente | 1.967.000,00 | 1.345.272,87 | 1.018.855,39 | 75,7% | 999.158,30 | 74,3% |
| 94 | Famílias - Desafios e Inclusão Social | 2.430.000,00 | 1.341.545,62 | 953.518,38 | 71,1% | 942.619,03 | 70,3% |
| 95 | Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupo de Pessoas em Situação de Extrema Pobreza. | 2.164.100,00 | 1.141.600,00 | 924.850,00 | 81,0% | 648.400,00 | 56,8% |
| 97 | Fortalecimento da Rede Socioassistencial (Subvenção Social Básica) | 2.600.000,00 | 880.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 98 | Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família PAIF | 7.143.200,00 | 3.571.600,00 | 2.821.500,00 | 79,0% | 2.070.000,00 | 58,0% |
| 103 | Investimento Cidadão | 650.000,00 | 480.285,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 104 | Terceira Idade Cidadã | 1.500.000,00 | 1.140.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 108 | Acesso de Pessoas com Deficiência à Inclusão Social (Vale-transporte para Pessoas com Deficiência da RMF e Entorno) | 525.000,00 | 262.500,00 | 212.998,50 | 81,1% | 212.998,50 | 81,1% |
| Total | | 26.941.300,00 | 14.694.403,49 | 8.768.136,97 | 59,7% | 7.603.444,72 | 51,7% |

Fonte: GEF



3.4.2.2. Proteção Social Especial (Ação Protetiva)

É a modalidade de atendimento assistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas sócio-educativas, situação de rua, situação trabalho infantil, entre outras.

São situações que requerem acompanhamento individual e maior flexibilidade nas soluções que assegurem proteção de seus direitos. Comportam encaminhamentos monitorados, apoios e processos que asseguram qualidade na atenção protetiva e efetividade na reinserção almejada. Os serviços de proteção especial têm estreita interface com o sistema de garantia de direitos, exigindo muitas vezes uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo.

É interessante ressaltar que o atendimento às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares não foram totalmente rompidos, requer maior estruturação técnico-operacional e atenção especializada e individualizada, assim como, um acompanhamento sistemático e monitorado.

Desse modo, para dar concretude a essas demandas, foram implantados os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), que funcionam como unidades de atendimento especializadas, de abrangência municipal ou regional, que ofertam serviços de atenção especializada e continuada, e, tem como foco a família e a situação vivenciada.

Ainda nesse contexto, citam-se os projetos que estão em andamento: Novos Caminhos para Proteção de Mulheres - Casa do Caminho, Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono - Abrigo Desembargador Olívio Câmara e Tia Julia e Idoso Sujeito Pleno, todos voltados aos serviços de acolhida e abrigamento para crianças, adolescentes, idosos, mulheres vítimas de violência. Nesse sentido, os projetos financiados pelo FECOP vêm fortalecendo os referidos serviços de Proteção Social Especial.

Na esfera do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), os projetos são direcionados aos adolescentes em situação de rua; a exemplo menciona-se o Passando à Limpo Beira Mar e o Fora da Rua Dentro da Escola.

Ressalta-se, ainda, o projeto Geração Livre que oferta um rol de ações, tais como: oficinas de profissionalização, prática esportiva, encontro sistemático com as famílias dos internos e a construção de um projeto de vida que busque a ressignificação e a formação de novos valores para o retorno à vida social/comunitária, após o cumprimento da medida. O público-alvo são jovens em conflito com a Lei, internados em unidades socioeducativas privativas de liberdade no Estado,

No período em análise, foram apoiados 9 (nove) projetos desta categoria, cujo orçamento programado para o período é de R\$8.913.177,58 (oito milhões, novecentos e treze mil, cento e setenta e sete reais e cinquenta e oito centavos). Foi empenhado R\$5.528.369,00 (cinco milhões, quinhentos e vinte e oito mil, trezentos e sessenta e nove reais) o que representa 62% do valor planejado.

Quadro 32 - Projetos Proteção Social Especial

| Nº de Ordem | Projetos | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|---|----------------------|---------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|
| 90 | Novos Caminhos para Proteção de Mulheres em Situação de Violência Doméstica – Casa do Caminho - 2013 | 289.000,00 | 187.171,50 | 113.261,60 | 60,5% | 113.261,60 | 60,5% |
| 91 | Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono Abrigo Desembargador Olívio Câmara – ADOC e Tia Júlia - 2013 | 5.000.000,00 | 2.704.473,69 | 2.156.197,22 | 79,7% | 2.116.427,06 | 78,3% |
| 101 | Programa Criança Fora da Rua Dentro da Escola (Co- financiamento de CREAS) | 7.119.232,33 | 2.900.000,00 | 2.252.239,11 | 77,7% | 2.237.969,11 | 77,2% |
| 102 | Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceiras da STDS | 2.300.000,00 | 1.150.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 105 | Idoso Sujeito Pleno - 2013 | 2.000.000,00 | 1.281.586,92 | 839.850,82 | 65,5% | 818.893,78 | 63,9% |
| 109 | Passando a Limpo / Beira Mar/ Parangaba | 406.000,00 | 203.000,04 | 166.820,25 | 82,2% | 166.820,25 | 82,2% |
| 111 | Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara – ADOC | 276.982,50 | 276.982,50 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 112 | Construção e Equipamento do Abrigo dos Idosos | 209.962,93 | 209.962,93 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 117 | Geração Livre | 200.000,00 | 100.000,20 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| Total | | 17.601.177,76 | 8.913.177,58 | 5.528.369,00 | 62,0% | 5.453.371,80 | 61,2% |

Fonte: GEF

3.4.2.3. Segurança Alimentar e Nutricional

A Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional prevê a implantação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). O objetivo do SISAN é articular políticas de modo a criar condições de assegurar de forma sustentável, o direito à

alimentação, em quantidade, qualidade e regularidade, suficientes à sobrevivência. As ações federais na área de Segurança Alimentar e Nutricional estão organizadas em três eixos de atuação: apoio à produção, comercialização e consumo.

Os projetos dessa categoria, apoiados pela STDS, incluem-se no terceiro eixo, com ações de promoção do direito humano a alimentação adequada, para as pessoas em situação de insegurança alimentar, que fazem suas refeições fora do domicílio, através do Restaurante Popular Mesa do Povo, que amplia a oferta de refeições adequadas a preços acessíveis, à população de baixa renda. O público beneficiário do restaurante é formado por trabalhadores formais e informais de baixa renda, desempregados, estudantes, aposentados, moradores de rua e famílias em situação de risco, de insegurança alimentar e nutricional.

Registra-se também nesta categoria o Projeto Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional, desenvolvido em parceria com a União por meio do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) destinado à capacitação da rede operacional dos equipamentos públicos de segurança alimentar, para a consolidação do sistema de segurança alimentar e nutricional na esfera municipal. Em 2013 foram capacitadas equipes de 13 (treze) municípios, com recursos do MDS, beneficiando 130 (cento e trinta) pessoas. Os treinamentos financiados pelo FECOP deverão ser iniciados a partir de agosto. Esclarece-se que as etapas preparatórias para realização dos citados treinamentos foram concluídas, e, constou das seguintes atividades: seleção dos instrutores, organização dos conteúdos, material didáticos, dentre outros.

No período de janeiro a junho de 2013, foram beneficiadas 8.368 pessoas através do projeto Restaurante Popular Mesa do Povo, envolvendo recursos na ordem de R\$606.654,39 (seiscentos e seis mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e trinta e nove centavos) que corresponde a 63% do valor planejado para o período.



Restaurante Popular Mesa do Povo

Com relação ao projeto Capacitação Integrada não houve aplicação de recursos do FECOP, conforme registro no quadro a seguir apresentado.

Quadro 33 - Projetos Segurança Alimentar e Nutricional

| Nº de Ordem | Projetos | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|---|---------------------|---------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
| 100 | Restaurante Popular "Mesa do Povo" | 1.770.000,00 | 962.357,00 | 606.654,39 | 63,0% | 606.308,57 | 63,0% |
| 115 | Capacitação Integrada com Segurança Alimentar e Nutricional | 40.497,00 | 40.497,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| Total | | 1.810.497,00 | 1.002.854,00 | 606.654,39 | 60,5% | 606.308,57 | 60,5% |

Fonte: GEF

3.4.2.3. Inclusão Produtiva

As políticas públicas de inclusão produtiva, têm se desenhado como estratégias fundamentais para o enfrentamento da pobreza. Nesse sentido, a STDS, com o apoio do FECOP, vem implementando ações de capacitação e de fomento a empreendimentos produtivos, coletivos e individuais, com vistas à promoção social de seus usuários e a conquista de sua autonomia.

Para tanto, no primeiro semestre do ano em curso, foram financiados 5 (cinco) projetos de inclusão produtiva, voltados para impulsionar as atividades de fomento, que vão gerar bens e serviços, com o objetivo de aumentar as oportunidades de ocupação e renda para os excluídos dos processos produtivos. Destaca-se, ainda, que as ações de fomento viabilizam a expansão da comercialização dos produtos, a geração de novos empreendimentos e conseqüentemente, a dinamização da economia local.

Neste segmento merece destaque, o projeto Implementação do Centro de Referência do Artesanato Cariri que vem oportunizando a geração de renda e o fortalecimento da atividade artesanal na região centro- sul do Estado.

Quadro 34 - Projetos de Inclusão Produtiva – Fomento

| Nº de Ordem | Projetos | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|---|---------------------|---------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|
| 99 | Artesanato Competitivo | 1.932.050,00 | 1.328.909,00 | 647.348,00 | 48,7% | 647.348,00 | 48,7% |
| 107 | Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva em Fortaleza | 693.360,03 | 693.360,03 | 111.620,29 | 16,1% | 26.484,29 | 3,8% |
| 114 | Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CadÚnico | 586.457,00 | 293.228,50 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 116 | Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri | 850.000,00 | 591.600,00 | 316.640,00 | 53,5% | 316.640,00 | 53,5% |
| 118 | Política Integrada de Economia Solidária | 810.915,14 | 500.000,00 | 33.144,50 | 6,6% | 33.144,50 | 6,6% |
| Total | | 4.872.782,17 | 3.407.097,53 | 1.108.752,79 | 32,5% | 1.023.616,79 | 30,0% |

Fonte: GEF

No que se refere aos projetos direcionados à ampliação do capital humano por meio das ações de qualificação e encaminhamento para o mercado de trabalho, foram aportados recursos para 6 (seis) projetos. Nesse conjunto merecem ênfase, os projetos e–Jovem Primeiro Passo, CE – Jovem e Juventude Empreendedora, que se direcionam à capacitação de jovens, inserção no mercado de trabalho, na condição de estagiários ou aprendizes, e encaminhamento ao mercado de trabalho. Os citados projetos, além de ampliar conhecimento, aumentam as chances de empregabilidade no mercado de trabalho e, conseqüentemente, favorecem a elevação da auto-estima dos jovens atendidos.

Registra-se também, o projeto Criando Oportunidades que alcançou satisfatoriamente seus objetivos oportunizando o fortalecimento de pequenos empreendedores, com a concessão de 400 Kits instrumentais de trabalho. Ressalta-se que os kits são doados aos concludentes dos cursos de qualificação profissional que comprovam ter perfil empreendedor.



Quadro 35 - Projetos de Inclusão Produtiva – Capacitação

| Nº de Ordem | Projetos | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|---|----------------------|---------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|
| 87 | Criando Oportunidades - Qualificação Profissional do Trabalhador Cearense | 4.350.000,00 | 1.326.216,11 | 978.432,20 | 73,8% | 978.432,20 | 73,8% |
| 88 | Projovem Trabalhador/Juventude Cidadã | 1.542.000,00 | 1.524.654,53 | 122.649,96 | 8,0% | 117.228,96 | 7,7% |
| 96 | Juventude Empreendedora | 1.500.000,00 | 781.104,00 | 620.805,28 | 79,5% | 415.603,96 | 53,2% |
| 106 | Primeiro Passo | 8.200.000,00 | 2.113.405,40 | 1.446.461,26 | 68,4% | 975.978,10 | 46,2% |
| 110 | Garantindo à Acessibilidade | 1.000.000,00 | 300.000,00 | 296.000,00 | 98,7% | 296.000,00 | 98,7% |
| 113 | CE - Jovem Aprendizagem em Serviço | 8.200.000,00 | 2.786.346,00 | 1.901.505,55 | 68,2% | 1.901.505,55 | 68,2% |
| Total | | 24.792.000,00 | 8.831.726,04 | 5.365.854,25 | 60,8% | 4.684.748,77 | 53,0% |

Fonte: GEF

Neste primeiro semestre de 2013, foram apoiados com recursos do FECOP 11 (onze) projetos de inclusão produtiva, cujo orçamento total é de R\$12.238.823,57 (doze milhões, duzentos e trinta e oito mil, oitocentos e vinte e três reais e cinquenta e sete centavos) e executou R\$5.365.854,25 (cinco milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e vinte e cinco centavos) que corresponde a 43,8% do valor planejado para o período em análise.

3.4.3. Aplicação de Recursos por Macrorregião

Dos recursos empenhados no primeiro semestre de 2013, R\$21.377.767,40 (vinte e um milhões, trezentos e setenta e sete mil, setecentos e sessenta e sete reais e quarenta centavos), tem-se que a Região Metropolitana de Fortaleza foi contemplada com 74,7%, seguida pela Macrorregião Cariri/Centro Sul, com 6,5%, enquanto que o Sertão Inhamuns apresenta-se com o menor índice de participação (2,0%).

Dados divulgados pelo IPECE no Anuário Estatístico do Ceará/2012 mostram que dos 8.606.005 hab. da população cearense, 42,99% residem na RMF e, destes, 67,56% na capital. Observa-se, portanto, um grande adensamento populacional concentrado na RMF e, principalmente, na capital. Diante desse quadro, pode-se inferir que a magnitude das refrações da questão social tais como pobreza, baixos rendimentos, desemprego, precariedade de emprego e falta de qualificação profissional, principalmente dos mais jovens, bem como situações de violência e toxicodpendência, dentre outras, se intensificam mais nessa região, exigindo do poder público investimentos compatíveis com a dimensão dos problemas existentes.

Além disso, a concentração de recursos na Região Metropolitana de Fortaleza ocorre também pelos aspectos a seguir mencionados:

- Os projetos de Proteção Social Especial destinados ao atendimento às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e abandono (abrigos), aos idosos, deficientes e mulheres vítimas de violência (abrigos) têm atuação centralizada no município de Fortaleza, apesar de atenderem um público de todo o Estado.
- Os projetos de Proteção Social Básica tais como: Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação, Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação e Famílias Desafios e Inclusão Social estão alocados na capital, que representa 40% dos

recursos desta área. Tais ações estão voltadas para o atendimento às famílias, crianças e adolescentes em 10 unidades de ABC's, 02 circos escolas, 04 Centros de Inclusão Profissional (CIP), 07 Centros Comunitários e 01 Espaço Viva Gente (EGV).

- Na área do trabalho, os projetos Primeiro Passo, CE – Jovem e Garantindo a Acessibilidade tiveram 80% das suas ações centradas na capital em função da demanda por qualificação profissional entre os mais jovens, cuja maior concentração está em Fortaleza.

Quadro 36 – Distribuição dos Recursos Aplicados 2013

| Macrorregião | Empenhado | % | População Beneficiada | % |
|---------------------------|----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| 1-RMF | 15.968.626,77 | 74,7% | 27.741 | 85,5% |
| 2-LITORAL OESTE | 1.195.748,50 | 5,6% | 832 | 2,6% |
| 3-SOBRAL/IBIAPABA | 957.688,87 | 4,5% | 892 | 2,7% |
| 4-SERTÃO DOS INHAMUNS | 431.812,37 | 2,0% | 257 | 0,8% |
| 5-SERTÃO CENTRAL | 553.208,87 | 2,6% | 382 | 1,2% |
| 6-BATURITÉ | 571.772,33 | 2,7% | 474 | 1,5% |
| 7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE | 309.175,87 | 1,4% | 601 | 1,9% |
| 8-CARIRI/CENTRO SUL | 1.389.733,82 | 6,5% | 1.258 | 3,9% |
| TOTAL | 21.377.767,40 | 100,0% | 32.437 | 100,0% |

Fonte: GEF

3.4.4. Principais Resultados / Dificuldades

Resultados

- Ampliação do número de municípios co-financiados com o PAIF, de 103 para 148, co-financiados com o CRAS de 110 para 170 sendo 01 para cada município e 23 para Fortaleza;
- Ampliação do número de municípios co-financiados com o Benefício Eventual (auxílio natalidade e funeral) de 67 para 151 municípios;
- 73 municípios recebendo ações do projeto Estação Família;
- 6.699 crianças e adolescentes atendidos com serviços socioassistenciais;
- 244 pessoas com deficiência recebendo vales-transportes, para ter acesso à tratamentos especializados e educação;

- 8.368 pessoas beneficiadas com alimentação balanceada e de qualidade, ofertadas à população usuária do restaurante popular;
- 1.065 famílias atendidas com abordagens socioassistenciais;
- 1.873 pessoas atendidas com expedição de documentos;
- 175 crianças e adolescentes em situação de ameaça e violação de direitos abrigados e com direitos humanos fundamentais garantidos;
- 128 idosos em situação de risco pessoal e social, acolhidos na unidade de abrigo e com direitos assegurados;
- 2.975 jovens qualificados para o mercado de trabalho;
- 156 pessoas com deficiência, qualificadas para o mercado de trabalho;
- 1.488 pessoas com acesso aos direitos sociassistenciais;
- 250 jovens capacitados em empreendedorismo social;
- 39 municípios co-financiados com o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às famílias e indivíduos;
- 3.348 pessoas atendidas pelo Centro Regional Especializado de Assistência Social (CREAS).

Dificuldades

- Defasagem no valor dos recursos financeiros do Estado, repassados para os municípios que é de R\$0,90 por família referenciada refletindo-se na diminuição da qualidade dos serviços prestados às famílias (último reajuste foi em 2009);
- Atraso no repasse dos recursos aos municípios, em função da morosidade no processo de obtenção do CNPJ do Fundo Municipal da Assistência Social em conformidade a nova natureza exigida pela Receita Federal (Instrução Normativa nº 1.143 de 01.04.2011);
- Ausência de Políticas Públicas para apoiar pessoas usuárias de drogas;
- Com a mudança de prefeito em vários municípios, houve substituição das equipes municipais, o que provocou atraso no início de várias ações;
- Inadimplência dos municípios, junto ao Governo Federal / Estadual, provocando atraso nas assinaturas de convênios;
- Demora na contratação das entidades executoras, devido aos processos administrativos e jurídicos exigidos pela legislação estabelecida.

3.5. Secretaria da Infraestrutura

3.5.1. Aspectos Gerais

A Secretaria da Infraestrutura (Seinfra) foi criada pela Lei Nº 12.961 de 03 de Novembro de 1999, dentro do processo de Reforma Administrativa do Governo do Estado e tem como competência as áreas de Transportes, Obras, Energia e Comunicações, definidas pela Reforma Administrativa do Governo atual, através da Lei 13.875, de 7 de fevereiro de 2007, alterada em 09 de novembro de 2007, pela Lei 14.005.

No ano de 2013 obteve autorização do CCPIS para execução de 2 (dois) projetos, perfazendo um valor total de R\$31.937.500,00 (trinta e um milhões, novecentos e trinta e sete mil e quinhentos reais) dos quais 93% encontra-se alocado no projeto Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba / Mucuripe apresentado pela primeira vez neste ano, e que integra o Programa Transporte e Logística do Estado do Ceará, direcionando recursos especificamente para pagamento de desapropriações.

O segundo projeto aprovado, TUPs em Comunidades Rurais do Estado Ceará, vem recebendo recursos do FECOP desde o ano de 2011 sendo considerado, portanto, um projeto de continuidade. Do valor total aprovado, aproximadamente 5% estava com desembolso previsto para o primeiro semestre e a execução financeira ficou em torno de 28% do valor alocado para o período.

Quadro 37 – Execução Financeira SEINFRA

| Nº de Ordem | Projetos (2) | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|---|----------------------|----------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|
| 119 | TUP's em Comunidades Rurais do Estado do Ceará | 1.937.500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 120 | Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba / Mucuripe | 30.000.000,00 | 15.000.000,00 | 4.342.127,91 | 28,9% | 4.073.376,65 | 27,2% |
| Total | | 31.937.500,00 | 15.000.000,00 | 4.342.127,91 | 28,9% | 4.073.376,65 | 27,2% |

Fonte: GEF

3.5.2. Desenvolvimento

3.5.2.1. TUPs em Comunidades Rurais do Estado do Ceará

Com o início do cumprimento das metas de universalização da telefonia pública, estabelecidas no Plano Geral de Metas de Universalização (PGMU) no Estado do Ceará, houve uma significativa melhora nas condições de vida dos moradores das localidades beneficiadas, principalmente das comunidades mais remotas, pela facilidade de acesso aos serviços públicos e ampliação das possibilidades de comercialização da produção local que impactaram de forma favorável na geração de emprego e renda.

Entretanto, foi observado que uma considerável parte das comunidades da zona rural do Estado do Ceará por originarem-se de sedes de fazenda, sítios ou de divisões de áreas entre familiares, estavam distribuídas de forma pulverizada, guardando distâncias consideráveis entre elas e, assim, não se enquadrando nas características de população e/ou espacialização de edificações da definição de 'localidade', constante no Plano Geral de Metas de Universalização embora atendendo aos critérios populacionais, persistindo, portanto, uma considerável demanda por este serviço tão essencial.

Esta constatação motivou o Governo do Estado a envidar esforços visando suprir esta lacuna com a criação do Programa "Alô Ceará" para a implantação de Telefones de Uso Público nas comunidades rurais não contempladas pelo Plano Geral de Metas.

O Programa em sua etapa inicial, executada entre os anos de 2000 e 2005, contou com a parceria da TELEMAR tendo como objetivo a instalação de 1.400 Telefones de Uso Público em "Comunidades Mudas" do interior do Estado. Em 2006 foi firmado novo convênio tendo como objeto a implantação de 320 Telefones de Uso Público.

Estes atendimentos foram divididos entre três tipos de tecnologias, existentes à época da contratação, a saber: 268 instalações via WLL, 45 por Rádio Frequência (RF) ou Linha Física (LF) e 7 por via Satélite.

Estas tecnologias têm alcances e custos diferenciados, possibilitando que cada localidade beneficiada seja atendida da forma mais adequada e de menor custo. Na tecnologia WLL utiliza-se a mesma base de transmissão da telefonia móvel (celulares) e, embora tenha o menor custo entre as demais tecnologias contratadas, tem

cobertura limitada, podendo atingir até 9 km, desde a torre geradora do sinal, condição dependente das características do relevo na região (deve ser plano, sem anteparos ao sinal).

Na tecnologia de Rádio Frequência (ou Linha Física), temos o alcance ampliado para 45 km, também limitado pelas condições de relevo. Esta tecnologia apresenta custo intermediário e utiliza um par de rádios transmissores, instalados na central da concessionária e no local de instalação do telefone público, no caso da rádio frequência, ou pode utilizar meio físico, ou seja, ligação através de cabo, com par ou pares de fios, sustentados em postes ao longo do trajeto. Por último, temos a tecnologia baseada em transmissão via satélite, de maior custo dentre as demais, porém sem restrições de distância ou condições de relevo.

O cronograma estabelecido no contrato previa sua conclusão para o início de 2007, porém devido a dificuldade na identificação de localidades com possibilidade de atendimento via WLL, teve seu prazo prorrogado. Até dezembro de 2010 foram executados 298 destes atendimentos, sendo 83 via WLL e 215 via Rádio Frequência.

No ano de 2011, foi celebrado novo contrato, patrocinado com recursos do FECOP sendo executados mais 48 atendimentos, sempre priorizando as comunidades mais carentes do interior cearense. Em julho de 2012, foi publicada a inexigibilidade e celebrado contrato para instalação de 100 telefones de uso públicos sendo 50 com instalação prevista para 2012 e 50 para 2013. Foram financiados em 2012 os 50 TUPs programados dos quais 36 foram instalados no mesmo ano e 14 em 2013.

A definição das comunidades a serem beneficiadas é realizada após realização de visita de campo e deliberação junto à gerência superior. Esta ação visa a certificação da inexistência do serviço na localidade e enquadramento da mesma no perfil de atendimento do projeto. Em números atuais, existe uma quantidade de pleitos, acumulados desde janeiro de 2010 até outubro de 2012, de 86 comunidades solicitantes, demanda esta que mantém um fluxo contínuo de encaminhamentos. Assim, visando uma escolha mais criteriosa e justa, foram programadas visitas técnicas de campo às comunidades, onde serão observadas as características do local e seu enquadramento nos critérios do Programa “Alô Ceará”.



TUP na área rural

3.5.2.2. Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba / Mucuripe

O Governo Estadual reputa a infraestrutura como pré-condição para o crescimento sustentável. Esta lógica norteia todas as ações da SEINFRA, possibilitando vislumbrar cenários de curto e médio prazo, onde a infraestrutura será um dos grandes atrativos para a instalação de grandes projetos produtivos no Estado.

Considerando que a existência de uma adequada infraestrutura de transportes constitui fator fundamental para a expansão de nossa economia, investimentos de grande magnitude estão planejados, cabendo destacar os empreendimentos nas áreas de energia, transporte rodoviário, portuário e ferroviário.

O projeto proposto inclui-se no Plano Estadual de Logística e Transporte do Ceará (PELT), com vistas a contribuir, através da implantação de infraestrutura de transporte, para o desenvolvimento sustentável do Estado.

Constitui-se basicamente de ações de desapropriação necessárias para a implantação do Ramal do Veículo Leve sob Trilhos (VLT) Parangaba – Mucuripe. Estas são condições indispensáveis para que possam ser desenvolvidas todas as demais ações do projeto.

O Ramal do VLT Parangaba - Mucuripe é um projeto da Seinfra em conjunto com a Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor). O Ramal atravessa

22 bairros, que representa 505.162 habitantes (aproximadamente 20% da população da cidade) e possui uma densidade demográfica de 9.717,65 hab/km² (22% acima da média de Fortaleza). Um estudo de viabilidade realizado entre os dias 25 e 29 de maio de 2006 resultou uma previsão de demanda potencial de 90.000 passageiros por dia.

O projeto prevê a construção de três tipologias de estação, sendo uma elevada (Parangaba), a do Papicu (que fará a integração com a Linha Leste do Metrô e o terminal) e outro tipo de padronização para as outras seis estações: Montese, Vila União, Rodoviária, São João do Tauape, Pontes Vieira e Mucuripe. Serão construídos, também, dois elevados com vãos de 32,90 metros, uma passagem inferior passando pela Avenida Borges de Melo, além de passarelas sobre a Avenida Expressa e a Pontes Vieira.

Sabe-se que transportes de massa atendem, sobretudo, a parcela mais pobre da população que não dispõe de veículo particular e sofre com a morosidade e o desconforto para percorrer distâncias mais longas. É importante ressaltar ainda que a implantação do VLT Parangaba – Mucuripe propiciará a ligação entre diversos polos geradores e atratores de viagens, como: a região hoteleira, o porto do Mucuripe, a rodoviária de Fortaleza, o aeroporto, universidades, hospitais, além de dois importantes terminais de ônibus do município (Parangaba e Papicu), gerando mobilidade urbana e aumentando a acessibilidade das mais diversas classes sociais da população. O projeto beneficiará a cidade, de modo geral, configurando-se como um revitalizador de áreas subutilizadas e contribuindo para a urbanização de vários bairros.

Planta de Situação do VLT



3.5.3. Aplicação dos Recursos por Macrorregião

A Secretaria da Infraestrutura apresentou beneficiados apenas na execução do projeto Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba / Mucuripe. Foram indenizados 391 imóveis. O projeto de implantação de Telefones de Uso Público – TUPs, já havia registrado em 2012 os beneficiários de instalações

pagas naquele ano, mas que só foram entregues em 2013. Não foram registrados no ano em análise para evitar dupla contagem.

Quadro 38 – Distribuição dos Recursos Aplicados 2013

| Macrorregião | Empenhado | % | População Beneficiada | % |
|---------------------------|---------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| 1-RMF | 4.342.127,91 | 100,0% | 531 | 100,0% |
| 2-LITORAL OESTE | 0,00 | 0,0% | - | 0% |
| 3-SOBRAL/IBIAPABA | 0,00 | 0,0% | - | 0% |
| 4-SERTÃO DOS INHAMUNS | 0,00 | 0,0% | - | 0% |
| 5-SERTÃO CENTRAL | 0,00 | 0,0% | - | 0% |
| 6-BATURITÉ | 0,00 | 0,0% | - | 0% |
| 7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE | 0,00 | 0,0% | - | 0% |
| 8-CARIRI/CENTRO SUL | 0,00 | 0,0% | - | 0% |
| TOTAL | 4.342.127,91 | 100,0% | 531 | 100,0% |

Fonte: GEF

3.5.4. Principais Resultados / Dificuldades

Resultados

- O projeto TUPs em Comunidades Rurais do Estado do Ceará só apresentou cronograma de desembolso para o segundo semestre de 2013.
- O projeto Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba / Mucuripe apresentou as seguintes realizações:
 - Imóveis impactados pela obra: 2.185
 - Imóveis cadastrados: 2.171
 - Laudos e Cadastros consolidados: 1.475
 - Processos Gerados: 1.478
 - Demolições: 198
 - Benefícios gerais estimados: 3.181
 - Laudos e Cadastros a Consolidar (imóveis cadastrados e medidos): 710
 - Indenizações Pagas: 391.

Dificuldades

- Como principal dificuldade enfrentada em 2013 projeta-se a resistência da população afetada pela obra do VLT e que será necessariamente removida, em concordar com o processo de desapropriação. A SEINFRA encontra-se desenvolvendo Trabalho Técnico e Social na área visando a superação deste entrave.

3.6. Secretaria dos Recursos Hídricos

3.6.1. Aspectos Gerais

A Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) tem por missão promover a oferta, a gestão e a preservação dos recursos hídricos de forma participativa e descentralizada, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.

A Secretaria tem como vinculada a Superintendência de Obras Hidráulicas – SOHIDRA, cuja missão é executar, supervisionar e acompanhar empreendimentos de infraestrutura hídrica, incrementando a oferta d'água subterrânea e superficial, qualitativa e quantitativamente, preservando o meio ambiente, visando atender a população em seus múltiplos usos e contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.

O Estado do Ceará possui uma população total de 8.448.055 habitantes, sendo que destes, 2.104.065 residem na zona rural. O abastecimento de água dessas populações embora tenha melhorado significativamente ao longo destes 12 anos (2000/12), conforme análise realizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), ainda apresenta grandes problemas. Existe um significativo percentual de domicílios que não são conectados a rede geral de distribuição e encontram dificuldades para obterem água para o consumo humano.

Este contingente populacional abastece-se com água de poços, cacimbas, barreiros e apresenta um alto índice de vulnerabilidade que se agrava em períodos de estiagem prolongada, como o que se apresentou no biênio 2012 / 2013.

Para enfrentamento deste problema, o Governo do Estado, através da SRH, desenvolve uma política de construção de poços tubulares profundos e instalação de sistemas de abastecimento de água simplificado com dessalinizadores e chafariz eletrônico. Quando a água apresenta teores de sais elevados, imprópria, portanto, para o consumo humano, utiliza-se esse recurso, tornando-a potável e adequada para abastecimento dessas populações.

São também envidados esforços para ampliação da infraestrutura hídrica através da construção de novos reservatórios e adutoras.

No primeiro semestre de 2013 a SRH teve a aprovação do CCPIS para execução de 7 (sete) projetos financiados pelo FECOP, com um valor anual de R\$5.866.880,60 (cinco milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, oitocentos e oitenta reais e sessenta centavos) dos quais 19% estava alocado para execução no primeiro semestre. Do valor disponibilizado para o período, a SRH empenhou 20% e pagou 19%.

Quadro 39 – Execução Financeira SRH

| Nº de Ordem | Projetos (7) | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|--|---------------------|---------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| 121 | Instalação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água com Dessalinizador e Chafariz Eletrônico em Comunidades do Interior do Estado do Ceará | 1.672.800,89 | 155.815,13 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| 122 | Instalação de sistemas de abastecimento de água com chafariz em comunidades do interior do Estado. | 374.208,30 | 219.803,06 | 219.803,06 | 100,00% | 212.396,85 | 96,63% |
| 123 | Otimização e Gestão de Sistemas de Dessalinização e Instalação ou Revitalização de Pequenos Sistemas Simplificados de Abastecimento D'água em Comunidades Rurais | 2.873.855,88 | 721.037,37 | 4.164,71 | 0,58% | 4.164,71 | 0,58% |
| 124 | Construção do Sistema Adutor de Palmácia | 350.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| 125 | Implantação de SAAs Sistemas de Abastecimento D'Água nas Comunidades Situadas nas Áreas Atravessadas ao Longo dos Trechos 1, 2 e 3 do Eixão das Águas. | 25.000,00 | 25.000,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| 126 | Construção do Sistema Adutor de Alto Santo | 445.515,53 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| 127 | Construção da Barragem Germinal em Palmácia | 125.500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| Total | | 5.866.880,60 | 1.121.655,56 | 223.967,77 | 19,97% | 216.561,56 | 19,31% |

Fonte: GEF

3.6.2. Desenvolvimento

3.6.2.1. Ampliação da Infraestrutura Hídrica: Implantação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água

Em 2013 foram autorizados recursos do FECOP no valor de R\$4.945.865,07 (quatro milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e sete centavos) para instalação, revitalização e gestão de sistemas simplificados de abastecimento de água. Este valor corresponde a 84% do total disponibilizado para a SRH para o período e é executado através de 4 (quatro) projetos dos quais 2 (dois) são de responsabilidade da SOHIDRA.

O território do Estado do Ceará tem aproximadamente 75% de sua área inserida no cristalino semiárido, onde a escassez de água é uma constante. As águas subterrâneas encontradas no cristalino estão armazenadas em fendas e fraturas, e

geralmente apresentam concentrações de salinidades elevadas, não sendo, portanto, recomendadas para o consumo humano.

Uma das alternativas encontradas para a resolução do problema da escassez de água da população residente em comunidades rurais foi a perfuração e instalação de poços cujas características variam conforme a tecnologia empregada, os métodos de proteção e segurança ao meio ambiente, e o sistema de operação. Considerando a necessidade de tratamento para adequar a água obtida ao consumo humano, são implantados quando necessário, dessalinizadores que por processos físico-químicos como osmose reversa para retirada de sal da água e outros minerais, produz água potável de qualidade.

A água potável é disponibilizada para a população através de chafariz localizado em local de fácil acesso. Pode ser instalado chafariz de bombeamento e educação (bomba, tubos e dutos e acessórios hidráulicos e elétricos); de adução e reservatório (tubulação adutora e caixa d'água); de distribuição (chafariz comunitário e bebedouro para animais) e instalação de proteção (cercado de proteção para o poço e o chafariz). A maior finalidade deste sistema é diminuir a distância e facilitar o transporte da comunidade à água potável.

Os dois primeiros projetos listados no Quadro 38 são executados pela SOHIDRA e contam com recursos exclusivos do FECOP já tendo obtido recursos desta fonte em anos anteriores. Em conjunto planejaram como meta para 2013 a construção de 78 Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água que deverão beneficiar um total de 10.293 pessoas.

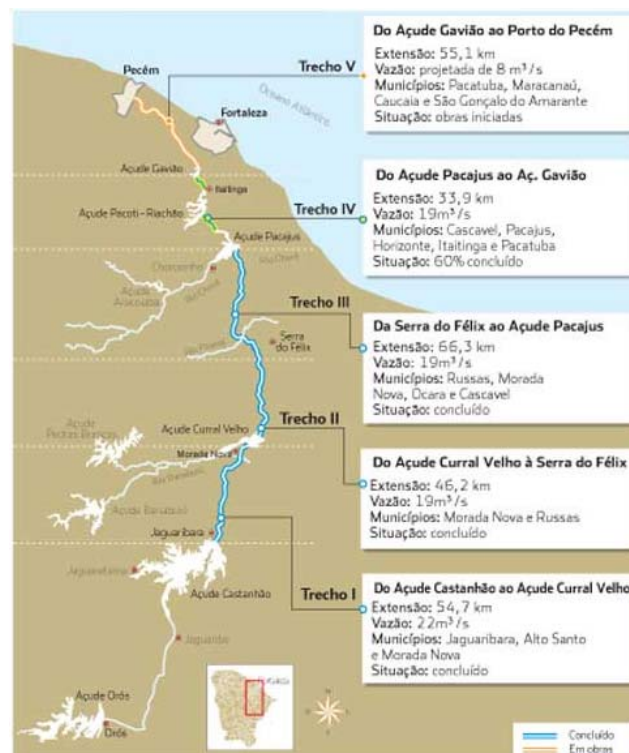
O terceiro projeto elencado no mesmo Quadro é de responsabilidade direta da SRH e conta com o apoio do Governo Federal através do Programa Água Doce, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA). Este Programa visa o estabelecimento de uma política pública permanente de acesso à água de boa qualidade para o consumo humano, promovendo e disciplinando a implantação, a recuperação e a gestão de sistemas de dessalinização que sejam sustentáveis socialmente e ambientalmente visando atender, prioritariamente, as populações de baixa renda situadas em comunidades difusas do semi-árido.



O quinto projeto do Quadro 38, constitui-se em um desdobramento do projeto denominado Canal de Integração ou Eixão das Águas, que transferirá água da barragem do Castanhão para o sistema que abastece Fortaleza.

Visa atender a crescente demanda das comunidades rurais situadas ao longo do Canal, que se agrava nos períodos de estiagens quando a população retira a água do canal manualmente correndo o risco de sofrerem acidentes. Este fato tem obrigado o poder público a suprir essa demanda através de carros pipas, com custos relativamente altos. O projeto conta também com recursos do Governo Federal disponibilizados por meio do PAC Estiagem.

Planta de Situação do Canal da Integração



3.6.2.2. Ampliação da Infraestrutura Hídrica: Construção de Adutoras e Barragem

Para enfrentar a seca que se estende desde o início de 2012 por todo o nordeste brasileiro, o Governo Federal, por meio do Ministério da Integração, lançou um Plano de Ação para melhor convivência com a estiagem e criou uma linha especial de crédito denominada PAC Estiagem. Constitui-se em um desdobramento do Programa de Aceleração do Crescimento e financia ações de natureza diversa atendendo a reivindicações das lideranças da região. São ações de caráter emergencial tais como: aquisição de carros pipas, pagamento da bolsa estiagem, e ações de caráter estruturante visando o fortalecimento da infraestrutura hídrica.

Dentre os projetos desenvolvidos pela SRH 3 (três) enquadram-se nesta última categoria: Barragem Germinal e Adutora que beneficiará a sede do município de Palmácia e Adutora que abastecerá a sede do município de Alto Santo.

O FECOP participa com o valor total de R\$921.015,53 (novecentos e vinte e um mil, quinze reais e cinquenta e três centavos) a título de contrapartida dos recursos disponibilizados pelo PAC Estiagem. Os recursos do FECOP estão destinados ao pagamento de cursos de educação ambiental para a população em torno da fonte hídrica e para os usuários finais e para execução de ações hidroambientais, ambas tendo como objetivo manter a qualidade da água.

3.6.3. Aplicação dos Recursos por Macrorregião

As ações realizadas pela SRH no período em análise estão inclusas no âmbito do projeto Instalação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água com Dessalinizador e Chafariz Eletrônico em Comunidades do Interior do Estado do Ceará (121) e concentraram-se nas regiões Sobral/Ibiapaba, Sertões dos Inhamuns e Sertão Central onde as consequências do período de estiagem de apresentam com maior intensidade.

Os demais projetos que envolvem recursos destinados a outras regiões encontram-se em estágios iniciais de desenvolvimento.

Quadro 40 – Distribuição dos Recursos Aplicados 2013

| Macrorregião | Empenhado | % | População Beneficiada | % |
|---------------------------|-------------------|----------------|-----------------------|----------------|
| 1-RMF | 20.011,77 | 8,94% | 355 | 9,67% |
| 2-LITORAL OESTE | 0,00 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| 3-SOBRAL/IBIAPABA | 80.670,30 | 36,02% | 1.588 | 43,23% |
| 4-SERTÃO DOS INHAMUNS | 81.189,92 | 36,25% | 1.165 | 31,72% |
| 5-SERTÃO CENTRAL | 33.647,41 | 15,02% | 450 | 12,25% |
| 6-BATURITÉ | 8.448,37 | 3,77% | 115 | 3,13% |
| 7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE | 0,00 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| 8-CARIRI/CENTRO SUL | 0,00 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| TOTAL | 223.967,77 | 100,00% | 3.673 | 100,00% |

Fonte: GEF

3.6.4. Principais Resultados / Dificuldades

Resultados

- 28 Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água Construídos;
- 3.673 pessoas beneficiadas com Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água;
- 16 municípios beneficiados com Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água

Dificuldades

- O projeto de Implantação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água com Dessalinização e Chafariz Eletrônico em Comunidades do Interior do Estado, no princípio, encontrou dificuldades resultantes de inviabilidade técnica em vários dos poços selecionados, uma vez que, os níveis de salinidade da água eram acima do aceitável para os dessalinizadores. Isso provocou mudanças na relação dos municípios a serem atendidos e, em consequência, o cronograma de execução previsto para o primeiro semestre de 2013 não pôde ser cumprido.

3.7. Secretaria do Esporte

3.7.1. Aspectos Gerais

A Constituição Federal reconhece o Esporte como direito de todos e a obrigatoriedade de que esse venha a ser alvo de políticas públicas. O acesso ao esporte é um dever do Estado que deve garantir e multiplicar as ofertas de atividades esportivas priorizando as minorias e promovendo a inclusão social.

Essa obrigatoriedade desencadeou no Estado do Ceará um processo de efetivação dessa política. Durante o I Encontro Estadual do Esporte, realizado pela Secretaria do Esporte em 2007 foram estabelecidos os princípios para a efetivação do esporte no Estado, entre eles o reconhecimento do Esporte e do Lazer como direito social, conforme artigo 217 da Constituição Federal.

No sentido de cumprir a sua missão e potencializar os seus recursos, a Secretaria do Esporte buscou estabelecer diálogos e parcerias entre as diversas esferas governamentais e vem desenvolvendo uma política com o objetivo de consolidar, resgatar, democratizar e universalizar o acesso ao esporte e ao lazer, em todas as suas dimensões, em suas diversas áreas, por meio da valorização, inclusão, promoção e oferta de oportunidades, ao conjunto da sociedade, de maneira democrática e participativa.

A atual Política Estadual do Esporte encontra-se sistematizada no Plano Operativo Anual e integrada à Política Nacional do Esporte, por intermédio do Sistema Nacional do Esporte e Lazer que articula, organiza e integra as administrações federal, estaduais e municipais, bem como contempla e interage com os demais atores socioesportivos da sociedade brasileira. O Sistema Estadual de Esporte e Lazer é coordenado e gerenciado em nível estadual pela Secretaria do Esporte, que tem a atribuição de implementar, acompanhar e monitorar as ações vinculadas aos indicadores estabelecidos no Plano Estadual de Esporte e Lazer.

A SESPORTE tem como principais linhas de ação a capacitação, o incentivo as atividades esportivas de rendimento, desporto, lazer e educação e o fortalecimento da infraestrutura esportiva, com foco na inclusão social.

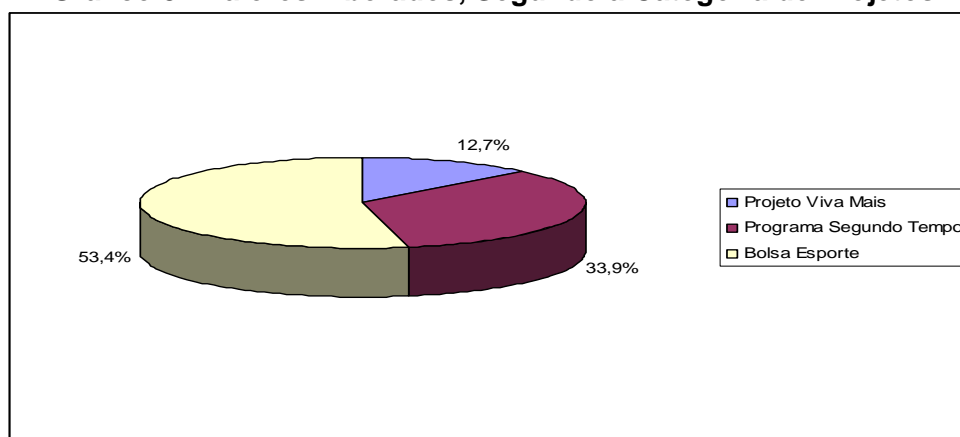
Para materializar esse cenário, a Sesporte conta com o apoio financeiro do FECOP, que disponibilizou para o exercício de 2013, o valor total de R\$ 5.114.350,26 (cinco milhões, cento e quatorze mil, trezentos e cinquenta reais e vinte e seis centavos), distribuídos em três projetos, conforme quadro e gráfico a seguir apresentado.

Quadro 41 – Execução Financeira SESPORTE

| Nº de Ordem | Projetos (3) | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
| 128 | Viva + | 650.000,00 | 455.000,00 | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| 129 | Programa Segundo Tempo | 1.734.350,26 | 1.156.350,26 | 2.000,00 | 0,2% | 2.000,00 | 0,2% |
| 130 | Bolsa Esporte | 2.730.000,00 | 1.365.000,00 | 794.738,00 | 58,2% | 668.168,00 | 49,0% |
| Total | | 5.114.350,26 | 2.976.350,26 | 796.738,00 | 26,8% | 670.168,00 | 22,5% |

Fonte: GEF

Gráfico 8 - Valores Liberados, Segundo a Categoria de Projetos



Fonte: GEF

Considerando que os 3 (três) projetos ora executados pela SESPORTE vêm sendo financiados pelo FECOP desde 2007, utilizou-se as informações da Matriz de Gestão por Resultados do Estado (GPR) para avaliar a evolução dos principais indicadores por eles elencados, para aferição de seus resultados, conforme tabela a seguir apresentada.

Quadro 42 - Gestão Pública por Resultados – SESPORTE

| Indicadores de Resultados | Realizado | | | | | | Variação (2012 – 2007) (%) |
|--------------------------------------|-----------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------------------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | |
| Nº de beneficiados | 33.100 | 47.120 | 47.535 | 47.600 | 47.600 | 47.600 | 43,81 |
| Nº de núcleos implantados e mantidos | 203 | 242 | 338 | 338 | 476 | 476 | 134,48 |
| Nº de profissionais capacitados | 329 | 27 | 967 | 967 | 978 | 978 | 197,26 |
| Nº de bolsas concedidas | 1.687 | 1.513 | 1.513 | 1.737 | 1.775 | 1.775 | 5,22 |

Fonte: Secretaria do Esporte - SESPORTE

O desempenho dos indicadores vinculados aos projetos financiados com recursos do FECOP demonstra uma evolução significativa em relação ao resultado final dos projetos quando se observa um crescimento de 43,81% no número de beneficiários, e um crescimento ainda maior no que se refere aos indicadores “meio” tais como o número de núcleos implantados e mantidos e o número de núcleos implantados e mantidos que cresceram respectivamente 134,48% e 197,26% no período em análise. O número de bolsas concedidas cresceu em ritmo menos acelerado, mostrando que a participação de seus beneficiados vem evoluindo menos que os beneficiados pelos demais projetos.

3.7.2. Desenvolvimento



No esforço de fomentar a prática esportiva inclusiva, destaca-se o projeto Viva +, que atende a adolescentes, jovens e adultos moradores de rua. As ações do projeto visam, sobretudo, a inclusão e melhoria da qualidade de vida dos jovens, em situação de risco social e pessoal, residentes na Região Metropolitana de Fortaleza. O projeto conta com 10 núcleos funcionando nos bairros Autran Nunes, Aerolândia, Bom Jardim, Edson Queiroz, Itaperi, Jangurussu, Álvaro Weyne, Vila Velha, Timbó e Rodolfo Teófilo, na Região Metropolitana de Fortaleza, com um atendimento diário – de segunda a sábado - de 100 jovens por núcleo, das 21horas à 01hora, horário considerado de maior vulnerabilidade social.

Os núcleos desenvolvem atividades esportivas, recreativas e lúdicas, monitoria de atividades físicas, desportivas e de lazer. As atividades esportivas compõem-se de futsal, basquetebol, voleibol, handebol, futebol, jogos de xadrez, dama e jogos pedagógicos. As ações promovidas são desenvolvidas de forma integrada com diversas Secretarias e Órgãos do Governo do Estado tais como: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, da Segurança Pública e Defesa Social, da Saúde, da Justiça e Cidadania, Polícia Militar / Ronda do Quarteirão e Corpo de Bombeiros.



Projeto Segundo Tempo (129)

O Programa Segundo Tempo é desenvolvido em parceria com o Ministério do Esporte e atende a crianças e jovens do ensino fundamental e do ensino médio de escolas públicas, oferecendo atividades esportivas, aula de reforço escolar e material esportivo no contraturno das aulas. Tem por objetivo democratizar o acesso ao esporte educacional de qualidade, como forma de inclusão social, ocupando o tempo ocioso de crianças e adolescentes em situação de risco social.

Estabeleceu como metas para 2013 manter e monitorar 466 núcleos de práticas sócio-esportivas, gerar ocupação e renda para 955 profissionais da área de esporte e lazer e atender 46.600 crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 7 a 17 anos. Atingiu já no primeiro semestre a marca de 46.600 beneficiados, propiciou a qualificação de quase mil profissionais e ampliou a sua abrangência, através de melhorias no processo de formalização e contratação dos profissionais envolvidos.



Alunos do Núcleo do Edson Queiroz – Fortaleza



Núcleo Indígena – Aquiraz

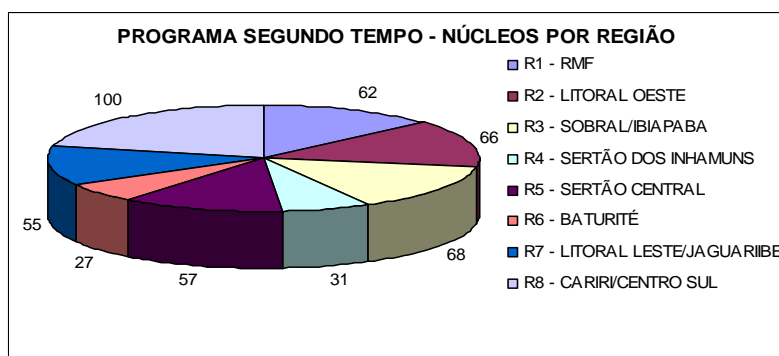


Núcleos do município de Paracurú



Núcleos do município de Tianguá

Gráfico 8 – Núcleos do Projeto Segundo Tempo por Região Administrativa



Fonte: SESPORTE



Projeto Bolsa Esporte (130)

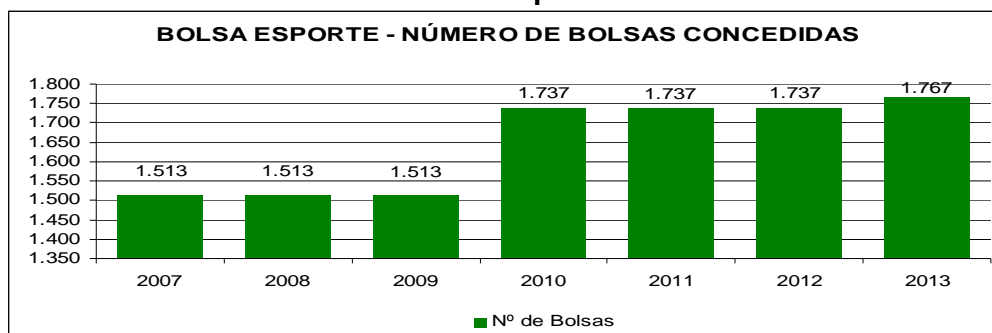
Ainda sob a ótica da inclusão social, o projeto Bolsa Esporte assegura renda fixa aqueles que não têm patrocínio, mas apresentam bom desempenho em atividades esportivas, oferecendo ao esportista tranquilidade para treinar e dedicar-se ao seu aperfeiçoamento.

Desenvolvido exclusivamente com recursos do FECOP o projeto apresenta-se como uma tentativa de intervir no quadro de desigualdade social e ao mesmo tempo, alavancar o esporte e o lazer como ferramenta de inclusão social. Para tanto, possibilita a democratização e o acesso à prática esportiva aos alunos matriculados nos estabelecimentos públicos de educação do Ceará, alunos de escolas particulares, que estudem com auxílio de bolsa de estudo integral e deficientes proporcionando

uma manutenção pessoal mínima aos atletas, contemplando os que se encontram na linha da pobreza.

Os atletas selecionados podem ser contemplados com a modalidade de bolsa a qual melhor se ajuste: Nível I no valor de R\$100,00 (cem reais) para atletas iniciantes no esporte e participante de escolinhas de iniciação esportiva, desenvolvidas nas escolas ou projetos de sociais; Nível II no valor de R\$130,00 (centro e trinta reais), para atletas que já participaram de competições locais, como as Olimpíadas Escolares do Ceará ou qualquer evento promovido pela SESPORTE e tenha sido colocado até o 10º lugar, e, Nível III no valor de R\$260,00 (duzentos e sessenta reais) que contempla os atletas que já tenham participado das mesmas competições que os esportistas incluídos no nível II e tenham obtido colocação até 6º lugar nas competições disputadas.

Gráfico 10 – Evolução Temporal do Número de Bolsas Concedidas pelo Projeto Bolsa Esporte



Fonte: SESPORTE

3.7.3. Aplicação dos Recursos por Macrorregião

A alocação dos recursos por Macrorregião demonstra uma grande concentração na RMF, que absorve 58,3% do valor total empenhado no período. O projeto Bolsa Esporte responde por 99% deste valor. Tal fato é consequência da predominância, nesta região, dos atletas beneficiados com bolsas do nível II e III, que envolvem um volume maior de recursos.

A população beneficiada pelo projeto Segundo Tempo corresponde a 96% da população beneficiada pelo conjunto de projetos de responsabilidade da SESPORTE financiados pelo FECOP. Trata-se de 46.600 crianças, adolescentes e jovens atendidos em 466 núcleos, uma média de 100 pessoas por núcleo. Configura-se como um projeto de muita capilaridade com atuação em todos os municípios do Estado. Os recursos do FECOP estão destinados às atividades de monitoramento e avaliação,

porém a empresa contratada não apresentou, até o final do período, a fatura referente aos serviços realizados, não havendo, portanto, desembolso financeiro significativo no projeto.

Quadro 43 – Distribuição dos Recursos Aplicados 2013

| Macrorregião | Empenhado | % | População Beneficiada | % |
|---------------------------|-------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| 1-RMF | 464.458,00 | 58,3% | 6.973 | 14,4% |
| 2-LITORAL OESTE | 87.040,00 | 10,9% | 6.952 | 14,4% |
| 3-SOBRAL/IBIAPABA | 43.430,00 | 5,5% | 6.844 | 14,2% |
| 4-SERTÃO DOS INHAMUNS | 32.130,00 | 4,0% | 3.194 | 6,6% |
| 5-SERTÃO CENTRAL | 30.960,00 | 3,9% | 5.706 | 11,8% |
| 6-BATURITÉ | 16.470,00 | 2,1% | 2.848 | 5,9% |
| 7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE | 65.970,00 | 8,3% | 5.760 | 11,9% |
| 8-CARIRI/CENTRO SUL | 56.280,00 | 7,1% | 10.090 | 20,9% |
| TOTAL | 796.738,00 | 100,0% | 48.367 | 100,0% |

Fonte: GEF

3.7.4. Principais Resultados / Dificuldades

Resultados

- 466 núcleos implantados e mantidos nos 184 municípios cearenses, beneficiando 46.600 pessoas;
- 1.767 bolsas de esporte concedidas a atletas;
- 8 bolsas destinadas aos serviços de fiscalização do Bolsa Esporte;
- Contratada empresa para realização da capacitação, monitoramento e avaliação do Segundo Tempo.

Dificuldades

No período de janeiro a junho de 2013, foram identificados alguns obstáculos decorrentes de fatores estruturais e conjunturais:

a) de caráter logístico: a Secretaria do Esporte não possui ainda um quadro de pessoal que possibilite o acompanhamento, monitoramento e avaliação dos projetos, especialmente do Segundo Tempo e Bolsa Esporte. Com relação ao Segundo Tempo, o governo do Estado aprovou verba para realização do monitoramento e avaliação. Para isso, foi realizada a licitação e homologada no final do exercício de 2012, ficando para 2013 a contratação da empresa vencedora do certame licitatório.

b) de caráter burocrático: dificuldades na execução orçamentária, nos procedimentos licitatórios, seleção e edital para os beneficiados dos projetos Viva Mais e Segundo Tempo. Com relação ao Segundo Tempo a execução sofreu impacto em razão do atraso na licitação dos serviços de capacitação, monitoramento e avaliação.

Ainda no âmbito do Segundo Tempo, foi pactuado com o Ministério do Esporte o pagamento da capacitação de 955 profissionais da área de esporte e lazer, enquanto que será financiado com recursos do FECOP o pagamento de apenas 01 técnico de suporte ao programa.

No que se refere ao projeto Viva Mais, ressalta-se a Lei Complementar Estadual nº 119, de 28 de dezembro de 2012 (DOE de 15/01/2013), que dispõe sobre novo regimento para a transferência de recursos pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual por meio de convênios e instrumentos congêneres. Em razão disso, cumpre-nos informar que não foi possível, no período de janeiro a junho, celebrar convênio para a transferência dos recursos do referido projeto, ficando para o segundo período a sua execução.

3.8. Secretaria da Cultura

3.8.1. Aspectos Gerais

A Secretaria da Cultura (Secult) tem como missão executar, superintender e coordenar as atividades de proteção do patrimônio cultural do Ceará, difusão da cultura e aprimoramento cultural do povo cearense. Tem ainda a competência de auxiliar direta e indiretamente o Gestor Estadual na formulação da política cultural do Estado do Ceará, planejando, normatizando, coordenando, executando e avaliando-a, compreendendo o amparo à cultura, a promoção, documentação e difusão das atividades artísticas e culturais, a defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Paisagístico, Artístico.

No que compete à fruição dos bens culturais e formação de agentes culturais, desenvolve ações que favoreçam para o segmento populacional mais pobre, o usufruto desses bens. Busca por meio do acesso à leitura e da formação artística a Secretaria contribuir para minimizar a pobreza no Estado. Nessa esteira de pensamento tem desenvolvido os projetos Agentes de Leitura, Jardim de Gente e Qualificação Profissional com base na valorização e difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará.

Os 3 (três) projetos somam R\$2.671.000,00 (dois milhões seiscentos e setenta e mil reais) e são financiados exclusivamente pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza. Visam proporcionar a seus beneficiários o acesso a bens e serviços culturais.

Quadro 44 – Execução Financeira SECULT

| Nº de Ordem | Projetos (3) | Limite Anual | Limite Até Junho | Valor Empenhado | % | Valor Pago | % |
|--------------|--|---------------------|---------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
| 131 | Agentes de Leitura | 1.583.000,00 | 902.199,00 | 454.585,09 | 50,4% | 348.825,09 | 38,7% |
| 132 | Qualificação Profissional com Base na Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará. | 458.000,00 | 458.000,00 | 229.000,00 | 50,0% | 229.000,00 | 50,0% |
| 133 | Jardim da Gente | 630.000,00 | 630.000,00 | 315.000,00 | 50,0% | 315.000,00 | 50,0% |
| Total | | 2.671.000,00 | 1.990.199,00 | 998.585,09 | 50,2% | 892.825,09 | 44,9% |

Fonte: GEF

3.8.2. Desenvolvimento



Projeto Agentes de Leitura (131)

O projeto Agentes de Leitura inscreve-se no eixo Governo e Sociedade, na área temática cultura, no âmbito do programa multisetorial - Promoção da Juventude o qual congrega ações que garantam aos jovens o acesso às políticas de saúde, educação, cultura, esporte, lazer, geração de trabalho e renda.

Sua missão é promover a democratização do acesso ao livro e aos meios da leitura como ação cultural estratégica de inclusão social e desenvolvimento humano, através de atividades de socialização de acervo bibliográfico (devidamente escolhido e cadastrado) e de experiências de leituras compartilhadas como exercícios de cidadania, de compreensão de mundo e de ação alfabetizadora.

O projeto iniciou no ano de 2006 e a partir de 2010 passou a contar com recursos do FECOP. Em seu desenvolvimento vem colaborando para a democratização do acesso ao livro e à leitura por meio de atividades mediadoras ancoradas em acervos bibliográficos que, posteriormente, são integrados ao acervo das bibliotecas públicas municipais e/ou comunitárias.

A construção de parcerias é uma dimensão importante para a realização e o compartilhamento dos objetivos a serem atingidos com o projeto e nesses termos é

desenvolvido em parceria com as Secretarias de Cultura, Educação e Assistência Social dos municípios de sua área de abrangência.

No seu formato atual o projeto realiza o pagamento de bolsas para jovens que cursaram o ensino médio, no valor de R\$400,00 / mês e para articuladores que devem ser graduados em Ciências Humanas e Sociais, no valor de R\$1.140,00 / mês. O projeto lhes fornece ainda o material necessário ao desenvolvimento do trabalho tais como mochilas, blusas, bonés, bicicleta e disponibiliza o acervo bibliográfico. Incluem-se ainda nos seus custos, a realização de encontros periódicos dos Agentes, com o objetivo de trocarem experiências exitosas e discutirem seus problemas e entraves.

O trabalho destes Agentes é visitar, quinzenalmente, as famílias beneficiadas para apresentação do acervo, rodas de leitura e/ou atividades de interpretação de livros. O projeto possui uma avaliação interna que permite verificar o nível de proficiência leitora dos seus beneficiados.



Atividades em Antonina do Norte



Atividades em Novo Oriente



Projeto Qualificação Profissional com base na valorização e difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará (132)

O projeto é desenvolvido através do equipamento cultural denominado Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho, o qual é gerido mediante contrato de gestão firmado entre a Secretaria de Cultura e o Instituto de Artes e Cultura do Ceará (IACC) que é uma associação na forma da lei, pessoa jurídica de direito privado sem fins econômicos e sem fins lucrativos, de interesse coletivo, constituído em 10 de março de 1998 e qualificado como organização social, através do decreto de nº 25.020 de 03 de julho de 1998.

O projeto vem sendo financiado com recursos do FECOP desde o ano de 2007. Em 2011 conquistou o Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade / Iphan, na categoria Educação Patrimonial. Esse prêmio é a mais alta honraria nacional para projetos de educação patrimonial.

A educação através do Patrimônio vem se mostrando um eficaz instrumento de promoção do acesso a bens culturais e apropriação simbólica das conquistas culturais, históricas e sociais da humanidade. Uma única edificação, um único bem cultural pode revelar uma enorme quantidade de informações sobre o contexto cultural e social. Através desta via, possibilita a formação do cidadão para o pleno usufruto de sua cidade e exercício de seus direitos e deveres.

A Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho (EAOTPS), por meio de seu Projeto Pedagógico, associa à formação profissional e artística o objetivo de fortalecer a cidadania e o reconhecimento do patrimônio cultural e artístico do Estado.

O projeto é desenvolvido em parceria com ONG's, escolas públicas, instituições culturais e associações comunitárias e divide-se em dois subprojetos: Formação em Contexto de Trabalho e Patrimônio Para Todos - Uma aventura através das memórias.

O subprojeto Formação em Contexto de Trabalho busca qualificar através de um estágio orientado com 320 horas, jovens cearenses de 18 a 29 anos oriundos de escolas públicas, de famílias de baixa renda e com habilidades artísticas comprovadas. Seus beneficiários recebem para acompanhamento das atividades didáticas, fardamento, ajuda de custo, vale transporte e lanche.

O subprojeto Patrimônio Para Todos - Uma aventura através das memórias realiza oficinas de educação patrimonial, com pelo menos 240 horas de aula, em Fortaleza e municípios do interior do Estado, beneficiando jovens de baixa renda. Realiza ainda, a transferência direta de renda para parte destes jovens.



Projeto Jardim de Gente (133)

O projeto é executado pelo Núcleo de Formação do Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ), o qual é gerido também pelo Instituto de Cultura e Arte do Ceará (IACC). Tem como foco o desenvolvimento de ações de capacitação nas áreas de arte e cultura.

Propõe-se a incluir socialmente através da cultura e expandir a economia da cultura através da formação de capital humano e social em algumas das linguagens da cadeia produtiva cultural, tendo como foco territorial a região do Grande Bom Jardim. Esta área engloba cinco bairros oficiais localizados na Secretaria Executiva Regional V, na região sudoeste de Fortaleza: Bom Jardim, Canindezinho, Granja Lisboa, Granja Portugal e Siqueira.

Em termos populacionais, esse território engloba 8,33% da população de Fortaleza e 38% da população da área administrativa V (SER V). Esta área é a maior da cidade e concentra os piores indicadores sociais e econômicos.

Observando o perfil da população o território do GBJ possui um contingente populacional de pessoas na faixa etária de 0 a 29 de 120.957 habitantes. A expressão proporcional desse número é a representação de que 59% da população total do Grande Bom Jardim é jovem (0 a 29 anos) e 58% dela tem entre 0 e 17 anos, faixa de cobertura das garantias do Estatuto das Crianças e Adolescentes. Ao mesmo tempo em que os jovens representam boa parte dessa população, são também eles as maiores vítimas da violência que caracteriza do GBJ.

De acordo com o tratamento dos dados do último Censo (2010) feito pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), sobre a extrema pobreza na capital cearense, o Grande Bom Jardim, tem 04 de seus bairros no ranking dos 10 bairros com o maior número e proporção de pessoas em extrema pobreza. O Grande Bom Jardim possui 20.459 pessoas vivendo com até R\$ 70 mensais, o que representa 15,26% dos 134 mil pessoas miseráveis de toda a Fortaleza. Esta proporção é quase o dobro dos 8,9% que Fortaleza representa em relação aos 1,5 milhões de pessoas em extrema pobreza no Ceará.

O projeto conta com recursos do FECOP desde o ano de 2007 e tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento da economia criativa do Grande Bom Jardim e para o fortalecimento da cidadania e da formação do capital humano, social e cultural dos seus beneficiários.

Desenvolve para tanto, cursos de curta e média duração visando a formação cultural para a cidadania, bem como, capacitação da comunidade local para atuarem em atividades técnicas atendendo ao mercado da economia criativa.

Para cumprir as metas definidas na proposta, o projeto desenvolve parcerias com diversas instituições e organizações que atuam na comunidade facilitando o acesso das pessoas aos cursos, tendo em vista a extensa área territorial do Grande Bom Jardim. A seleção das entidades e a escolha dos cursos dependem dos espaços e equipamentos disponíveis nas entidades e do interesse da comunidade pela área do curso.



3.8.3. Aplicação dos Recursos por Macrorregião

A população beneficiada com as ações da Secult, conforme anteriormente citado, restringe-se aos beneficiários do projeto Agentes de Leitura. Os outros dois projetos desenvolvidos pela Secretaria, embora tenham empenhado recursos no mês de junho, não tiveram tempo hábil para apresentar resultados mensuráveis em termos de número de beneficiados.

Do valor total empenhado pela Secult, 45,52% é referente ao projeto Agente de Leitura, 31,54 pelo projeto Jardim de Gente e 22,93 pelo projeto Qualificação Profissional com base na valorização e difusão do Patrimônio.

Assim como os beneficiários do projeto Agente de Leitura encontram-se distribuídos pelas diversas regiões administrativas do Estado, o valor empenhado por este projeto segue a mesma lógica.

Quadro 45 – Distribuição dos Recursos Aplicados 2013

| Macrorregião | Empenhado | % | População Beneficiada | % |
|---------------------------|-------------------|-------------|-----------------------|---------------|
| 1-RMF | 570.985,09 | 57% | 1.250 | 3,9% |
| 2-LITORAL OESTE | 47.200,00 | 5% | 3.625 | 11,4% |
| 3-SOBRAL/IBIAPABA | 30.800,00 | 3% | 2.375 | 7,5% |
| 4-SERTÃO DOS INHAMUNS | 90.900,00 | 9% | 6.250 | 19,7% |
| 5-SERTÃO CENTRAL | 41.600,00 | 4% | 3.250 | 10,2% |
| 6-BATURITÉ | 0,00 | 0% | 0 | 0,0% |
| 7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE | 48.900,00 | 5% | 3.125 | 9,8% |
| 8-CARIRI/CENTRO SUL | 168.200,00 | 17% | 11.875 | 37,4% |
| TOTAL | 998.585,09 | 100% | 31.750 | 100,0% |

Fonte: GEF

O projeto Jardim de Gente tem todos os seus beneficiários situados na RMF e todo o valor empenhado concentra-se nesta região administrativa.

O projeto Qualificação Profissional com base na valorização e difusão do Patrimônio têm metas estabelecidas para os municípios do interior do Estado, mas todo o valor empenhado no primeiro semestre de 2013 foi centralizado na RMF.

3.8.4. Principais Resultados / Dificuldades

Resultados

- 31.750 pessoas beneficiadas através do projeto Agentes de Leitura;
- 45 municípios beneficiados

Dificuldades

- Dos 280 Agentes de Leitura selecionados para o desenvolvimento do projeto em 2013, vinte desistiram;
- Três municípios desistiram de participar do projeto Agentes de Leitura;
- Dificuldade em realizar as aquisições necessárias ao projeto Agentes de Leitura. Os processos de compras de camisas, bloqueador, mochilas e bonés tiveram que ser reiniciados;
- Morosidade para contratação de serviço de terceiros para o projeto Agentes de Leitura. A empresa foi selecionada por meio de edital de entidades públicas, tendo sido assinado o contrato no dia 12 de junho, aguardando publicação no diário oficial;
- Falta de prioridade das Secretarias Municipais parceiras do projeto Agentes de Leitura em fazer acompanhamento efetivo das atividades demandadas;
- Os projetos Qualificação Profissional com base na valorização e difusão do Patrimônio e Jardim de Gente não foram executados no semestre, pois o Tribunal de Contas os considerou como metas do Contrato de Gestão firmado entre a Secult e o IACC. A assinatura e a publicação do contrato apresentavam-se como condições para o repasse dos recursos. Assim, mesmo tendo obtido o aval do CCPIS no início do ano, as atividades previstas nos projetos só foram iniciadas no mês de junho.

FECOP

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE DESEMPENHO
DO FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



Jan/Jun 2013

Volume II

Secretaria : SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Região : 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---|------------------------|------------------------------|
| AQUIRAZ | 58.543,87 | 1.361 |
| CASCAVEL (01) | 257.964,39 | 4.329 |
| CAUCAIA | 440.999,99 | 4.586 |
| CHOROZINHO | 154.202,95 | 2.791 |
| EUZÉBIO | 122.112,87 | 3.118 |
| FORTALEZA | 1.208.008,17 | 22.650 |
| GUAIÚBA | 227.662,88 | 3.898 |
| HORIZONTE | 61.806,39 | 750 |
| ITAITINGA | 116.550,95 | 2.299 |
| MARACANAÚ | 208.303,03 | 2.179 |
| MARANGUAPE | 600.280,76 | 8.692 |
| PACAJUS | 98.410,67 | 1.658 |
| PACATUBA | 60.922,63 | 2.118 |
| PINDORETAMA (01) | 52.353,54 | 1.019 |
| SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 399.955,07 | 7.781 |
| Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 4.068.078,16 | 69.229 |

Região : 02.LITORAL OESTE

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|-----------------------|------------------------|------------------------------|
| ACARAÚ | 87.997,04 | 3.387 |
| AMONTADA | 304.528,93 | 7.255 |
| APUIARÉS | 163.614,48 | 6.360 |
| BARROQUINHA | 18.100,32 | 687 |
| BELA CRUZ | 71.761,40 | 1.059 |
| CAMOCIM | 254.186,00 | 1.476 |
| CHAVAL | 21.973,40 | 756 |
| CRUZ | 58.296,20 | 1.723 |
| GRANJA | 83.176,12 | 4.222 |
| ITAPAJÉ | 272.289,65 | 5.007 |
| ITAPIPOCA | 1.509.807,15 | 23.644 |
| ITAREMA | 126.117,05 | 2.567 |
| JIOCA DE JERICOACOARA | 41.782,72 | 314 |
| MARCO | 72.741,32 | 1.878 |
| MARTINÓPOLE | 28.990,52 | 1.433 |
| MIRÁIMA | 250.299,02 | 4.689 |

Secretaria : SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Região : 02.LITORAL OESTE

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---|------------------------|------------------------------|
| MORRINHOS | 100.282,00 | 3.381 |
| PARACURU | 45.398,87 | 3.742 |
| PARAIPABA | 110.529,57 | 1.858 |
| PENTECOSTE | 356.923,77 | 6.831 |
| SÃO LUIZ DO CURU | 99.787,31 | 3.474 |
| TEJUSSUOCA | 70.439,74 | 2.952 |
| TRAIRI | 144.153,57 | 5.343 |
| TURURU | 82.510,83 | 3.292 |
| UMIRIM | 115.476,22 | 3.924 |
| URUBURETAMA | 58.651,27 | 2.619 |
| URUOCA | 72.516,71 | 2.074 |
| Total da Região 02.LITORAL OESTE | 4.622.331,18 | 105.947 |

Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---------------------|------------------------|------------------------------|
| ALCÂNTARAS | 122.704,40 | 3.623 |
| CARIRÉ | 406.472,86 | 5.782 |
| CARNAUBAL | 85.820,70 | 2.895 |
| COREAÚ | 86.471,98 | 3.731 |
| CROATÁ | 73.038,10 | 5.280 |
| FORQUILHA | 48.709,42 | 3.852 |
| FREICHEIRINHA | 47.072,34 | 3.690 |
| GRAÇA | 60.498,76 | 4.700 |
| GROÁIRAS | 46.575,22 | 3.684 |
| GUARACIABA DO NORTE | 109.069,98 | 4.878 |
| HIDROLÂNDIA | 84.966,24 | 5.258 |
| IBIAPINA | 46.930,90 | 1.596 |
| IPU | 135.848,04 | 8.245 |
| IRAUÇUBA | 484.828,04 | 6.929 |
| MASSAPÉ | 316.140,22 | 7.128 |
| MERUOCA | 37.648,14 | 2.435 |
| MORAÚJO | 36.287,98 | 1.157 |
| MUCAMBO | 53.863,06 | 3.765 |
| PACUJÁ | 35.556,34 | 1.913 |
| PIRES FERREIRA | 320.666,88 | 2.503 |

Secretaria : SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---|------------------------|------------------------------|
| RERIUTABA | 64.700,22 | 2.669 |
| SANTANA DO ACARAÚ | 467.094,94 | 8.030 |
| SÃO BENEDITO | 107.969,90 | 6.541 |
| SENADOR SÁ | 67.268,42 | 2.579 |
| SOBRAL | 1.184.470,72 | 15.914 |
| TIANGUÁ | 158.007,10 | 13.358 |
| UBAJARA | 59.276,10 | 2.816 |
| VARJOTA | 37.574,42 | 1.380 |
| VIÇOSA DO CEARÁ | 305.388,68 | 5.321 |
| Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA | 5.090.920,10 | 141.652 |

Região : 04.SERTÃO DE INHAMUNS

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|--|------------------------|------------------------------|
| AIUABA | 359.362,64 | 6.884 |
| ARARENDÁ | 172.171,16 | 2.383 |
| ARNEIROZ | 82.898,92 | 8.162 |
| CATUNDA | 66.861,84 | 3.805 |
| CRATEÚS | 604.159,85 | 14.212 |
| INDEPENDÊNCIA | 791.582,80 | 12.261 |
| IPAPORANGA | 54.789,68 | 2.621 |
| IPUEIRAS | 129.380,04 | 6.921 |
| MONSENHOR TABOSA | 481.874,40 | 8.680 |
| NOVA RUSSAS | 397.024,26 | 4.753 |
| NOVO ORIENTE | 168.408,86 | 10.401 |
| PARAMBU | 313.543,69 | 9.718 |
| PORANGA | 48.571,28 | 1.639 |
| QUITERIANÓPOLES | 350.299,73 | 7.721 |
| TAMBORIL | 133.318,64 | 9.084 |
| TAUÁ | 811.903,15 | 28.480 |
| Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 4.966.150,94 | 137.725 |

Região : 05.SERTÃO CENTRAL

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|------------------|------------------------|------------------------------|
| BANABUIÚ | 225.868,67 | 6.800 |
| BOA VIAGEM | 918.633,44 | 19.263 |
| CANINDÉ | 2.096.953,56 | 18.225 |

Secretaria : SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Região : 05.SERTÃO CENTRAL

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|--|------------------------|------------------------------|
| CARIDADE | 309.604,13 | 6.756 |
| CHORÓ | 129.603,16 | 6.030 |
| DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO | 71.132,94 | 9.069 |
| GENERAL SAMPAIO | 59.918,13 | 4.386 |
| IBARETAMA | 195.902,51 | 4.801 |
| IBICUITINGA | 116.836,60 | 6.150 |
| ITATIRA | 860.502,52 | 6.361 |
| MADALENA | 166.335,51 | 7.144 |
| MILHÃ | 121.797,60 | 7.002 |
| MOMBAÇA | 637.489,89 | 19.601 |
| PARAMOTI | 89.186,23 | 5.032 |
| PEDRA BRANCA | 195.044,96 | 8.894 |
| PIQUET CARNEIRO | 227.914,76 | 13.217 |
| QUIXADÁ | 886.219,82 | 14.413 |
| QUIXERAMOBIM | 1.223.435,97 | 32.685 |
| SANTA QUITÉRIA | 521.545,77 | 9.953 |
| SENADOR POMPEU | 163.409,54 | 8.113 |
| SOLONÓPOLE | 95.127,40 | 7.955 |
| Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL | 9.312.463,11 | 221.850 |

Região : 06.BATURITÉ

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|------------------|------------------------|------------------------------|
| ACARAPE | 56.016,52 | 1.870 |
| ARACOIABA | 156.545,59 | 7.313 |
| ARATUBA | 48.481,63 | 3.149 |
| BARREIRA | 110.529,40 | 3.047 |
| BATURITÉ | 825.530,17 | 5.897 |
| CAPISTRANO | 156.926,26 | 6.959 |
| GUARAMIRANGA | 68.879,50 | 617 |
| ITAPIÚNA | 254.781,25 | 7.487 |
| MULUNGU | 64.503,59 | 1.990 |
| OCARA | 149.446,46 | 5.488 |
| PACOTI | 43.372,05 | 1.755 |
| PALMÁCIA | 15.418,61 | 1.066 |
| REDENÇÃO | 248.797,16 | 3.566 |

Secretaria : SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

| Total da Região 06.BATURITÉ | | | 2.199.228,19 | 50.204 |
|---|------------------------|------------------------------|---------------------|---------------|
| Região : 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | | | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada | | |
| ALTO SANTO | 140.919,37 | 4.067 | | |
| ARACATI | 185.297,61 | 13.395 | | |
| BEBERIBE | 207.230,33 | 8.084 | | |
| ERERÊ | 386.062,09 | 1.809 | | |
| FORTIM | 47.173,61 | 2.123 | | |
| ICAPUÍ | 64.022,81 | 2.935 | | |
| IRACEMA | 70.770,33 | 2.436 | | |
| ITAIÇABA | 47.109,97 | 1.897 | | |
| JAGUARETAMA | 151.800,17 | 4.832 | | |
| JAGUARIBARA | 60.393,53 | 1.961 | | |
| JAGUARIBE | 517.484,63 | 4.466 | | |
| JAGUARUANA | 95.858,81 | 5.303 | | |
| LIMOEIRO DO NORTE | 923.441,98 | 5.321 | | |
| MORADA NOVA | 900.587,83 | 6.965 | | |
| PALHANO | 42.251,02 | 1.797 | | |
| PEREIRO | 216.266,03 | 4.814 | | |
| PINDORETAMA (07) | 0,00 | 161 | | |
| POTIRETAMA | 62.421,37 | 2.695 | | |
| QUIXERÉ | 687.525,13 | 3.031 | | |
| RUSSAS | 235.401,26 | 5.577 | | |
| SÃO JOÃO DO JAGUARIBE | 55.830,93 | 1.851 | | |
| TABULEIRO DO NORTE | 111.431,29 | 3.939 | | |
| Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | | 5.209.280,10 | 89.459 | |
| Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL | | | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada | | |
| ABAIARA | 251.303,45 | 4.700 | | |
| ACOPIARA | 329.279,89 | 10.448 | | |
| ALTANEIRA | 111.625,21 | 2.963 | | |
| ANTONINA DO NORTE | 32.040,21 | 2.004 | | |
| ARARIPE | 87.573,89 | 6.402 | | |
| ASSARÉ | 157.768,61 | 9.567 | | |
| AURORA | 133.869,73 | 9.237 | | |
| BAIXIO | 59.926,70 | 3.105 | | |

Secretaria : SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL

| <i>Município</i> | <i>Valor Empenhado</i> | <i>População Beneficiada</i> |
|---|------------------------|------------------------------|
| BARBALHA | 522.794,54 | 9.240 |
| BARRO | 106.163,29 | 6.900 |
| BREJO SANTO | 712.798,73 | 10.156 |
| CAMPOS SALES | 1.036.693,02 | 22.389 |
| CARIRIAÇU | 153.102,97 | 6.668 |
| CARIÚS | 96.492,62 | 4.989 |
| CATARINA | 90.128,98 | 2.662 |
| CEDRO | 145.106,66 | 9.933 |
| CRATO | 798.927,84 | 27.775 |
| FARIAS BRITO | 124.438,61 | 6.671 |
| GRANJEIRO | 38.540,97 | 2.542 |
| ICÓ | 745.998,24 | 15.172 |
| IGUATU | 324.681,06 | 26.122 |
| IPAUMIRIM | 79.198,82 | 4.115 |
| JARDIM | 125.472,93 | 9.419 |
| JATI | 60.097,61 | 4.864 |
| JUAZEIRO DO NORTE | 946.708,69 | 11.954 |
| JUCÁS | 97.365,26 | 3.577 |
| LAVRAS DA MANGABEIRA | 194.042,18 | 6.915 |
| MAURITI | 434.220,92 | 14.405 |
| MILAGRES | 127.320,22 | 9.022 |
| MISSÃO VELHA | 239.489,53 | 9.878 |
| NOVA OLINDA | 56.554,81 | 2.593 |
| ORÓS | 204.310,55 | 3.965 |
| PENAFORTE | 76.462,57 | 4.274 |
| PORTEIRAS | 126.678,82 | 5.620 |
| POTENGI | 59.531,07 | 3.510 |
| QUIXELÔ | 161.242,15 | 6.877 |
| SABOEIRO | 63.374,82 | 3.254 |
| SALITRE | 106.654,81 | 5.260 |
| SANTANA DO CARIRI | 69.236,49 | 3.119 |
| TARRAFAS | 75.455,29 | 5.940 |
| UMARI | 68.746,34 | 2.916 |
| VÁRZEA ALEGRE | 474.618,97 | 9.514 |
| Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL | 9.906.038,07 | 330.636 |

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Semestral

| | | |
|--------------------------------|----------------------|------------------|
| <i>Total da Secretaria SDA</i> | 45.374.489,85 | 1.146.702 |
|--------------------------------|----------------------|------------------|

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 1 - Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão

Objetivos

Geral

Dotar os Perímetros Irrigados Alagamar, Curupati e Mandacaru da infra-estrutura necessária para o seu pleno funcionamento, além de subsidiar aos reassentados nas atividades de implantação do processo produtivo até que os mesmos tenham renda própria.

Específicos

- Implantação das culturas irrigadas e manutenção da infra-estrutura do Perímetro Irrigado do Curupati.
- Conclusão da infra-estrutura do Projeto Alagamar e implantação de culturas irrigadas.
- Aquisição de matrizes para o Projeto Mandacaru, construção de cercas e instalações elétricas nos estâbulos.

Indicadores

Número de salários mínimos mensais obtidos por família (03 salários mínimos).

Nível de ampliação no consumo familiar.

| METAS FÍSICAS | |
|--|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Aquisição de 2.080 matrizes girolanda para o Perímetro Irrigado Mandacaru | Meta não executada no período |
| Implantação de 243 ha de culturas irrigadas no Perímetro Irrigado do Curupati (81 ha de goiabeira; 41 ha de mamoeiro e 121 ha de outras culturas) | Implantados 95 ha de culturas irrigadas (56 ha de goiabeira; 24 ha de mamoeiro e 15 ha de outras culturas) |
| Conclusão da infra-estrutura do Projeto Alagamar | Concluída a Infraestrutura do Projeto Alagamar |
| Manutenção da infra-estrutura do Perímetro Irrigado do Curupati. | Início da construção do flutuante e recuperação de uma EBS (Estação de Bombeamento Secundário) |
| Implantação de 274 ha de culturas irrigadas no Perímetro Irrigado Alagamar (104 ha de goiabeira; 52 ha de mamoeiro e 116 ha de culturas diversas). | Implantados 70 ha de culturas diversas |
| Construção de cercas e instalações elétricas nos estâbulos no Perímetro Irrigado Mandacaru. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Após reunião com os reassentados do Projeto Alagamar, os técnicos estão trabalhando nos subprojetos do Crédito Fundiário para a implantação das culturas previstas para a área irrigada. Culturas da goiaba, mamão e banana foram as escolhidas para serem implantadas com irrigação localizada (micro-aspersão e gotejamento), além destas está prevista uma área de 0,50 ha irrigada por aspersão em cada lote de 3,0ha para cultivos diversos. Embora a licença para operação do Projeto Curupati tenha sido emitida, as licenças ambientais dos projetos Alagamar e Mandacaru não foram emitidas, razão pela qual não houve até o momento liberação dos recursos por parte do BNDES, o que tem comprometido a execução das obras, implicando na paralisação temporária das obras da 2ª Etapa do Projeto Curupati. A regularização da compra da área do Mandacaru está em execução. Encontra-se na SEMACE a documentação para que a mesma emita a Licença Ambiental. Dificuldades na aprovação do convênio com o DIMAC, onde estão os recursos para execução, impedem a conclusão das obras. Está sendo preparado o projeto do Crédito Fundiário do Projeto Mandacaru. Dificuldades na aprovação do convênio com o DIMAC tem acarretado atraso na execução do restante das obras dos projetos do Complexo Castanhão. No Projeto Alagamar foi realizado dragagem para aumentar a área de captação do bombeamento em função da acentuada baixa no nível da água do açude castanhão. No Projeto Mandacaru foram implantados 250 hectares de pastagem rotacionada.

O valor de R\$ 2.080,50 foi gasto com pagamento de taxas para obtenção das licenças ambientais dos perímetros irrigados do Curupati e Mandacaru no município de Jaguaribara que beneficiará 280 famílias (1.120 pessoas) e perímetro Alagamar no

município de Jaguarétama que beneficiará 104 famílias (416 pessoas).

As metas não foram alcançadas no período porque o projeto estava com pendências de prestação de contas junto à SDA por parte do órgão conveniado de repasse de recursos (DIMAC - Distrito de Irrigação Mandacaru, Alagamar, Curupati).

Os recursos não foram aplicados devido a problemas de análise do convênio 464/2010 que causaram em série de atrasos no cronograma das atividades para o 1º semestre de 2013.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|-------------------------------------|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 2.080,50 | 520 |
| JAGUARETAMA | 2.080,50 | 520 |
| | 2.080,50 | 520 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 2 - Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido Cearense

Objetivos

Geral

Contribuir para a adoção de práticas agrícolas adaptadas ao semiárido por agricultores do estado do Ceará visando o manejo adequado dos recursos naturais solo e água e a melhoria socioeconômica das famílias beneficiadas.

Específicos

- Ampliar o número de hectares explorados com tecnologias adequadas ao semiárido;
- Ampliar o número de agricultores familiares que fazem uso de práticas agrícolas adaptadas ao semiárido.
- Minimizar a erosão de solo em decorrência do mal uso;
- Aumentar a retenção de água no solo.

Indicadores

Número de hectares implantados;

Número de pessoas beneficiadas.

| METAS FÍSICAS | |
|--|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 3.000 agricultores familiares | Beneficiados 115 agricultores familiares |

Análise Qualitativa

Os resultados esperados não foram alcançados devido principalmente ao baixo índice pluviométrico no semestre, pois algumas práticas necessitam da umidade no solo para que sejam executadas. Para vencer as dificuldades na falta de chuva alguns convenientes optaram por fazer mudança de práticas a serem implantadas no município, mesmo no quadro de seca vivenciado pelo agricultor. A grande dificuldade foi a demora da documentação para formalização do convênio por partes das Prefeituras e o período chuvoso abaixo da média.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|-------------------------------------|------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 02.LITORAL OESTE | 50.474,40 | 27 |
| ITAPAJÉ | 30.262,20 | 13 |
| SÃO LUIZ DO CURU | 20.212,20 | 14 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 15.000,00 | 80 |
| PIQUET CARNEIRO | 15.000,00 | 80 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 24.600,00 | 8 |
| IRACEMA | 24.600,00 | 8 |
| | 90.074,40 | 115 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 3 - Agente Rural Serviços de ATER para Agricultores Familiares

Objetivos

Geral

Elevar a produção, a renda e a ocupação dos agricultores familiares beneficiados, pelo incremento da rentabilidade dos seus empreendimentos.

Específicos

- Prestar assistência técnica e extensão rural (Ater) aos agricultores familiares e suas organizações/representações.
- Capacitar agricultores familiares em serviço nos aspectos tecnológicos, gerenciais e organizacionais.

Indicadores

Número de empregos gerados;

Percentual de agricultores familiares que se apropriaram das políticas públicas

| METAS FÍSICAS | |
|---|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 462.750 pessoas (considerou-se 5 pessoas por agricultor beneficiado) | Beneficiadas 486.035 pessoas |
| Prestar de Ater a 92.550 agricultores familiares | Prestada ATER a 97.207 Agricultores Familiares |

Análise Qualitativa

Dificuldades: A rotatividade elevada dos agentes rurais, provocada pelo exíguo espaço de permanência como bolsista, continua sendo a principal dificuldade encontrada pelo Programa. A seca que o Estado vem passando.

Sugerimos as seguintes alternativas:

- a) Ampliação do prazo das bolsas;
- b) Contratação dos agentes rurais através de terceirização;
- c) Realização de concurso público;

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 644.640,00 | 24.419 |
| AQUIRAZ | 6.840,00 | 940 |
| CASCAVEL (01) | 47.920,00 | 1.915 |
| CAUCAIA | 125.480,00 | 2.190 |
| CHOROZINHO | 37.020,00 | 1.385 |
| EUZÉBIO | 31.600,00 | 2.444 |
| GUAIÚBA | 41.760,00 | 1.790 |
| HORIZONTE | 43.840,00 | 455 |
| ITAITINGA | 13.780,00 | 1.140 |
| MARACANAÚ | 65.060,00 | 690 |
| MARANGUAPE | 124.140,00 | 4.030 |
| PACAJUS | 66.160,00 | 1.090 |
| PACATUBA | 6.840,00 | 1.320 |
| PINDORETAMA (01) | 13.680,00 | 570 |
| SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 20.520,00 | 4.460 |
| 02.LITORAL OESTE | 530.460,00 | 46.940 |
| ACARAÚ | 43.740,00 | 2.310 |

| | | |
|------------------------------|-------------------|---------------|
| AMONTADA | 37.620,00 | 2.845 |
| APIARÉS | 6.840,00 | 4.030 |
| BELA CRUZ | 9.120,00 | 350 |
| CAMOCIM | 99.180,00 | 80 |
| CRUZ | 6.840,00 | 1.225 |
| GRANJA | 22.800,00 | 2.125 |
| ITAPAJÉ | 43.320,00 | 2.460 |
| ITAPIPOCA | 82.020,00 | 3.545 |
| ITAREMA | 11.400,00 | 1.545 |
| MARCO | 17.480,00 | 990 |
| MARTINÓPOLE | 9.120,00 | 675 |
| MIRAÍMA | 17.100,00 | 3.330 |
| MORRINHOS | 6.840,00 | 1.070 |
| PARACURU | 13.680,00 | 2.790 |
| PARAIPABA | 4.560,00 | 1.255 |
| PENTECOSTE | 18.240,00 | 3.370 |
| SÃO LUIZ DO CURU | 6.840,00 | 2.275 |
| TEJUSSUOCA | 6.840,00 | 1.265 |
| TRAIRI | 22.800,00 | 2.915 |
| TURURU | 14.820,00 | 1.990 |
| UMIRIM | 9.880,00 | 1.840 |
| URUBURETAMA | 10.260,00 | 1.980 |
| URUOCA | 9.120,00 | 680 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 613.500,00 | 61.750 |
| ALCÂNTARAS | 22.800,00 | 1.370 |
| CARIRÉ | 35.340,00 | 2.920 |
| CARNAUBAL | 17.100,00 | 1.325 |
| COREAÚ | 23.560,00 | 1.530 |
| CROATÁ | 4.560,00 | 2.575 |
| FORQUILHA | 12.540,00 | 2.590 |
| FREICHEIRINHA | 12.540,00 | 2.580 |
| GRAÇA | 6.840,00 | 2.470 |
| GROÁIRAS | 18.240,00 | 2.605 |
| GUARACIABA DO NORTE | 23.940,00 | 1.605 |
| HIDROLÂNDIA | 6.840,00 | 1.970 |
| IBIAPINA | 5.700,00 | 285 |
| IPU | 36.480,00 | 2.905 |
| IRAUÇUBA | 20.520,00 | 3.325 |
| MASSAPÊ | 30.960,00 | 3.550 |
| MERUOCA | 10.640,00 | 885 |
| MUCAMBO | 13.680,00 | 2.350 |
| PACUJÁ | 9.120,00 | 1.010 |
| PIRES FERREIRA | 10.260,00 | 1.145 |
| RERIUTABA | 11.400,00 | 1.095 |
| SANTANA DO ACARAÚ | 14.520,00 | 3.380 |
| SÃO BENEDITO | 53.200,00 | 4.165 |
| SENADOR SÁ | 9.120,00 | 1.560 |
| SOBRAL | 90.200,00 | 6.505 |
| TIANGUÁ | 68.560,00 | 2.485 |
| UBAJARA | 19.760,00 | 1.530 |
| VARJOTA | 13.680,00 | 890 |
| VIÇOSA DO CEARÁ | 11.400,00 | 1.145 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 472.800,00 | 45.145 |

| | | |
|-------------------------------------|-------------------|---------------|
| AIUABA | 43.320,00 | 2.830 |
| ARNEIROZ | 20.520,00 | 2.405 |
| CATUNDA | 6.840,00 | 2.245 |
| CRATEÚS | 67.880,00 | 5.350 |
| INDEPENDÊNCIA | 64.220,00 | 4.900 |
| IPAPORANGA | 7.980,00 | 600 |
| IPUEIRAS | 21.660,00 | 2.295 |
| MONSENHOR TABOSA | 23.940,00 | 4.090 |
| NOVA RUSSAS | 53.340,00 | 2.735 |
| NOVO ORIENTE | 15.960,00 | 1.840 |
| PARAMBU | 13.680,00 | 3.375 |
| PORANGA | 3.420,00 | 205 |
| QUITERIANÓPOLES | 15.200,00 | 2.750 |
| TAMBORIL | 31.920,00 | 4.935 |
| TAUÁ | 82.920,00 | 4.590 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 767.840,00 | 99.511 |
| BANABUIÚ | 13.680,00 | 4.855 |
| BOA VIAGEM | 36.480,00 | 5.980 |
| CANINDÉ | 82.880,00 | 6.690 |
| CARIDADE | 1.140,00 | 3.035 |
| CHORÓ | 31.920,00 | 3.660 |
| DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO | 14.820,00 | 3.780 |
| GENERAL SAMPAIO | 12.540,00 | 3.530 |
| IBARETAMA | 15.960,00 | 2.085 |
| IBICUITINGA | 36.480,00 | 3.530 |
| ITATIRA | 6.840,00 | 1.010 |
| MADALENA | 43.320,00 | 3.565 |
| MILHÃ | 41.420,00 | 4.550 |
| MOMBAÇA | 26.220,00 | 10.695 |
| PARAMOTI | 10.260,00 | 2.710 |
| PEDRA BRANCA | 28.500,00 | 2.660 |
| PIQUET CARNEIRO | 43.320,00 | 8.935 |
| QUIXADÁ | 69.540,00 | 7.960 |
| QUIXERAMOBIM | 122.020,00 | 6.345 |
| SANTA QUITÉRIA | 76.000,00 | 3.575 |
| SENADOR POMPEU | 32.460,00 | 4.715 |
| OLONÓPOLE | 22.040,00 | 5.646 |
| 06.BATURITÉ | 240.920,00 | 24.965 |
| ACARAPE | 10.800,00 | 1.105 |
| ARACOIABA | 33.080,00 | 3.755 |
| ARATUBA | 3.420,00 | 1.795 |
| BARREIRA | 6.840,00 | 1.660 |
| BATURITÉ | 59.280,00 | 2.660 |
| CAPISTRANO | 13.680,00 | 2.820 |
| GUARAMIRANGA | 6.840,00 | 515 |
| ITAPIÚNA | 33.600,00 | 3.685 |
| MULUNGU | 6.840,00 | 820 |
| OCARA | 13.680,00 | 2.720 |
| PACOTI | 18.240,00 | 1.320 |
| PALMÁCIA | 2.280,00 | 610 |
| REDENÇÃO | 32.340,00 | 1.500 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 783.760,00 | 38.670 |
| ALTO SANTO | 27.360,00 | 2.460 |

| | | |
|-------------------------------|---------------------|----------------|
| ARACATI | 79.500,00 | 3.155 |
| BEBERIBE | 42.560,00 | 5.330 |
| ERERÉ | 17.100,00 | 785 |
| FORTIM | 13.680,00 | 1.115 |
| ICAPUÍ | 26.220,00 | 1.620 |
| IRACEMA | 13.680,00 | 1.395 |
| ITAIÇABA | 13.680,00 | 780 |
| JAGUARETAMA | 25.840,00 | 1.585 |
| JAGUARIBARA | 28.580,00 | 1.045 |
| JAGUARIBE | 80.520,00 | 1.855 |
| JAGUARUANA | 23.940,00 | 2.415 |
| LIMOEIRO DO NORTE | 123.960,00 | 2.875 |
| MORADA NOVA | 68.400,00 | 2.175 |
| PALHANO | 13.680,00 | 930 |
| PEREIRO | 13.680,00 | 1.450 |
| POTIRETAMA | 20.520,00 | 1.685 |
| QUIXERÉ | 26.220,00 | 1.145 |
| RUSSAS | 61.560,00 | 2.475 |
| SÃO JOÃO DO JAGUARIBE | 31.920,00 | 1.090 |
| TABULEIRO DO NORTE | 31.160,00 | 1.305 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 1.538.260,00 | 144.635 |
| ABAIARA | 20.520,00 | 2.805 |
| ACOPIARA | 38.760,00 | 2.060 |
| ALTANEIRA | 6.840,00 | 1.580 |
| ANTONINA DO NORTE | 11.400,00 | 1.180 |
| ARARIPE | 20.520,00 | 4.260 |
| ASSARÉ | 71.060,00 | 5.800 |
| AURORA | 29.640,00 | 5.235 |
| BAIXIO | 20.520,00 | 1.970 |
| BARBALHA | 49.400,00 | 5.955 |
| BARRO | 41.040,00 | 4.070 |
| BREJO SANTO | 146.540,00 | 4.000 |
| CAMPOS SALES | 58.140,00 | 2.755 |
| CARIRIAÇU | 30.780,00 | 3.590 |
| CARIÚS | 13.680,00 | 2.080 |
| CATARINA | 20.520,00 | 1.120 |
| CEDRO | 61.180,00 | 6.985 |
| CRATO | 103.060,00 | 5.855 |
| FARIAS BRITO | 19.380,00 | 3.660 |
| GRANJEIRO | 9.120,00 | 1.630 |
| ICÓ | 38.760,00 | 4.375 |
| IGUATU | 88.160,00 | 7.055 |
| IPAUMIRIM | 34.200,00 | 2.755 |
| JARDIM | 43.320,00 | 6.525 |
| JATI | 15.960,00 | 3.500 |
| JUAZEIRO DO NORTE | 14.820,00 | 3.610 |
| JUCÁS | 31.620,00 | 950 |
| LAVRAS DA MANGABEIRA | 42.560,00 | 2.115 |
| MAURITI | 104.120,00 | 7.435 |
| MILAGRES | 37.620,00 | 5.820 |
| MISSÃO VELHA | 53.960,00 | 5.630 |
| NOVA OLINDA | 29.640,00 | 1.415 |
| ORÓS | 20.520,00 | 1.385 |
| PENAFORTE | 6.840,00 | 2.665 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|-------------------|---------------------|----------------|
| PORTEIRAS | 27.360,00 | 2.805 |
| POTENGI | 22.800,00 | 2.240 |
| QUIXELÔ | 27.360,00 | 3.340 |
| SABOEIRO | 14.820,00 | 955 |
| SALITRE | 9.120,00 | 2.060 |
| SANTANA DO CARIRI | 28.880,00 | 1.460 |
| TARRAFAS | 19.380,00 | 3.070 |
| UMARI | 30.780,00 | 1.840 |
| VÁRZEA ALEGRE | 23.560,00 | 5.040 |
| | 5.592.180,00 | 486.035 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 4 - Hora de Plantar (Distribuição de Sementes e Mudanças)

Objetivos

Geral

Distribuir com orientações técnicas aos agricultores de base familiar sementes e mudas fiscalizadas, de elevado potencial genético, com vistas o aumento da renda e emprego e a consequente melhoria das condições de vida dos beneficiários do Programa Hora de Plantar.

Objetivo Específico

- Fomentar o plantio dos agricultores familiares com sementes e mudas de alta qualidade genética.

Indicadores

Quantidade de sementes distribuídas

Quantidade de produtores beneficiados

| METAS FÍSICAS | |
|---|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Distribuir com orientações técnicas 3.765,65 toneladas de sementes das culturas de feijão, milho, arroz, sorgo, algodão, mamona, gergelim, girassol, amendoim e sorgo aos agricultores beneficiados do Programa Hora de Plantar. | Foram distribuídas 3.081,09 toneladas de sementes selecionadas das culturas de feijão, milho, arroz, sorgo, algodão, mamona, gergelim, girassol, amendoim e sorgo aos agricultores beneficiados do Programa Hora de Plantar. |
| Distribuir com orientações técnicas 7.000 m ³ de mandioca, 423.076 mudas de cajueiro anão precoce, 900 toneladas de cana-de-açúcar e 3.000.000 de raquetes de palma forrageira com os agricultores beneficiados do Programa Hora de Plantar. | Foram distribuídas 682m ³ de mandioca, 71.335 mudas de cajueiro anão precoce e 440.106 raquetes de palma forrageira com os agricultores beneficiados do Programa Hora de Plantar. |
| Beneficiar 130.000 agricultores/as de base familiar sem repetição | Beneficiados 104.105 Agricultores Familiares |

Análise Qualitativa

A instabilidade climática provocou perdas consideráveis aos agricultores familiares beneficiários do Programa.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--|---|---|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA FORTALEZA | 125.266,94 125.266,94 | 22.000 22.000 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA TIANGUÁ | 1.200,00 1.200,00 | 8.105 8.105 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS TAUÁ | 2.000,00 2.000,00 | 12.000 12.000 |
| 05.SERTÃO CENTRAL QUIXERAMOBIM | 1.500,00 1.500,00 | 12.000 12.000 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE ARACATI | 500,00 500,00 | 7.000 7.000 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL CAMPOS SALES CRATO IGUATU | 6.400,00 1.700,00 2.600,00 2.100,00 | 43.000 11.000 19.000 13.000 |

| | | |
|--|------------|---------|
| | 136.866,94 | 104.105 |
|--|------------|---------|

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 5 - Hora de Plantar (Aquisição e Distribuição de Sementes e Mudanças)

Objetivos

Geral

Adquirir e distribuir aos agricultores de base familiar sementes e mudas fiscalizadas de elevado potencial genético, aumentando a produção das principais culturas, propiciando um incremento de produtividade dos cultivares de milho, feijão, sorgo, algodão, mandioca, mamona, cana-de-açúcar, mudas de cajueiro anão precoce, raquetes de palma forrageira, visando a melhoria de vida dos agricultores de base familiar beneficiários do projeto.

Específico

Substituir o plantio de grãos por sementes e mudas de alta qualidade;

Indicadores

Número de Agricultores Beneficiados

Número de Sementes Distribuídas

| METAS FÍSICAS | |
|--|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Distribuir 3.765,650 toneladas de sementes | 3.081,094 toneladas de sementes distribuídas |
| Beneficiar 130.000 Agricultores | 107.535 agricultores beneficiados |

Análise Qualitativa

Foram distribuídas até o momento, 3.081,094 toneladas de sementes beneficiando 107.535 agricultores (as) de base familiar. O Edital 023/2013 para credenciamento de fornecedores de sorgo forrageiro e o edital 022/2013 para credenciamento de fornecedores de palma forrageira foram elaborados e publicados. A inscrição para o Edital 023/2013 ocorreu em 17/06/13 e a inscrição para o Edital 022/2013 ocorrerá em 31/07/2013. Estes dois editais têm como principal objetivo a alimentação bovina tendo em vista a forte estiagem que tem assolado o Estado.

Os recursos no valor de R\$ 800.000,00 empenhados na Região Metropolitana - Fortaleza se refere ao custeio de despesas operacionais - armazenamento, frete e acompanhamento dos serviços relacionados à distribuição de sementes.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01. REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 84.747,32 | 4.256 |
| AQUIRAZ | 891,00 | 14 |
| CASCAVEL (01) | 31.738,12 | 227 |
| CAUCAIA | 4.258,76 | 166 |
| CHOROZINHO | 8.932,00 | 198 |
| GUAIÚBA | 1.512,00 | 799 |
| HORIZONTE | 2.346,00 | 93 |
| ITAITINGA | 265,00 | 164 |
| MARACANAÚ | 184,00 | 130 |
| MARANGUAPE | 2.521,00 | 1.804 |
| PACAJUS | 15.077,04 | 146 |
| PACATUBA | 657,00 | 274 |
| PINDORETAMA (01) | 1.071,00 | 73 |
| SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 15.294,40 | 168 |
| 02. LITORAL OESTE | 106.742,88 | 5.855 |
| ACARAÚ | 10.500,76 | 123 |
| AMONTADA | 14.715,00 | 203 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|-----------------------------|------------------|---------------|
| APIARÉS | 984,00 | 628 |
| BARROQUINHA | 1.118,00 | 88 |
| BELA CRUZ | 2.037,00 | 60 |
| CAMOCIM | 10.572,36 | 197 |
| CHAVAL | 805,00 | 57 |
| CRUZ | 845,00 | 103 |
| GRANJA | 11.036,04 | 202 |
| ITAPAJÉ | 1.961,00 | 436 |
| ITAPIPOCA | 13.547,40 | 275 |
| ITAREMA | 912,00 | 154 |
| JIJOCA DE JERICOACOARA | 283,00 | 166 |
| MARCO | 11.441,40 | 85 |
| MARTINÓPOLE | 973,00 | 63 |
| MIRAÍMA | 840,00 | 147 |
| MORRINHOS | 1.077,00 | 385 |
| PARACURU | 1.001,00 | 150 |
| PARAIPABA | 8.305,92 | 207 |
| PENTECOSTE | 3.378,00 | 702 |
| SÃO LUIZ DO CURU | 909,00 | 144 |
| TEJUSSUOCA | 2.153,00 | 450 |
| TRAIRI | 2.901,00 | 247 |
| TURURU | 1.338,00 | 72 |
| UMIRIM | 1.602,00 | 226 |
| URUBURETAMA | 704,00 | 84 |
| URUOCA | 803,00 | 201 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 62.581,72 | 11.552 |
| ALCÂNTARAS | 984,00 | 367 |
| CARIRÉ | 1.563,00 | 219 |
| CARNAUBAL | 11.261,00 | 260 |
| COREAÚ | 1.035,00 | 358 |
| CROATÁ | 1.387,00 | 454 |
| FORQUILHA | 492,00 | 232 |
| FREICHEIRINHA | 688,00 | 245 |
| GRAÇA | 520,00 | 284 |
| GROÁIRAS | 922,00 | 406 |
| GUARACIABA DO NORTE | 4.726,08 | 707 |
| HIDROLÂNDIA | 520,00 | 588 |
| IBIAPINA | 1.205,00 | 267 |
| IPU | 1.681,00 | 680 |
| IRAUÇUBA | 2.690,00 | 757 |
| MASSAPÊ | 1.621,40 | 263 |
| MERUOCA | 979,00 | 155 |
| MORAÚJO | 403,00 | 187 |
| MUCAMBO | 1.319,00 | 330 |
| PACUJÁ | 202,00 | 273 |
| PIRES FERREIRA | 370,00 | 350 |
| RERIUTABA | 386,00 | 204 |
| SANTANA DO ACARAÚ | 6.544,32 | 506 |
| SÃO BENEDITO | 3.645,40 | 678 |
| SENADOR SÁ | 3.646,00 | 202 |
| SOBRAL | 6.115,52 | 1.039 |
| TIANGUÁ | 2.469,00 | 431 |
| UBAJARA | 1.681,00 | 335 |
| VARJOTA | 3.243,00 | 54 |

| | | |
|------------------------------|------------------|---------------|
| VIÇOSA DO CEARÁ | 283,00 | 721 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 82.613,72 | 19.937 |
| AIUABA | 1.836,00 | 948 |
| ARARENDÁ | 2.713,00 | 615 |
| ARNEIROZ | 1.076,00 | 502 |
| CATUNDA | 17.610,00 | 399 |
| CRATEÚS | 11.337,08 | 2.678 |
| INDEPENDÊNCIA | 5.501,00 | 2.104 |
| IPAPORANGA | 1.401,00 | 745 |
| IPUEIRAS | 2.788,00 | 1.257 |
| MONSENHOR TABOSA | 2.904,00 | 1.041 |
| NOVA RUSSAS | 7.781,64 | 356 |
| NOVO ORIENTE | 8.308,00 | 2.241 |
| PARAMBU | 3.362,00 | 1.726 |
| PORANGA | 865,00 | 139 |
| QUITERIANÓPOLES | 3.059,00 | 1.412 |
| TAMBORIL | 2.384,00 | 800 |
| TAUÁ | 9.688,00 | 2.974 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 96.993,60 | 20.730 |
| BANABUIÚ | 5.180,00 | 329 |
| BOA VIAGEM | 1.977,00 | 2.307 |
| CANINDÉ | 4.700,00 | 1.872 |
| CARIDADE | 1.559,00 | 841 |
| CHORÓ | 1.534,00 | 336 |
| DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO | 800,00 | 587 |
| GENERAL SAMPAIO | 1.705,00 | 137 |
| IBARETAMA | 1.280,00 | 321 |
| IBICUITINGA | 1.854,00 | 560 |
| ITATIRA | 3.653,00 | 1.292 |
| MADALENA | 3.252,00 | 655 |
| MILHÃ | 21.870,00 | 904 |
| MOMBAÇA | 6.467,00 | 2.365 |
| PARAMOTI | 2.137,00 | 791 |
| PEDRA BRANCA | 4.746,00 | 1.528 |
| PIQUET CARNEIRO | 2.106,00 | 991 |
| QUIXADÁ | 14.975,60 | 420 |
| QUIXERAMOBIM | 8.751,00 | 2.611 |
| SANTA QUITÉRIA | 2.937,00 | 811 |
| SENADOR POMPEU | 1.542,00 | 722 |
| OLONÓPOLE | 3.968,00 | 350 |
| 06.BATURITÉ | 40.184,48 | 4.515 |
| ACARAPE | 5.093,00 | 144 |
| ARACOIABA | 12.302,08 | 431 |
| ARATUBA | 1.128,00 | 356 |
| BARREIRA | 1.558,00 | 192 |
| BATURITÉ | 1.796,00 | 825 |
| CAPISTRANO | 1.262,00 | 596 |
| GUARAMIRANGA | 206,00 | 102 |
| ITAPIÚNA | 1.539,00 | 622 |
| MULUNGU | 868,00 | 360 |
| OCARA | 3.359,00 | 397 |
| PACOTI | 276,00 | 145 |
| PALMÁCIA | 456,00 | 172 |

| | | |
|-------------------------------------|-------------------|---------------|
| REDEÇÃO | 10.341,40 | 173 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 86.704,56 | 7.185 |
| ALTO SANTO | 1.123,00 | 184 |
| ARACATI | 10.885,40 | 387 |
| BEBERIBE | 11.788,72 | 488 |
| ERERÉ | 11.324,00 | 285 |
| FORTIM | 1.637,00 | 88 |
| ICAPUÍ | 1.409,00 | 183 |
| IRACEMA | 770,00 | 204 |
| ITAIÇABA | 2.173,00 | 284 |
| JAGUARETAMA | 935,00 | 426 |
| JAGUARIBARA | 405,00 | 185 |
| JAGUARIBE | 1.276,00 | 414 |
| JAGUARUANA | 4.135,40 | 1.007 |
| LIMOEIRO DO NORTE | 6.005,08 | 276 |
| MORADA NOVA | 8.965,16 | 627 |
| PALHANO | 1.863,00 | 167 |
| PEREIRO | 751,00 | 249 |
| POTIRETAMA | 569,00 | 130 |
| QUIXERÉ | 1.748,00 | 314 |
| RUSSAS | 12.712,40 | 458 |
| SÃO JOÃO DO JAGUARIBE | 615,00 | 207 |
| TABULEIRO DO NORTE | 5.614,40 | 622 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 181.847,72 | 33.505 |
| ABAIARA | 2.150,00 | 372 |
| ACOPIARA | 3.774,00 | 1.230 |
| ALTANEIRA | 1.207,00 | 486 |
| ANTONINA DO NORTE | 631,00 | 253 |
| ARARIPE | 6.796,08 | 920 |
| ASSARÉ | 5.665,00 | 1.248 |
| AURORA | 2.350,00 | 1.194 |
| BAIXIO | 1.330,00 | 240 |
| BARBALHA | 3.609,00 | 353 |
| BARRO | 2.554,00 | 1.133 |
| BREJO SANTO | 6.821,00 | 2.214 |
| CAMPOS SALES | 5.702,16 | 818 |
| CARIRIAÇU | 2.375,00 | 956 |
| CARIÚS | 1.529,00 | 795 |
| CATARINA | 2.499,00 | 335 |
| CEDRO | 2.422,00 | 774 |
| CRATO | 5.553,08 | 527 |
| FARIAS BRITO | 40.289,00 | 1.194 |
| GRANJEIRO | 1.006,00 | 185 |
| ICÓ | 5.855,00 | 971 |
| IGUATU | 6.123,00 | 1.158 |
| IPAUMIRIM | 1.232,00 | 306 |
| JARDIM | 4.299,00 | 1.358 |
| JATI | 1.171,00 | 488 |
| JUAZEIRO DO NORTE | 1.496,00 | 421 |
| JUCÁS | 2.400,00 | 1.017 |
| LAVRAS DA MANGABEIRA | 2.433,00 | 769 |
| MAURITI | 9.903,00 | 2.290 |
| MILAGRES | 9.567,00 | 995 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|-------------------|-------------------|----------------|
| MISSÃO VELHA | 7.542,24 | 980 |
| NOVA OLINDA | 2.261,00 | 554 |
| ORÓS | 2.376,00 | 556 |
| PENAFORTE | 1.498,00 | 496 |
| PORTEIRAS | 2.547,00 | 957 |
| POTENGI | 3.303,08 | 491 |
| QUIXELÔ | 3.556,00 | 881 |
| SABOEIRO | 2.229,00 | 835 |
| SALITRE | 2.990,00 | 517 |
| SANTANA DO CARIRI | 5.770,08 | 782 |
| TARRAFAS | 833,00 | 361 |
| UMARI | 968,00 | 234 |
| VÁRZEA ALEGRE | 3.233,00 | 861 |
| | 742.416,00 | 107.535 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 6 - Habitação Rural nas Unidades Produtivas do Programa Nacional de Crédito Fundiário

Objetivos

Geral

Possibilitar condições dignas de moradia contribuindo para melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

Específico

Disponibilizar recursos para construção de unidades habitacionais nos assentamentos do PNCF.

Indicadores

Número de unidades Habitacionais Construídas

| METAS FÍSICAS | |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Construir 95 unidades habitacionais | Construídas 79 unidades habitacionais |
| Beneficiar 409 pessoas | Beneficiadas 339 pessoas |

Análise Qualitativa

Este Projeto depende do Programa Nacional de Crédito Fundiário-PNCF, onde as famílias são beneficiárias com aquisição da terra. Neste ano poucas famílias acessaram à terra em virtude das mudanças ocorridas no PNCF, ocasionando atraso nas liberações dos normativos pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário-MDA, cujas autorizações para contratação de novos projetos, acontecerão somente em julho. Consequentemente, a construção de habitações rurais nas Unidades Produtivas do Programa ficou abaixo do programado, além do que o acesso à terra depende da demanda dos agricultores, o que por si só é um projeto muito burocrático, em virtude da documentação exigida das partes (proprietários e beneficiários), fugindo ao controle da Secretaria.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|---|----------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA CHOROZINHO | 28.000,00 28.000,00 | 4 4 |
| 02.LITORAL OESTE PENTECOSTE | 126.000,00 126.000,00 | 69 69 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS AIUABA | 10.000,00 10.000,00 | 0 0 |
| 05.SERTÃO CENTRAL CARIDADE | 146.600,00 146.600,00 | 39 39 |
| 06.BATURITÉ MULUNGU | 20.000,00 20.000,00 | 30 30 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE BEBERIBE JAGUARETAMA LIMOEIRO DO NORTE | 361.400,00 74.000,00 41.400,00 246.000,00 | 90 39 0 51 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL MISSÃO VELHA | 40.000,00 40.000,00 | 107 107 |
| | 732.000,00 | 339 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 7 - *Construção de Sistemas de Abastecimento Rural de Água do Plano de Ações de Convivência com a Seca*

Objetivos

Geral

Contribuir para a qualidade de vida da população beneficiada com o sistema de abastecimento de água.

Específico

Garantir o abastecimento de água durante todo o ano para as 384 pessoas, integradas em 96 famílias da comunidade Jardim no município de Orós

Indicadores

Acréscimo de famílias com acesso aos serviços de água para consumo próprio;
Famílias fortalecidas para a convivência com o semiárido.

| METAS FÍSICAS | |
|---|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Implantar 01 Sistema de Abastecimento de Água com 2.241 m de rede de distribuição e 96 ligações prediais, atendendo a 96 famílias com um total de 384 beneficiários na comunidade de Jardim, Município de Orós, do Estado do Ceará. | Implantado 01 Sistema de Abastecimento de Água com 2.241m de rede de distribuição e 96 ligações prediais, atendendo a 96 famílias com um total de 384 beneficiários na comunidade de Jardim, Município de Orós, do Estado do Ceará. |

Análise Qualitativa

O projeto foi executado com sucesso, 96 famílias estão sendo beneficiadas com água limpa, sem poluição, sem veneno, sem sal; água mais perto, diminuindo o trabalho, e sobrando mais tempo para outras atividades, melhorando/facilitando a vida da dona de casa e água suficiente para beber e cozinhar.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 48.064,47 | 384 |
| ORÓS | 48.064,47 | 384 |
| | 48.064,47 | 384 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 8 - Biodiesel do Ceará

Objetivos

Geral

Fortalecer o negócio da agricultura familiar, observando os princípios agroecológicos e do mercado justo e solidário, com a exploração de culturas oleaginosas em consórcios, garantindo a incorporação de valor agregado à produção em pequenas agroindústrias comunitárias e a implantação de uma nova matriz energética no Estado.

Específicos

- Fortalecer as Organizações da Agricultura Familiar;
- Apoiar as iniciativas na estruturação das cooperativas da agricultura familiar;
- Difundir sistema de produção agroecológico;
- Fortalecer e incentivar técnicas de convivência com o semiárido como adubação orgânica, tração animal, construção de cordões de pedra e captação In Situ ;
- Capacitar técnicos e agricultores familiares de forma continuada em técnicas de produção, beneficiamento e comercialização, tendo como referência os princípios da agroecologia e da socioeconomia solidária;
- Capacitar lideranças comunitárias e representações sindicais em gestão, empreendedorismo, associativismo e cooperativismo.

Indicadores

Índice de produtividade da mamona

Índice de produtividade do girassol

Índice de produtividade do feijão

Índice de produtividade do milho

Nível de renda do agricultor

| METAS FÍSICAS | |
|--|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 16.390 agricultores e agricultoras familiares | Beneficiados 5.969 agricultores e agricultoras familiares |
| Implantar 32.769 hectares de oleaginosas | Implantados 12.446 hectares de oleaginosas |
| Gerar 9.830 ocupações | Geradas 3.733 ocupações |

Análise Qualitativa

O estado do Ceará enfrenta um período prolongado de estiagem que é considerado pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) como a 9ª pior seca desde 1951. Dados do órgão mostram que, desde o início de fevereiro até maio, choveu apenas 378,5 milímetros dos 607,5 que eram estimados. Isso aponta que as precipitações registradas no Ceará estão 37,5% abaixo da média esperada. Na quadra chuvosa tivemos períodos sem registros de precipitações alternados por dias com chuva, essa irregularidade temporal é uma característica de anos secos, também ocorreu a irregularidade espacial, ou seja, observamos diferenças significativas nos índices de chuva de cada macrorregião do Estado.

Ao todo, 95% dos municípios do estado do Ceará estão em situação de emergência por causa da seca. A maioria dos municípios, já está nesta situação há um ano e meio. Para quem já enfrenta dois anos de estiagem, o cenário e as dificuldades são enormes. Esse quadro tem dificultado o andamento normal do Projeto Biodiesel, provocando uma redução significativa nas áreas plantadas e no número de agricultores envolvidos e aptos a receberem o pagamento do incentivo.

O incentivo, que representa 70,4% dos recursos financeiros do projeto, não foi pago ainda em função da nova legislação de convênios exigir uma lei específica que autorize o pagamento à pessoa física. Esse cenário contribuiu fortemente para o baixo desempenho do projeto nesse semestre, inclusive forçando um ajuste do projeto, fato ocorrido em reunião de governo nos dias 03 e 04/06/2013, quando foi aprovado o valor de R\$ 6.027.380,00 como novo limite para o Projeto Biodiesel.

A elaboração de lei específica autorizativa para esse fim está em fase de conclusão.

No final do mês de Junho foi apresentado à gerência do FECOP, para apreciação e aprovação da CCPIS, proposta do Projeto Biodiesel do Ceará com os ajustes e metas conforme o novo limite financeiro. .

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 1.024,00 | 4 |
| GUAIÚBA | 64,00 | 2 |
| SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 960,00 | 2 |
| 02.LITORAL OESTE | 46.160,00 | 192 |
| AMONTADA | 640,00 | 1 |
| APUIARÉS | 2.560,00 | 2 |
| BELA CRUZ | 1.920,00 | 2 |
| CRUZ | 1.280,00 | 2 |
| ITAPAJÉ | 23.120,00 | 66 |
| ITAPIPOCA | 9.920,00 | 59 |
| MARCO | 640,00 | 8 |
| MORRINHOS | 2.560,00 | 8 |
| PENTECOSTE | 320,00 | 4 |
| TEJUSSUOCA | 1.280,00 | 20 |
| URUBURETAMA | 1.920,00 | 20 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 123.160,00 | 324 |
| ALCÂNTARAS | 320,00 | 25 |
| CARIRÉ | 1.600,00 | 25 |
| CARNAUBAL | 18.384,00 | 6 |
| COREAÚ | 1.600,00 | 5 |
| CROATÁ | 416,00 | 6 |
| FORQUILHA | 960,00 | 2 |
| FREICHEIRINHA | 1.280,00 | 9 |
| GRAÇA | 640,00 | 2 |
| GROÁIRAS | 1.280,00 | 4 |
| GUARACIABA DO NORTE | 1.280,00 | 4 |
| HIDROLÂNDIA | 1.280,00 | 2 |
| IBIAPINA | 1.600,00 | 3 |
| IPU | 704,00 | 7 |
| IRAUÇUBA | 20.880,00 | 81 |
| MASSAPÉ | 640,00 | 3 |
| MORAÚJO | 1.600,00 | 79 |
| MUCAMBO | 640,00 | 2 |
| PACUJÁ | 320,00 | 2 |
| PIRES FERREIRA | 640,00 | 2 |
| RERIUTABA | 960,00 | 2 |
| SANTANA DO ACARAÚ | 1.280,00 | 15 |
| SÃO BENEDITO | 2.336,00 | 3 |
| SENADOR SÁ | 640,00 | 1 |
| SOBRAL | 53.880,00 | 20 |
| TIANGUÁ | 3.200,00 | 5 |
| UBAJARA | 2.624,00 | 4 |
| VARJOTA | 640,00 | 2 |
| VIÇOSA DO CEARÁ | 1.536,00 | 3 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 195.472,00 | 2.000 |
| AIUABA | 8.000,00 | 59 |
| ARARENDÁ | 640,00 | 3 |
| ARNEIROZ | 1.280,00 | 4 |
| CATUNDA | 10.272,00 | 189 |
| CRATEÚS | 2.560,00 | 20 |

| | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|
| INDEPENDÊNCIA | 39.120,00 | 313 |
| IPUEIRAS | 1.280,00 | 5 |
| MONSENHOR TABOSA | 53.520,00 | 536 |
| NOVA RUSSAS | 640,00 | 9 |
| NOVO ORIENTE | 1.600,00 | 21 |
| PARAMBU | 9.920,00 | 200 |
| PORANGA | 960,00 | 17 |
| QUITERIANÓPOLES | 1.280,00 | 22 |
| TAMBORIL | 19.200,00 | 352 |
| TAUÁ | 45.200,00 | 250 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 347.520,00 | 3.073 |
| BANABUIÚ | 960,00 | 4 |
| BOA VIAGEM | 58.000,00 | 495 |
| CANINDÉ | 37.520,00 | 177 |
| CARIDADE | 320,00 | 2 |
| CHORÓ | 640,00 | 31 |
| DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO | 2.880,00 | 40 |
| GENERAL SAMPAIO | 6.080,00 | 12 |
| IBARETAMA | 320,00 | 5 |
| IBICUITINGA | 2.880,00 | 5 |
| ITATIRA | 105.600,00 | 692 |
| MADALENA | 2.560,00 | 27 |
| MILHÃ | 1.600,00 | 2 |
| MOMBAÇA | 28.800,00 | 141 |
| PARAMOTI | 320,00 | 2 |
| PEDRA BRANCA | 17.920,00 | 399 |
| PIQUET CARNEIRO | 320,00 | 3 |
| QUIXADÁ | 30.800,00 | 503 |
| QUIXERAMOBIM | 960,00 | 4 |
| SANTA QUITÉRIA | 45.200,00 | 350 |
| SENADOR POMPEU | 2.880,00 | 95 |
| OLONÓPOLE | 960,00 | 84 |
| 06.BATURITÉ | 9.920,00 | 34 |
| ARACOIABA | 640,00 | 2 |
| ARATUBA | 640,00 | 2 |
| BATURITÉ | 320,00 | 5 |
| CAPISTRANO | 960,00 | 5 |
| ITAPIÚNA | 640,00 | 1 |
| MULUNGU | 320,00 | 2 |
| OCARA | 1.920,00 | 4 |
| PACOTI | 4.160,00 | 11 |
| PALMÁCIA | 320,00 | 2 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 36.112,00 | 34 |
| ALTO SANTO | 1.600,00 | 5 |
| IRACEMA | 832,00 | 2 |
| JAGUARETAMA | 20.560,00 | 4 |
| JAGUARIBARA | 2.880,00 | 5 |
| JAGUARUANA | 640,00 | 2 |
| LIMOEIRO DO NORTE | 640,00 | 2 |
| MORADA NOVA | 1.280,00 | 2 |
| PEREIRO | 1.280,00 | 2 |
| POTIRETAMA | 960,00 | 2 |
| QUIXERÉ | 2.880,00 | 4 |

| | | |
|-------------------------------|-------------------|--------------|
| RUSSAS | 1.280,00 | 2 |
| TABULEIRO DO NORTE | 1.280,00 | 2 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 110.032,00 | 308 |
| ABAIARA | 224,00 | 2 |
| ACOIARA | 18.960,00 | 5 |
| ALTANEIRA | 224,00 | 2 |
| ARARIPE | 1.920,00 | 40 |
| ASSARÉ | 3.168,00 | 21 |
| AURORA | 1.024,00 | 2 |
| BAIXIO | 640,00 | 2 |
| BARBALHA | 320,00 | 2 |
| BARRO | 640,00 | 2 |
| BREJO SANTO | 928,00 | 2 |
| CAMPOS SALES | 2.976,00 | 52 |
| CARIRIAÇU | 416,00 | 2 |
| CARIÚS | 1.920,00 | 2 |
| CATARINA | 1.280,00 | 2 |
| CEDRO | 960,00 | 28 |
| CRATO | 1.408,00 | 3 |
| FARIAS BRITO | 1.600,00 | 3 |
| GRANJEIRO | 64,00 | 2 |
| ICÓ | 20.560,00 | 3 |
| IGUATU | 2.560,00 | 3 |
| IPAUMIRIM | 640,00 | 2 |
| JARDIM | 1.920,00 | 2 |
| JATI | 1.984,00 | 2 |
| JUCÁS | 1.280,00 | 3 |
| LAVRAS DA MANGABEIRA | 3.200,00 | 2 |
| MAURITI | 23.952,00 | 8 |
| MILAGRES | 544,00 | 2 |
| MISSÃO VELHA | 1.728,00 | 2 |
| NOVA OLINDA | 96,00 | 2 |
| ORÓS | 960,00 | 2 |
| PENAFORTE | 864,00 | 2 |
| PORTEIRAS | 1.504,00 | 2 |
| POTENGI | 960,00 | 13 |
| QUIXELÔ | 1.280,00 | 2 |
| SABOEIRO | 1.280,00 | 37 |
| SALITRE | 2.784,00 | 38 |
| SANTANA DO CARIRI | 1.376,00 | 2 |
| UMARI | 1.280,00 | 2 |
| VÁRZEA ALEGRE | 608,00 | 3 |
| | 869.400,00 | 5.969 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 9 - Implementação do Garantia Safra do Ceará

Objetivos

Geral

Contribuir como instrumento de convivência com o semi-árido, evitando o êxodo rural dos agricultores de base familiar que aderirem ao Garantia Safra e que percam 50% ou mais de suas safras por causa de seca ou excesso hídrico.

Específicos

- Inscrever agricultores de base familiar no Garantia Safra
- Viabilizar o pagamento do seguro em situação de seca ou excesso hídrico
- Ampliar a área se quequeiro plantada.

Indicadores

Número de agricultores Aderidos ao Programa Garantia Safra

| METAS FÍSICAS | |
|---------------------------------|-----------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 303.911 agricultores | Beneficiados 303.887 agricultores |

Análise Qualitativa

O Programa Garantia Safra neste ano de 2013 passou por um exaustivo trabalho de requalificação dos agricultores, tornando-os mais perto dos padrões exigidos pelos critérios de participação. O impacto foi redução do número de agricultores fora do perfil exigido pelo programa, que se encontravam irregulares.

Todos os agricultores já foram beneficiados com 3/5 das parcelas empenhadas e liberadas, ficando 2/5 das parcelas para serem liberadas no segundo semestre.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|---------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 361.836,00 | 10.580 |
| CASCADEL (01) | 52.565,40 | 1.537 |
| CAUCAIA | 76.266,00 | 2.230 |
| CHOROZINHO | 25.205,40 | 737 |
| GUAIÚBA | 31.498,20 | 921 |
| HORIZONTE | 6.908,40 | 202 |
| ITAITINGA | 6.669,00 | 195 |
| MARACANAÚ | 5.437,80 | 159 |
| MARANGUAPE | 97.743,60 | 2.858 |
| PACAJUS | 14.432,40 | 422 |
| PACATUBA | 3.488,40 | 102 |
| PINDORETAMA (01) | 4.206,60 | 123 |
| SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 37.414,80 | 1.094 |
| 02.LITORAL OESTE | 1.042.689,60 | 30.488 |
| ACARAÚ | 32.626,80 | 954 |
| AMONTADA | 124.317,00 | 3.635 |
| APUIARÉS | 47.161,80 | 1.379 |
| BARROQUINHA | 11.799,00 | 345 |
| BELA CRUZ | 8.515,80 | 249 |
| CAMOCIM | 26.368,20 | 771 |

| | | |
|------------------------------|---------------------|---------------|
| CHAVAL | 16.655,40 | 487 |
| GRANJA | 33.687,00 | 985 |
| ITAPAJÉ | 56.601,00 | 1.655 |
| ITAPIPOCA | 194.700,60 | 5.693 |
| ITAREMA | 23.974,20 | 701 |
| MARCO | 21.169,80 | 619 |
| MARTINÓPOLE | 12.517,20 | 366 |
| MIRAÍMA | 34.029,00 | 995 |
| MORRINHOS | 56.395,80 | 1.649 |
| PARACURU | 27.428,40 | 802 |
| PARAIPABA | 7.831,80 | 229 |
| PENTECOSTE | 66.279,60 | 1.938 |
| SÃO LUIZ DO CURU | 19.323,00 | 565 |
| TEJUSSUOCA | 34.610,40 | 1.012 |
| TRAIRI | 71.717,40 | 2.097 |
| TURURU | 31.908,60 | 933 |
| UMIRIM | 45.349,20 | 1.326 |
| URUBURETAMA | 6.669,00 | 195 |
| URUOCA | 31.053,60 | 908 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 1.423.301,40 | 41.617 |
| ALCÂNTARAS | 18.741,60 | 548 |
| CARIRÉ | 64.501,20 | 1.886 |
| CARNAUBAL | 36.252,00 | 1.060 |
| COREAÚ | 41.074,20 | 1.201 |
| CROATÁ | 63.851,40 | 1.867 |
| FORQUILHA | 29.070,00 | 850 |
| FREICHEIRINHA | 24.384,60 | 713 |
| GRAÇA | 30.745,80 | 899 |
| GROÁIRAS | 20.485,80 | 599 |
| GUARACIABA DO NORTE | 76.300,20 | 2.231 |
| HIDROLÂNDIA | 71.888,40 | 2.102 |
| IBIAPINA | 35.602,20 | 1.041 |
| IPU | 92.545,20 | 2.706 |
| IRAUÇUBA | 51.163,20 | 1.496 |
| MASSAPÉ | 48.529,80 | 1.419 |
| MERUOCA | 10.123,20 | 296 |
| MORAÚJO | 25.615,80 | 749 |
| MUCAMBO | 28.044,00 | 820 |
| PACUJÁ | 19.117,80 | 559 |
| PIRES FERREIRA | 26.881,20 | 786 |
| RERIUTABA | 46.306,80 | 1.354 |
| SANTANA DO ACARAÚ | 124.795,80 | 3.649 |
| SÃO BENEDITO | 45.964,80 | 1.344 |
| SENADOR SÁ | 17.647,20 | 516 |
| SOBRAL | 129.105,00 | 3.775 |
| TIANGUÁ | 79.754,40 | 2.332 |
| UBAJARA | 32.387,40 | 947 |
| VARJOTA | 14.364,00 | 420 |
| VIÇOSA DO CEARÁ | 118.058,40 | 3.452 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 1.277.438,40 | 37.352 |
| AIUABA | 64.877,40 | 1.897 |
| ARARENDÁ | 29.377,80 | 859 |
| ARNEIROZ | 30.848,40 | 902 |

| | | |
|-------------------------------------|---------------------|---------------|
| CATUNDA | 27.702,00 | 810 |
| CRATEÚS | 175.035,60 | 5.118 |
| INDEPENDÊNCIA | 91.177,20 | 2.666 |
| IPAPORANGA | 37.927,80 | 1.109 |
| IPUEIRAS | 99.214,20 | 2.901 |
| MONSENHOR TABOSA | 69.015,60 | 2.018 |
| NOVA RUSSAS | 51.642,00 | 1.510 |
| NOVO ORIENTE | 115.288,20 | 3.371 |
| PARAMBU | 89.433,00 | 2.615 |
| PORANGA | 30.951,00 | 905 |
| QUITERIANÓPOLES | 108.311,40 | 3.167 |
| TAMBORIL | 75.376,80 | 2.204 |
| TAUÁ | 181.260,00 | 5.300 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 2.221.324,20 | 64.951 |
| BANABUIÚ | 50.000,40 | 1.462 |
| BOA VIAGEM | 236.014,20 | 6.901 |
| CANINDÉ | 218.640,60 | 6.393 |
| CARIDADE | 80.506,80 | 2.354 |
| CHORÓ | 59.439,60 | 1.738 |
| DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO | 48.290,40 | 1.412 |
| GENERAL SAMPAIO | 20.554,20 | 601 |
| IBARETAMA | 65.356,20 | 1.911 |
| IBICUITINGA | 55.575,00 | 1.625 |
| ITATIRA | 84.679,20 | 2.476 |
| MADALENA | 90.390,60 | 2.643 |
| MILHÃ | 52.873,20 | 1.546 |
| MOMBAÇA | 202.703,40 | 5.927 |
| PARAMOTI | 43.160,40 | 1.262 |
| PEDRA BRANCA | 127.566,00 | 3.730 |
| PIQUET CARNEIRO | 90.185,40 | 2.637 |
| QUIXADÁ | 149.385,60 | 4.368 |
| QUIXERAMOBIM | 232.491,60 | 6.798 |
| SANTA QUITÉRIA | 163.783,80 | 4.789 |
| SENADOR POMPEU | 85.602,60 | 2.503 |
| OLONÓPOLE | 64.125,00 | 1.875 |
| 06.BATURITÉ | 522.507,60 | 15.278 |
| ACARAPE | 16.074,00 | 470 |
| ARACOIABA | 48.256,20 | 1.411 |
| ARATUBA | 34.063,20 | 996 |
| BARREIRA | 17.989,20 | 526 |
| BATURITÉ | 67.784,40 | 1.982 |
| CAPISTRANO | 82.114,20 | 2.401 |
| ITAPIÚNA | 96.512,40 | 2.822 |
| MULUNGU | 26.607,60 | 778 |
| OCARA | 62.654,40 | 1.832 |
| PACOTI | 9.541,80 | 279 |
| PALMÁCIA | 9.644,40 | 282 |
| REDENÇÃO | 51.265,80 | 1.499 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 1.040.808,60 | 30.433 |
| ALTO SANTO | 35.602,20 | 1.041 |
| ARACATI | 82.011,60 | 2.398 |
| BEBERIBE | 76.163,40 | 2.227 |
| ERERÉ | 23.837,40 | 697 |

| | | |
|-------------------------------|---------------------|---------------|
| FORTIM | 25.308,00 | 740 |
| ICAPUÍ | 25.376,40 | 742 |
| IRACEMA | 26.539,20 | 776 |
| ITAIÇABA | 23.974,20 | 701 |
| JAGUARETAMA | 56.327,40 | 1.647 |
| JAGUARIBARA | 24.179,40 | 707 |
| JAGUARIBE | 67.374,00 | 1.970 |
| JAGUARUANA | 49.555,80 | 1.449 |
| LIMOEIRO DO NORTE | 72.401,40 | 2.117 |
| MORADA NOVA | 112.723,20 | 3.296 |
| PALHANO | 19.459,80 | 569 |
| PEREIRO | 72.640,80 | 2.124 |
| POTIRETAMA | 30.027,60 | 878 |
| QUIXERÉ | 53.625,60 | 1.568 |
| RUSSAS | 79.207,20 | 2.316 |
| SÃO JOÃO DO JAGUARIBE | 18.946,80 | 554 |
| TABULEIRO DO NORTE | 65.527,20 | 1.916 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 2.503.029,60 | 73.188 |
| ABAIARA | 23.837,40 | 697 |
| ACOPIARA | 143.845,20 | 4.206 |
| ALTANEIRA | 14.842,80 | 434 |
| ANTONINA DO NORTE | 16.723,80 | 489 |
| ARARIPE | 37.551,60 | 1.098 |
| ASSARÉ | 74.590,20 | 2.181 |
| AURORA | 77.907,60 | 2.278 |
| BAIXIO | 26.881,20 | 786 |
| BARBALHA | 42.886,80 | 1.254 |
| BARRO | 50.376,60 | 1.473 |
| BREJO SANTO | 100.548,00 | 2.940 |
| CAMPOS SALES | 54.036,00 | 1.580 |
| CARIRIAÇU | 41.040,00 | 1.200 |
| CARIÚS | 65.903,40 | 1.927 |
| CATARINA | 34.439,40 | 1.007 |
| CEDRO | 66.861,00 | 1.955 |
| CRATO | 59.542,20 | 1.741 |
| FARIAS BRITO | 59.884,20 | 1.751 |
| GRANJEIRO | 21.751,20 | 636 |
| ICÓ | 181.841,40 | 5.317 |
| IGUATU | 149.693,40 | 4.377 |
| IPAUMIRIM | 29.480,40 | 862 |
| JARDIM | 35.944,20 | 1.051 |
| JATI | 25.102,80 | 734 |
| JUAZEIRO DO NORTE | 20.998,80 | 614 |
| JUCÁS | 48.940,20 | 1.431 |
| LAVRAS DA MANGABEIRA | 121.068,00 | 3.540 |
| MAURITI | 136.936,80 | 4.004 |
| MILAGRES | 63.167,40 | 1.847 |
| MISSÃO VELHA | 93.400,20 | 2.731 |
| NOVA OLINDA | 21.272,40 | 622 |
| ORÓS | 42.271,20 | 1.236 |
| PENAFORTE | 22.743,00 | 665 |
| PORTEIRAS | 48.735,00 | 1.425 |
| POTENGI | 26.197,20 | 766 |
| QUIXELÔ | 80.028,00 | 2.340 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|-------------------|----------------------|----------------|
| SABOEIRO | 38.475,00 | 1.125 |
| SALITRE | 88.475,40 | 2.587 |
| SANTANA DO CARIRI | 29.925,00 | 875 |
| TARRAFAS | 37.414,80 | 1.094 |
| UMARI | 24.008,40 | 702 |
| VÁRZEA ALEGRE | 123.462,00 | 3.610 |
| | 10.392.935,40 | 303.887 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 10 - Assistência Técnica e Extensão Rural em Assentamentos Rurais do Estado do Ceará

Objetivos

Geral

Prestar assessoria técnica, gerencial, social e ambiental às famílias dos Assentamentos Estaduais tornando-os unidades estruturadas com segurança alimentar e nutricional e inseridas no processo de produção.

Específicos

- Garantir a oferta permanente e contínua de serviços de ATER nos assentamentos estaduais;
- Apoiar as ações destinadas à qualificação e ao aumento da produção com ênfase na produção de alimentos;
- Desenvolver ações de assessoria técnica e educação ambiental que levem à preservação, conservação e recuperação dos recursos naturais dos assentamentos;
- Apoiar ações específicas voltadas à construção da equidade social e valorização da cidadania, visando à superação da discriminação, da opressão e da exclusão de categorias sociais;
- Contribuir na viabilização do desenvolvimento econômico, socioambiental e solidário dos assentamentos;
- Fortalecer o processo de construção da autonomia social dos agricultores(as), com ênfase nas especificidades étnicas, de raça, de gênero e de geração.

Indicadores

- Número de Assentados inseridos em projetos produtivos;
- Número de Assentados inseridos em projetos de infraestrutura;
- Número de Assentados inseridos em projetos ambientais;
- Número de Assentados inseridos em projetos socioculturais;
- Número de Assentados beneficiados com serviços de ATER.

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Atender 2.789 famílias, em 171 Assentamentos Rurais, localizados em 40 municípios, abrangendo cerca de 11.700 pessoas | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Este projeto propõe a continuidade das ações ocorridas no ano de 2012, o qual tem forte vinculação a todos os projetos da SDA nos Assentamentos, bem como outros da esfera federal, notadamente os Quintais Produtivos (parceria com o MDS) e Água para Todos (Ministério da Integração). Ressalta-se, neste momento em que o Ceará passa pela maior estiagem dos últimos 40 anos, a importância da continuidade do desenvolvimento das ações de ATER, seja para garantir as ações de mitigação, seja para serem desenvolvidas ações estruturantes nos Assentamentos. O baixo desempenho do projeto se deu pela demora da elaboração do Edital de seleção de entidades para prestar os serviços de ATER, no qual encontra-se em fase de finalização para posterior publicação.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 11 - Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite

Objetivos

Geral:

Apoiar o desenvolvimento das ações de continuidade do Programa de Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite, visando o fortalecimento da cadeia produtiva, por meio da geração de renda e da garantia de preço do produto, diminuindo a vulnerabilidade social com o combate à fome e à desnutrição.

Específicos

- Fortalecer o setor produtivo (bovinocultura e caprinocultura leiteira) através da aquisição de leite com garantia de preço equilibrado durante todo o ano;
- Inserir o pequeno agricultor familiar pronafrano, produtor de leite, no mercado formal;
- Garantir a compra do produto durante todo ano;
- Distribuir leite diariamente para crianças de 02 anos a 07 anos de idade, gestantes, idosos acima de 60 anos, nutrízes e outros, desde que estejam em estado de insegurança alimentar e nutricional;
- Incentivar para o cumprimento pontual do calendário de vacinação das crianças, o acompanhamento nutricional dos beneficiários, o acompanhamento pré-natal das gestantes, e estimular a amamentação;
- Contribuir para a diminuição da desigualdade social;
- Garantir o direito humano a alimentação adequada, conforme os conceitos de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN.

Indicadores

Número de produtores que melhoraram sua renda e produção através do Programa;

Número de beneficiários consumidores atendido pelo Projeto, fortalecendo o Programa Leite Fome Zero contribuindo para a saída do estado de insegurança alimentar e nutricional de crianças de 02 a 07 anos, gestantes, nutrízes até seis meses e idosos acima de 60 anos e outros.

| | | METAS FÍSICAS | |
|--|---|---------------|--|
| | | PREVISTA | EXECUTADA |
| Adquirir e distribuir | 31.825.000 litros de leite bovino pasteurizado tipo C | | Foram adquiridos e distribuídos 6.099.928 litros de leite bovino pasteurizado tipo C |
| Adquirir e distribuir | 1.675.000 litros de leite caprino padronizado | | Adquiridos e distribuídos 148.820 litros de leite caprino padronizado |
| Realizar 12 capacitações territoriais junto às Coordenações municipais | | | Foram realizadas 09 capacitações territoriais junto às Coordenações municipais |
| Realizar 20 capacitações junto aos produtores inseridos no Projeto | | | Foram realizadas 05 capacitações junto aos produtores inseridos no Projeto |

Análise Qualitativa

No 1º semestre de 2013, o Programa tinha como meta adquirir e distribuir 17.195.000 litros de leite/dia bovino, 905.000 litros de leite caprino, atender aproximadamente 3.000 produtores da agricultura familiar e beneficiar 180 municípios. Foram distribuídos 6.099.928 litros de leite bovino, 148.820 litros de leite caprino, 134 municípios foram contemplados e aproximadamente 2.500 produtores foram beneficiados.

É importante informamos que a queda dos quantitativos das metas programadas para o período em destaque, devem-se a vários fatores. Dentre eles, destacamos além do desabastecimento de leite, ocasionado não só pela estiagem, como também pelo baixo preço do litro de leite praticado pelo Programa, quando comparado com o praticado pelas queijeiras e pelo mercado, nesse momento emergencial.

O Programa também vem passando por vários processos de reestruturação:

- Realização de Aditivo de Prazo ao Convênio nº 005/2009, firmado entre a SDA e o MDS, tendo em vista que sua vigência se encerrou em 28/02/2013.
- Realização de Credenciamento para renovação dos Contratos com as empresas laticinistas, prestadoras de serviços ao Programa, que assim como o Convênio, os mesmos se encerraram no final de fevereiro de 2013;

Além de todos os fatores acima citados, o Programa ainda vem enfrentando outra dificuldade no que se refere as contratações das empresas laticinistas. Estas alegam que o preço repassado para o beneficiamento do leite (captação, pasteurização, transporte e entrega), hoje praticado pelo Programa é muito baixo e desatualizado, haja vista que o mesmo não muda desde o início do Programa, há quase 10 anos.

Assim, com o objetivo de superar e amenizar os impactos negativos causados pelos problemas supracitados, que impactam diretamente no alcance das metas programadas, a SDA através da Coord. Estadual do Programa do Leite vem tomando algumas medidas que visam fazer com que o Programa chegue o mais próximo possível das suas metas estabelecidas.

Para isso, a Coordenação realizou durante o 1º trimestre, 03 chamadas públicas que tinham como principal meta, a contratação das empresas laticinistas para dá continuidade as atividades do Programa. Porém, na 1ª delas, ocorrida em fevereiro de 2013, 14 empresas concorreram ao certame, mas apenas 7 apresentaram toda a documentação exigida e tiveram seu credenciamento deferido. Em seguida, foram realizadas mais 2 chamadas, mas ainda restaram desertos 17 lotes, correspondentes a 54 municípios e aproximadamente 26.000 litros de leite/dia.

É necessário destacar ainda que, nos municípios que hoje estão recebendo leite, houve redução da quantidade de leite entregue e do número de dias da semana, devido a baixa produção.

Diante do exposto e considerando que compete ao Estado à preservação do bem estar da população, bem como a implementação de atividades socioeconômicas nas regiões atingidas por eventos adversos, é que a SDA, em regime de cooperação com o governo federal, EMATERCE, Instituto Agropolos, entre outros parceiros, vem desenvolvendo algumas estratégias para amenizar os efeitos da atual situação de emergência e dá continuidade aos trabalhos de Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite. Entre estas, destacamos além dos Credenciamentos e Contratações das empresas laticinistas; realização de 05 fóruns do Programa do Leite, onde foram capacitados 354 membros de 177 municípios; estão sendo construídos 95km de adutoras que levarão água para os municípios do Sertão dos Inhamuns/Crateús.

Obs: em alguns municípios consta população beneficiada e zero de valor empenhado. Isso se deve ao fato do Programa ser financiado pelo MDS e pelo FECOP. Logo, para esses casos, o valor empenhado foi pelo MDS. Há também municípios com valores empenhados e zero de população beneficiada. Isso ocorre porque os valores previstos nos Contratos firmados com os laticínios foram totalmente empenhados no início do ano, porém, alguns municípios estão temporariamente sem o recebimento de leite;

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 1.826.410,27 | 5.209 |
| AQUIRAZ | 48.071,64 | 407 |
| CAUCAIA | 232.254,00 | 0 |
| CHOROZINHO | 52.304,32 | 467 |
| EUZÉBIO | 87.771,64 | 674 |
| FORTALEZA | 1.000.000,00 | 0 |
| GUAIÚBA | 46.849,82 | 386 |
| ITAITINGA | 93.095,72 | 800 |
| MARACANAÚ | 134.880,00 | 1.200 |
| PACATUBA | 47.196,00 | 422 |
| PINDORETAMA (01) | 30.677,73 | 253 |
| SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 53.309,40 | 600 |
| 02.LITORAL OESTE | 819.965,03 | 8.646 |
| APIARÉS | 36.899,19 | 321 |
| BARROQUINHA | 4.053,84 | 254 |
| BELA CRUZ | 49.039,12 | 398 |
| CAMOCIM | 6.830,88 | 428 |
| CHAVAL | 3.383,52 | 212 |
| CRUZ | 48.201,72 | 393 |
| GRANJA | 14.523,60 | 910 |
| ITAPAJÉ | 27.195,60 | 210 |
| ITAPIPOCA | 196.681,84 | 1.598 |
| JIJOCA DE JERICOACOARA | 40.370,24 | 148 |

| | | |
|------------------------------|-------------------|--------------|
| MARCO | 20.880,64 | 176 |
| MARTINÓPOLE | 5.250,84 | 329 |
| MIRAÍMA | 22.690,03 | 217 |
| MORRINHOS | 32.279,72 | 269 |
| PENTECOSTE | 87.474,00 | 648 |
| SÃO LUIZ DO CURU | 49.213,64 | 476 |
| TEJUSSUOCA | 22.266,87 | 205 |
| TURURU | 31.154,76 | 297 |
| UMIRIM | 55.355,55 | 532 |
| URUBURETAMA | 35.808,80 | 340 |
| URUOCA | 30.410,63 | 285 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 375.809,36 | 6.817 |
| ALCÂNTARAS | 3.106,88 | 146 |
| CARNAUBAL | 0,00 | 244 |
| COREAÚ | 13.555,36 | 637 |
| CROATÁ | 0,00 | 378 |
| FREICHEIRINHA | 2.532,32 | 119 |
| GRAÇA | 5.724,32 | 269 |
| GUARACIABA DO NORTE | 0,00 | 331 |
| HIDROLÂNDIA | 0,00 | 544 |
| IRAUÇUBA | 52.952,04 | 556 |
| MASSAPÊ | 196.029,60 | 1.830 |
| MERUOCA | 4.745,44 | 223 |
| MORAÚJO | 3.021,76 | 142 |
| MUCAMBO | 4.532,64 | 213 |
| PACUJÁ | 1.149,12 | 54 |
| SANTANA DO ACARAÚ | 57.892,08 | 480 |
| SÃO BENEDITO | 0,00 | 351 |
| SENADOR SÁ | 30.567,80 | 300 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 79.761,40 | 6.198 |
| AIUABA | 0,00 | 138 |
| ARARENDÁ | 5.809,44 | 273 |
| ARNEIROZ | 0,00 | 136 |
| CATUNDA | 0,00 | 162 |
| CRATEÚS | 9.576,00 | 400 |
| INDEPENDÊNCIA | 7.894,88 | 371 |
| IPAPORANGA | 3.043,04 | 143 |
| IPUEIRAS | 0,00 | 463 |
| MONSENHOR TABOSA | 0,00 | 323 |
| NOVA RUSSAS | 0,00 | 143 |
| NOVO ORIENTE | 22.814,82 | 953 |
| PARAMBU | 2.569,56 | 483 |
| PORANGA | 7.937,44 | 373 |
| QUITERIANÓPOLES | 0,00 | 370 |
| TAMBORIL | 0,00 | 408 |
| TAUÁ | 20.116,22 | 1.059 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 920.474,69 | 9.431 |
| BANABUIÚ | 22.392,96 | 150 |
| BOA VIAGEM | 94.630,08 | 1.144 |
| CANINDÉ | 159.494,26 | 1.292 |
| CARIDADE | 41.325,93 | 336 |
| CHORÓ | 32.035,16 | 221 |
| GENERAL SAMPAIO | 15.749,46 | 106 |

| | | |
|-------------------------------------|---------------------|---------------|
| IBARETAMA | 22.716,52 | 394 |
| IBICUITINGA | 16.013,20 | 430 |
| ITATIRA | 52.624,08 | 648 |
| MADALENA | 21.330,46 | 254 |
| MOMBAÇA | 60.427,96 | 473 |
| PARAMOTI | 27.826,38 | 267 |
| PEDRA BRANCA | 12.278,56 | 577 |
| PIQUET CARNEIRO | 72.948,96 | 571 |
| QUIXADÁ | 102.288,16 | 686 |
| QUIXERAMOBIM | 166.392,56 | 1.538 |
| SANTA QUITÉRIA | 0,00 | 344 |
| 06.BATURITÉ | 431.655,10 | 3.282 |
| ACARAPE | 21.331,27 | 151 |
| ARACOIABA | 59.250,90 | 414 |
| ARATUBA | 6.512,22 | 0 |
| BARREIRA | 81.423,99 | 669 |
| BATURITÉ | 51.161,50 | 425 |
| CAPISTRANO | 40.411,98 | 337 |
| GUARAMIRANGA | 6.876,54 | 0 |
| ITAPIÚNA | 45.533,66 | 357 |
| MULUNGU | 7.149,78 | 0 |
| OCARA | 65.114,85 | 535 |
| REDENÇÃO | 46.888,41 | 394 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 111.642,86 | 3.510 |
| ALTO SANTO | 12.885,04 | 346 |
| ARACATI | 9.682,40 | 455 |
| FORTIM | 3.830,40 | 180 |
| ICAPUÍ | 8.299,20 | 390 |
| ITAIÇABA | 4.564,56 | 132 |
| JAGUARUANA | 14.869,40 | 430 |
| MORADA NOVA | 32.212,60 | 865 |
| PALHANO | 4.529,98 | 131 |
| PINDORETAMA (07) | 0,00 | 161 |
| POTIRETAMA | 5.995,64 | 0 |
| RUSSAS | 11.273,08 | 326 |
| TABULEIRO DO NORTE | 3.500,56 | 94 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 1.152.149,24 | 16.218 |
| ABAIARA | 7.158,06 | 227 |
| ACOPIARA | 82.460,68 | 627 |
| ANTONINA DO NORTE | 0,00 | 82 |
| ASSARÉ | 0,00 | 317 |
| AURORA | 19.662,72 | 528 |
| BAIXIO | 3.984,68 | 107 |
| BARBALHA | 89.960,00 | 1.000 |
| BARRO | 8.267,28 | 222 |
| BREJO SANTO | 89.960,00 | 1.000 |
| CARIRIAÇU | 75.206,56 | 836 |
| CARIÚS | 6.889,40 | 185 |
| CATARINA | 24.819,76 | 198 |
| CEDRO | 7.112,84 | 191 |
| GRANJEIRO | 3.314,36 | 89 |
| ICÓ | 43.235,64 | 1.161 |
| IGUATU | 69.473,84 | 529 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|----------------------|---------------------|---------------|
| IPAUMIRIM | 7.075,60 | 190 |
| JARDIM | 36.704,32 | 443 |
| JATI | 12.594,40 | 140 |
| JUAZEIRO DO NORTE | 327.894,48 | 4.050 |
| JUCÁS | 6.554,24 | 176 |
| LAVRAS DA MANGABEIRA | 18.210,36 | 489 |
| MAURITI | 24.876,32 | 668 |
| MILAGRES | 13.136,41 | 358 |
| MISSÃO VELHA | 39.573,68 | 384 |
| ORÓS | 14.970,48 | 402 |
| PENAFORTE | 41.232,16 | 446 |
| PORTEIRAS | 34.780,16 | 388 |
| QUIXELÔ | 33.772,04 | 234 |
| SABOEIRO | 0,00 | 302 |
| TARRAFAS | 4.129,65 | 111 |
| UMARI | 5.139,12 | 138 |
| | 5.717.867,95 | 59.311 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 067 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL

Projeto : 12 - *Repactuação de Dívidas Assentamentos Cédula da Terra*

Objetivos

Geral

Revitalizar e regularizar situação cadastral dos 114 Assentamentos do Projeto Cédula da Terra, no âmbito jurídico, socioeconômico e ambiental com vistas a inserção as Políticas Públicas para o campo.

Específicos

- Repactuar as dívidas e revitalizar o desenvolvimento dos Assentamentos;
- Regularizar o quadro social da Associação;
- Viabilizar a reestruturação social, econômica e ambiental dos 114 Assentamentos.

Indicadores

- Percentual de quadro social regularizado;
- Número de imóveis georreferenciados;
- Número de imóveis com demarcação de reserva legal e área de preservação permanente;
- Número de beneficiários que acessaram alguma Política Pública que objetiva a redução da Pobreza e 114 assentamentos com dívidas de terras repactuadas.

| METAS FÍSICAS | |
|--|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| 114 assentamentos com dívidas de terras repactuadas | Meta não executada no Período |
| 114 imóveis identificados e georreferenciados | Meta não executada no Período |
| Qualificação da área de reserva legal e área de proteção permanente de 114 imóveis | Meta não executada no Período |
| Apoio a revitalização social e jurídica de 114 assentamentos. | Meta não executada no Período |
| Regularização do quadro social de cerca de 2.000 famílias assentadas | Regularização do quadro social de 250 famílias, junto as Associações |

Análise Qualitativa

Para alcançar o objetivo do projeto é necessário cumprir os tramites regulamentados pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário e pelo Banco do Nordeste.

Com referencia as metas Qualificação da área de reserva legal e área de proteção permanente dos 114 imóveis; Apoio a revitalização social e jurídica de 114 assentamentos; 114 imóveis identificados e georreferenciados e 114 assentamentos com dívidas de terras repactuadas, seu alcance demanda além de levantamento técnico um processo de discussão e sensibilização das famílias, que ora encontram-se em fase de regularização do quadro social, onde até o momento já foram feitos com 250 famílias.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 13 - Abastecimento de Água / Convênio Sistemas de FUNASA

Objetivos

Geral

Implantar em parceria com a FUNASA, 12 projetos de Sistemas de Abastecimento de Água em áreas de Assentamentos Rurais no interior do Estado, distribuídos nos municípios de Antonina do Norte, Itapipoca, Santana do Acaraú, Senador Pompeu e Sobral, beneficiando 975 famílias.

Específicos

- Melhorar a qualidade de vida das famílias pobres no Interior do Estado do Ceará;
- Garantir o acesso ao serviço público de água tratada aos domicílios e estabelecimentos rurais, melhorando as prestações de serviços às populações beneficiadas.

Indicadores

- Acréscimo de famílias com acesso aos serviços de água para consumo próprio;
- Melhoria das Condições de Saúde;
- Melhoria da Qualidade de Vida.

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Implantar 12 Sistemas de Abastecimento de Água atendendo 975 famílias com um total de 3.120 beneficiários, em cinco municípios do Estado do Ceará. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Os 12 sistemas de abastecimento de água estão sendo executados por duas empresas, CONJASF e LIDER. A primeira está executando 01 obra em Antônina do Norte e 01 obra em Senador Pompeu a segunda está executando 02 obras em Santana do Acaraú, 01 em Sobral e 07 em Itapipoca, todas estão em execução com previsão de conclusão para o segundo semestre do ano corrente.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--|---------------------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 02.LITORAL OESTE ITAPIPOCA | 45.829,64 45.829,64 | 0 0 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA SANTANA DO ACARAÚ | 119.080,88 119.080,88 | 0 0 |
| 05.SERTÃO CENTRAL SENADOR POMPEU | 36.890,54 36.890,54 | 0 0 |
| | 201.801,06 | 0 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 14 - Fortalecimento das Ações de Ater nos Territórios Rurais do Estado do Ceará

Objetivos

Geral

Melhorar a renda e a qualidade de vida dos agricultores familiares beneficiados, por meio do aperfeiçoamento dos sistemas de produção, de mecanismo de acesso a recursos, serviços e renda, de forma sustentável.

Específico

Orientar para o acesso e participação em programas e projetos governamentais; Proporcionar orientações técnicas para a produção; Orientar nos aspectos gerenciais e organizacionais.

Indicadores

Número de agricultores assistidos tecnicamente e gerencialmente em suas propriedades

Número de agricultores beneficiados com os projetos da SDA.

| METAS FÍSICAS | |
|---|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Assistir 10.500 agricultores/as familiares nos programas da SDA | Assistidos 4.749 agricultores/as familiares nos programas da SDA |

Análise Qualitativa

Este projeto busca assegurar ao agricultor familiar do nosso Estado, o acesso aos projetos, programas e políticas de desenvolvimento agrário. Os principais projetos desenvolvidos pela SDA, com Garantia Safra, Projeto São José, Hora de Plantar, Mandala, Distribuição de sementes, Horosazonal, Programa do Leite, Mandiocultura, PAA entre outros foram apresentados aos agricultores com o objetivo de inserção dos mesmos. O trabalho de extensão rural e o acompanhamento técnico são fundamentais e tem caráter contínuo. Além de atuar nas áreas produtivas dos agricultores, os técnicos buscam integralizar todas as necessidades dos agricultores familiares, alinhando-as aos projetos ofertados.

Os técnicos contratados para a realização das metas previstas desempenharam suas atividades através de acompanhamento das visitas técnicas, reuniões com grupos de produtores, Associações comunitárias e Cooperativas realizadas pelos Agentes Rurais lotados nos Escritórios da EMATERCE. Participaram também de capacitações como, cursos técnicos, Seminários, Dias de campo, Missões Técnicas, onde abordaram os aspectos técnicos da cultura e/ou criação, como também aspectos gerenciais e de comercialização. Estes voltados para a organização dos produtores e da produção.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|------------------------------|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 02.LITORAL OESTE | 383.860,00 | 741 |
| AMONTADA | 28.847,46 | 56 |
| ITAPAJÉ | 86.540,38 | 167 |
| ITAREMA | 86.541,38 | 167 |
| PARAIPABA | 86.542,38 | 167 |
| PENTECOSTE | 51.942,70 | 100 |
| TRAIRI | 43.445,70 | 84 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 366.045,33 | 706 |
| IRAUÇUBA | 333.333,33 | 643 |
| MASSAPÉ | 32.712,00 | 63 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 409.881,33 | 793 |
| AIUABA | 57.694,92 | 111 |
| ARARENDÁ | 18.853,08 | 36 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|-------------------------------|---------------------|--------------|
| CRATEÚS | 333.333,33 | 646 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 302.820,55 | 540 |
| QUIXADÁ | 221.646,14 | 433 |
| QUIXERAMOBIM | 81.174,41 | 107 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 1.017.479,99 | 1.969 |
| ARARIPE | 17.480,00 | 34 |
| BARBALHA | 333.333,33 | 643 |
| CAMPOS SALES | 333.333,33 | 643 |
| CRATO | 333.333,33 | 649 |
| | 2.480.087,20 | 4.749 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 15 - *Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais*

Objetivos

Geral

Promover a universalização do acesso à água em áreas rurais para consumo humano e alimentar, visando ao pleno desenvolvimento humano e à segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social, bem como proporcionar formação para a convivência com o semiárido.

Específico

Garantir o abastecimento de água durante todo o ano para as 931 pessoas, integrada em 291 famílias em 05 municípios do estado do Ceará.

Indicadores

Número de famílias beneficiadas com água para consumo;

Número de famílias fortalecidas para a convivência com o semiárido

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 05 comunidades carentes | Meta não executada no período |
| Atender a 05 Municípios | Meta não executada no período |
| Atender 291 famílias (931 beneficiados) | Meta não executada no período |
| Implantar 05 subprojetos de abastecimento d'água | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

No período em análise o projeto não teve execução física/financeira. Estamos no aguardo do envio dos projetos pelas Associações.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 16 - Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas

Objetivos

Geral

Garantir a segurança alimentar e nutricional de famílias que vivem no semiárido cearense e que tem dificuldade de acesso à água para produção de alimentos para auto-consumo, através da construção de quintais produtivos mantidos por cisternas de enxurrada / Barragens subterrâneas.

Específicos

-Proporcionar o acesso descentralizado à água para produção de alimentos de origem vegetal às famílias que já têm acesso à primeira água através da captação e armazenamento da água da chuva em cisternas do tipo enxurrada; -Implantar um sistema simplificado de irrigação para melhor gestão da água captada;

-Proporcionar o processo participativo e formativo, permitindo que as famílias beneficiadas se envolvam na implementação da tecnologia e sejam capacitadas para gerir recursos hídricos para produção de alimentos e no manejo do sistema simplificado de irrigação;

-Valorizar as experiências de inovação tecnológica de agricultores e agricultoras;

-Possibilitar a troca de conhecimentos entre agricultores e agricultoras através de intercâmbios;

-Melhorar a qualidade de vida das famílias agricultoras da região semiárida, especialmente crianças, mulheres e idosos;

-Fortalecer as organizações da sociedade civil envolvidas na execução do projeto, visando garantir as condições necessárias ao desenvolvimento satisfatório do projeto;

-Capacitação na educação e compreensão dos conceitos e práticas de convivência com o semi árido e a participação nas políticas públicas;

-Gerar renda monetária e não monetária, de origem agrícola e não agrícola às famílias agricultoras do Semi-Árido brasileiro envolvidas diretamente no Projeto.

Indicadores

Número de famílias capacitadas em gestão de água e manejo de sistema de irrigação

Número de cisternas de enxurradas construídas

Número de quintais produtivos mantidos por cisternas de enxurradas implementados

| METAS FÍSICAS | |
|---|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Implementar 1.500 cisternas de enxurradas e Quintais Produtivos em 63 municípios do Ceará até 2013. | Implementados 1.456 cisternas de enxurradas e Quintais Produtivos em 63 municípios do Ceará até o momento. |

Análise Qualitativa

No primeiro semestre de 2013, o projeto não apresentou um desempenho melhor em função do período de estiagem pelo qual o estado está passando, que gerou dificuldades desde a implementação das cisternas, uma vez que para esta ação são necessários em torno de 10 mil litros de água. E outros 10 mil litros para garantir a cobertura do fundo da cisterna, o que reduz o risco de rachaduras e vazamentos. O período de estiagem também gerou atraso na implementação dos quintais, em função do risco de perder todas as culturas implementadas por falta de água para salvação. Os convênios com as entidades executoras foram aditivados para o segundo semestre do ano, período no qual está sendo trabalhada alternativas para implementação da parte viva dos quintais (mudas e sementes) sem prejuízo em função de nem todas as cisternas estarem com água para garantir a sobrevivência destes insumos. Esta secretaria está também vendo junto com o MDS a melhor forma de concluir este projeto sem prejuízos decorrentes da estiagem. Os recursos foram remanejados para outros municípios em função da dificuldade de realizar capacitações nos municípios inicialmente previstos.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|--|---------------------------------|-------------------|
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS MONSENHOR TABOSA | 149.215,42 149.215,42 | 620 620 |
| 05.SERTÃO CENTRAL CANINDÉ | 168.026,71 168.026,71 | 701 701 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL CAMPOS SALES | 169.361,53 169.361,53 | 704 704 |
| | 486.603,66 | 2.025 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 17 - *Ampliação de Ater nos Municípios do Território da Cidadania no Estado do Ceará*

Objetivos

Geral

Promover a elevação da produção e da renda de agricultores familiares, residentes nos municípios que compõem os Territórios da Cidadania do Estado do Ceará.

Específicos

- Assistir tecnicamente novos agricultores familiares em 06 territórios rurais no Estado do Ceará;
- Ampliar o acesso qualificado a agricultores familiares adicionais às demais políticas, programas, e projetos do MDA, que possuam interface com a ATER, tais como, o Programa de Crédito Rural do PRONAF, o Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF), o Seguro da Agricultura Familiar, o Garantia Safra, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), os Mercados Diferenciados, o de Sementes e Mudanças e Turismo Rural na Agricultura Familiar;
- Contratar e capacitar técnicos e alocá-los nos municípios dos Territórios da Cidadania;
- Contratar Empresa Seguradora especializada para assegurar vidas e a integridade física dos agentes rurais contratados;
- Abrir novas unidades de ATER e fortalecer a infraestrutura das unidades existentes nos municípios dos Territórios da Cidadania do Estado do Ceará.

Indicadores

Número de agricultores familiares beneficiados com os serviços de assistência técnica.

Número de agricultores familiares inseridos nos programas da SDA.

Número Unidades de ATER implantadas.

Número Unidades de ATER fortalecidas

Número de agentes rurais contratados.

| METAS FÍSICAS | |
|--|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| 68.100 agricultores familiares assistidos e orientados nos principais programas da SDA (Assistência de continuidade para 34.100 agricultores e ampliação para 34.000 novos agricultores) | 19.230 agricultores familiares assistidos e orientados |
| 681 agentes rurais contratados (340 agentes contratados em 2013 e 341 agentes já em atividade) | 409 agentes rurais contratados |
| 16 novas unidades de ATER implantadas | 07 novas unidades de ATER implantadas |
| 47 unidades de ATER já existentes, fortalecidas na sua infraestrutura | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

A principal dificuldade encontrada no primeiro semestre de 2013 foi o déficit do número de bolsistas contratados para o Projeto, tanto profissionais de níveis médio quanto superior, impactando assim na redução do valor programado anteriormente.

Em abril a SDA lançou EDITAL Nº 12/2013 para ampliação de novos profissionais de níveis médio e superior para prestar assistência técnica aos agricultores familiares do Ceará. A previsão é que em agosto a nova turma assuma

A SDA celebrou com a EMATERCE o Termo de Descentralização de Crédito Orçamentário - TDCO Nº 003/2013, com o objetivo de Implantar 16 novas unidades de ATER e Fortalecimento de 47 unidades de ATER já existentes disponibilizando nesta meta R\$ 1.274.560,52, entretanto a operacionalização iniciou-se apenas em maio, o que também impactou na redução do valor programado anteriormente.

seus postos de trabalho.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|--|--|--|
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 269.167,00 269.167,00 | 1.457 1.457 |
| 02.LITORAL OESTE AMONTADA ITAPIPOCA | 416.140,00 95.100,00 321.040,00 | 2.253 515 1.738 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA ALCÂNTARAS CARIRÉ SOBRAL | 635.930,46 59.589,46 110.340,00 466.001,00 | 3.443 323 597 2.523 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS AIUABA ARARENDÁ ARNEIROZ TAUÁ | 656.330,54 110.340,00 110.340,00 24.428,54 411.222,00 | 3.553 597 597 132 2.227 |
| 05.SERTÃO CENTRAL BOA VIAGEM CANINDÉ QUIXERAMOBIM | 800.000,00 110.340,00 83.548,00 606.112,00 | 4.331 597 452 3.282 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL ABAIARA ALTANEIRA JUAZEIRO DO NORTE | 773.780,00 110.340,00 85.226,00 578.214,00 | 4.193 597 461 3.135 |
| | 3.551.348,00 | 19.230 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 18 - Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais / Convênio FUNASA

Objetivos

Geral

Implantar em parceria com a FUNASA, 14 projetos de Sistemas de Abastecimento de Água em comunidades rurais no interior do Estado, distribuídos em 09 municípios do estado do Ceará, beneficiando 1.643 famílias.

Específicos

-Melhorar a qualidade de vida das famílias pobres no Interior do Estado do Ceará;

-Garantir o acesso ao serviço público de água tratada aos domicílios e estabelecimentos rurais, melhorando as prestações de serviços às populações beneficiadas.

Indicadores

Sistemas de abastecimento de água implantados e em operação;

Número de famílias com acesso aos serviços de água para consumo humano;

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Atender 1.643 famílias | Meta não executada no período |
| Beneficiar 09 municípios do Estado do Ceará | Meta não executada no período |
| Implantar 14 Sistemas de Abastecimento de Água | Meta não executado no período |

Análise Qualitativa

O referido projeto prevê a implantação de sistemas de abastecimento de água através de duas fontes: FUNASA e FECOP, mas a FUNASA não assegurou o recurso, cancelando o Termo de Compromisso TCPAC 1195/09. Com essa problemática tomamos as seguintes diretrizes: enquadraremos os projetos que atendiam os critérios do Programa Água Para Todos neste programa e os demais deverão ser executados com o recurso aportado pelo FECOP. Para isso a Secretaria do Desenvolvimento Agrário está articulando junto ao Governador.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 19 - Produção de Ovos e Frangos Caipira

Objetivos

Geral

Fortalecer o desenvolvimento sustentável da criação de aves caipiras para abate e produção de ovos inserindo seus beneficiários de forma competitiva e rentável no mercado.

Específicos

- Incentivar a produção de ovos e frango caipira como fonte alternativa de renda;
- Implantar um sistema de produção semi-intensivo para produção de frango e ovos caipira;
- Ampliar a produção e elevar a produtividade de ovos e aves;
- Introduzir novas tecnologias adaptadas para a convivência com o semiárido;
- Melhorar o processo de gestão dos empreendimentos familiares;
- Apoiar a comercialização da produção de ovos e frango.

Indicadores

Número de agricultores de base familiar beneficiadas;

Número de produtores capacitados;

Número de núcleos de produção implantados.

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 80 agricultores de base familiar | Meta não executada no período |
| Beneficiar 320 pessoas (em média 4 pessoas por família beneficiada) | Meta não executada no período |
| Implantar 80 núcleos de produção de frangos e ovos caipira | Meta não executada no período |
| Produzir 240 ovos/ave/ano após os 06 meses de idade | Meta não executada no período |
| Abater aves com 2,5 kg no período máximo de 105 dias | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O projeto é financiado pelo Ministério da Integração e encontra-se em análise junto a Secretaria de Programas Regionais do MI sendo este cadastrado no SICONV. Não houve ainda a formalização e publicação do convênio e por isto as atividades previstas encontram-se paralisadas. A SDA está providenciando as documentações e resolvendo as pendências para formalização do convênio de receita.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 067 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL

Projeto : 20 - Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais

Objetivos

Geral
Fortalecimento do protagonismo da agricultura familiar no processo de desenvolvimento territorial rural sustentável do Estado.

- Específicos**
- Fortalecer a gestão social do processo de desenvolvimento rural sustentável
 - Elaborar, qualificar e apoiar a implementação de projetos estratégicos dos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável - PTDRS e Planos Territoriais de Cadeias Produtivas, bem como o processo de gestão dos planos referidos
 - Apoiar as atividades das redes estaduais de colegiados territoriais e outras redes e fóruns sociais de cooperação
 - Dinamizar a economia dos territórios por meio de apoio na elaboração de projetos territoriais
 - Apoiar o aprimoramento de capacidades humanas e institucionais por meio da implementação de ações voltadas dos núcleos técnicos em elaboração de projetos territoriais
 - Garantir acompanhamento técnico aos comitês temáticos e setoriais por meio da contratação de consultorias especializadas

Indicadores

- Número de agricultores familiares beneficiados;
- Número de jovens capacitados;
- Número de projetos elaborados e implementados;
- Número de instituições da sociedade civil e do poder público participantes

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Apoiar 13 Colegiados Territoriais do Estado | Meta não executada no período |
| Apoiar 13 Territórios do Ceará com foco na dinamização econômica | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Não ocorreu nenhuma atividade prevista no período do primeiro semestre, por atrasos no processo de contratação da empresa para execução das atividades provocadas pela demora na finalização do certame licitatório.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 067 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL

Projeto : 21 - PRODETER - Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais

Objetivos

Geral

Financiar projetos estratégicos para o desenvolvimento territorial tendo como foco a inclusão produtiva, o fortalecimento da gestão social e das redes sociais de cooperação e o estímulo a uma maior articulação de políticas públicas.

Específicos

- Implantação, ampliação, modernização, racionalização e realocação de infraestrutura produtiva, social e acesso a serviços necessários ao desenvolvimento territorial;
- Dinamização da economia dos territórios através de investimento em obras, máquinas, equipamentos e outros bens;
- Fortalecimento da agricultura familiar e da gestão social nos territórios.

Indicadores

Agricultores familiares beneficiados

Jovens capacitados

Volume de produto comercializado

Numero de mulheres atuando na cadeia produtiva da bovinocultura

| METAS FÍSICAS | |
|---|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Adquirir 100 Kits de beneficiamento de caju, beneficiando 100 pessoas | Meta não executada no período |
| Adquirir equipamentos e construir 1 fabrica de derivados do leite, beneficiando 50 pessoas | Meta não executada no período |
| Adquirir 2 Kit feira para comercialização de produtos da agricultura familiar, inserindo 120 pessoas em processos de comercialização em feiras. | Meta não executada no período |
| Adquirir 2 Kits de beneficiamento de frutas atendendo a 80 pessoas | Meta não executada no período |
| Reformar 1 escola de flores (Tec flores), capacitando 120 jovens para inserção de mão de obra na cadeia produtiva da floricultura. | Meta não executada no período |
| Adquirir equipamentos para 13 casas e, reformar 11 destas, beneficiando 520 pessoas na cadeia produtiva da apicultura | Adquirido equipamento para 1 casa de mel, beneficiando 80 pessoas na cadeia produtiva da apicultura |
| Adquirir equipamentos para 1 fabrica de ração de galinha caipira, beneficiando 74 pessoas da atividade avícola caipira. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Os processos de licitação para aquisição dos equipamentos e máquinas previstas nas metas do projeto tem ocorrido de forma satisfatória, dos onze processos licitatórios previstos 05 foram concluídos e estão em fase de contratação das empresas vencedoras. O processo finalizado no período foi a aquisição de equipamentos de mel para o município de Tauá, beneficiando 80 pessoas. Em relação ao recurso federal do projeto estamos aguardando análise e aprovação da Caixa Econômica Federal para liberação de recursos.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|------------------------------|------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 55.059,09 | 80 |
| TAUÁ | 55.059,09 | 80 |

| | | |
|--|-----------|----|
| | 55.059,09 | 80 |
|--|-----------|----|

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 22 - Casa Digital do Campo

Objetivos

Geral

Permitir o acesso a internet, facilitando a troca de experiências, o acesso a políticas públicas e o acesso a informações que contribuam para romper a situação de isolamento que vive o povo do campo.

Específicos

-Formar Agentes Comunitários do Campo em Inclusão Digital

-Disponibilizar os meios para o acesso ao mundo digital;

-Possibilitar a continuidade da vida escolar e profissional dos moradores, que poderão cursar faculdades à distância e cursos técnicos.

Indicadores

Número de comunidade beneficiadas

Número de acessos por comunidade

Número de pessoas beneficiadas

| METAS FÍSICAS | |
|--|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Implantar 160 Casas Digitais | 30 Casas Digitais Implantadas |
| Capacitar 6.400 novos Agentes Comunitários do Campo | 1.200 novos Agentes Comunitários do Campo Capacitados |
| Monitorar e acompanhar 100 Casas Digitais implantadas em anos anteriores | 48 Casas Digitais Monitoradas e Acompanhadas |
| Beneficiar 103.936 pessoas | 19.500 pessoas beneficiadas |

Análise Qualitativa

A baixa execução do projeto no aspecto das implantações, capacitações e número de pessoas beneficiárias até o momento deve-se a demora na contratação da equipe de 30 técnicos, em virtude da necessidade dos trâmites do processo seletivo para contratação dos mesmos. Além do não cumprimento da agenda de entrega de novos Telecentros BR acordada com o Ministério das Comunicações. Quanto ao monitoramento e acompanhamento observamos que corresponde a meta esperada.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 203.022,66 | 1.300 |
| CASCAVEL (01) | 123.022,66 | 650 |
| FORTALEZA | 80.000,00 | 650 |
| 02.LITORAL OESTE | 308,14 | 2.600 |
| ITAPIPOCA | 308,14 | 2.600 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 308,14 | 1.950 |
| SOBRAL | 308,14 | 1.950 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 308,14 | 3.900 |
| ARNEIROZ | 308,14 | 3.900 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 308,14 | 3.250 |
| DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO | 308,14 | 3.250 |
| 06.BATURITÉ | 298,20 | 1.300 |
| ARACOIABA | 298,20 | 1.300 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 308,14 | 650 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|-------------------------------|-------------------|---------------|
| JAGUARETAMA | 308,14 | 650 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 308,14 | 4.550 |
| CAMPOS SALES | 308,14 | 4.550 |
| | 205.169,70 | 19.500 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 23 - São José III - Componente 1: Inclusão Econômica - Implantação de Projetos Produtivos

Objetivos

Geral

Promover o desenvolvimento rural sustentável do Estado do Ceará com ações voltadas para a consolidação da produção e comercialização da agricultura familiar, integrando-se com as políticas estaduais de desenvolvimento econômico, ambiental e social de segurança hídrica e alimentar das comunidades rurais.

Específicos

-Ampliar a renda das famílias rurais com a estruturação e ou dinamização das suas unidades de produção, transformação e agregação de valor e de comercialização de seus produtos;

-Viabilizar a participação qualificada e o controle social dos beneficiários e suas organizações nas ações de gestão do desenvolvimento local, bem como estimular as relações de complementariedade dos programas governamentais.

Indicadores

Percentual de aumento na renda real (ajustada pela inflação) das organizações de produtores rurais beneficiárias;

Percentual de aumento no número de organizações beneficiárias que participam de atividades de recuperação ambiental;

Número de investimentos produtivos realizados e em operação;

Número de Organizações de produtores rurais participantes, com acesso a mercados formais (PAA e PNAE).

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Implantar 40 Planos de Negócios; | Meta não executada no período |
| Celebrar 40 convênios com as entidades representativas dos beneficiários para a implantação dos planos de negócios. | Meta não executada no período |
| Elaborar 40 Planos de Negócios; | Meta não executada no período |
| Beneficiar 4.800 pessoas. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O novo Projeto São José prevê regras de acesso mais complexas dos que os anteriores. O processo de seleção e elaboração de projetos passa por diversos estágios para que se tenha subprojetos melhores e mais sustentáveis, além de garantir uma maior transparência ao processo.

O primeiro passo é a elaboração de uma Chamada Pública de Manifestações de Interesse, cujo edital foi publicado em 20/12/12 e ficou aberto até 30/03/13, quando foram recebidas 257 manifestações de interesse.

O segundo passo é a validação dessas manifestações que deve ser levada a efeito pela equipe do São José. Nesse momento começam a se manifestar algumas diferenças de entendimento entre a equipe do PSJ e a do BIRD. Consultores do BIRD, que não haviam participado da preparação do projeto, julgaram que já nesse momento, as manifestações de interesse deveriam conter elementos suficientes para avaliação de sua viabilidade. Seguiu-se um processo de negociação, que se encerrou somente em reunião realizada no último dia 15 de julho, na sede do BIRD, quando foi acatada a posição do Estado de agir segundo o que foi negociado na preparação do Projeto. Com isso, essa primeira fase do processo seletivo, ou seja, a seleção de Manifestações de Interesse, que deveria estar encerrada em abril deste ano, somente foi submetida ao CEDR no último dia 23 de julho.

A partir de agora, ainda dependendo de "não objeção" do BIRD, serão contratadas empresas (segundo as normas do BIRD) para realização de estudos de viabilidade e elaboração de Planos de Negócio para as propostas apresentadas de modo a viabilizar os investimentos previstos.

O término desse processo de elaboração está previsto para o final do mês de março de 2014, quando deverão ser firmados os convênios para realização desses investimentos.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |

| | | |
|--|--|--|
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 24 - São José III - Componente 2 - Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário Simplificado

Objetivos

Geral

Contribuir para a universalização do direito à água potável e o esgotamento sanitário, integrando-se com as políticas estaduais de desenvolvimento econômico e social de segurança hídrica e alimentar das comunidades rurais do Estado.

Específico

Implantar sistemas simplificados de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

Indicadores

Número de Famílias beneficiadas com água para consumo;

Número de Famílias beneficiadas com esgotamento sanitário;

Número de Famílias capacitadas em Gerenciamento de Recursos Hídricos.

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 36.620 agricultores | Meta não executada no período |
| Atender a 44 Municípios; | Meta não executada no período |
| Implantar 67 subprojetos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Devido os critérios de Licença ambiental, as salva guardas ambientais para atender aos procedimentos e rotinas de avaliação ambiental definidos pela Avaliação de Impacto Socioambiental - AISA e Manual de Operações - MOP, atas das comunidades concordando com a gestão do projeto de abastecimento através do SISAR ou SAAE.etc. exigidos no Projeto São José III no acordo de empréstimo com o Banco Mundial, ainda não foi possível licitar os projetos

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 25 - Construção de Cisternas de Placas

Objetivos

Geral

Beneficiar famílias de baixa renda com dificuldade de acesso à água através da construção de cisternas de placas bem como proporcionar capacitação e formação para a convivência com o semi árido.

Específicos

- Mobilizar as famílias e comunidades selecionadas para serem co-responsáveis pela implementação do projeto;
- Proporcionar o processo participativo e formativo, permitindo que as famílias beneficiadas se envolvam na implementação da tecnologia e sejam capacitadas para gerir recursos hídricos para melhor convivência com o semi-árido;
- Melhorar a capacidade hídrica através da captação e armazenamento da água da chuva através da construção de cisternas de placa;
- Realizar o controle social do projeto;
- Promover a educação da população em questão de saúde, higiene, ecologia e cidadania através do trabalho das agentes de saúde.

Indicadores

- Famílias beneficiadas com cisternas de placas;
- Famílias capacitadas em Gerenciamento de Recursos Hídricos.
- Pedreiros capacitados na tecnologia.

| METAS FÍSICAS | |
|----------------------------|-----------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Capacitar 33.400 famílias | Capacitadas 8.675 famílias |
| Capacitar 450 pedreiros | Capacitados 10 pedreiros |
| Mobilizar 33.400 famílias | Mobilizadas 16.610 famílias |
| Construir 33.400 cisternas | Construídas 1.505 cisternas |

Análise Qualitativa

Os subconvênios de execução deste projeto possuem uma cláusula limitante de execução, que determina que os pregões devem ser realizados na modalidade eletrônica e não mais na modalidade presencial como eram realizados anteriormente, cláusula esta que atrasou muito o processo de contratação de material de implementação das cisternas. Esta nova forma de realização de pregões depende de um sistema, que optou-se pelo sistema do Banco do Brasil. A realização de pregões depende de inúmeros processos, que vão desde o cadastramento da instituição executora (contratante) até a realização do certame. Este processo ainda está se estendendo até o período. A Secretaria do Desenvolvimento Agrário está com a equipe no Núcleo de Controladoria - NUCON ampliada para que as prestações de contas sejam analisadas tempestivamente, buscando evitar uma lacuna temporal no repasse das próximas parcelas. Quanto a realização financeira e física em aparente descompasso é porque este projeto é executado por meio de convênio, de forma que houve repasse no ano passado que agora estamos colhendo algumas execuções físicas, assim como foram realizados repasses que somente no próximo semestre serão mensurados.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|-----------------------------|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 02.LITORAL OESTE | 0,00 | 8.136 |
| ITAPIPOCA | 0,00 | 8.136 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 218.125,62 | 2.646 |
| CARIRÉ | 0,00 | 135 |
| FORQUILHA | 0,00 | 104 |

| | | |
|-------------------------------------|-------------------|---------------|
| GROAÍRAS | 0,00 | 70 |
| IPU | 0,00 | 1.947 |
| MUCAMBO | 0,00 | 50 |
| PACUJÁ | 0,00 | 15 |
| PIRES FERREIRA | 0,00 | 220 |
| RERIUTABA | 0,00 | 14 |
| SOBRAL | 218.125,62 | 77 |
| VARJOTA | 0,00 | 14 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 0,00 | 5.967 |
| AIUABA | 0,00 | 304 |
| ARNEIROZ | 0,00 | 181 |
| INDEPENDÊNCIA | 0,00 | 1.907 |
| NOVO ORIENTE | 0,00 | 1.939 |
| PARAMBU | 0,00 | 1.319 |
| TAMBORIL | 0,00 | 317 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 462.851,87 | 2.280 |
| BOA VIAGEM | 0,00 | 1.804 |
| CARIDADE | 32.669,95 | 149 |
| IBARETAMA | 86.235,39 | 0 |
| ITATIRA | 114.759,40 | 243 |
| SANTA QUITÉRIA | 229.187,13 | 84 |
| 06.BATURITÉ | 52.238,75 | 0 |
| GUARAMIRANGA | 52.238,75 | 0 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 58.000,00 | 1.359 |
| ALTO SANTO | 58.000,00 | 31 |
| ERERÉ | 0,00 | 42 |
| IRACEMA | 0,00 | 51 |
| JAGUARIBARA | 0,00 | 19 |
| JAGUARIBE | 0,00 | 227 |
| PEREIRO | 0,00 | 989 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 69.716,28 | 3.632 |
| CAMPOS SALES | 69.716,28 | 287 |
| ICÓ | 0,00 | 3.345 |
| | 860.932,52 | 24.020 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 26 - Revitalização dos Perímetros Públicos Irrigados

Objetivos

Geral

Revitalizar os perímetros públicos estaduais de irrigação, promovendo o aumento da renda, viabilidade dos negócios e o bem estar social dos agricultores (as) da agricultura de base familiar.

Específicos

- Articular a formação de grupos de produtores para desenvolver a produção dos Perímetros Públicos Estaduais do Estado do Ceará;
- Modernizar e/ou recuperar infraestrutura de uso comum;
- Implantar sistema de irrigação conforme aptidão da cultura escolhida através de discussões entre técnicos e as comunidades beneficiárias;

Indicadores

Numero de familias beneficiadas

Numero de Perímetros revitalizados

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Revitalizar 02 Perímetros Públicos Irrigados Estaduais | Meta não executada no período |
| Beneficiar 79 famílias, totalizando aproximadamente 316 pessoas | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O Projeto foi aprovado na primeira reunião do CCPIS de 2013. Todas as áreas produtivas dos projetos dos Perímetros Senador Pompeu e Jaburu II já foram georreferenciadas e no momento os projetos estão em fase final de elaboração para em seguida ser aberto os processos licitatórios. Os recursos não foram empenhados conforme previsto no projeto tendo em vista que ainda não aconteceram as licitações.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 27- Implantação de Projetos de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável - PAIS

Objetivos

Geral

Contribuir para a segurança alimentar e a melhoria da renda da população beneficiada através da produção de alimentos para o autoconsumo e de excedente comercializável. Específicos - Implantar 363 projetos PAIS no ano de 2013; Ofertar frutas e hortaliças de qualidade e em níveis de resíduos de defensivos toleráveis; Possibilitar alternativas de trabalho e renda no campo, através da venda do excedente da produção; Utilizar de maneira racional os recursos naturais apoiado na agroecologia.

Específicos

- Implantar 363 projetos PAIS no ano de 2013;
- Ofertar frutas e hortaliças de qualidade e em níveis de resíduos de defensivos toleráveis;
- Possibilitar alternativas de trabalho e renda no campo, através da venda do excedente da produção;
- Utilizar de maneira racional os recursos naturais apoiado na agroecologia

Indicadores

Número de projetos PAIS implantados

Número de agricultores beneficiados

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Implantar 363 projetos de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável - PAIS | Meta não executada no período |
| Capacitar 1.089 famílias beneficiadas (3 famílias por cada projeto); Beneficiar 3.267 pessoas em 18 Municípios do Estado do Ceará (considerou-se em média 3 pessoas por família beneficiada) | Meta não executada no período |
| Beneficiar 3.267 pessoas em 18 Municípios do Estado do Ceará (considerou-se em média 3 pessoas por família beneficiada) | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O Projeto não executou nenhuma meta prevista devido ao atraso na Publicação no Diário Oficial da União do convênio entre a Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e a Fundação Banco do Brasil que é parceira do projeto; esta publicação se deu em 30 de abril. Para iniciar a aplicação do plano de trabalho e conseqüentemente a plena execução das metas estipuladas é necessário o repasse da contrapartida da Fundação Banco do Brasil. O atraso na publicação provocou a redefinição das metas estipuladas para o ano de 2013.

A equipe da SDA visitou experiências no município de Amontada para conhecer do projeto a ser implantado.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 28 - *Implantação de Kits de Irrigação*

Objetivos

Geral

Implantar projetos de kits de irrigação, com produção escalonada de frutas, hortaliças e suporte forrageiro, com adoção de tecnologias agroecológicas, de forma sustentável, econômica, social e ambiental, permitindo o fortalecimento da agricultura familiar local, geração de trabalho e renda, fornecimento de produtos de qualidade com melhoria no padrão alimentar e nutricional das famílias envolvidas.

Específicos

-Beneficiar os agricultores do Estado do Ceará de base familiar com a implementação de kits de irrigação para produção de alimento e excedente, de forma melhorar a qualidade de vida da família rural.

-Ofertar frutas e hortaliças de qualidade e em níveis de resíduos de defensivos toleráveis;

-Elaborar programação para o manejo produtivo dos cultivos escalonados de forma a ter o máximo de produtos o ano inteiro;

-Possibilitar alternativas de trabalho e renda no campo, através da venda do excedente da produção;

-Utilizar de maneira racional os recursos naturais apoiado na agroecologia.

Indicadores

Número de Projetos Kits de irrigação implantados;

Número de Agricultores Beneficiados;

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 540 agricultores familiares em 2013 | Meta não executada no período |
| Implantar 180 projetos de kits de irrigação em 2013 | Meta não executada no período |
| Cultivar uma área de 180 ha (hortaliças, fruteiras e suporte forrageiro) | Meta não executada no período |
| Capacitar 180 famílias em cursos de Gestão Produtiva e Agricultura Orgânica no primeiro semestre de 2013 | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O Projeto não executou nenhuma meta prevista devido a não contratação do convênio de receita entre a Secretaria do Desenvolvimento Agrário/SDA e o Ministério de Integração. Tivemos que reduzir os valores e metas projetadas para 2013 ficando assim para o ano de 2014. Para começarmos a aplicar o plano de trabalho e conseqüentemente a plena execução das metas estipuladas, necessitaríamos do repasse da contrapartida do Ministério da Integração.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 29 - Implementação de Quintais Produtivos mantidos por Cisternas de Enxurrada e Barragens Subterrâneas

Objetivos

Geral

Garantir a segurança alimentar e nutricional de famílias que vivem no semiárido cearense e que tem dificuldade de acesso à água para produção de alimentos para auto-consumo, com a construção de quintais produtivos mantidos por cisternas de enxurrada ou por barragens subterrâneas.

Específicos

- Proporcionar o acesso descentralizado à água para produção de alimentos de origem vegetal às famílias que já têm acesso à primeira água através da captação e armazenamento da água da chuva em cisternas do tipo enxurrada;
- Implantar um sistema simplificado de irrigação para melhor gestão da água captada;
- Proporcionar o processo participativo e formativo, permitindo que as famílias beneficiadas se envolvam na implementação da tecnologia e sejam capacitadas para gerir recursos hídricos para produção de alimentos e no manejo do sistema simplificado de irrigação;
- Valorizar as experiências de inovação tecnológica de agricultores e agricultoras;
- Possibilitar a troca de conhecimentos entre agricultores e agricultoras através de intercâmbios;
- Melhorar a qualidade de vida das famílias agricultoras da região semiárida, especialmente crianças, mulheres e idosos;
- Fortalecer as organizações da sociedade civil envolvidas na execução do projeto, visando garantir as condições necessárias ao desenvolvimento satisfatório do projeto;
- Capacitação na educação e compreensão dos conceitos e práticas de convivência com o semi árido e a participação nas políticas públicas;
- Gerar renda monetária e não monetária, de origem agrícola e não agrícola às famílias agricultoras do Semi-Árido brasileiro envolvidas diretamente no Projeto.

Indicadores

Número de famílias capacitadas em gestão de água e manejo de sistema de irrigação;

Número de cisternas de enxurradas construídas;

Número de barragens subterrâneas implementadas;

Número de quintais produtivos mantidos por cisternas de enxurradas implementados

| METAS FÍSICAS | |
|---|--------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Construir 4.200 Cisternas de Enxurradas em 67 municípios do Ceará | Meta não realizada |
| Construir 1.500 Barragens Subterrânea em 67 municípios do Ceará | Meta não realizada |
| Implementar 5.700 Quintais Produtivos mantidos por Cisternas | Meta não realizada |

Análise Qualitativa

Os sub-convênios de execução deste projeto, possuem uma cláusula limitante de execução, que determina que os pregões devem ser realizados na modalidade eletrônica e não mais na modalidade presencial como eram realizados anteriormente, cláusula esta que atrasou muito o processo de contratação de material de implementação das cisternas. Esta nova forma de realização de pregões depende de um sistema, que optou-se pelo sistema do Banco do Brasil. A realização de pregões depende de inúmeros processos, que vão desde o cadastramento da instituição executora (contratante) até a realização do certame. Este processo ainda esta se estendendo até o período. A Secretaria do Desenvolvimento Agrário está com a equipe no Núcleo de Controladoria e NUCON, ampliada, para que as prestações de contas sejam analisadas tempestivamente, buscando evitar uma lacuna temporal no repasse das próximas parcelas. Apesar de não ter havido implementação das tecnologias, já temos famílias beneficiadas por conta das etapas anteriores, seleção e capacitação.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--|---|---|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 02.LITORAL OESTE APUIARÉS | 65.880,02 65.880,02 | 0 0 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA FORQUILHA FREICHEIRINHA HIDROLÂNDIA IRAUÇUBA MERUOCA SOBRAL | 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 | 266 74 24 52 71 20 25 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS AIUABA IPAPORANGA | 58.856,48 58.856,48 0,00 | 24 0 24 |
| 05.SERTÃO CENTRAL BOA VIAGEM CHORÓ IBARETAMA QUIXADÁ SENADOR POMPEU | 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 | 285 35 44 85 43 78 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL ARARIPE BARBALHA CARIRIAÇU FARIAS BRITO JARDIM JUAZEIRO DO NORTE MISSÃO VELHA PORTEIRAS SALITRE | 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 | 539 50 33 84 63 40 124 44 43 58 |
| | 124.736,50 | 1.114 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 30 - Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Apicultura

Objetivos

Geral

Tornar a produção apícola dos beneficiários sustentável, competitiva e rentável, gerando agregação de renda, inclusão social e fixação das famílias na zona rural.

Específico

- Incentivar a apicultura como fonte alternativa de renda;
- Melhorar a qualidade do mel, aplicando as boas práticas de produção, colheita, armazenamento do mel e o processamento de cera das abelhas;
- Ampliar a produção e elevar a produtividade colméia/ano;
- Introduzir novas tecnologias adaptadas para a convivência com o semiárido;
- Melhorar o processo de gestão dos empreendimentos familiares;
- Apoiar a comercialização da produção de mel;
- Contribuir para fixação do homem no campo.

Indicadores

Número de associações beneficiadas;

Número de famílias beneficiadas;

Toneladas de mel produzido.

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 08 associações de agricultores de base familiar | Meta não executada no período |
| Beneficiar 1.120 pessoas (em média 04 pessoas por família beneficiada) | Meta não executada no período |
| Beneficiar 280 famílias (em média 35 produtores por associação) | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Projeto encontra-se em análise junto a Secretaria de Programas Regionais do Ministério da Integração Nacional, sendo este cadastrado no SICONV N°026154/2013. Não houve ainda a formalização e publicação do convênio com o Ministério da Integração Nacional e por isto as atividades do projeto encontram-se paralisadas. A SDA está providenciando as documentações e resolvendo as pendências para formalização do convênio de receita.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 31 - Desenvolvimento da Caprinocultura Leiteira

Objetivos

Geral

Proporcionar o fortalecimento da cadeia produtiva da Caprinocultura leiteira cearense, tornando-a sustentável, competitiva e rentável.

Específicos

- Aumentar a produtividade de leite;
- Introduzir novas tecnologias adaptadas para a convivência com o semiárido;
- Reduzir os custos de produção do leite caprino;
- Melhorar o processo de gestão dos empreendimentos familiares;
- Incrementar a renda do produtor e melhorar sua qualidade de vida;
- Contribuir para fixar o homem no campo;
- Implantação de reserva alimentar para os rebanhos;
- Apoio para comercialização da produção.

Indicadores

Número de famílias beneficiadas;

Número de hectares de reserva alimentar implantados;

Número de cabras em lactação/ano;

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 08 associações de produtores familiares | Meta não executada no período |
| Beneficiar 512 famílias (em média 64 produtores por associação) | Meta não executada no período |
| Ampliação do período de lactação das matrizes caprinas para 06 meses | Meta não executada no período |
| Beneficiar 2.048 pessoas (em média 4 pessoas por família beneficiada) | Meta não executada no período |
| Implantar 256 hectares de reserva alimentar para os rebanhos (palma forrageira, leucena, feijão guandu, leucena e capineiras) | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O projeto é financiado pelo Ministério da Integração com contrapartida do FECOP e encontra-se em análise junto a Secretaria de Programas Regionais do MI, sendo este cadastrado no SICONV N° 022378/2013. Não houve ainda a formalização e publicação do convênio e por isto as atividades previstas encontram-se paralisadas. A SDA está providenciando as documentações e resolvendo as pendências para formalização do convênio de receita.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 32 - *Modernização e Fortalecimento do Setor da Mandioca do Estado do Ceará*

Objetivos

Geral

Modernizar e fortalecer o setor da mandiocultura no Estado do Ceará, tornando-o agroecologicamente atrativo, sustentável e competitivo, gerando trabalho e renda no meio rural.

Específicos

- Distribuir manivas semente de variedades altamente produtivas e de características industriais;
- Modernizar e fortalecer o setor da mandiocultura, Introduzindo inovações tecnológicas, visando o aumento da produtividade média da raiz e da parte aérea da mandioca;
- Impulsionar a diversificação das linhas de processamento, bem como intensificar o processo de utilização de mandioca na alimentação humana e animal;
- Promover uma ampliação do mercado dos produtos da mandioca com vistas à sua consolidação como fonte alimentar;
- Apoiar fortemente o processo de organização dos mandiocultores, em especial a implantação de um sistema cooperativo;
- Capacitar produtores na produção, processamento e utilização da Mandioca, dando ênfase na gestão do agronegócio;
- Capacitar e atualizar técnicos na cadeia produtiva da mandioca;
- Apoiar técnico e financeiramente as associações de agricultores familiares;
- Agrupar as agroindústrias modernizadas em Cooperativas Agrícolas Rurais, padronizando, classificando, empacotando e comercializando os produtos da Cadeia da mandiocultura;
- Produzir alimentos natural e processado para atender a demanda do PAA e PNAE;
- Proporcionar, através dos Agentes financeiros, crédito rural para o custeio agrícola da cultura da mandioca e capital de giro para as agroindústrias e Cooperativas Rurais;
- Melhorar a qualidade e rendimento da farinha, atendendo as exigências do mercado consumidor, aumentando a renda do produtor rural.

Indicadores

Número de Agroindústria Modernizada;

Número de Agricultores Beneficiados.

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Realizar 02 cursos para Técnicos, capacitando 40 participantes | Meta não executada no período |
| Implantar 16 agroindústrias de processamento de farinha e fécula de mandioca; | Meta não executada no período |
| Beneficiar 433 famílias, com 2.165 pessoas em 14 Municípios do Estado do Ceará | Meta não executada no período |
| Realizar 06 cursos para produtores, capacitando 90 produtores familiares | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

As metas estabelecidas para o período não foram executadas tendo em vista a grande quantidade de tempo necessário para visitar as Associações a serem beneficiadas nas Comunidades para apresentação do Projeto de Modernização das Agroindústrias e verificar as condições técnicas e organizacionais das Associações Comunitárias, ou seja, se estão aptas a receberem o projeto. Por este motivos as metas programadas não foram executadas no período.

No entanto, foram validadas 14 associações das 16 programadas e as minutas dos convenios foram encaminhados à Assessoria Jurídica da SDA para elaboração.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 33 - *Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água.*

Objetivos

Geral

Promover a universalização do acesso à água em áreas rurais para consumo humano e alimentar, visando contribuir para a segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social, bem como proporcionar formação para a convivência com o semiárido.

Específicos

- Implantar 1.350 sistemas simplificados de abastecimento de água (em 184 municípios);
- Implantar 14.228 cisternas de polietileno (14 municípios).

Indicadores

Acréscimo de famílias com acesso aos serviços de água para consumo próprio;

Melhoria das Condições de Saúde;

Melhoria da Qualidade de Vida.

Famílias fortalecidas para a convivência com o semiárido.

Água limpa, sem poluição, sem veneno, sem sal;

Mais saúde, diminuir as diarreias, as crianças adoecer menos;

Aproveitamento/armazenamento de água da chuva;

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 14 municípios com cisternas | 07 municípios beneficiados |
| Beneficiar 14.228 famílias com cisternas | 1.745 famílias beneficiadas |
| Implantar 1.350 Sistemas de Abastecimentos de Água | Meta não executada no período |
| Beneficiar 1.350 Comunidades com Sistemas de Abastecimentos de Água | Meta não executada no período |
| Beneficiar 54.000 famílias com Sistemas de Abastecimentos de Água | Meta não executada no período |
| Beneficiar 184 municípios com Sistemas de Abastecimentos de Água | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Os resultados relativos às 14.228 cisternas de polietileno são: 13.769 famílias selecionadas, cadastradas e georeferenciadas, das quais 1.745 cisternas instaladas, 5.929 cisternas distribuídas e 2.853 escavações realizadas. A execução está seguindo a programação. Está previsto para o início do segundo semestre a conclusão da seleção, cadastramento e georeferenciamento das cisternas. Quanto a implantação, será concluído até o dezembro do corrente ano.

Os resultados relativos aos Sistemas de Abastecimento de Água está abaixo do programado, visto a dificuldade na elaboração dos projetos. Mesmo com as dificuldades está previsto para o início do segundo semestre a licitação de 215 projetos de abastecimento de água.

Vale destacar que os municípios com valores empenhados e sem População Beneficiada são devido aos sistemas de abastecimento de água só serem contabilizadas após a conclusão das obras, como também as atividades de seleção, cadastramento e georeferenciamento das cisternas serem uma fase preliminar para a implantação das mesmas, sendo essa fase medida e paga.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |

| | | |
|---|-------------------|--------------|
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 47.591,41 | 0 |
| AQUIRAZ | 2.741,23 | 0 |
| CASCADEL (01) | 2.718,21 | 0 |
| CAUCAIA | 2.741,23 | 0 |
| CHOROZINHO | 2.741,23 | 0 |
| EUZÉBIO | 2.741,23 | 0 |
| FORTALEZA | 2.741,23 | 0 |
| GUAIÚBA | 2.741,23 | 0 |
| HORIZONTE | 8.711,99 | 0 |
| ITAITINGA | 2.741,23 | 0 |
| MARACANAÚ | 2.741,23 | 0 |
| MARANGUAPE | 2.741,23 | 0 |
| PACAJUS | 2.741,23 | 0 |
| PACATUBA | 2.741,23 | 0 |
| PINDORETAMA (01) | 2.718,21 | 0 |
| SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 3.289,47 | 0 |
| 02.LITORAL OESTE | 705.365,87 | 0 |
| ACARAÚ | 1.129,48 | 0 |
| AMONTADA | 3.289,47 | 0 |
| APIARÉS | 3.289,47 | 0 |
| BARROQUINHA | 1.129,48 | 0 |
| BELA CRUZ | 1.129,48 | 0 |
| CAMOCIM | 1.129,48 | 0 |
| CHAVAL | 1.129,48 | 0 |
| CRUZ | 1.129,48 | 0 |
| GRANJA | 1.129,48 | 0 |
| ITAPAJÉ | 3.289,47 | 0 |
| ITAPIPOCA | 645.759,53 | 0 |
| ITAREMA | 3.289,47 | 0 |
| JIJOCA DE JERICOACOARA | 1.129,48 | 0 |
| MARCO | 1.129,48 | 0 |
| MARTINÓPOLE | 1.129,48 | 0 |
| MIRAÍMA | 3.289,47 | 0 |
| MORRINHOS | 1.129,48 | 0 |
| PARACURU | 3.289,47 | 0 |
| PARAIPABA | 3.289,47 | 0 |
| PENTECOSTE | 3.289,47 | 0 |
| SÃO LUIZ DO CURU | 3.289,47 | 0 |
| TEJUSSUOCA | 3.289,47 | 0 |
| TRAIRI | 3.289,47 | 0 |
| TURURU | 3.289,47 | 0 |
| UMIRIM | 3.289,47 | 0 |
| URUBURETAMA | 3.289,47 | 0 |
| URUOCA | 1.129,48 | 0 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 162.608,07 | 2.476 |
| ALCÂNTARAS | 17.162,46 | 844 |
| CARIRÉ | 5.647,42 | 0 |
| CARNAUBAL | 2.823,70 | 0 |
| COREAÚ | 5.647,42 | 0 |
| CROATÁ | 2.823,70 | 0 |
| FORQUILHA | 5.647,42 | 0 |
| FREICHEIRINHA | 5.647,42 | 0 |
| GRAÇA | 16.028,64 | 776 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|------------------------------|-------------------|----------|
| GROAÍRAS | 5.647,42 | 0 |
| GUARACIABA DO NORTE | 2.823,70 | 0 |
| HIDROLÂNDIA | 4.437,84 | 0 |
| IBIAPINA | 2.823,70 | 0 |
| IPU | 4.437,84 | 0 |
| IRAUÇUBA | 3.289,47 | 0 |
| MASSAPÉ | 5.647,42 | 0 |
| MERUOCA | 11.160,50 | 856 |
| MORAÚJO | 5.647,42 | 0 |
| MUCAMBO | 5.647,42 | 0 |
| PACUJÁ | 5.647,42 | 0 |
| PIRES FERREIRA | 4.437,84 | 0 |
| RERIUTABA | 5.647,42 | 0 |
| SANTANA DO ACARAÚ | 5.647,42 | 0 |
| SÃO BENEDITO | 2.823,70 | 0 |
| SENADOR SÁ | 5.647,42 | 0 |
| SOBRAL | 5.647,42 | 0 |
| TIANGUÁ | 2.823,70 | 0 |
| UBAJARA | 2.823,70 | 0 |
| VARJOTA | 5.647,42 | 0 |
| VIÇOSA DO CEARÁ | 2.823,70 | 0 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 71.005,44 | 0 |
| AIUABA | 4.437,84 | 0 |
| ARARENDÁ | 4.437,84 | 0 |
| ARNEIROZ | 4.437,84 | 0 |
| CATUNDA | 4.437,84 | 0 |
| CRATEÚS | 4.437,84 | 0 |
| INDEPENDÊNCIA | 4.437,84 | 0 |
| IPAPORANGA | 4.437,84 | 0 |
| IPUEIRAS | 4.437,84 | 0 |
| MONSENHOR TABOSA | 4.437,84 | 0 |
| NOVA RUSSAS | 4.437,84 | 0 |
| NOVO ORIENTE | 4.437,84 | 0 |
| PARAMBU | 4.437,84 | 0 |
| PORANGA | 4.437,84 | 0 |
| QUITERIANÓPOLES | 4.437,84 | 0 |
| TAMBORIL | 4.437,84 | 0 |
| TAUÁ | 4.437,84 | 0 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 735.539,27 | 0 |
| BANABUIÚ | 4.034,40 | 0 |
| BOA VIAGEM | 5.482,45 | 0 |
| CANINDÉ | 647.952,51 | 0 |
| CARIDADE | 5.482,45 | 0 |
| CHORÓ | 4.034,40 | 0 |
| DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO | 4.034,40 | 0 |
| GENERAL SAMPAIO | 3.289,47 | 0 |
| IBARETAMA | 4.034,40 | 0 |
| IBICUITINGA | 4.034,40 | 0 |
| ITATIRA | 5.482,45 | 0 |
| MADALENA | 5.482,45 | 0 |
| MILHÃ | 4.034,40 | 0 |
| MOMBAÇA | 4.034,40 | 0 |
| PARAMOTI | 5.482,45 | 0 |

| | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|
| PEDRA BRANCA | 4.034,40 | 0 |
| PIQUET CARNEIRO | 4.034,40 | 0 |
| QUIXADÁ | 4.034,40 | 0 |
| QUIXERAMOBIM | 4.034,40 | 0 |
| SANTA QUITÉRIA | 4.437,84 | 0 |
| SENADOR POMPEU | 4.034,40 | 0 |
| OLONÓPOLE | 4.034,40 | 0 |
| 06.BATURITÉ | 726.956,39 | 800 |
| ACARAPE | 2.718,25 | 0 |
| ARACOIABA | 2.718,21 | 0 |
| ARATUBA | 2.718,21 | 0 |
| BARREIRA | 2.718,21 | 0 |
| BATURITÉ | 645.188,27 | 0 |
| CAPISTRANO | 18.498,08 | 800 |
| GUARAMIRANGA | 2.718,21 | 0 |
| ITAPIÚNA | 11.809,58 | 0 |
| MULUNGU | 2.718,21 | 0 |
| OCARA | 2.718,21 | 0 |
| PACOTI | 11.154,25 | 0 |
| PALMÁCIA | 2.718,21 | 0 |
| REDENÇÃO | 18.560,49 | 0 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 79.915,32 | 0 |
| ALTO SANTO | 4.349,13 | 0 |
| ARACATI | 2.718,21 | 0 |
| BEBERIBE | 2.718,21 | 0 |
| ERERÊ | 4.349,13 | 0 |
| FORTIM | 2.718,21 | 0 |
| ICAPUÍ | 2.718,21 | 0 |
| IRACEMA | 4.349,13 | 0 |
| ITAIÇABA | 2.718,21 | 0 |
| JAGUARETAMA | 4.349,13 | 0 |
| JAGUARIBARA | 4.349,13 | 0 |
| JAGUARIBE | 4.349,13 | 0 |
| JAGUARUANA | 2.718,21 | 0 |
| LIMOEIRO DO NORTE | 4.349,13 | 0 |
| MORADA NOVA | 4.349,13 | 0 |
| PALHANO | 2.718,24 | 0 |
| PEREIRO | 4.349,13 | 0 |
| POTIRETAMA | 4.349,13 | 0 |
| QUIXERÉ | 4.349,13 | 0 |
| RUSSAS | 4.349,13 | 0 |
| SÃO JOÃO DO JAGUARIBE | 4.349,13 | 0 |
| TABULEIRO DO NORTE | 4.349,13 | 0 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 539.599,25 | 3.704 |
| ABAIARA | 3.285,54 | 0 |
| ACOPIARA | 41.480,01 | 2.320 |
| ALTANEIRA | 3.285,41 | 0 |
| ANTONINA DO NORTE | 3.285,41 | 0 |
| ARARIPE | 3.306,21 | 0 |
| ASSARÉ | 3.285,41 | 0 |
| AURORA | 3.285,41 | 0 |
| BAIXIO | 6.570,82 | 0 |
| BARBALHA | 3.285,41 | 0 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|----------------------|---------------------|--------------|
| BARRO | 3.285,41 | 0 |
| BREJO SANTO | 3.285,41 | 0 |
| CAMPOS SALES | 3.285,41 | 0 |
| CARIRIAÇU | 3.285,41 | 0 |
| CARIÚS | 6.570,82 | 0 |
| CATARINA | 6.570,82 | 0 |
| CEDRO | 6.570,82 | 0 |
| CRATO | 293.431,23 | 0 |
| FARIAS BRITO | 3.285,41 | 0 |
| GRANJEIRO | 3.285,41 | 0 |
| ICÓ | 6.570,82 | 0 |
| IGUATU | 6.570,82 | 0 |
| IPAUMIRIM | 6.570,82 | 0 |
| JARDIM | 3.285,41 | 0 |
| JATI | 3.285,41 | 0 |
| JUAZEIRO DO NORTE | 3.285,41 | 0 |
| JUCÁS | 6.570,82 | 0 |
| LAVRAS DA MANGABEIRA | 6.570,82 | 0 |
| MAURITI | 3.285,41 | 0 |
| MILAGRES | 3.285,41 | 0 |
| MISSÃO VELHA | 3.285,41 | 0 |
| NOVA OLINDA | 3.285,41 | 0 |
| ORÓS | 6.570,82 | 0 |
| PENAFORTE | 3.285,41 | 0 |
| PORTEIRAS | 11.752,66 | 0 |
| POTENGI | 6.270,79 | 0 |
| QUIXELÔ | 15.246,11 | 80 |
| SABOEIRO | 6.570,82 | 0 |
| SALITRE | 3.285,41 | 0 |
| SANTANA DO CARIRI | 3.285,41 | 0 |
| TARRAFAS | 13.697,84 | 1.304 |
| UMARI | 6.570,82 | 0 |
| VÁRZEA ALEGRE | 3.285,41 | 0 |
| | 3.068.581,02 | 6.980 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 34 - Implementação de Quintais Produtivos mantidos por Cisternas de Enxurradas

Objetivos

Geral

Garantir a segurança alimentar e nutricional de 7.845 famílias (39.225 pessoas) que vivem no semiárido cearense e que tem dificuldade de acesso à água para produção de alimentos para auto-consumo, através da construção de quintais produtivos mantidos por cisternas de enxurrada / Barragens subterrâneas.

Específico

-Proporcionar o acesso descentralizado à água para produção de alimentos de origem vegetal às famílias que já têm acesso à primeira água através da captação e armazenamento da água da chuva em cisternas do tipo enxurrada; -Implantar um sistema simplificado de irrigação para melhor gestão da água captada;

-Proporcionar o processo participativo e formativo, permitindo que as famílias beneficiadas se envolvam na implementação da tecnologia e sejam capacitadas para gerir recursos hídricos para produção de alimentos e no manejo do sistema simplificado de irrigação;

-Valorizar as experiências de inovação tecnológica de agricultores e agricultoras;

-Possibilitar a troca de conhecimentos entre agricultores e agricultoras através de intercâmbios;

-Melhorar a qualidade de vida das famílias agricultoras da região semiárida, especialmente crianças, mulheres e idosos;

-Fortalecer as organizações da sociedade civil envolvidas na execução do projeto, visando garantir as condições necessárias ao desenvolvimento satisfatório do projeto;

-Capacitação na educação e compreensão dos conceitos e práticas de convivência com o semiárido e a participação nas políticas públicas;

-Gerar renda monetária e não monetária, de origem agrícola e não agrícola às famílias agricultoras do Semiárido brasileiro envolvidas diretamente no Projeto.

Indicadores

Número de famílias capacitadas em gestão de água e manejo de sistema de irrigação

Número de cisternas de enxurradas construídas

Número de quintais produtivos mantidos por cisternas de enxurradas implementados

| METAS FÍSICAS | |
|--|--------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Implementar 7.845 Cisternas de Enxurradas em 57 municípios do Ceará; | Meta não realizada |
| Implementar 7.845 Quintais Produtivos nas respectivas cisternas | Meta não realizada |

Análise Qualitativa

O programas de cisternas não possuía um regulamento específico, no final do 1º semestre foi publicado uma Medida Provisória e um decreto regulamentando o programa, há ainda outros decretos à serem publicados. Publicações estas que definem o contrato como instrumento jurídico para execução dos convênios de parcerias entre o MDS e Estado. Fato este que torna sem efeito a chamada pública realizada por esta secretaria para conveniar com entidades sem finalidades de lucro para execução do Programa. Isso fará com que a execução deste projeto seja atrasada. A equipe está aguardando a publicação dos demais decretos assim como o credenciamento das unidades executoras conforme previsto no art. 2º do Decreto nº 8.038 de 4 de Julho de 2013. Para que possa realizar uma chamada pública para selecionar as executoras da referente meta.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |

| | | |
|--|--|--|
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 35 - Zumbi - Desenvolvimento de Atividades Produtivas em Comunidades Quilombolas, no Estado do Ceará

Objetivos

Geral

Contribuir para o enfrentamento da pobreza rural, nas comunidades beneficiadas através da implantação de projetos produtivos, contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável e Solidário no Estado do Ceará.

Específicos

-Apoiar a implantação de projetos produtivos;

-Realizar ações de educação ambiental que levem à preservação, conservação e recuperação dos recursos naturais das Comunidades.

Indicadores

Incremento percentual na renda nas famílias.

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 10 comunidades quilombolas | Meta não executada no período |
| Beneficiar 609 famílias, totalizando aproximadamente 2.557 pessoas. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O projeto está conforme o planejado: No 1º semestre seria elaboração dos projetos técnicos e no 2º as assinaturas e implantações dos convênios.

Durante as atividades para implantação, a CODEA identificou que a gestão dos projetos é marcada pela presença de mulheres, o que levou a atentar para cuidados no que se refere às perspectivas feministas.

Com a implantação do Projeto Zumbi, a SDA-CODEA intensificou o diálogo entre o Governo do Estado e a Comissão Estadual dos Quilombolas Rurais do Estado do Ceará - CEQUIRCE.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 36 - Construção de Cisternas de Placas

Objetivos

Geral

Beneficiar famílias de baixa renda com dificuldade de acesso à água através da implantação de cisternas de placas bem como proporcionar capacitação e formação para a convivência com o semiárido.

Específicos

- Mobilizar as famílias e comunidades selecionadas para serem co-responsáveis pela implementação do projeto;
- Proporcionar o processo participativo e formativo, permitindo que as famílias beneficiadas se envolvam na implementação da tecnologia e sejam capacitadas para gerir recursos hídricos para melhor convivência com o semi-árido;
- Melhorar a capacidade hídrica através da captação e armazenamento da água da chuva através da construção de cisternas de placa; Realizar o controle social do projeto;
- Promover a educação da população em questão de saúde, higiene, ecologia e cidadania através do trabalho das agentes de saúde.

Indicadores

- Número de famílias e escolas beneficiadas com cisternas de placas;
- Número de famílias capacitadas em Gerenciamento de Recursos Hídricos;
- Número de pedreiros capacitados na tecnologia.

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Listar 211 escolas | Meta não executada no período |
| Capacitar 150 pedreiros para implementação de cisternas de 16m ³ | Meta não executada no período |
| Capacitar 10 pedreiros para implementar cisternas de 52m ³ | Meta não executada no período |
| Construir 14.456 cisternas | Meta não executada no período |
| Mobilizar 14.245 famílias | Meta não executada no período |
| Construir 211 cisternas escolares | Meta não executada no período |
| Capacitar 14.245 famílias | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O programas de cisternas não possuía um regulamento específico, no final do 1º semestre foi publicado uma Medida Provisória e um decreto regulamentando o programa, há ainda outros decretos à serem publicados. Publicações estas que definem o contrato como instrumento jurídico para execução dos convênios de parcerias entre o MDS e Estado. Fato este que torna sem efeito a chamada pública realizada por esta secretaria para conveniar com entidades sem finalidades de lucro para execução do Programa. Isso fará com que a execução deste projeto seja atrasada. A equipe está aguardando a publicação dos demais decretos assim como o credenciamento das unidades executoras conforme previsto no art. 2º do Decreto nº 8.038 de 4 de Julho de 2013. Para que possa realizar uma chamada pública para selecionar as executoras da referente meta.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 37 - *Convivência com o Semiárido - Kits de Irrigação e Barragens Subterrâneas*

Objetivos

Geral

Implantar projetos produtivos e barragens subterrâneas para produção de alimento e excedente comercializável, melhorando a qualidade de vida de seus beneficiários, minimizando a ação climática nos períodos de estiagem segurando o homem do campo durante todo o ano com dignidade tirando-o da condição de extrema pobreza.

Específicos

- Implantar em torno de 692 hectares irrigados no Estado do Ceará,
- Beneficiar 1.038 de agricultores de base familiar com a instalação de projetos produtivos e barragens subterrâneas;
- Ofertar frutas e hortaliças de qualidade e em níveis de resíduos de defensivos toleráveis;
- Fomentar a produção de pastagem para alimentação do rebanho de animais;
- Ampliar a escala de produção das cadeias produtivas selecionadas apoiadas na agroecologia e com pratica da economia solidária;
- Gerar, com sustentabilidade, ocupação e renda com a conseqüente melhoria das condições de produção e dos processos produtivos aos beneficiados;
- Estimular a inserção da produção das famílias atendidas pelo projeto nos mercados convencional e institucional (PAA e PNAE);
- Utilizar de maneira racional os recursos hídricos e ambientais, com perspectiva de agricultura auto-sustentável.

Indicadores

Kits de irrigação implantados;
Barragens subterrâneas implantados;
Agricultores Beneficiados.

| METAS FÍSICAS | |
|---|--------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Cultivar uma área de 692 ha (hortaliças, fruteiras e suporte forrageiro) | Meta não executada no período |
| Implantar 289 projetos de barragens subterrâneas; | Meta não executada no período. |
| Implantar 346 projetos de kits de irrigação; | Meta não executada no período |
| Capacitar 635 famílias em cursos de Gestão Produtiva e Agricultura Orgânica no primeiro semestre. | Meta não executada no período |
| Beneficiar 125 municípios | Meta não executada no período |
| Beneficiar 1.038 agricultores familiares; | Meta não executada no período. |

Análise Qualitativa

A dificuldade que o projeto está enfrentando é a demora na liberação da contrapartida por parte do DNOCS visto que até o momento ainda não foi publicada no Diário Oficial de União o convênio com a Secretaria do Desenvolvimento Agrário.

Providências: Estamos sempre cobrando do DNOCS constantemente, providências para podermos iniciarmos o plano de trabalho.

Informamos ainda que os instrumentos necessários para iniciarmos o processo de licitação já estão prontos aguardando apenas a definição da publicação por parte do DNOCS.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |

| | | |
|--|--|--|
| | | |
|--|--|--|

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 38 - Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais

Objetivos

Geral

Colaborar com a universalização do acesso à água para consumo humano e alimentar em áreas rurais, visando à melhoria da qualidade de vida das comunidades beneficiadas com o Projeto.

Indicadores

Número de Famílias beneficiadas com água para consumo;

Número de Famílias capacitadas em Gerenciamento de Recursos Hídricos.

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Implantar 50 subprojetos de Abastecimento de Água; | Meta não executada no período |
| Atender 4.096 famílias em 36 municípios. | Meta não executada no período |
| Atender 50 comunidades | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Para execução deste projeto, neste período, houve alguns problemas de ordem técnica, como por exemplo, readequações de plantas baixas. Problemas que foram solucionados para que as obras não sofressem atraso prejudicando as comunidades que necessitam da água potável. Os projetos estão em andamento com 60% das obras executadas, porém nenhum projeto foi concluído, por isto não temos, ainda, pessoas sendo beneficiadas com o sistema de água. A previsão para o término das obras é em agosto de 2013.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|---------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 476.372,56 | 0 |
| GUAIÚBA | 103.237,63 | 0 |
| MARANGUAPE | 373.134,93 | 0 |
| 02.LITORAL OESTE | 282.455,60 | 0 |
| CAMOCIM | 110.105,08 | 0 |
| MIRAÍMA | 172.350,52 | 0 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 989.269,12 | 0 |
| CARIRÉ | 187.481,24 | 0 |
| PIRES FERREIRA | 278.077,84 | 0 |
| SANTANA DO ACARAÚ | 137.334,44 | 0 |
| SOBRAL | 215.088,02 | 0 |
| VIÇOSA DO CEARÁ | 171.287,58 | 0 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 1.445.408,98 | 0 |
| INDEPENDÊNCIA | 579.231,88 | 0 |
| MONSENHOR TABOSA | 178.841,54 | 0 |
| NOVA RUSSAS | 279.182,78 | 0 |
| PARAMBU | 190.141,29 | 0 |
| QUITERIANÓPOLES | 218.011,49 | 0 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 2.288.773,54 | 0 |
| BANABUIÚ | 129.620,91 | 0 |
| BOA VIAGEM | 375.709,71 | 0 |
| CANINDÉ | 694.191,48 | 0 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|-------------------------------------|----------------------|----------|
| ITATIRA | 486.864,39 | 0 |
| MOMBAÇA | 308.837,13 | 0 |
| QUIXADÁ | 293.549,92 | 0 |
| 06.BATURITÉ | 154.547,67 | 0 |
| ITAPIÚNA | 65.146,61 | 0 |
| REDENÇÃO | 89.401,06 | 0 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 2.623.448,12 | 0 |
| ERERÊ | 329.451,56 | 0 |
| JAGUARIBE | 363.965,50 | 0 |
| LIMOEIRO DO NORTE | 470.086,37 | 0 |
| MORADA NOVA | 672.657,74 | 0 |
| PEREIRO | 123.565,10 | 0 |
| QUIXERÉ | 598.702,40 | 0 |
| RUSSAS | 65.019,45 | 0 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 1.756.009,85 | 0 |
| ABAIARA | 83.788,45 | 0 |
| BREJO SANTO | 364.716,32 | 0 |
| CAMPOS SALES | 338.134,17 | 0 |
| ICÓ | 449.175,38 | 0 |
| MAURITI | 131.147,39 | 0 |
| ORÓS | 68.577,58 | 0 |
| VÁRZEA ALEGRE | 320.470,56 | 0 |
| | 10.016.285,44 | 0 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 39 - Formação de Pastagem para Reserva Alimentar e Convivência com o Semiárido

Objetivos

Geral

Contribuir para o fortalecimento da pecuária desenvolvida pelos beneficiários do projeto, por intermédio da disponibilização de tecnologias para implantação de áreas de reserva alimentar estratégica e de equipamentos para produção, transformação e armazenamento.

Específicos

- Aumentar a oferta de forragem;
- Aumentar a produtividade de carne e leite;
- Aumentar a área de pastejo irrigado;
- Introduzir novas tecnologias adaptadas para a convivência com o semiárido;
- Reduzir os custos do processo de produção;
- Melhorar o processo de gestão dos empreendimentos familiares;
- Incrementar a renda do produtor e melhorar sua qualidade de vida;
- Contribuir para fixar o homem no campo.

Indicadores

Número de hectares de pastagem irrigadas implantada

Número de associações beneficiadas;

Número de famílias beneficiadas

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 3.200 pessoas (em média 4 pessoas por família beneficiada) | Meta não executada no período |
| Beneficiar 800 famílias (em média 16 produtores por associação); | Meta não executada no período |
| Implantar 110 hectares irrigados (60 hectares de pastejo rotacionado irrigado e 50 hectares de palma forrageira) | Meta não executada no período |
| Beneficiar 50 associações de produtores familiares | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

As Associações que serão beneficiadas com o projeto já foram selecionadas e os técnicos das vinculadas que executarão, juntamente com a SDA, o projeto foram capacitados para que o acompanhamento técnico seja feito a contento. O processo licitatório encontra-se em tramite.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 40 - Construção de Cisternas Cilíndricas

Objetivos

Geral

Promover a universalização do acesso à água em áreas rurais para consumo humano e alimentar, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional de famílias beneficiadas, bem como proporcionar formação para a convivência com o semiárido.

Específicos

-Construir 931 cisternas cilíndricas;

-Beneficiar 3.724 pessoas integradas em 931 famílias de 06 municípios do Estado do Ceará.

Indicadores

Número de famílias beneficiadas com cisternas (água para consumo);

Número de Famílias fortalecidas para a convivência com o semiárido.

| METAS FÍSICAS | |
|--|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 931 famílias (3.724 beneficiados) | Beneficiadas 201 famílias (804 pessoas beneficiadas) |
| Implantar 931 cisternas | Implantadas 201 cisternas |

Análise Qualitativa

As 931 cisternas a serem implantadas nos municípios de Canindé, Monsenhor Tabosa, Novo Oriente, Tamboril, Crateús e Itapipoca estão sendo implantadas pela empresa Daterra. No primeiro semestre de 2013 foram implantadas 13 em Monsenhor Tabosa, 17 em Tamboril, 09 em Novo Oriente e 162 em Canindé. A medição de pagamento das 201 cisternas implantadas está em fase de pagamento. Está previsto para conclusão das instalações em dezembro do corrente ano.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|------------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 0,00 | 156 |
| MONSENHOR TABOSA | 0,00 | 52 |
| NOVO ORIENTE | 0,00 | 36 |
| TAMBORIL | 0,00 | 68 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 0,00 | 648 |
| CANINDÉ | 0,00 | 648 |
| | 0,00 | 804 |

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : *41 - Modernização da Cadeia Produtiva da Mandioca nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitano José de Alencar.*

Objetivos

Geral

Modernizar e fortalecer o setor da mandioca no Estado do Ceará, tornando-o atrativo, sustentável e competitivo, gerando trabalho e renda no meio rural.

Específicos

- Impulsionar a diversificação das linhas de processamento, bem como intensificar o processo de utilização de mandioca na alimentação humana e animal;
- Modernizar e fortalecer o setor da mandioca, introduzindo inovações tecnológicas, visando o aumento da produtividade média da raiz e da parte aérea da mandioca.
- Promover uma ampliação do mercado dos produtos da mandioca com vistas à sua consolidação como fonte alimentar;
- Apoiar fortemente o processo de organização dos mandiocultores.
- Capacitar produtores na produção, processamento e utilização da Mandioca.
- Capacitar e atualizar técnicos na cadeia produtiva da Mandioca.
- Produzir alimentos naturais e processados para atender a demanda do PAA e PNAE.
- Melhorar a qualidade e rendimento da farinha, atendendo as exigências do mercado consumidor, aumentando a renda do produtor rural.

Indicadores

Volume de farinha produzida e comercializada.

Número de agricultores beneficiados

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Equipar 01 agroendústria de farinha fécula | Meta não executada no período |
| Adquirir 07 tratores com implementos | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

As metas estabelecidas para o período não foram executadas tendo em vista a grande quantidade de tempo necessário para visitar as Associações a serem beneficiadas e a aquisição dos equipamentos por meio de licitação fica condicionada a aprovação do projeto na Caixa Econômica Federal cuja fonte de recursos federais é oriunda de um contrato de repasse entre MDA/CEF/SDA no qual estamos em processo de contratação da empresa vencedora do certame licitatório.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Região : 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---|------------------------|------------------------------|
| CASCAVEL (01) | 53.414,05 | 81 |
| CAUCAIA | 68.153,45 | 42 |
| EUZÉBIO | 23.001,00 | 0 |
| FORTALEZA | 8.010.246,93 | 14.125 |
| HORIZONTE | 173.857,25 | 69 |
| MARACANAÚ | 178.176,24 | 43 |
| MARANGUAPE | 51.832,62 | 122 |
| PACAJUS | 54.670,02 | 34 |
| PACATUBA | 5.019.553,31 | 81 |
| SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 41.963,09 | 37 |
| Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 13.674.867,96 | 14.634 |

Região : 02.LITORAL OESTE

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---|------------------------|------------------------------|
| ACARAÚ | 109.861,74 | 942 |
| AMONTADA | 7.200,00 | 314 |
| BELA CRUZ | 63.782,52 | 70 |
| CAMOCIM | 100.417,19 | 696 |
| GRANJA | 2.722.517,33 | 0 |
| ITAPAJÉ | 56.020,07 | 41 |
| ITAPIPOCA | 297.191,10 | 2.351 |
| MIRÁIMA | 745.606,73 | 0 |
| Total da Região 02.LITORAL OESTE | 4.102.596,68 | 4.414 |

Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|------------------|------------------------|------------------------------|
| GROAÍRAS | 21.850,95 | 8 |
| HIDROLÂNDIA | 50.190,00 | 2.246 |
| IPU | 50.602,20 | 74 |
| MASSAPÊ | 14.950,65 | 0 |
| MERUOCA | 11.500,50 | 0 |
| RERIUTABA | 40.003,90 | 0 |
| SÃO BENEDITO | 38.718,35 | 44 |
| SOBRAL | 202.452,32 | 243 |
| TIANGUÁ | 270.325,35 | 2.412 |
| UBAJARA | 53.481,47 | 0 |

Secretaria : SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA

| <i>Município</i> | <i>Valor Empenhado</i> | <i>População Beneficiada</i> |
|---|------------------------|------------------------------|
| VARJOTA | 32.201,40 | 0 |
| Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA | 786.277,09 | 5.027 |

Região : 04.SERTÃO DE INHAMUNS

| <i>Município</i> | <i>Valor Empenhado</i> | <i>População Beneficiada</i> |
|--|------------------------|------------------------------|
| CRATEÚS | 167.285,19 | 1.295 |
| MONSENHOR TABOSA | 25.301,10 | 0 |
| NOVA RUSSAS | 25.301,10 | 0 |
| NOVO ORIENTE | 24.151,05 | 0 |
| PARAMBU | 23.001,00 | 0 |
| QUITERIANÓPOLES | 24.151,05 | 0 |
| TAMBORIL | 101.843,15 | 1.467 |
| TAUÁ | 65.443,48 | 39 |
| Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 456.477,12 | 2.801 |

Região : 05.SERTÃO CENTRAL

| <i>Município</i> | <i>Valor Empenhado</i> | <i>População Beneficiada</i> |
|--|------------------------|------------------------------|
| BOA VIAGEM | 44.730,35 | 39 |
| CANINDÉ | 125.941,20 | 1.217 |
| CARIDADE | 19.550,85 | 0 |
| DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO | 20.700,90 | 0 |
| IBICUITINGA | 16.100,70 | 13 |
| PEDRA BRANCA | 48.335,00 | 1.039 |
| QUIXADÁ | 234.432,76 | 1.493 |
| QUIXERAMOBIM | 32.201,40 | 0 |
| SANTA QUITÉRIA | 48.082,60 | 33 |
| SENADOR POMPEU | 66.465,39 | 35 |
| SOLONÓPOLE | 26.451,15 | 0 |
| Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL | 682.992,30 | 3.869 |

Região : 06.BATURITÉ

| <i>Município</i> | <i>Valor Empenhado</i> | <i>População Beneficiada</i> |
|------------------|------------------------|------------------------------|
| ARACOIABA | 16.100,70 | 0 |
| BARREIRA | 18.400,80 | 0 |
| BATURITÉ | 43.701,90 | 9 |
| ITAPIÚNA | 26.451,15 | 0 |

Secretaria : SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Região : 06.BATURITÉ

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|------------------------------------|------------------------|------------------------------|
| OCARA | 25.301,10 | 0 |
| REDENÇÃO | 72.128,70 | 274 |
| Total da Região 06.BATURITÉ | 202.084,35 | 283 |

Região : 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---|------------------------|------------------------------|
| ARACATI | 76.102,06 | 33 |
| BEBERIBE | 52.902,30 | 151 |
| JAGUARETAMA | 16.100,70 | 0 |
| JAGUARIBE | 63.483,79 | 38 |
| JAGUARUANA | 19.136,00 | 424 |
| LIMOEIRO DO NORTE | 14.950,65 | 0 |
| MORADA NOVA | 34.146,00 | 1.014 |
| PEREIRO | 43.920,00 | 826 |
| QUIXERÉ | 819.952,96 | 0 |
| RUSSAS | 279.198,15 | 1.521 |
| TABULEIRO DO NORTE | 64.995,63 | 37 |
| Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 1.484.888,24 | 4.044 |

Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---|------------------------|------------------------------|
| ACOPIARA | 66.830,84 | 39 |
| BARBALHA | 68.940,74 | 78 |
| BARRO | 12.650,55 | 0 |
| BREJO SANTO | 72.386,95 | 33 |
| CAMPOS SALES | 43.717,87 | 13 |
| CEDRO | 17.250,75 | 44 |
| CRATO | 224.297,76 | 111 |
| GRANJEIRO | 20.700,90 | 0 |
| ICÓ | 272.203,90 | 5.386 |
| IGUATU | 76.554,60 | 42 |
| JUAZEIRO DO NORTE | 162.581,27 | 195 |
| MAURITI | 65.249,87 | 42 |
| MILAGRES | 20.700,90 | 0 |
| VÁRZEA ALEGRE | 15.840,00 | 1.295 |
| Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL | 1.139.906,90 | 7.278 |

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Semestral

Total da Secretaria SEDUC

22.530.090,64

42.350

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 42 - Construção de EEEP no Município de Granja

Objetivos

Geral

Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos

- Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional;
- Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Educação Profissional a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas

Número de adolescentes beneficiados

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional | Meta não executada no período |
| Beneficiar 540 adolescentes | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Já consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento.

A Empresa, Souza e Freitas Edificações foi contratada em 24/10/2012, dada a Ordem de serviço em 21/11/2012, a obra está sendo acompanhada pela fiscalização do DAE. Encontra-se na 7ª medição com 40,18% de obra física executada.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|----------------------------|------------------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 02.LITORAL OESTE GRANJA | 2.702.966,48 2.702.966,48 | |
| | 2.702.966,48 | |

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 43 - Construção de EEEP no Bairro Vila Ellery no Município de Fortaleza

Objetivos

Geral

Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos

- Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional;
- Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Educação Profissional a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas

Número de adolescentes beneficiados

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional | Meta não executada no período |
| Beneficiar 540 adolescentes | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

A Empresa, Concreta LTDA em fase de contratação, a obra será acompanhada pela fiscalização do DAE.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 44 - Construção de EEEP no Conjunto Ceará no Município de Fortaleza

Objetivos

Geral

Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos

- Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional;
- Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Educação Profissional a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas

Número de adolescentes beneficiados

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 540 adolescentes | Meta não executada no período |
| Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Já consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento.

A Empresa, Forteks Construções LTDA foi contratada em 01/03/2013, a Ordem de serviço em 12/03/2013, a obra está sendo acompanhada pela fiscalização do DAE. Encontra-se na 5ª medição com 78,32% de obra física executada.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|---------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 5.466.220,61 | 0 |
| FORTALEZA | 5.466.220,61 | 0 |
| | 5.466.220,61 | 0 |

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 45 - Construção de EEEP no Município de Pacatuba

Objetivos

Geral

Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos

- Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional;
- Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Educação Profissional a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas

Número de adolescentes beneficiados

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 540 adolescentes | Meta não executada no período |
| Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Já consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento.

A Empresa, Forteks Construções foi contratada em 01/03/2013, dada a Ordem de serviço em 12/03/2013, a obra está sendo acompanhada pela fiscalização do DAE. Encontra-se na 4ª medição com 62,33% de obra física executada.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|---------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 4.956.797,96 | 0 |
| PACATUBA | 4.956.797,96 | 0 |
| | 4.956.797,96 | 0 |

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 072 APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

Projeto : 46 - Construção de Centros de Educação Infantil - CEI

Objetivos

Geral

Expandir e melhorar a educação infantil na rede pública com padrões básicos de qualidade.

Específicos

- Construir Centros de Educação Infantil - CEI;
- Equipar e mobiliar Centros de Educação Infantil - CEI;
- Fornecer o suporte técnico necessário à gestão das políticas e ações projeto em cada município beneficiado.

Indicadores

Percentual de ampliação de atendimento da educação infantil, na faixa de 0 a 3 anos no município.

Percentual de ampliação de atendimento da educação infantil, na faixa de 4 a 5 anos no município.

Diretrizes e propostas pedagógicas para a educação infantil elaboradas, executadas e avaliadas.

Percentual de crianças egressas do(s) CEI(s) efetivadas no ensino fundamental.

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 5.616 crianças | Meta não executada no período |
| Construir e equipar 27 Centros de Educação Infantil | Meta não executada no período |
| Beneficiar 22 municípios | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

As principais dificuldades vivenciadas foram, descumprimento dos prazos estabelecidos para entrega de documentações feito pelos municípios; atraso no pedido pelo município da Licença de Instalação junto com a SEMACE; obras paralisadas, contratos vencidos, rescisão de contrato.

Para resolver esses obstáculos a SEDUC contratou a empresa CONCREMAT que está fazendo o processo de monitoramento das ações pertinentes a execução do projeto, como visita mensal do engenheiro da empresa averiguando o andamento da obra; relatórios mensais onde consta toda informação precisa do andamento da obra; averiguação da vigência dos documentos exigidos para o andamento da obra e liberação de pagamentos de acordo com as medições das obras.

Dos 27 CEI previstos no projeto 2 estão com obras em andamento, 2 não iniciaram obras, 1 está paralisada, 4 só estão conveniados faltando contratação de empreiteira e 18 ainda estão em processo de adesão.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 659.308,62 | 0 |
| FORTALEZA | 600.000,00 | 0 |
| HORIZONTE | 59.308,62 | 0 |
| | 659.308,62 | 0 |

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 47 - Construção da EEEP no Município de Barro

Objetivos

Geral

Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos

- Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional;
- Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Educação Profissional a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas

Número de adolescentes beneficiados

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 540 adolescentes | Meta não executada no período |
| Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

A Empresa, Morais Vasconcelos Construções LTDA foi contratada em 25/05/2013, aguardando Ordem de Serviço, a obra será acompanhada pela fiscalização do DAE

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 48 - Concessão de Bolsa Estágio para Alunos das Escolas Estaduais de Educação

Objetivos

Objetivo

Conceder auxílio financeiro aos educandos estagiários visando melhores condições de aprendizagem e capacitá-los para o mundo do trabalho.

Específicos

- Possibilitar o aprendizado de competências da atividade laboral;
- Proporcionar aos educandos complementação da formação escolar e o desenvolvimento de suas potencialidades;
- Garantir a aproximação com o mundo de trabalho e o exercício de atividades relacionadas às futuras profissões;
- Adquirir Equipamentos de Proteção Individual - EPI;
- Contratar, em favor dos educandos, seguro contra acidentes pessoais.

Indicadores

Número de educandos do e-Jovem contemplados com bolsa;

Número de educandos da EEEPs contemplados com bolsa;

Número de educandos do e-Jovem e EEEPs com garantia de estágio curricular

| METAS FÍSICAS | |
|--|------------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Distribuir 3.779 Kits EPI | Distribuídos 3.779 kits EPI |
| Conceder 2.000 bolsas de estágio para os educandos do projeto e-Jovem | Concedidas 117 bolsas de estágio |
| Conceder 9.249 bolsas de estágio para os educandos, cumprirem seu estágio curricular obrigatório, das EEEP | Concedidas 3.554 bolsas de estágio |

Análise Qualitativa

Através da concessão bolsa estágio os educandos tem a possibilidade de poder ter a primeira experiência no mundo do trabalho, onde desenvolvem uma visão mais ampliada de futuro, e desse momento em diante conseguem nortear o seu projeto de vida.

Nesse contexto, a execução das metas do projeto ainda não atendem o previsto, dentro dos obstáculos vivenciados tem-se o Termo de Compromisso de Estágio (TCE), que passou por modificações que demandaram estudo do setor jurídico e o Sistema Informatizado de Captação de Estágio (SICE), o sistema tornou-se a chave do gerenciamento dos processos, pois envolve todos os tramites pertinentes a concessão, dividido-se nos eixos, jurídico, pedagógico e financeiro. Esse ultimo apresentou os maiores entraves, exigindo da equipe de programadores atenção e dedicação para realizar ajustes de forma que resolva-se os obstáculos e que permita-se implementar as ações programadas, assim tem-se como prazo agosto de 2013 para regularizar as concessões.

Isso posto, os resultados estão sendo trabalhados para garantir a implementação das concessões que visam agregar um diferencial na formação dos educandos e consequentemente para o desenvolvimento do Estado.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|---------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 2.051.244,47 | 1.192 |
| CASCAVEL (01) | 53.414,05 | 81 |
| CAUCAIA | 68.153,45 | 42 |
| EUZÉBIO | 23.001,00 | 0 |
| FORTALEZA | 1.402.730,02 | 683 |

| | | |
|-------------------------------------|-------------------|------------|
| HORIZONTE | 114.548,63 | 69 |
| MARACANAÚ | 178.176,24 | 43 |
| MARANGUAPE | 51.832,62 | 122 |
| PACAJUS | 54.670,02 | 34 |
| PACATUBA | 62.755,35 | 81 |
| SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 41.963,09 | 37 |
| 02.LITORAL OESTE | 460.424,72 | 412 |
| ACARAÚ | 88.357,74 | 85 |
| BELA CRUZ | 63.782,52 | 70 |
| CAMOCIM | 75.417,19 | 39 |
| GRANJA | 19.550,85 | 0 |
| ITAPAJÉ | 56.020,07 | 41 |
| ITAPIPOCA | 157.296,35 | 177 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 592.970,59 | 480 |
| GROÁIRAS | 21.850,95 | 8 |
| IPU | 50.602,20 | 74 |
| MASSAPÊ | 14.950,65 | 0 |
| MERUOCA | 11.500,50 | 0 |
| RERIUTABA | 40.003,90 | 0 |
| SÃO BENEDITO | 38.718,35 | 44 |
| SOBRAL | 202.452,32 | 243 |
| TIANGUÁ | 127.208,85 | 111 |
| UBAJARA | 53.481,47 | 0 |
| VARJOTA | 32.201,40 | 0 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 302.019,62 | 196 |
| CRATEÚS | 88.219,69 | 42 |
| MONSENHOR TABOSA | 25.301,10 | 0 |
| NOVA RUSSAS | 25.301,10 | 0 |
| NOVO ORIENTE | 24.151,05 | 0 |
| PARAMBU | 23.001,00 | 0 |
| QUITERIANÓPOLES | 24.151,05 | 0 |
| TAMBORIL | 26.451,15 | 115 |
| TAUÁ | 65.443,48 | 39 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 569.755,55 | 365 |
| BOA VIAGEM | 44.730,35 | 39 |
| CANINDÉ | 84.361,20 | 40 |
| CARIDADE | 19.550,85 | 0 |
| DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO | 20.700,90 | 0 |
| IBICUITINGA | 16.100,70 | 13 |
| PEDRA BRANCA | 38.335,00 | 112 |
| QUIXADÁ | 172.776,01 | 93 |
| QUIXERAMOBIM | 32.201,40 | 0 |
| SANTA QUITÉRIA | 48.082,60 | 33 |
| SENADOR POMPEU | 66.465,39 | 35 |
| SOLONÓPOLE | 26.451,15 | 0 |
| 06.BATURITÉ | 196.780,10 | 43 |
| ARACOIABA | 16.100,70 | 0 |
| BARREIRA | 18.400,80 | 0 |
| BATURITÉ | 43.701,90 | 9 |
| ITAPIÚNA | 26.451,15 | 0 |
| OCARA | 25.301,10 | 0 |
| REDENÇÃO | 66.824,45 | 34 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 463.332,53 | 396 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|-------------------------------|---------------------|--------------|
| ARACATI | 76.102,06 | 33 |
| BEBERIBE | 52.902,30 | 151 |
| JAGUARETAMA | 16.100,70 | 0 |
| JAGUARIBE | 63.483,79 | 38 |
| LIMOEIRO DO NORTE | 14.950,65 | 0 |
| RUSSAS | 174.797,40 | 137 |
| TABULEIRO DO NORTE | 64.995,63 | 37 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 888.224,40 | 597 |
| ACOPIARA | 66.830,84 | 39 |
| BARBALHA | 68.940,74 | 78 |
| BARRO | 12.650,55 | 0 |
| BREJO SANTO | 72.386,95 | 33 |
| CAMPOS SALES | 43.717,87 | 13 |
| CEDRO | 17.250,75 | 44 |
| CRATO | 224.297,76 | 111 |
| GRANJEIRO | 20.700,90 | 0 |
| ICÓ | 36.361,40 | 0 |
| IGUATU | 76.554,60 | 42 |
| JUAZEIRO DO NORTE | 162.581,27 | 195 |
| MAURITI | 65.249,87 | 42 |
| MILAGRES | 20.700,90 | 0 |
| | 5.524.751,98 | 3.681 |

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 073 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Projeto : 49 - Construção de EEEM na Área Rural do Município de Canindé

Objetivos

Geral

Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio na Área Rural; Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de de Ensino Médio na Área Rural a oportunidade de uma educação de qualidade.

Específicos

-Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio na Área Rural;

-Possibilitar jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Ensino Médio a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas

Número de adolescentes beneficiados

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 270 adolescentes | Meta não executada no período |
| Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio, em Área Rural | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

A Empresa, Cythiogo Construções LTDA foi contratada em 06/05/2013, dada a Ordem de serviço em 21/05/2013. A obra está sendo acompanhada pela fiscalização do DAE.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 073 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Projeto : 50 - Construção de EEEM na Área Rural do Município de Quixeré

Objetivos

Geral

Construir uma Escola Estadual de de Ensino Médio na Área Rural; Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de de Ensino Médio na Área Rural a oportunidade de uma educação de qualidade.

Específicos

- Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio na área rural;
- Possibilitar jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Ensino Médio a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas

Número de adolescentes beneficiados

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio, em Área Rural | Meta não executada no período |
| Beneficiar 270 adolescentes | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

A Ordem de Serviço foi publicada dia 10/06/2013. A Empresa, Construtora Cetro LTDA foi contratada. O recurso que foi empenhado ainda não foi utilizado pois estamos aguardando a 1ª medição. A obra está sendo acompanhada pela fiscalização do DAE.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|------------------------------|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 819.952,96 | 0 |
| QUIXERÉ | 819.952,96 | 0 |
| | 819.952,96 | 0 |

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 073 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Projeto : 51 - Construção de EEEM na Área Rural do Município de Parambu

Objetivos

Geral

Construir uma Escola Estadual de de Ensino Médio na Área Rural; Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de de Ensino Médio na Área Rural a oportunidade de uma educação de qualidade.

Específicos

- Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio na Área Rural;
- Possibilitar jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Ensino Médio a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas

Número de adolescentes beneficiados

| METAS FÍSICAS | |
|--|--------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 270 adolescentes | Meta não executada no período |
| Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio, em Área Rural | Meta não executada no período. |

Análise Qualitativa

A Empresa, Duplo M. Construções LTDA foi contratada em 19/07/2013, aguardando Ordem de serviço, a obra será acompanhada pela fiscalização do DAE.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 073 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Projeto : 52 - Construção de EEEM na área Rural do Município de Potiretama

Objetivos

Geral

Construir uma Escola Estadual de de Ensino Médio na Área Rural; Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de de Ensino Médio na Área Rural a oportunidade de uma educação de qualidade.

Específicos

- Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio na Área Rural;
- Possibilitar jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Ensino Médio a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas

Número de adolescentes beneficiados

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio, em Área Rural | Meta não executada no período |
| Beneficiar 270 adolescentes | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Obra em licitação, será acompanhada pela fiscalização do DAE.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 073 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Projeto : 53 - Construção de EEEM na Área Rural do Município de Miraíma

Objetivos

Geral

Construir uma Escola Estadual de de Ensino Médio na Área Rural; Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de de Ensino Médio na Área Rural a oportunidade de uma educação de qualidade.

Específicos

- Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio na Área Rural;
- Possibilitar jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Ensino Médio a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas

Número de adolescentes beneficiados

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 270 adolescentes | Meta não executada no período |
| Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio, em Área Rural | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Já consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento. A Empresa, Tecnocon Tecnologia LTDA foi contratada em 17/05/2013, dada a Ordem de serviço em 10/06/2013, a obra está sendo acompanhada pela fiscalização do DAE. 2ª medição com 17,02% de obra física executada.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 02.LITORAL OESTE | 745.606,73 | 0 |
| MIRAÍMA | 745.606,73 | 0 |
| | 745.606,73 | 0 |

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 072 APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

Projeto : 54 - Reforma de Escolas em Diversas Localidades - Tauá

Objetivos

Geral

Ampliar as condições de oferta e melhorar o atendimento da rede de escolas municipais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, melhorando a estrutura física e os ambientes para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem.

Específicos

- Preservar e melhorar a estrutura das instituições de ensino, como patrimônio público, reformando as escolas que se encontram em situações precárias;
- Oferecer aos estudantes, professores e gestores mais conforto, num ambiente agradável e adequado para se promover o processo de ensino e aprendizagem de qualidade;
- Elevar ainda mais os índices de aprendizagem, ampliando a matrícula e assegurando os meios para acesso e permanência dos alunos, consolidando os resultados obtidos nas avaliações educacionais realizadas em 2011 a nível federal (IDEB) e estadual.
- Atender as reivindicações da população do entorno das escolas por melhores condições de educação.

Indicadores

Número de escolas reformadas

Número de alunos beneficiados

Percentual de elevação do IDEB do município

Percentual de redução da evasão escolar.

| METAS FÍSICAS | |
|---|--------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 10.278 pessoas, sendo: 9.771 alunos, 436 professores e 71 gestores com a reforma de 51 unidades escolares. | Meta não executada no período. |
| Reformar 51 escolas municipais que atendem alunos da educação infantil e do ensino fundamental. | Meta não executada no período. |

Análise Qualitativa

O projeto Reforma e Ampliação de Escolas em diversas localidades - Tauá ainda não iniciou sua execução financeira por parte da concedente, tendo em vista que o convênio só foi publicado no Diário Oficial do Estado no dia 22/04/13 e atualmente aguarda-se dotação orçamentária para realização dos respectivos empenhos.

Quanto à execução física, as reformas foram iniciadas com os recursos da contrapartida do proponente.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 072 APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

Projeto : 55 - Prêmio Escola Nota Dez

Objetivos

Geral

Promover a melhoria da qualidade na aprendizagem dos alunos do 2º e do 5º anos do ensino fundamental da rede pública.

Específicos

- Disponibilizar recursos financeiros para implementação do plano de melhoria dos resultados de alfabetização para as escolas que obtiveram os menores resultados no IDE-Alfa;
- Oportunizar para as escolas premiadas o desenvolvimento de ações de cooperação técnico pedagógico de apoio às escolas com menores resultados;
- Estimular as escolas premiadas a manter um trabalho de qualidade educacional.

Indicadores

Número de escolas que elevaram ou mantiveram o IDE Alfa e IDE-5

Percentual de elevação dos indicadores educacionais no município;

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 300 (trezentas) escolas premiadas do 2º e 5º anos e 300 (trezentas) escolas apoiadas contempladas com o Prêmio Escolas Nota dez em 2012. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

A execução física do projeto está prevista para ocorrer somente a partir do 2º semestre de 2013.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 56 - Apoio às Ações de Formação Profissional dos Alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional

Objetivos

Geral

Contribuir para a redução da pobreza da juventude cearense oportunizando condições de ingresso dos jovens em atividades que sejam dignas e viáveis economicamente, seja no ingresso no mercado formal de trabalho, seja no incentivo ao micro-empresendedorismo ou formas associativas de trabalho, no campo da economia solidária.

Específicos

- Possibilitar empoderamento intelectual dos beneficiários na área de formação técnica;
- Capacitar os beneficiários em competência empreendedoras que viabilizem projetos de geração de trabalho e renda para os alunos e suas famílias;
- Estimular a descoberta e o desenvolvimento do potencial dos jovens beneficiários, criando oportunidades e condições para que cada jovem se transforme como pessoa, como cidadão e integrante de uma sociedade pós-moderna;
- Garantir a aproximação com o mundo de trabalho e o exercício de atividades relacionadas às futuras profissões.

Indicadores

Número de estudantes de posse das apostilas da área técnica.

Número de estudantes de 1º ano da EEEP capacitados no conceito de empreendedorismo do SEBRAE.

Número de estudantes do EMI com material didático das disciplinas mundo do trabalho e projeto de vida.

Número de estudantes de EMI dos cursos técnicos do eixo hospitalidade e lazer com material instrucional.

Número de estudantes de 3º ano do curso técnico de guia de turismo com roteiros turísticos realizados.

Número de estudantes de 3º ano com garantia das condições para realização de estágio curricular obrigatório.

| METAS FÍSICAS | |
|---|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Imprimir 2.500 unidades do material instrucional da disciplina Língua Estrangeira Aplicada; | Meta não executada no período. |
| Implantar a tecnologia do SEBRAE no conceito de empreendedorismo em 100% das turmas de 1º anos das escolas profissionais, atendendo a 14.245 alunos do Ensino Médio Integrado. | Implantada a tecnologia do SEBRAE no conceito de empreendedorismo em 100% das turmas de 1º anos das escolas profissionais, atendendo a 14.245 alunos do Ensino Médio Integrado. |
| Imprimir 28.630 módulos do material didático da parte diversificada do currículo para as turmas de 1º ano, 27.860 para os alunos de 2º ano e 11.104 módulos para os alunos de 3º ano. | Meta não executada no período. |
| Adquirir 37.246 livros técnicos atendendo a 100% dos alunos matriculados em 16 cursos técnicos distintos. | Meta não executada no período. |
| Realização de 2 roteiros turísticos obrigatórios beneficiando 66 alunos do curso técnico guia em turismo. | Realizados 2 roteiros turísticos obrigatórios, beneficiando 66 alunos do curso técnico de turismo. |
| Garantir condições para que 566 estudantes realizem o estágio curricular obrigatório. | Foi realizado repasse para que 566 estudantes realizem o estágio curricular obrigatório. |
| Subsidiar a impressão de 100% das apostilas técnicas, atendendo a 38.669 alunos do EMI; | Subsidiadas 45,57% das impressões de apostilas técnicas |

Análise Qualitativa

O projeto foi aprovado no final de maio de 2013. Em 31/05/2013 iniciamos quatro processos de repasse de recursos para as escolas profissionais, que contemplaram as ações 1, 2, 6 e 7. O montante relacionado a essas quatro ações corresponde a R\$ 1.666.805,30. Os valores não empenhados justificam-se por problemas detectados durante a realização dos empenhos. Os mesmos já foram solucionados. Do total empenhado, R\$ 1.644.585,30 já foram pagos. Estamos realizando análise dos

processos para identificar os empenhos não pagos e proceder ao pagamento dos mesmos até 9/8/2013.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|--|--|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA FORTALEZA | 541.296,30 541.296,30 | 13.442 13.442 |
| 02.LITORAL OESTE ACARAÚ AMONTADA CAMOCIM ITAPIPOCA | 193.598,75 21.504,00 7.200,00 25.000,00 139.894,75 | 4.002 857 314 657 2.174 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA HIDROLÂNDIA TIANGUÁ | 193.306,50 50.190,00 143.116,50 | 4.547 2.246 2.301 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS CRATEÚS TAMBORIL | 154.457,50 79.065,50 75.392,00 | 2.605 1.253 1.352 |
| 05.SERTÃO CENTRAL CANINDÉ PEDRA BRANCA QUIXADÁ | 113.236,75 41.580,00 10.000,00 61.656,75 | 3.504 1.177 927 1.400 |
| 06.BATURITÉ REDENÇÃO | 5.304,25 5.304,25 | 240 240 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE JAGUARUANA MORADA NOVA PEREIRO RUSSAS | 201.602,75 19.136,00 34.146,00 43.920,00 104.400,75 | 3.648 424 1.014 826 1.384 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL ICÓ VÁRZEA ALEGRE | 251.682,50 235.842,50 15.840,00 | 6.681 5.386 1.295 |
| | 1.654.485,30 | 38.669 |

Secretaria : SECRETARIA DAS CIDADES

| Região : 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| FORTALEZA | 21.292.846,13 | 1.528 |
| Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 21.292.846,13 | 1.528 |
| Região : 02.LITORAL OESTE | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| ACARAÚ | 71.380,45 | 0 |
| MARTINÓPOLE | 61.396,73 | 112 |
| TEJUSSUOCA | 0,00 | 17 |
| Total da Região 02.LITORAL OESTE | 132.777,18 | 129 |
| Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| CARIRÉ | 290.913,88 | 778 |
| FREICHEIRINHA | 1.051,12 | 0 |
| VARJOTA | 0,00 | 299 |
| Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA | 291.965,00 | 1.077 |
| Região : 04.SERTÃO DE INHAMUNS | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| PARAMBU | 0,00 | 370 |
| Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 0,00 | 370 |
| Região : 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| ALTO SANTO | 0,00 | 1.660 |
| JAGUARIBARA | 15.000,00 | 156 |
| Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 15.000,00 | 1.816 |
| Total da Secretaria SCIDADES | | 4.920 |
| | | 21.732.588,31 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 57 - Habitacional Maranguapinho

Objetivos

Geral

Melhorar as condições de habitabilidade da população que atualmente reside na faixa de alagamento em situação de alto risco e nas áreas adjacentes ao Rio Maranguapinho.

Específicos

- Construir unidades habitacionais visando o reassentamento de famílias que ocupam os trechos onde estão sendo executadas as obras de urbanização, permitindo a fluidez destas obras;
- Recuperação sócioambiental do Rio Maranguapinho.

Indicadores

Número de unidades habitacionais construídas.

| METAS FÍSICAS | |
|----------------------------------|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Reassentamento de 3.410 famílias | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O projeto Habitacional Maranguapinho, integra uma proposta mais ampla denominada Projeto Rio Maranguapinho que tem caráter multissetorial e conta com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, Tesouro Estadual e FECOP. Inclui ações de infraestrutura de saneamento, construção de unidades habitacionais de interesse social, dragagem e recuperação ambiental das áreas ribeirinhas.

Dos seis residenciais previstos para execução este ano temos o que se segue: Residenciais José de Alencar e Eleazar de Carvalho com execução atrasada devido a demora na expedição dos alvarás de construção; Residenciais Itamar Franco e Zilda Arns com execução atrasada em virtude da necessidade de replanilhamento do orçamento junto à Caixa; Residencial Santo Sático retomou as obras em junho.

A população beneficiada só será registrada à proporção em que as unidades habitacionais forem sendo concluídas e entregues.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|---------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 1.295.663,33 | 0 |
| FORTALEZA | 1.295.663,33 | 0 |
| | 1.295.663,33 | 0 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 031 DESENVOLVIMENTO URBANO

Projeto : 58 - Rio Maranguapinho Trecho I, II e III (PAC1)

Objetivos

Geral

Liberar a área referente aos Trechos I ,II e III visando a recuperação ambiental do Rio Maranguapinho e a execução das obras de urbanização.

Específicos

- Indenizar os proprietários de imóveis fora dos padrões de reassentamento.
- Indenizar os proprietários de terrenos atingidos pelas obras de urbanização.

Indicadores

Percentual de indenizações pagas.

| METAS FÍSICAS | |
|------------------------|------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Pagar 202 indenizações | Pagas 202 indenizações |

Análise Qualitativa

O projeto Rio Maranguapinho Trecho I, II e III (PAC I), integra uma proposta mais ampla denominada Projeto Rio Maranguapinho que tem caráter multissetorial e conta com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, Tesouro Estadual e FECOP. Inclui ações de infraestrutura de saneamento, construção de unidades habitacionais de interesse social, dragagem e recuperação ambiental das áreas ribeirinhas. Ressaltamos que a população total a ser beneficiada quando da conclusão do projeto é de 25.000 pessoas.

Todo o valor do FECOP alocado no projeto em 2013 foi destinado ao pagamento de indenizações. São necessárias para o fechamento do Projeto Rio Maranguapinho o pagamento de um total de 3.395 indenizações, ou seja, excluindo-se as 202 já pagas restam 3.193 indenizações a serem efetuadas.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|---------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 6.068.621,72 | 1.010 |
| FORTALEZA | 6.068.621,72 | 1.010 |
| | 6.068.621,72 | 1.010 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 59 - Habitacional Pró-Moradia

Objetivos

Geral

Combater a pobreza e promover a inclusão social de famílias carentes através da oferta de habitação digna e disponibilização de infraestrutura básica, proporcionando melhoria na qualidade de vida.

Específicos

- Realizar serviços de urbanização.
- Realizar serviços de infraestrutura.
- Construção e melhoria de unidades habitacionais.
- Pagar Indenizações
- Realizar Trabalho Técnico Social.

Indicadores

Número de unidades habitacionais reformadas.

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Construção de 120m de galeria de drenagem profunda na área do Projeto Aristides Barcelos. | 100% executada |
| Realizar 292 melhorias habitacionais na área do Projeto Farol Novo | Meta não executada no período |
| Realização trabalho social com 2.029 famílias na área do Projeto Farol Novo. | 70% executada |
| Executar 1.201 ligações de esgoto e 300 ligações de água na área do Projeto Joana D'Arc. | Meta não executada no período |
| Concluir 300ms de faixa de arruamento da Urbanização da Margem Direita - Boulevard Maranguapinho. | 93% executado |
| Pagar 03 indenizações na área da Lagoa do Coração, Projeto Farol Novo. | Meta não executada no período |
| Urbanizar 18,38 ha, com serviços de terraplenagem, pavimentação e drenagem superficial e execução dos serviços de água e esgoto na área do Projeto Joana D'Arc. | Meta não executada no período |
| Beneficiar 310 famílias com a conclusão e ampliação do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Conjunto Alves de Lima na área do Projeto Litoral Oeste. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

No período em análise foi executado 93% da faixa de arruamento da urbanização da margem direita do Boulevard Maranguapinho. A ampliação da rede de água e esgotamento sanitário encontra-se na fase inicial do processo licitatório.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 220.433,72 | 0 |
| FORTALEZA | 220.433,72 | 0 |
| | 220.433,72 | 0 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 60 - Habitacional - Resolução 460 e PSH

Objetivos

Geral

Combater à pobreza e promover a inclusão social de famílias de baixa renda, disponibilizando subsídio à complementação de recursos federais objetivando a aquisição de habitação.

Específicos

-Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais construídas com os recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social.

Indicadores

Número de famílias beneficiadas

Número de unidades habitacionais construídas

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Viabilizar o aporte de recursos financeiros em caráter de subsídio para a construção de 407 unidades habitacionais. | Meta não executada no período |
| Beneficiar 1.689 Pessoas. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Lentidão e atraso na prestação de contas por parte dos municípios conveniados, ocasionando demora nos repasses subsequentes e também refletindo em Tomadas de Contas Especial em alguns casos.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : 61 - *Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maranguape - 2ª Etapa.*

Objetivos

Geral

Ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas públicos de esgotamento sanitário contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada.

Específicos

-Conectar a população da área do projeto à rede de esgotamento sanitário.

Indicadores

Número de novas ligações de esgoto

Taxas de internação por doenças diarreica agudas (DDA) em crianças menores de 5 anos.

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Implantar 390 ligações prediais de esgoto, possibilitando atender a uma população de 1.606 habitantes. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Contrato paralisado desde 20/01/12 em função da necessidade de readequação do projeto executivo das lagoas de estabilização.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : **62 - Execução dos Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios com Menores Índices de Desenvolvimento Municipal - IDM**

Objetivos

Geral

Ampliar o número de pessoas do distrito de Inhuçú, no município de São Benedito e da sede do município de Cariré, com a cobertura e a funcionalidade dos sistemas de esgotamento sanitário

Específicos

-Incrementar o atendimento à população residente nestes dois municípios inseridos no âmbito do projeto.

Indicadores

Número de ligações de esgoto incrementadas

Diminuição ou aumento de doenças correlatas a falta de saneamento

| METAS FÍSICAS | |
|--|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Implantar 332 ligações prediais de esgoto possibilitando atender a uma população de 1.404 habitantes até dezembro de 2013. | Realizadas 127 ligações prediais de esgoto beneficiando 537 pessoas. |

Análise Qualitativa

A obra do SES de Cariré foi reiniciada depois da aprovação do aditivo de prazo e valor e foram realizadas 127 ligações prediais de esgoto beneficiando 537 pessoas.

A obra do SES de Inhuçú em São Benedito aguarda a licença de instalação da Semace para a emissão da ordem de serviço da Estação de Tratamento de Esgoto.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|-----------------------------|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 291.965,00 | 537 |
| CARIRÉ | 290.913,88 | 537 |
| FREICHEIRINHA | 1.051,12 | 0 |
| | 291.965,00 | 537 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : 63 - Implantação, Adequação e Ampliação de SAA

Objetivos

Geral

Ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas de abastecimento de água, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada.

Específicos

-Implantação dos sistemas públicos de abastecimento de água nas localidades de Ipiranga(Município de Boa Viagem), Espinheiros (Município de Madalena).

-Complementação da obra de Cajazeiras/Cacimba Funda (Município de Aracati).

-Ressarcimento de obras executadas em 2011 de SAA das localidades Cajazeiras e Cacimba Funda (Aracati) e Ipiranga (Boa Viagem).

Indicadores

Índice de Mortalidade Infantil no município de Madalena (1anos);

Índice de Mortalidade Infantil no município de Boa Viagem;

Índice de Mortalidade Infantil no município de Aracati (1anos).

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Dar continuidade a implantação de 1 SAA na localidade de Ipiranga (Município de Boa Viagem) iniciado em 2009/2010, beneficiando 931 habitantes. | Meta não executada no período |
| Dar continuidade a implantação de 1 SAA na localidade de Espinheiros(Município de Madalena) iniciado em 2009/2010, beneficiando uma população de 672 habitantes | Meta não executada no período |
| Complementar a obra de Cajazeiras/Cacimba Funda (Município de Aracati). | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

As obras do SAA das localidades de Espinheiros, município de Madalena, e Ipiranga, no município de Boa Viagem, encontram-se paralisadas. No caso do SAA de Espinheiros o valor do percentual do aditivo ultrapassou o limite de 25% e a obra será relicitada. O SAA de Ipiranga está aguardando religação da energia elétrica pela COELCE e conclusão do processo de aditivo.

A obra do SAA do complemento de Cajazeiras e Cacimba Funda foi concluída. Nessa obra foram executados serviços complementares na Estação de tratamento. Os beneficiários foram registrados em anos anteriores. Os recursos de ressarcimento são referentes a serviços executados em 2012 com pagamento em 2013.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : 64 - Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati.

Objetivos

Geral

Ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas públicos de esgotamento sanitário contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada.

Específicos

-Conectar a população da área do projeto à rede de esgotamento sanitário.

Indicadores

Número de adesões ao sistema implantado

Taxas de internação por doenças diarreicas agudas (DDA) em crianças menores de 5 anos

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Implantar 600 ligações prediais de esgoto, possibilitando atender a uma população de 2.472 habitantes. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Aguardando medição final do contrato, pois a empresa encontra-se com pendências de cadastro.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : 65 - Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá.

Objetivos

Geral

Ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas públicos de esgotamento sanitário contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada.

Específicos

-Concluir a estação de tratamento.

Indicadores

Número de adesões ao sistema implantado.

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Conclusão de 01 estação de tratamento. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O recurso do FECOP será utilizado em serviços remanescentes da 1ª etapa, para a conclusão da estação elevatória EE01. A licitação dos serviços encontra-se concluída aguardando aprovação da Caixa para emissão da Ordem de Serviço para início das obras.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : 66 - Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza Sub-Bacia SE-2.

Objetivos

Geral

Ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas públicos de esgotamento sanitário contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada.

Específicos

-Conectar a população da área do projeto à rede de esgotamento sanitário.

Indicadores

Número de novas ligações de esgoto;

Taxas de internação por doenças diarreica agudas (DDA) em crianças menores de 5 anos.

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Implantar 1.731 ligações prediais de esgoto, possibilitando atender a uma população de 7.132 habitantes. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

A obra encontra-se paralisada devido à necessidade de intervenção nos coletores em carga pela Unidade de Negócio Bacia Metropolitana Oeste, o que dificultou a execução das ligações intradomiciliares..

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : 67 - Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conj. Habitacional São Cristóvão

Objetivos

Geral

Eliminar de forma definitiva vazamentos decorrentes da obstrução da rede coletora de esgotos localizada abaixo das edificações do Conjunto São Cristóvão e permitir o acesso adequado para a realização de serviços de manutenção e operação do sistema.

Específicos

- Executar 28.819 metros de extensão de rede coletora de esgoto com diâmetros variando de 150 a 450 mm;
- Realizar 5.670 ligações domiciliares;
- Realizar 5.670 ligações intra domiciliares;
- Construir uma Estação Elevatória de Esgoto, composta por gradeamento, poço de sucção, conjunto de bombas e linha de recalque.

Indicadores

Número de ligações domiciliares e intradomiciliares de esgoto;
Diminuição ou aumento de doenças correlatas a falta de saneamento

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Iniciar a implantação de 28.819 metros de extensão de rede coletora de esgoto readequando o sistema de esgoto do Conjunto São Cristóvão (A conclusão da obra está prevista para dezembro de 2014) | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Obra licitada, aguardando aprovação do Convênio pela Secretaria das Cidades para poder emitir a Ordem de Serviço.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 68 - Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares (1)

Objetivos

Geral

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população beneficiada e para redução do déficit habitacional qualitativo do Estado.

Específicos

-Construir Unidades Sanitárias Domiciliares.

Indicadores

Número de famílias beneficiadas.

Número de unidades sanitárias domiciliares construídas

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Construir 365 unidades sanitárias domiciliares (USD) | Meta não executada no período |
| Beneficiar 1.516 pessoas | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Projeto com impossibilidade de alcançar a totalidade das metas pactuadas no início do ano, sendo necessária a repactuação, em decorrência da revogação do processo licitatório realizado para a execução das unidades sanitárias.

Os recursos utilizados correspondem ao acompanhamento dos 176 (cento e setenta e seis) convênios anteriormente firmados com a Secretaria das Cidades e acompanhamentos dos novos procedimentos de cadastramentos dos novos beneficiários.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 10.950,00 | 0 |
| FORTALEZA | 10.950,00 | 0 |
| | 10.950,00 | 0 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 034 DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Projeto : 69 - Inserção Produtiva - Apoio aos APLs

Objetivos

Geral

Apoiar técnica e financeiramente, projetos produtivos que estimulem a inovação de produtos e processos, o empreendedorismo dos agentes, a autonomia da economia local e conseqüentemente, a geração de emprego e renda.

Específicos

- Fortalecer a organização das atividades produtivas dos projetos selecionados.
- Melhorar a estrutura física existente.
- Adquirir máquinas e equipamentos, necessários ao desenvolvimento e fortalecimento da atividade;
- Melhorar a produtividade das atividades econômicas dos projetos via consultorias ou capacitações;
- Fortalecer e melhorar estratégias de mercado das atividades produtivas.

Indicadores

Nível de oferta - quantidade produzida

Nível de demanda - quantidade vendida/faturamento

Nível de renda dos produtores - salário por produtor

| | | METAS FÍSICAS | | | |
|---|--------------------------|-----------------------------------|--|--|--|
| | | PREVISTA | | EXECUTADA | |
| Apoiar financeiramente associados/cooperados beneficiados). | 19 Projetos beneficiados | Produtivos (1.077 e 16 municípios | | Dos 19 Projetos Produtivos, 4 convênios foram solicitado cancelamento e 2 convênios foram pagos. | |
| Apoiar tecnicamente associados/cooperados beneficiados) | 51 Projetos beneficiados | Produtivos (2.072 e 38 municípios | | Dos 51 Projetos Produtivos, foram realizadas 49 visitas técnicas | |

Análise Qualitativa

Foram realizadas 49 visitas técnicas aos projetos apoiados, com o objetivo de acompanhar seu desenvolvimento comparando-o com Plano de Trabalho e buscar soluções para problemas referentes à prestação de contas e obtenção de licença ambiental.

Durante as visitas realizadas foram discutidas com as Associações de Produtores as estratégias de comercialização dos produtos, a renda gerada para seus beneficiários e o fortalecimento da própria entidade com aumento de associados e sua relação com parceiros.

No período em análise foram cancelados 4 projetos, por problemas na prestação de contas e falta de capacidade/compromisso para finalização do projeto, não tendo aditamento de prazo do convênio.

As entidades receberam dos técnicos da Secretaria das Cidades orientações quanto as licenças ambientais, especificamente no referente à checklist exigida pela SEMACE para a renovação das licenças de instalação e de operação.

Dos 19 projetos produtivos previstos para serem apoiados com recursos do FECOP, 14 serão beneficiados mas somente 3 foram contemplados no período por apresentarem as condições indispensáveis para a liberação de suas parcelas, tendo o aditivo de prazo assinado e publicado em Diário Oficial.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 02.LITORAL OESTE | 0,00 | 17 |
| TEJUSSUOCA | 0,00 | 17 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|-------------------------------------|------------------|------------|
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 15.000,00 | 156 |
| JAGUARIBARA | 15.000,00 | 156 |
| | 15.000,00 | 173 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 70 - Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares (2)

Objetivos

Geral

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população beneficiada e para redução do déficit habitacional qualitativo do Estado.

Específicos

-Construir Unidades Sanitárias Domiciliares.

Indicadores

Número de famílias beneficiadas.

Número de unidades sanitárias domiciliares construídas

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Construir 1.040 unidades sanitárias domiciliares (USD) | Meta não executada no período |
| Beneficiar aproximadamente 4.316 pessoas. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Projeto com impossibilidade de alcançar a totalidade das metas pactuadas no início do ano, sendo necessária a repactuação, em decorrência da revogação do processo licitatório que havia sido realizado para a execução das unidades sanitárias.

Os recursos utilizados correspondem ao acompanhamento dos 176 (cento e setenta e seis) convênios anteriormente firmados com a Secretaria das Cidades e acompanhamentos dos novos procedimentos de cadastramentos dos novos beneficiários.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 31.200,00 | 0 |
| FORTALEZA | 31.200,00 | 0 |
| | 31.200,00 | 0 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 71 - Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com os Municípios em Regime de Mutirão

Objetivos

Geral

Combater à pobreza e reduzir o déficit habitacional disponibilizando para as famílias beneficiadas o acesso a uma habitação digna dotada de infraestrutura básica.

Específicos

-Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção e aquisição de moradias para a população de baixa renda.

-Promover/incentivar e executar as políticas habitacionais buscando recursos em parceria com governos municipais, com o intuito de viabilizar a construção de habitação de interesse social.

Indicadores

Número de famílias atendidas com Habitação

Percentual de redução do déficit habitacional do Estado

| METAS FÍSICAS | |
|---|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Construir e entregar 307 unidades habitacionais | Construídas e entregues 619 unidades habitacionais |
| Beneficiar 1.274 famílias com habitação | 619 famílias beneficiadas com habitação |

Análise Qualitativa

A demora na execução das obras por parte dos municípios conveniados, tendo como consequência, atraso nas prestações de contas, refletindo na demora dos repasses subsequentes atrasando dessa forma a execução dos projetos (convênios), e em alguns casos, revertidos em Tomada de Contas Especial. O número de beneficiários refere-se àqueles cujas unidades residenciais já haviam sido pagas com recursos do FECOP em 2012 mas que foram concluídas e entregues em 2013.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 0,00 | 540 |
| CARIRÉ | 0,00 | 241 |
| VARJOTA | 0,00 | 299 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 0,00 | 370 |
| PARAMBU | 0,00 | 370 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 0,00 | 1.660 |
| ALTO SANTO | 0,00 | 1.660 |
| | 0,00 | 2.570 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 72 - Fogões Sustentáveis

Objetivos

Geral

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população beneficiada e para redução do déficit habitacional qualitativo do Estado.

Específicos

-Proteção à saúde da população beneficiada pela eliminação/redução de doenças respiratórias e oftalmológicas;

-Preservação do meio ambiente pela redução do corte de madeira.

Indicadores

Número de famílias beneficiadas.

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Fornecer 7.696 fogões sustentáveis com eficiência energética | Meta não executada no período |
| Beneficiar aproximadamente 31.920 pessoas | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Projeto licitado e em fase final de aquisição dos fogões. Os recursos aplicados no período correspondem ao pagamento de despesas de capacitação, cadastramento e acompanhamento dos futuros beneficiados pelo programa. A distribuição e implantação dos fogões será iniciada no início do mês de setembro.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 138.195,73 | 0 |
| FORTALEZA | 138.195,73 | 0 |
| | 138.195,73 | 0 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 73 - Reforma e Melhoria Habitacional

Objetivos

Geral

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população beneficiada e para redução do déficit habitacional qualitativo do Estado.

Específicos

-Realizar melhorias habitacionais, em conjuntos habitacionais de baixa renda, destinadas a famílias residentes na RMF

Indicadores

Número de famílias beneficiadas

Número de melhorias habitacionais realizadas

| METAS FÍSICAS | |
|--------------------------------------|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Realizar 550 melhorias habitacionais | Realizadas 125 melhorias habitacionais |
| Beneficiar 2.386 pessoas | Beneficiadas 518 pessoas |

Análise Qualitativa

Foram firmados com a Secretaria das Cidades dois convênios, 007/CIDADES/2011 com meta de realizar 500 melhorias habitacionais, das quais 250 já foram executadas até o final de 2012 e 125 executadas neste primeiro semestre de 2013. O Convênio 056/CIDADES/2012 com meta de realizar 50 melhorias habitacionais se encontra em execução.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 50.000,00 | 518 |
| FORTALEZA | 50.000,00 | 518 |
| | 50.000,00 | 518 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : 74 - *Elaboração de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para Municípios da Bacia do Rio Acaraú*

Objetivos

Geral

Elaborar projetos de implantação e/ou ampliação de sistemas de abastecimento de água e projetos de implantação e/ou ampliação de sistemas de esgotamento sanitário.

Específicos

-Contratar Serviços Topográficos para execução dos projetos de ampliação de sistemas de abastecimento de água e projetos de implantação e/ou ampliação de sistemas de esgotamento sanitário nos municípios de: Bela Cruz, Marco, Meruoca, Moraújo, Forquilha, Groaíras, Mucambo, Pacujá e Graça.

Indicadores

Percentual de cobertura dos serviços de abastecimento de água

Percentual de cobertura dos serviços de esgotamento sanitário

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Elaborar 09 plantas topográficas que servirão de base para elaboração de projetos executivos de Sistemas de Abastecimento de Água e projetos executivos de Sistemas de Esgotamento Sanitário nos municípios de: Bela Cruz, Marco, Meruoca, Moraújo, Forquilha, Groaíras, Mucambo, Pacujá e Graça | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Este projeto é objeto do convênio de cooperação técnica n.º 0058/2009 (SICONV: 705822/2009), celebrado entre a Secretaria das Cidades e a Fundação Nacional de Saúde. Os recursos provenientes do FECOP serão destinados a contrapartida estadual e cobertura de custos adicionais da contratação (R\$ 397.252,56), visto que o valor da licitação, após atualização do orçamento, foi superior ao valor conveniado no final de 2009.

Foi realizado um processo de licitação que teve o consórcio Concremat/Ibi como vencedor do certame. Contudo, após realização dos primeiros levantamentos topográficos houve necessidade de rescisão dos contratos. O motivo da rescisão foi a solicitação por parte da Funasa, órgão financiador, do detalhamento da composição de custos, que não estava previsto no edital de contratação dos serviços. Tendo em vista que a empresa executou, através dos contratos 033/CIDADES/2011 e 034/CIDADES/2011, serviços topográficos em 9 municípios e apresentou boletim de medição R\$ 156.162,51 (cento e cinquenta e seis mil, cento e sessenta e dois reais e cinquenta e um centavos), estão sendo analisados, pelas áreas jurídica e técnica da SCIDADES, os procedimentos a serem adotados para o pagamento / depósito judicial dos serviços executados. Por isso os recursos disponibilizados ainda não foram aplicados.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 031 DESENVOLVIMENTO URBANO

Projeto : 75 - Rio Maranguapinho Trecho Zero (PAC II)

Objetivos

Geral

Melhorar as condições de habitabilidade da população que atualmente reside na faixa de alagamento em situação de alto risco e nas áreas adjacentes ao Rio Maranguapinho.

Específicos

- Indenizar terrenos para implantação de Residenciais e construção de equipamentos comunitários.

Indicadores

Percentual de indenização paga

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Pagar indenização de um terreno para construção de um Residencial e dois terrenos para construção de equipamentos públicos. | Meta não executada no período |
| Elaborar 1.255 Laudos de terrenos e benfeitorias. | Elaborados 7 laudos |

Análise Qualitativa

As avaliações do DAE para desapropriação de terrenos dos residenciais e dos equipamentos só foram concluídas em junho. A CAIXA ainda não aprovou o Plano de Trabalho e QCI.

Realizada avaliação e Decreto para encaminhamento de indenizações dos terrenos para construção de equipamentos públicos. Ainda não houve autorização para providências quanto ao terreno para construção do Residencial.

Neste semestre foram identificados sete terrenos, dois para implantação de equipamentos e cinco para implantação de residenciais. Depois foram publicados os respectivos Decretos de utilidade pública. Em seguida foram elaborados sete Laudos dos terrenos e encaminhados para aprovação da Caixa, e somente após esta aprovação, é que poderemos começar as negociações com os proprietários.

A previsão é que estas negociações ocorram no segundo semestre para então possibilitar o pagamento das indenizações.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 408.234,94 | 0 |
| FORTALEZA | 408.234,94 | 0 |
| | 408.234,94 | 0 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 031 DESENVOLVIMENTO URBANO

Projeto : 76 - Rio Maranguapinho - Trecho IV (PACII)

Objetivos

Geral

Melhorar as condições de habitabilidade da população que atualmente reside na faixa de alagamento em situação de alto risco e nas áreas adjacentes ao Rio Maranguapinho e realizar a sua recuperação sócio-ambiental.

Específicos

- Liberar a área da Poligonal de Desapropriação às margens do Rio Maranguapinho no Trecho IV - do 4º Anel Viário até a Barragem Maranguapinho para permitir a execução das obras de urbanização.

Indicadores

Percentual da área liberada.

| METAS FÍSICAS | |
|---|--------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Liberar 45% do total de um total de 287,54ha da poligonal de desapropriação do Trecho IV. | Meta não executada no período. |

Análise Qualitativa

O projeto Rio Maranguapinho Trecho IV (PAC II), integra uma proposta mais ampla denominada Projeto Rio Maranguapinho que tem caráter multissetorial e conta com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, Tesouro Estadual e FECOP. Inclui ações de infraestrutura de saneamento, construção de unidades habitacionais de interesse social, dragagem e recuperação ambiental das áreas ribeirinhas.

As avaliações da Geosolos só foram concluídas em junho. A CAIXA ainda não aprovou o Plano de Trabalho e QCI e a autorização de início de obra (AIO).

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 408.234,94 | 0 |
| FORTALEZA | 408.234,94 | 0 |
| | 408.234,94 | 0 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 77 - Aluguel Social para Famílias de Baixa Renda

Objetivos

Geral

Viabilizar o benefício de aluguel social para famílias que habitam locais que estão sendo objeto de intervenções e que serão posteriormente reassentadas.

Específicos

-Efetuar o pagamento do aluguel social às famílias beneficiárias

Indicadores

Percentual de famílias beneficiadas

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Efetuar o pagamento de aluguel social para 500 famílias | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O Projeto aprovado em 2013 corresponde ao pagamento de aluguel para 500 famílias de baixa renda, no valor mensal unitário de R\$200,00.

Neste semestre ainda não foi possível efetuar nenhum pagamento de aluguel, tendo em vista que primeiramente é necessário a identificação, negociação e formalização de Termo de Acordo junto aos beneficiários, para então realizar o pagamento.

Até junho/13, foram formalizados os Termo de Acordo para 33 alugueis de casas destinadas as famílias que ocupam o trecho III (Br 116 à Av. Paulino Rocha) da Urbanização das margens do Projeto Rio Cocó e 32 alugueis para famílias contempladas no Programa Orgulho do Ceará II, Minha Casa Minha Vida. A próxima fase para estes 65 é a realização do pagamento, o deverá ocorrer no segundo semestre.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 78 - Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com o Governo Federal - FNHIS

Objetivos

Geral

Contribuir para a redução do déficit habitacional quantitativo da área de abrangência do projeto.

Específicos

-Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais construídas com os recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social.

-Realizar o trabalho técnico social com as famílias beneficiárias.

Indicadores

Número de unidades habitacionais construídas e entregues.

Número de famílias beneficiadas

| METAS FÍSICAS | |
|---|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Viabilizar o aporte de recursos financeiros em caráter de subsídio para a construção de 79 unidades habitacionais para famílias de baixa renda nos municípios de Martinópolis, Acaraú e Trairi. | Concluídas 27 unidades habitacionais em Martinópolis |

Análise Qualitativa

Martinópolis - 27 unidades habitacionais concluídas e entregues (100% da meta de Martinópolis), aguardando pagamento da última parcela pelo agente financeiro.

Acaraú - 40 unidades habitacionais em fase final de conclusão (aguardando pagamento da última parcela pelo agente financeiro).

Trairi - 12 unidades habitacionais em fase final de conclusão.

O baixo desempenho do período justifica-se pela não liberação de parcelas de recursos pelo agente financeiro para os quais os recursos do FECOP servem de contrapartida.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 02.LITORAL OESTE | 132.777,18 | 112 |
| ACARAÚ | 71.380,45 | 0 |
| MARTINÓPOLE | 61.396,73 | 112 |
| | 132.777,18 | 112 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 79 - Habitacional Rio Cocó

Objetivos

Geral

Liberar a área de preservação do Rio, atualmente ocupada indevidamente, visando a recuperação ambiental do mesmo e a execução das obras de urbanização do Projeto Rio Cocó.

Específicos

- Indenizar os proprietários de imóveis fora dos padrões de reassentamento.

Indicadores

Percentual de indenizações pagas

| METAS FÍSICAS | |
|-----------------------|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Pagar 43 indenizações | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O projeto Habitacional Rio Cocó, integra uma proposta mais ampla denominada Projeto Rio Cocó. O Projeto Rio Cocó tem caráter multisetorial e conta com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, Tesouro Estadual e FECOP. Inclui ações de infraestrutura de saneamento, construção de unidades habitacionais de interesse social, dragagem e recuperação ambiental das áreas ribeirinhas. O conjunto de suas intervenções beneficiará cerca de 41.575 mil pessoas que residem no município de Fortaleza.

Foi necessário consolidar e atualizar as informações sobre as famílias reidentes no trecho onde serão pagas as indenizações previstas. Em julho serão pagas 12 indenizações do Trecho1, totalizando aproximadamente de R\$350.000,00.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 80 - Minha Casa Minha Vida - Municípios com até 50.000 habitantes

Objetivos

Geral

Contribuir para a redução do déficit habitacional quantitativo e qualitativo em municípios do interior do Estado do Ceará com população de até 50 mil habitantes, selecionados pelo Governo Federal.

Específicos

- Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida;
- Promover/incentivar e executar as políticas habitacionais buscando recursos do Governo Federal através do PMCMV, com o intuito de viabilizar a construção de habitação de interesse social, disponibilizando a infraestrutura básica necessária, dentro de parâmetros pré-definidos pela Política Nacional de Habitação.
- Construir habitações de interesse social em substituição as casas de taipa, garantindo o acesso a mobilidade urbana, aos serviços sociais públicos essenciais, saneamento ambiental e infraestrutura, como também contribuindo para erradicação da Doença de Chagas com a substituição destas por casas de alvenaria.

Indicadores

Número de famílias beneficiadas

Número de unidades habitacionais construídas

Melhoria na qualidade de vida das famílias que receberão as Unidades Habitacionais

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 2.374 Pessoas | Meta não executada no período |
| Construção de 572 unidades habitacionais mediante aporte de recursos; | Meta não executada no período |
| Executar o Trabalho Social em conjunto com a Instituição Financeira com 572 famílias a serem beneficiadas pelo projeto; | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

A solicitação de desembolso é de iniciativa dos Bancos conveniados que encaminham a SCidades por meio de SPU a relação nominal das famílias (contratos) já homologadas pelo Ministério das Cidades, o que só se iniciou em 19 de abril de 2013.

O Banco Bonsucesso solicitou o pagamento referente a contrapartida de 451 unidades habitacionais, equivalendo a importância de R\$ 1.353.000,00 (processo de pagamento enviado a COAFI em 05/05/2013 por meio do SPU 12413648-6). Esse desempenho irá melhorar em julho com a solicitação de empenho no valor de R\$ 1.050.000,00 referente a solicitação dos Bancos Tricury, Luso Brasileiro e Paulista. Obras em andamento.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 81.000,00 | 0 |
| FORTALEZA | 81.000,00 | 0 |
| | 81.000,00 | 0 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 81 - Habitação Rural

Objetivos

Geral

Diminuir o déficit habitacional quantitativo e qualitativo da zona rural do Estado do Ceará como estratégia de inclusão social e de combate a pobreza.

Específicos

- Substituir casas de taipa da zona rural dos municípios beneficiados por casas de alvenaria;
- Combater a pobreza na zona rural do Estado do Ceará através da oferta de unidades habitacionais;
- Realizar o Trabalho Técnico Social - TTS com as famílias beneficiárias com vistas a inclusão social;
- Realizar Assistência Técnica junto as famílias beneficiárias com vistas a participação e organização das mesmas no processo de construção das casas.

Indicadores

Número de Unidades Habitacionais construídas

Número de famílias atendidas.

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Construir 777 unidades habitacionais em 17 municípios do Estado do Ceará | Meta não executada no período |
| Beneficiar 3.225 pessoas | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Esse projeto é executado por meio de demandas da CAIXA, que apresenta a Secretaria os projetos aprovados por este agente financeiro para que o Estado decida o aporte de contrapartida.

O desempenho do projeto depende destas demandas (projetos aprovados). Poderá ter desempenho melhor no segundo semestre com a apresentação pela CAIXA de novas demandas (projetos aprovados).

Os recursos de contrapartida do Estado para estes projetos são aportados de uma única vez em sua totalidade, nas contas específicas de cada projeto, sendo assim, somente será possível contabilizar as unidades construídas ao final de cada projeto (OBRA), como também a população beneficiada.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 696.449,18 | 0 |
| FORTALEZA | 696.449,18 | 0 |
| | 696.449,18 | 0 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 82 - Construção de Unidades Habitacionais em Umirim

Objetivos

Geral

Diminuir o déficit habitacional do município de Umirim.

Específicos

-Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais construídas com os recursos da Carta de Crédito FGTS - Operações Coletivas, com contrapartida do Estado e da Entidade Organizadora.

Indicadores

Número de famílias beneficiadas

Número de unidades habitacionais construídas

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Construir 84 unidades habitacionais mediante aporte de recursos financeiros em caráter de subsídio. | Meta não executada no período |
| Beneficiar 349 Pessoas. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Considerando a Lei nº. 15.203, de 19/07/2012 (D.O 25.07.2012), que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício de 2013 e dá outras providências; Considerando o que dispõe a Seção VIII, art. 49, II, desta mesma Lei que trata das transferências para pessoas jurídicas do setor privado e para pessoas físicas, deverá ter autorização em lei específica para transferências de recursos por meio de convênios e quaisquer instrumentos congêneres.

Pelo exposto, a SCidades aguardará a publicação de lei específica para possibilitar a continuação do referido convênio.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 83 - Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Tropical

Objetivos

Geral

Contribuir para a redução do déficit habitacional quantitativo da área de abrangência do projeto.

Específicos

-Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida.

-Promover/incentivar as empresas do ramo da construção civil na produção de unidades habitacionais destinadas a beneficiários enquadráveis no programa, complementando os recursos federais do PMCMV, disponibilizando a infraestrutura básica necessária, dentro de parâmetros pré-definidos pela Política Nacional de Habitação.

Indicadores

Número de unidades construídas

Número de famílias beneficiárias

| METAS FÍSICAS | |
|---|--------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Aportar recursos financeiros, em caráter de subsídio, para a construção de 1.000 unidades habitacionais | Meta 100% executada no período |

Análise Qualitativa

Projeto gerenciado e fiscalizado pelo Banco do Brasil, executado com recursos da União e contrapartida do Estado. Foi depositado todo o valor da contrapartida do Estado. Obra encontra-se com 20% de execução, conforme prestação de contas apresentadas pelo Banco do Brasil.

Os recursos de contrapartida do Estado para estes projetos são aportados de uma única vez em sua totalidade, nas contas específicas de cada projeto, sendo assim, somente será possível contabilizar as unidades construídas ao final de cada projeto (OBRA), como também a população beneficiada.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 6.271.800,00 | 0 |
| FORTALEZA | 6.271.800,00 | 0 |
| | 6.271.800,00 | 0 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 84 - Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho do Ceará

Objetivos

Geral

Contribuir para a redução do déficit habitacional quantitativo da área de abrangência do projeto

Específicos

- Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida.

- Promover/incentivar as empresas do ramo da construção civil na produção de unidades habitacionais destinadas a beneficiários enquadráveis no programa, complementando os recursos federais do PMCMV, disponibilizando a infraestrutura básica necessária, dentro de parâmetros pré-definidos pela Política Nacional de Habitação.

Indicadores

Número de unidades construídas

Número de famílias beneficiárias

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Aportar de recursos financeiros em caráter de subsídio para a construção de 800 unidades habitacionais. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Encontra-se em fase de assinatura o Contrato a ser firmado entre o Governo do Estado e o Banco do Brasil. Após esta assinatura deverá ser encaminhado para publicação no D.O.E. e efetuado o desembolso dos recursos referentes a contrapartida do Estado.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 85 - Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Cidade Jardim

Objetivos

Geral

Contribuir para a redução do déficit habitacional quantitativo da área de abrangência do projeto.

Específicos

- Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida.

- Promover/incentivar as empresas do ramo da construção civil na produção de unidades habitacionais destinadas a beneficiários enquadráveis no programa, complementando os recursos federais do PMCMV, disponibilizando a infraestrutura básica necessária, dentro de parâmetros pré-definidos pela Política Nacional de Habitação.

Indicadores

Número de unidades construídas

Número de famílias beneficiárias

| METAS FÍSICAS | |
|--|---------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Aporte de recursos financeiros em caráter de subsídio para a construção de 5.536 unidades habitacionais. | Meta 100% executada |

Análise Qualitativa

Projeto gerenciado e fiscalizado pela Caixa Econômica Federal, financiado com recursos da União e contrapartida do Estado. Foi depositado todo o valor da contrapartida do Estado. Obra encontra-se com 12% de execução, conforme prestação de contas apresentadas pelo agente financeiro CAIXA.

Os recursos de contrapartida do Estado para estes projetos são aportados de uma única vez em sua totalidade, nas contas específicas de cada projeto, sendo assim, somente será possível contabilizar as unidades construídas ao final de cada projeto (OBRA), como também a população beneficiada.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 5.612.062,57 | 0 |
| FORTALEZA | 5.612.062,57 | 0 |
| | 5.612.062,57 | 0 |

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : 86 - *Inclusão Social e Produtiva de Catadores*

Objetivos

Geral

Apoiar a estruturação das organizações associativas auto-sustentáveis de catadores/as de materiais reutilizáveis e recicláveis e a formação das pessoas envolvidas no processo estimulando a geração de trabalho e renda, contribuindo para a inclusão social e produtiva dos mesmos.

Específicos

- Identificar, sensibilizar e mobilizar catadores/as para a implantação da política nacional de resíduos sólidos;
- Apoiar a criação e incubação de cooperativas de catadores/as de materiais recicláveis, a organização dos catadores/as como cooperados;
- No entorno dos empreendimentos, disponibilizar infraestrutura e logística necessárias às cooperativas para a coleta, triagem, prensagem e comercialização de recicláveis;
- Fomentar a organização de redes de produção e distribuição de recicláveis, com vistas à inclusão da mulher e a erradicação do trabalho infantil no setor;
- Monitorar as atividades desenvolvidas e avaliar a eficácia, os resultados da metodologia utilizada.

Indicadores

Indicadores Quantitativos:

- Número de Catadores Identificados;
- Número de Catadores Mobilizados;
- Número de Catadores Cadastrados;
- Número de Catadores Sensibilizados;
- Número de Cidadãos da Sociedade Civil Participante dos Eventos, Oficinas e Seminários;
- Número de Catadores Registrados no Banco de Dados.

Indicadores Qualitativos:

- Índice de Satisfação na escala de 1 a 10 em relação aos eventos e conteúdos;
- Índice de Satisfação na escala de 1 a 10 em relação aos eventos e conteúdos;
- Fator de consistência e atualização do banco de dados.

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Desenvolver ações de capacitação e assessoramento para organização de 2500 catadores em cooperativas disponibilizando infraestrutura e logística | Meta não executada no período |
| Estruturar 12 projetos de produção e distribuição de recicláveis, envolvendo as cooperativas apoiadas, sendo 1 em cada região beneficiária do projeto (beneficiando 2500 catadores) | Meta não executada no período |
| Identificar, cadastrar, mobilizar e sensibilizar 3.000 catadores para implantação da PNRS | Meta não executada no período |
| Definir metodologia, implantar sistema de monitoramento e avaliação de projeto e elaborar 1 publicação com a sistematização da experiência | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O projeto foi aprovado em 28/12/2012, data na qual foi publicado na Edição extra do DOU, página 4, seção 3, o extrato do convênio 00069/2012, celebrado entre a Secretaria Nacional de Economia Solidária e a Secretaria das Cidades para promover a inclusão social e produtiva de catadore(a)s no Estado do Ceará.

Com a aprovação do projeto pelo CCPIS foi iniciada a elaboração dos termos de referência para contratação dos serviços referentes as etapas iniciais do plano de trabalho: identificar, cadastrar, mobilizar e capacitar catadores para formação de empreendimentos econômicos solidários (EESs) e elaborar diagnóstico sobre a situação dos empreendimentos já existentes.

O convênio, regulado pela portaria interministerial 507/2011, prevê que as contrapartidas financeiras devem ser depositadas em conta bancária específica conforme prazos estabelecidos no cronograma de desembolso, sendo condição necessária a liberação das parcelas pelo Governo Federal. O depósito da contrapartida, com recursos FECOP, foi efetuado e liberada a parcela de recursos provenientes do Orçamento Geral da União, mas ainda não houve desembolso dos recursos. Isso ocorre porque os editais ainda não foram concluídos e, conseqüentemente, não foram contratadas as firmas/empresas para execução dos serviços. O atraso no processo de licitação decorre, entre outros fatores, da necessidade de formação de um Comitê Gestor, cujos membros precisam ser indicados pelos municípios beneficiados e várias prefeituras ainda não indicaram seus representantes.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---------------------------------|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Região : 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---|------------------------|------------------------------|
| AQUIRAZ | 43.714,00 | 37 |
| CASCAVEL (01) | 56.119,20 | 110 |
| CAUCAIA | 332.603,79 | 619 |
| CHOROZINHO | 18.000,00 | 0 |
| EUZÉBIO | 5.257,00 | 4 |
| FORTALEZA | 15.272.417,96 | 26.679 |
| HORIZONTE | 8.226,00 | 3 |
| ITAITINGA | 11.086,40 | 16 |
| MARACANAÚ | 107.285,52 | 114 |
| MARANGUAPE | 9.263,40 | 91 |
| PACAJUS | 50.218,80 | 25 |
| PACATUBA | 29.878,70 | 13 |
| PINDORETAMA (01) | 14.528,00 | 15 |
| SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 10.028,00 | 15 |
| Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 15.968.626,77 | 27.741 |

Região : 02.LITORAL OESTE

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|-----------------------|------------------------|------------------------------|
| ACARAÚ | 49.850,00 | 80 |
| AMONTADA | 265.395,00 | 140 |
| APIARÉS | 13.000,00 | 50 |
| BARROQUINHA | 18.000,00 | 0 |
| BELA CRUZ | 35.228,00 | 25 |
| CAMOCIM | 36.000,00 | 0 |
| CHAVAL | 18.000,00 | 0 |
| CRUZ | 59.124,00 | 50 |
| GRANJA | 36.000,00 | 0 |
| ITAPAJÉ | 18.900,00 | 0 |
| ITAPIPOCA | 84.844,50 | 67 |
| ITAREMA | 38.200,00 | 50 |
| JIOCA DE JERICOACOARA | 13.000,00 | 50 |
| MARCO | 38.200,00 | 50 |
| MARTINÓPOLE | 18.000,00 | 0 |
| MIRÁIMA | 28.028,00 | 15 |
| MORRINHOS | 48.228,00 | 65 |

Secretaria : SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Região : 02.LITORAL OESTE

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---|------------------------|------------------------------|
| PARAIPABA | 6.300,00 | 0 |
| PENTECOSTE | 45.700,00 | 65 |
| SÃO LUIZ DO CURU | 18.000,00 | 0 |
| TEJUSSUOCA | 194.723,00 | 60 |
| TRAIRI | 36.000,00 | 0 |
| TURURU | 18.000,00 | 0 |
| UMIRIM | 28.028,00 | 15 |
| URUBURETAMA | 31.000,00 | 50 |
| Total da Região 02.LITORAL OESTE | 1.195.748,50 | 832 |

Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---------------------|------------------------|------------------------------|
| ALCÂNTARAS | 18.000,00 | 0 |
| CARIRÉ | 18.000,00 | 0 |
| CARNAUBAL | 86.901,92 | 122 |
| COREAÚ | 25.200,00 | 0 |
| CROATÁ | 18.000,00 | 0 |
| FORQUILHA | 0,00 | 50 |
| GRAÇA | 51.924,00 | 50 |
| GUARACIABA DO NORTE | 25.200,00 | 0 |
| HIDROLÂNDIA | 18.000,00 | 0 |
| IBIAPINA | 25.200,00 | 0 |
| IPU | 25.200,00 | 0 |
| IRAUÇUBA | 38.200,00 | 50 |
| MASSAPÉ | 25.200,00 | 0 |
| MUCAMBO | 18.000,00 | 0 |
| PACUJÁ | 18.000,00 | 0 |
| PIRES FERREIRA | 18.000,00 | 0 |
| SANTANA DO ACARAÚ | 70.191,48 | 170 |
| SÃO BENEDITO | 25.200,00 | 0 |
| SOBRAL | 293.480,00 | 350 |
| TIANGUÁ | 36.000,00 | 0 |
| UBAJARA | 33.791,47 | 50 |
| VARJOTA | 18.000,00 | 0 |
| VIÇOSA DO CEARÁ | 52.000,00 | 50 |

Secretaria : SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

| <i>Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA</i> | | 957.688,87 | 892 |
|--|------------------------|------------------------------|------------|
| Região : 04.SERTÃO DE INHAMUNS | | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada | |
| ARARENDÁ | 7.500,00 | 15 | |
| ARNEIROZ | 21.977,92 | 22 | |
| CATUNDA | 18.000,00 | 0 | |
| CRATEÚS | 52.000,00 | 50 | |
| INDEPENDÊNCIA | 25.200,00 | 0 | |
| IPAPORANGA | 44.291,48 | 35 | |
| IPUEIRAS | 25.200,00 | 0 | |
| MONSENHOR TABOSA | 18.000,00 | 0 | |
| NOVA RUSSAS | 25.200,00 | 0 | |
| NOVO ORIENTE | 25.200,00 | 0 | |
| PARAMBU | 25.200,00 | 0 | |
| PORANGA | 18.000,00 | 0 | |
| QUITERIANÓPOLES | 13.000,00 | 50 | |
| TAMBORIL | 51.491,47 | 35 | |
| TAUÁ | 61.551,50 | 50 | |
| Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS | | 431.812,37 | 257 |
| Região : 05.SERTÃO CENTRAL | | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada | |
| BANABUIÚ | 13.000,00 | 50 | |
| BOA VIAGEM | 36.000,00 | 0 | |
| CANINDÉ | 57.977,92 | 22 | |
| CARIDADE | 16.962,00 | 25 | |
| CHORÓ | 18.000,00 | 0 | |
| DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO | 7.500,00 | 15 | |
| GENERAL SAMPAIO | 18.000,00 | 0 | |
| IBARETAMA | 13.500,00 | 0 | |
| IBICUITINGA | 18.000,00 | 0 | |
| ITATIRA | 18.000,00 | 0 | |
| MADALENA | 35.753,48 | 45 | |
| MILHÃ | 18.000,00 | 0 | |
| MOMBAÇA | 25.200,00 | 0 | |
| PARAMOTI | 0,00 | 10 | |
| PEDRA BRANCA | 25.200,00 | 0 | |

Secretaria : SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Região : 05.SERTÃO CENTRAL

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|--|------------------------|------------------------------|
| PIQUET CARNEIRO | 18.000,00 | 0 |
| QUIXADÁ | 59.962,00 | 135 |
| QUIXERAMOBIM | 56.000,00 | 20 |
| SANTA QUITÉRIA | 68.453,47 | 60 |
| SENADOR POMPEU | 25.200,00 | 0 |
| SOLOMÓPOLE | 4.500,00 | 0 |
| Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL | 553.208,87 | 382 |

Região : 06.BATURITÉ

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|------------------------------------|------------------------|------------------------------|
| ACARAPE | 208.366,50 | 102 |
| BARREIRA | 18.791,48 | 20 |
| BATURITÉ | 43.587,97 | 70 |
| CAPISTRANO | 18.000,00 | 0 |
| ITAPIÚNA | 73.901,92 | 72 |
| MULUNGU | 120.824,46 | 50 |
| OCARA | 38.400,00 | 100 |
| PALMÁCIA | 18.000,00 | 10 |
| REDENÇÃO | 31.900,00 | 50 |
| Total da Região 06.BATURITÉ | 571.772,33 | 474 |

Região : 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|-------------------|------------------------|------------------------------|
| ALTO SANTO | 0,00 | 50 |
| ARACATI | 66.391,48 | 100 |
| BEBERIBE | 7.315,00 | 3 |
| FORTIM | 18.791,47 | 20 |
| JAGUARIBARA | 18.000,00 | 0 |
| JAGUARIBE | 13.200,00 | 100 |
| JAGUARUANA | 7.500,00 | 15 |
| LIMOEIRO DO NORTE | 16.000,00 | 100 |
| MORADA NOVA | 57.977,92 | 22 |
| PALHANO | 4.500,00 | 0 |
| PEREIRO | 18.000,00 | 0 |
| QUIXERÉ | 18.000,00 | 0 |
| RUSSAS | 43.000,00 | 116 |

Secretaria : SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Região : 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---|------------------------|------------------------------|
| SÃO JOÃO DO JAGUARIBE | 0,00 | 10 |
| TABULEIRO DO NORTE | 20.500,00 | 65 |
| Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 309.175,87 | 601 |

Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|----------------------|------------------------|------------------------------|
| ACOPIARA | 70.791,48 | 70 |
| ALTANEIRA | 31.200,00 | 100 |
| ARARIPE | 25.200,00 | 0 |
| ASSARÉ | 45.700,00 | 65 |
| AURORA | 18.900,00 | 0 |
| BARBALHA | 43.500,00 | 65 |
| BARRO | 38.200,00 | 50 |
| CAMPOS SALES | 25.200,00 | 0 |
| CARIRIAÇU | 51.400,00 | 150 |
| CARIÚS | 4.500,00 | 0 |
| CATARINA | 13.500,00 | 0 |
| CRATO | 57.977,92 | 22 |
| FARIAS BRITO | 31.200,00 | 100 |
| ICÓ | 41.291,48 | 65 |
| IGUATU | 65.791,47 | 20 |
| IPAUMIRIM | 18.000,00 | 0 |
| JARDIM | 25.200,00 | 0 |
| JUAZEIRO DO NORTE | 352.640,00 | 0 |
| JUCÁS | 56.991,47 | 70 |
| LAVRAS DA MANGABEIRA | 25.200,00 | 10 |
| MAURITI | 32.700,00 | 25 |
| MILAGRES | 25.200,00 | 16 |
| MISSÃO VELHA | 48.700,00 | 145 |
| NOVA OLINDA | 25.500,00 | 15 |
| ORÓS | 19.800,00 | 10 |
| PENAFORTE | 44.200,00 | 150 |
| PORTEIRAS | 18.000,00 | 0 |
| QUIXELÔ | 18.000,00 | 0 |
| SABOIEIRO | 18.000,00 | 0 |

Secretaria : SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---|------------------------|------------------------------|
| SALITRE | 18.000,00 | 0 |
| SANTANA DO CARIRI | 18.000,00 | 10 |
| TARRAFAS | 18.000,00 | 0 |
| UMARI | 30.250,00 | 50 |
| VÁRZEA ALEGRE | 13.000,00 | 50 |
| Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL | 1.389.733,82 | 1.258 |
| Total da Secretaria STDS | 21.377.767,40 | 32.437 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Projeto : 87 - Criando Oportunidades - Qualificação Profissional do Trabalhador Cearense (Ação 1)

Objetivos

Geral

Fortalecer o empreendedorismo, a criação de pequenos negócios individuais e coletivos e a inserção no mercado de trabalho formal dos beneficiários do projeto.

Específicos

- Promover ações de qualificação social e profissional para o desenvolvimento do capital humano e social da população em situação de vulnerabilidade econômica e social, visando engajá-la em atividades produtivas e geradoras de renda;
- Desenvolver competências humanas, sociais e profissionais de adolescentes / jovens em situação de risco pessoal e social, em cumprimento de medidas socioeducativas na rede socioassistencial da STDS;
- Apoiar os pequenos empreendedores em iniciativas geradoras de renda;
- Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de geração de trabalho e renda desenvolvidas no âmbito do Estado do Ceará.

Indicadores

Número de trabalhadores qualificados para inserção no mercado de trabalho;

Número de empresas parceiras do projeto;

Número de kits instrumentais de trabalho concedidos;

Número de jovens em conflito com a lei beneficiados com as ações de qualificação.

| METAS FÍSICAS | |
|--|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 75 municípios com ações de Qualificação Social e Profissional | Beneficiados 32 municípios com ações de Qualificação Social e Profissional |
| Realizar 195 ações de Qualificação Social e Profissional com Carga Horária média de 80 horas | Realizadas 33 ações de Qualificação Social e Profissional |
| Qualificar 4.878 educandos | Qualificados 825 educandos |

Análise Qualitativa

O Projeto Criando Oportunidades desenvolveu no primeiro semestre do ano de 2013 um conjunto de ações articuladas que buscaram criar condições para que os indivíduos e famílias beneficiadas saiam da situação de pobreza e risco social. Estas atividades significaram um investimento social e político no sentido de permitir o acesso democrático do cidadão à qualificação profissional, ao trabalho, emprego e renda, ou seja, à melhoria da qualidade de vida de nossa população. Destamos ainda, dentre os resultados alcançados, a realização de 33 cursos de qualificação profissional distribuídos nas áreas de comércio, serviço e indústria. O projeto encontra-se em execução normal de suas atividades, estando cumprindo o cronograma de execução física estabelecido e suas demais metas apresentam previsão de conclusão para o segundo semestre do ano de 2013, sem prejuízos para o alcance dos objetivos do mesmo.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 170.683,03 | 291 |
| CAUCAIA | 17.715,70 | 20 |
| FORTALEZA | 90.877,41 | 201 |
| ITAITINGA | 10.028,00 | 15 |
| MARACANAÚ | 32.005,92 | 25 |
| PINDORETAMA (01) | 10.028,00 | 15 |
| SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 10.028,00 | 15 |

| | | |
|-------------------------------------|-------------------|------------|
| 02.LITORAL OESTE | 122.801,00 | 142 |
| AMONTADA | 41.344,50 | 40 |
| BELA CRUZ | 10.028,00 | 15 |
| ITAPIPOCA | 41.344,50 | 42 |
| MIRAÍMA | 10.028,00 | 15 |
| MORRINHOS | 10.028,00 | 15 |
| UMIRIM | 10.028,00 | 15 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 59.560,87 | 62 |
| CARNAUBAL | 21.977,92 | 22 |
| SANTANA DO ACARAÚ | 18.791,48 | 20 |
| UBAJARA | 18.791,47 | 20 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 59.560,87 | 62 |
| ARNEIROZ | 21.977,92 | 22 |
| IPAPORANGA | 18.791,48 | 20 |
| TAMBORIL | 18.791,47 | 20 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 59.560,87 | 62 |
| CANINDÉ | 21.977,92 | 22 |
| MADALENA | 18.791,48 | 20 |
| SANTA QUITÉRIA | 18.791,47 | 20 |
| 06.BATURITÉ | 59.560,87 | 62 |
| BARREIRA | 18.791,48 | 20 |
| BATURITÉ | 18.791,47 | 20 |
| ITAPIÚNA | 21.977,92 | 22 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 59.560,87 | 62 |
| ARACATI | 18.791,48 | 20 |
| FORTIM | 18.791,47 | 20 |
| MORADA NOVA | 21.977,92 | 22 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 97.143,82 | 82 |
| ACOPIARA | 18.791,48 | 20 |
| CRATO | 21.977,92 | 22 |
| ICÓ | 18.791,48 | 20 |
| IGUATU | 18.791,47 | 0 |
| JUCÁS | 18.791,47 | 20 |
| | 688.432,20 | 825 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Projeto : 87 - Criando Oportunidades - Qualificação Profissional do Trabalhador Cearense (Ação 2)

Objetivos

Geral

Fortalecer o empreendedorismo, a criação de pequenos negócios individuais e coletivos e a inserção no mercado de trabalho formal dos beneficiários do projeto.

Específicos

- Promover ações de qualificação social e profissional para o desenvolvimento do capital humano e social da população em situação de vulnerabilidade econômica e social, visando engajá-la em atividades produtivas e geradoras de renda;
- Desenvolver competências humanas, sociais e profissionais de adolescentes / jovens em situação de risco pessoal e social, em cumprimento de medidas socioeducativas na rede socioassistencial da STDS;
- Apoiar os pequenos empreendedores em iniciativas geradoras de renda;
- Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de geração de trabalho e renda desenvolvidas no âmbito do Estado do Ceará.

Indicadores

Número de trabalhadores qualificados para a inserção no mercado de trabalho;

Número de kits instrumentais de trabalho concedidos;

Número de empresas parceiras do projeto;

Número de jovens em conflito com a lei beneficiados com as ações de qualificação.

| METAS FÍSICAS | |
|--|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Atender a 7 Centros Educacionais em Fortaleza | Atendidos 7 Centros Educacionais em Fortaleza |
| Qualificar social e profissionalmente 578 jovens em cumprimento de medidas sócio educativas em regime de privação de liberdade atendidos nos Centros Educacionais mantidos pela STDS, em Fortaleza | Qualificados 112 jovens |
| Realizar 48 ações de Qualificação Social e Profissional | Realizadas 8 ações de Qualificação Social e Profissional |

Análise Qualitativa

O projeto de qualificação de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas durante o primeiro semestre do ano de 2013, ocorreu nas 8 unidades de medidas socioeducativas mantidas pela STDS. O projeto se desenvolveu através do atendimento de jovens em cumprimento de medidas em meio fechado em especial aqueles em cumprimento de internação provisória de 45 dias, tendo contribuído para que os adolescentes atendidos saíssem das unidades com uma nova perspectiva para sua inserção e/ou reinserção social.

Neste primeiro semestre do ano de 2013 observa o alcance das metas propostas assim como o cumprimento do cronograma de execução financeira previsto para a ação. O projeto segue com execução normal, tendo sido realizadas 8 turmas de qualificação e estando previsto para o segundo semestre do ano de 2013 a conclusão das 40 turmas.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 90.000,00 | 112 |
| FORTALEZA | 90.000,00 | 112 |
| | 90.000,00 | 112 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Projeto : 87 - Criando Oportunidades - Qualificação Profissional do Trabalhador Cearense (Ação 3)

Objetivos

Geral

Fortalecer o empreendedorismo, a criação de pequenos negócios individuais e coletivos e a inserção no mercado de trabalho formal dos beneficiários do projeto.

Específicos

- Promover ações de qualificação social e profissional para o desenvolvimento do capital humano e social da população em situação de vulnerabilidade econômica e social, visando engajá-la em atividades produtivas e geradoras de renda;
- Desenvolver competências humanas, sociais e profissionais de adolescentes / jovens em situação de risco pessoal e social, em cumprimento de medidas socioeducativas na rede socioassistencial da STDS;
- Apoiar os pequenos empreendedores em iniciativas geradoras de renda;
- Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de geração de trabalho e renda desenvolvidas no âmbito do Estado do Ceará.

Indicadores

Número de trabalhadores qualificados para inserção no mercado de trabalho;

Número de kits instrumentais de trabalho concedidos;

Número de empresas parceiras do projeto;

Número de jovens em conflito com a lei beneficiados com as ações de qualificação.

| METAS FÍSICAS | |
|--|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Conceder 1.538 kits instrumentais de trabalho | Concedidos 400 kits instrumentais de trabalho |
| Fortalecer 1.538 empreendedores egressos dos cursos de qualificação profissional | Fortalecidos 400 empreendedores |
| Atender 75 municípios com concessão de kits instrumentais de trabalho | Atendidos 18 municípios |

Análise Qualitativa

O desenvolvimento do projeto Concessão de kits instrumentais de trabalho é uma atividade que se encontra associada as ações de qualificação profissional. Estas atividades se complementam na busca de alternativas para a geração de emprego e renda da população cearense. Ela se concretiza com o fortalecimento dos egressos dos cursos de qualificação por meio da concessão de kits instrumentais de trabalho para aqueles alunos que apresentam as condições necessárias para o início de uma atividade autônoma geradora de renda.

Neste sentido, o projeto tem alcançado satisfatoriamente seus objetivos oportunizando a geração de renda e o fortalecimento de pequenos empreendedores, com a concessão de 400 kits instrumentais de trabalho. A concessão de kits associado a conclusão das ações de qualificação profissional, 1.138 restantes, serão entregues no segundo semestre de 2013.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 57.500,00 | 115 |
| FORTALEZA | 50.000,00 | 100 |
| PACAJUS | 7.500,00 | 15 |
| 02.LITORAL OESTE | 15.000,00 | 30 |
| ITAPIPOCA | 7.500,00 | 15 |
| PENTECOSTE | 7.500,00 | 15 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 15.000,00 | 30 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|-------------------------------------|-------------------|------------|
| UBAJARA | 15.000,00 | 30 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 22.500,00 | 45 |
| ARARENDÁ | 7.500,00 | 15 |
| IPAPORANGA | 7.500,00 | 15 |
| TAMBORIL | 7.500,00 | 15 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 15.000,00 | 30 |
| DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO | 7.500,00 | 15 |
| SANTA QUITÉRIA | 7.500,00 | 15 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 15.000,00 | 30 |
| JAGUARUANA | 7.500,00 | 15 |
| TABULEIRO DO NORTE | 7.500,00 | 15 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 60.000,00 | 120 |
| ASSARÉ | 7.500,00 | 15 |
| BARBALHA | 7.500,00 | 15 |
| ICÓ | 22.500,00 | 45 |
| MAURITI | 7.500,00 | 15 |
| MISSÃO VELHA | 7.500,00 | 15 |
| NOVA OLINDA | 7.500,00 | 15 |
| | 200.000,00 | 400 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 021 PROMOÇÃO DA JUVENTUDE

Projeto : 88 - Projovem Trabalhador/Juventude Cidadã

Objetivos

Geral

Promover a criação de oportunidades de trabalho, emprego e renda para os jovens por meio da qualificação sócio-profissional com vistas à inserção na atividade produtiva.

Específicos

- Qualificar social e profissionalmente jovens em situação de vulnerabilidade social;
- Preparar e inserir os jovens no mundo do trabalho, em ocupações com vínculo empregatício ou em outras atividades produtivas legais geradoras de renda.

Indicadores

- Número de jovens qualificados;
- Número de jovens inseridos no mercado de trabalho formal;
- Número de negócios gerados;
- Número de empreendedores Individuais formalizados.

| METAS FÍSICAS | |
|--|--------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Assegurar a execução de 340 turmas de qualificação social e profissional, com 25 jovens em cada turma. | Meta não executada no período. |
| Assegurar a inclusão produtiva de, no mínimo, 2.550 jovens, correspondendo a 30% dos jovens capacitados. | Meta não executada no período. |
| Garantir a participação de 8.500 jovens em 132 municípios cearenses, nas atividades do Projovem Trabalhador - Juventude Cidadã do Ceará. | Atendidos 500 jovens |

Análise Qualitativa

Os recursos do projeto são utilizados como contrapartida a recursos do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

As atividades desenvolvidas no primeiro semestre do ano de 2013, contemplaram a contratação de empresa especializada nas atividades de apoio a gestão, visando a articulação junto aos municípios para levantamento de demandas, definição de turmas e implantação do projeto.

As ações não foram iniciadas com atendimento direto ao educando, tendo ocorrido as fases de planejamento, organização e seleção dos municípios e pré inscrição dos adolescentes. As principais dificuldades encontradas para operacionalização do projeto neste primeiro semestre foi a conclusão do processo licitatório para contratação de instituições executoras das ações de qualificação profissional. Visando a superação destas dificuldades foram otimizadas as atividades de acompanhamento dos procedimentos internos da STDS para dar agilidade ao processo licitatório com a devida finalização do mesmo.

O início das ações de qualificação social e profissional foram remanejadas para o segundo semestre do ano de 2013. Contudo, 500 jovens já encontram-se cadastrados no Sinprojovem (Sistema Informatizado Projovem Trabalhador), ferramenta operacional do MTE.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 122.649,96 | 500 |
| FORTALEZA | 122.649,96 | 500 |
| | 122.649,96 | 500 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 89 - Estação Família

Objetivos

Geral

Atender famílias em situação de vulnerabilidade social, possibilitando a ampliação das competências familiares e contribuindo para o fortalecimento da autonomia e inclusão social, das mesmas.

Específicos

- Implantar nos Centros de Referência de Assistência Social, uma metodologia complementar ao Serviço de Atenção Integral à Família;
- Promover a capacitação das equipes municipais para o fortalecimento das abordagens junto às famílias do Projeto;
- Assessorar e monitorar os municípios na operacionalização do projeto.

Indicadores

Número de famílias atendidas e com competências familiares ampliadas;

Número de municípios conveniados e assessorados.

Número de técnicos capacitados.

| METAS FÍSICAS | |
|---|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Assessorar e monitorar 73 municípios na operacionalização do Projeto | Conveniados e monitorados 64 municípios |
| Atender 7.300 famílias, através da operacionalização do projeto nos CRAS | Cadastradas 7.300 famílias nos CRAS |
| Capacitar 219 técnicos na metodologia do projeto para trabalhar com famílias vulnerabilizadas | Capacitados 146 técnicos na metodologia do software do projeto |

Análise Qualitativa

Entre janeiro e junho foram conveniados e assessorados 73 municípios e 146 técnicos foram capacitados para implantar o software do projeto. Também 7.300 famílias foram cadastradas no projeto. O software para monitoramento do projeto foi implantado.

Os municípios têm demandado a ampliação do valor financeiro do convênio.

Dentre as dificuldades para implantação do projeto destacamos: 1) A mudança das equipes municipais em grande parte dos municípios e a situação de inadimplência dos mesmos junto ao Governo Federal gerou dificuldades para assinatura do convênios; 2) Dificuldade de aplicação da metodologia do Projeto junto as famílias em virtude do apoio da rede setorial ser insuficiente.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--|-------------------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA CASCAVEL (01) | 13.200,00 13.200,00 | 100 100 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA SANTANA DO ACARAÚ | 13.200,00 13.200,00 | 100 100 |
| 06.BATURITÉ OCARA | 13.200,00 13.200,00 | 100 100 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE JAGUARIBE | 13.200,00 13.200,00 | 100 100 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL ALTANEIRA | 52.800,00 13.200,00 | 400 100 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|--------------|-------------------|------------|
| CARIRIAÇU | 13.200,00 | 100 |
| FARIAS BRITO | 13.200,00 | 100 |
| PENAFORTE | 13.200,00 | 100 |
| | 105.600,00 | 800 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 022 EQUIDADE DE GÊNERO

Projeto : 90 - Novos Caminhos para Proteção de Mulheres em Situação de Violência Doméstica - Casa do Caminho.

Objetivos

Geral

Garantir a integridade física e psicológica das mulheres em situação de risco de vida e de seus (suas) filhos (filhas) menores de idade (meninos até 14 anos).

Específicos

Colaborar para o rompimento do ciclo da violência doméstica

Fortalecer a autoestima e o pleno exercício da cidadania de seus beneficiários

Indicadores

Número de mulheres acolhidas na Casa do Caminho

Número de mulheres acolhidas engajadas em cursos profissionalizantes ou oficinas

Número de mulheres egressas acompanhadas

| METAS FÍSICAS | |
|--|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Reinserir 100% das mulheres, na sociedade. | Reinseridas 100% das mulheres, na sociedade. |
| Acolher 100% das mulheres em situação de violência doméstica e ou familiar encaminhadas para a Casa do Caminho. | Acolhidas 100% das mulheres em situação de violência doméstica e ou familiar encaminhadas para a Casa do Caminho. |
| Participar de 80% das audiências no Juizado Especial de Violência Doméstica e Intra Familiar contra a Mulher, bem como de audiências nas Delegacias de Defesa da Mulher e fóruns da região metropolitana de Fortaleza, durante o abrigo. | Participação de 80% das audiências no Juizado Especial de Violência Doméstica e Intra Familiar contra a Mulher, bem como de audiências nas Delegacias de Defesa da Mulher e fóruns da região metropolitana de Fortaleza, durante o abrigo. |
| Inserir 80% das mulheres abrigadas e ex-abrigadas em cursos profissionalizantes. | Inserida 1 mulher abrigada em cursos profissionalizantes. |
| Inserir 80% das crianças abrigadas em escolas ou creches, favorecendo a ampliação do tempo disponível das mulheres para engajamento no mercado de trabalho. | Inseridas 80% das crianças abrigadas em escolas ou creches, favorecendo a ampliação do tempo disponível das mulheres para engajamento no mercado de trabalho. |
| Promover o acesso de 100% das mulheres e prole à documentação civil. | Promovido o acesso de 100% das mulheres e prole à documentação civil. |
| Cadastrar 100% das mulheres em programas sociais (Programas Federais, Estaduais e/ou Municipais), garantindo-lhes melhores condições de vida. | Cadastradas 100% das mulheres em programas sociais (Programas Federais, Estaduais e/ou Municipais), garantindo-lhes melhores condições de vida. (Bolsa família, Curso Profissionalizante de Corte de Cabelo, promovido pela STDS, Encaminhamento para Habitafor.) |
| Contatar com 80% das famílias das abrigadas, de acordo com solicitação das mulheres acolhidas. | Foram realizados 80% dos contatos com as famílias das abrigadas, de acordo com solicitação das mulheres acolhidas. |
| Encaminhar 80% das mulheres e/ou familiares em cursos de profissionalização e/ou eventos de capacitação. | Encaminhada 1 mulher para curso de profissionalização. |
| Monitorar 100% das mulheres no pós abrigo. | Monitoradas no pós abrigo 100% das mulheres. |

Análise Qualitativa

Foram acolhidas 34 mulheres e crianças, sendo realizados diversos encaminhamentos para a rede socioassistencial, de saúde e educação.

Durante estes meses algumas mulheres retornaram para suas cidades de origem, sendo acompanhadas em todo processo.

Uma das mulheres acolhidas participou de curso profissionalizante e treze participaram de oficinas, objetivando sua capacitação para o ingresso no mercado de trabalho, com perspectiva de retomar suas histórias de vidas, rompendo o ciclo de violência até então perpetrado pelos companheiros.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 113.261,60 | 34 |
| FORTALEZA | 113.261,60 | 34 |
| | 113.261,60 | 34 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Projeto : **91 - Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono - Abrigo Desembargador Olívio Câmara - ADOC e Tia Júlia.**

Objetivos

Geral

Garantir o funcionamento do Abrigo Desembargador Olívio Câmara (ADOC) e do Abrigo Tia Júlia.

Específicos

- Acolher crianças, adolescentes e adultos com deficiência mental, lhes garantido proteção social e assistência integral;
- Oferecer o desenvolvimento socioeducativo para crianças e adolescentes acolhidos;
- Promover a manutenção dos vínculos familiares, quando houver e fortalecer os que já existem;
- Proporcionar aos acolhidos a promoção humana e inclusão social;
- Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e da capacidade para a realização de atividades da vida diária;
- Ampliar e possibilitar o acesso à rede de serviços socioassistenciais, de educação e saúde.

Indicadores

Número de crianças, adolescentes e adultos com atendimento integral

Número de crianças, adolescentes e adultos que retornaram à família

Número de crianças, adolescentes e adultos em manutenção de vínculos

Número de crianças, adolescentes e adultos engajados em escola

Número de crianças e adolescentes atendidos na área de saúde: 169

| METAS FÍSICAS | |
|--|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Atender integralmente 100% dos acolhidos | Atendidos integralmente 100% dos acolhidos |
| Reintegrar 50% de crianças e adolescentes à família e comunidade. | Reintegradas 9 crianças e adolescentes à família e comunidade. |
| Engajar 100% dos acolhidos na rede socioassistencial, de educação e saúde. | Engajados 100% dos acolhidos na rede socioassistencial, de educação e saúde. |

Análise Qualitativa

Durante este período foram acolhidos 175 crianças, adolescentes e adultos, tendo retornado para família 09 crianças, estando em manutenção de vínculo 69.

Enquanto encontram-se no abrigo os usuários têm atendimento na rede de saúde e educação.

Os funcionários do ADOC participaram de formação com a seguinte temática: Desenvolvimento das Competências Essenciais para o Trabalho em Equipe, objetivando a qualificação da equipe para a melhoria no atendimento aos acolhidos.

(OBS: O número de crianças/adolescentes engajados em escolas ficou em torno de 40%, devido ao abrigo Tia Júlia contar com um número significativo de crianças que não estão em idade escolar e o ADOC tem acolhidos adultos com severo grau de deficiência mental, cujo o engajamento em escola formal fica impossibilitado.)

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|---------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 2.156.197,22 | 175 |
| FORTALEZA | 2.156.197,22 | 175 |
| | 2.156.197,22 | 175 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 92 - Ceará - Espaço de Vida, Arte e Educação

Objetivos

Geral

Contribuir para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo, de seus beneficiários com foco na ampliação das potencialidades humanas, artísticas, esportivas e sociais, na perspectiva do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Específicos

- Oportunizar o acesso às atividades esportivas, culturais e nutricionais, contribuindo para o fortalecimento e desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens;
- Garantir o encaminhamento de crianças, adolescentes e jovens à rede pública de ensino;
- Possibilitar o acesso à informática básica para crianças, adolescentes e jovens na perspectiva de inclusão digital;
- Garantir a participação das famílias em grupos socioeducativos, contribuindo para elevar as competências familiares e a participação social.

Indicadores

Número de crianças, adolescentes e jovens com curso de informática básica e acesso a inclusão digital;

Número de crianças, adolescentes e jovens que ampliaram seu potencial esportivo e de socialização;

Número de crianças, adolescentes e jovens que ampliaram suas possibilidades artístico culturais;

Número de crianças, adolescentes e jovens que ampliaram suas possibilidades de socialização e fortalecimento do convívio familiar e comunitário;

Número de famílias que ampliaram o nível de participação social nos grupos socioeducativos, com desenvolvimento das competências familiares;

Número de crianças, adolescentes e jovens com direito a 01 lanche/dia.

| METAS FÍSICAS | |
|---|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Atender 5.700 crianças e adolescentes nas 10 unidades de ABCs, 02 Circos e 04 CIPs, localizadas em 13 bairros da capital. | Atendidas 5.700 crianças, adolescentes e jovens nas 10 unidades de ABCs, 02 Circos e 04 CIPs, localizadas em 13 bairros da capital. |

Análise Qualitativa

Os principais resultados alcançados foram:

- 1) Plano de metas alcançado, com atendimento a 5.700 crianças, adolescentes e jovens sendo: a) 319 crianças, adolescentes e jovens com curso de informática básica e acesso a inclusão digital; b) 2.335 crianças, adolescentes e jovens que ampliaram seu potencial esportivo e de socialização; c) 3.450 crianças, adolescentes e jovens que ampliaram suas possibilidades artístico culturais (com 600 em atividades circenses);
- 2) 5.700 crianças, adolescentes e jovens que ampliaram suas possibilidades de socialização e fortalecimento do convívio familiar e comunitário;
- 3) 500 famílias que ampliaram o nível de participação social nos grupos socioeducativos, com desenvolvimento das competências familiares;
- 4) 5.700 crianças, adolescentes e jovens com direito a 01 lanche/dia
- 5) Planejamento pedagógico realizado, possibilitando o desenvolvimento dos eixos do esporte, arte cultura e incentivo a escolaridade e alimentação;
- 6) Maior efetividade na realização do monitoramento da STDS junto a entidade cogestora.

Como dificuldades podem ser citadas:

- 1) Repasse financeiro insuficiente para a operacionalização das necessidades do Projeto;
- 2) Participação insuficiente das famílias nos grupos socioeducativos, sendo realizado somente reuniões com as mães/responsáveis pelos usuários;
- 3) Demanda das famílias por reforço escolar, conflituando com a orientação das normas dos serviços de Assistência Social (reforço escolar é ação da Educação e não da Assistência Social);
- 4) Falta de cursos de qualificação profissional para os jovens acima de 14 anos;
- 5) Em alguns ABCs e CIPs falta espaço adequado para a realização de modalidades esportivas;
- 6) Atraso na celebração

do convênio, ano 2013.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 2.730.814,70 | 5.700 |
| CAUCAIA | 192.535,69 | 450 |
| FORTALEZA | 2.538.279,01 | 5.250 |
| | 2.730.814,70 | 5.700 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 93 - *Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação - Espaço Viva Gente*

Objetivos

Geral

Atender crianças e adolescentes em situação de risco, com atividades socioeducativas, artísticas, culturais, esportivas, de lazer e de iniciação profissional, desenvolvendo potencialidades e o protagonismo infanto-juvenil, num trabalho integrado com a família e a comunidade.

Específicos

- Ampliar as oportunidades de inclusão produtiva de adolescentes e jovens no mercado de trabalho por intermédio da qualificação profissional;
- Desenvolver habilidades esportivas e a convivência grupal;
- Promover iniciativas que contribuam para a formação de cidadãos e cidadãs;
- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários do público atendido.

Indicadores

Número de adolescentes, jovens e familiares engajados em atividades de iniciação profissional;

Número de crianças, adolescentes e jovens inseridos em atividades de inclusão digital;

Número de crianças, adolescentes e jovens engajados em atividades esportivas;

Número de crianças e adolescentes engajados em atividades de arte e cultura;

Número de crianças e adolescentes engajados em atividades de incentivo à escolaridade.

| METAS FÍSICAS | |
|---|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Atender 120 jovens acima de 18 anos | Atendidos 193 jovens acima de 18 anos |
| Atender 100 familiares adultos do público infanto-juvenil em atividades de qualificação profissional e oficinas socioeducativas | Realizado atendimento sócio familiar e em grupos / oficina temática para 137 familiares |
| Atender 130 crianças (06 a 12 anos) | Atendidas 107 crianças |
| Atender 350 adolescentes (13 a 17 anos) | Atendidos 420 adolescentes (13 a 17 anos) |

Análise Qualitativa

O Projeto vem realizando as atividades conforme o planejado, produzindo os seguintes resultados: 326 Adolescentes e jovens engajados em atividades de qualificação profissional; 81 crianças, adolescentes e jovens inseridas em atividades de inclusão digital; 108 crianças, adolescente e jovens inseridas em atividades esportivas; 175 crianças, adolescente e jovens inseridas em atividades de arte e cultura; 70 crianças, adolescente e jovens inseridas em atividades de incentivo a escolaridade; 25 adolescente e jovens inseridas em atividades de horto e jardinagem; 04 entidades visitadas; 116 famílias em acompanhamento sociofamiliar; 21 pessoas atendidas em grupos/oficinas temáticas.

Durante as atividades executadas foi promovido a sensibilização de crianças e adolescentes acerca dos valores éticos, afetivos e morais, bem como, sobre a importância do cuidar do meio ambiente e sua contribuição para o bem estar da comunidade como um todo.

Foram realizados os acompanhamentos psicológicos das crianças e adolescentes do Projeto e ofertadas 110 Bolsas Aprendizagem / mês para os adolescentes.

Foram desenvolvidas ações artísticas e culturais com os usuários, com participação em eventos das setoriais de Governo. Verificou-se a participação em eventos esportivos, com destaque local e estadual.

Realizou-se ainda, a formação de grupo de estudo com a equipe técnica propiciando a troca de conhecimentos teóricos, experiências e aprendizagem do conteúdo da Política Nacional da Assistência Social.

No decorrer das ações realizadas, foram encontradas as seguintes dificuldades:

- 1) ausência de Políticas Públicas para apoiar as famílias com uso indevido de drogas;
- 2) evasão de crianças do Projeto, em virtude da falta de acompanhamento e desinteresse dos pais;
- 3) evasão dos jovens por necessidade de ingressar no mundo do

trabalho.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 1.018.855,39 | 600 |
| FORTALEZA | 1.018.855,39 | 600 |
| | 1.018.855,39 | 600 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 94 - Famílias - Desafios e Inclusão Social

Objetivos

Geral

Desenvolver ações socioassistenciais na perspectiva de ampliar as competências e contribuir para o fortalecimento da autonomia e inclusão das famílias vulneráveis.

Específicos

- Promover acesso a serviços socioassistenciais aos membros da família, por meio da promoção de atividades coletivas;
- Ofertar qualificação profissional para os componentes da família;
- Oportunizar o acesso às atividades de arte, cultura e esporte, contribuindo para fortalecer o desenvolvimento integral dos membros familiares;
- Oportunizar o acesso à informática básica na perspectiva de inclusão digital.

Indicadores

Número de pessoas das famílias atendidas com serviços de proteção social básica ;

Número de entidades acompanhadas e fortalecidas.

| METAS FÍSICAS | |
|--|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Atender diretamente 1.400 famílias com abordagens socioassistenciais | Atendidas 949 famílias com abordagens socioassistenciais |
| Atender 550 pessoas com cursos de qualificação profissional e 300 pessoas com inclusão digital | Atendidas 324 pessoas com cursos de qualificação profissional e 332 pessoas com inclusão digital |
| Atender 700 idosos em grupos de convivência social | Atendidos 612 idosos em grupos de convivência social |
| Monitorar 120 entidades com projetos conveniados | Monitoradas 44 entidades com projetos, sendo 41 convênios do Programa Sua Nota Vale Dinheiro(PSNDV) e 03 da Subvenção Social |
| Atender 350 pessoas (mulheres, mães) em grupos socioeducativos | Atendidas 297 mulheres/ mães em grupos socioeducativos/oficinas temáticas |
| Atender 3.000 pessoas com expedição de documentos | Atendidas 1.873 pessoas com expedição de documentos |
| Atender 350 crianças, adolescentes e jovens em esporte e 350 em atividades de arte e cultura | Atendidas 103 crianças, adolescentes e jovens em esporte e 176 crianças, adolescentes e jovens em atividades de arte e cultura |

Análise Qualitativa

Dentre os resultados, podem ser destacados:

- 1) Famílias engajadas em oficinas temáticas, adquirindo e ampliando conhecimentos e outras competências, e ainda, contribuindo para melhorar sua qualidade de vida;
- 2) Pessoas das famílias com acesso ao documento civil com 1.873 registros gerais expedidos;
- 3) 44 entidades monitoradas, fortalecendo a rede socioassistencial e realizando o controle social , na perspectiva de garantir o acesso a serviços socioassistenciais e ao PSNDV;
- 4) 324 pessoas engajadas em 12 cursos de qualificação profissional, favorecendo a empregabilidade;
- 5) 332 pessoas inseridas em 14 turmas dos cursos de informática promovendo a inclusão digital;
- 6) Atendimento individualizado as famílias em situação de vulnerabilidade social, com encaminhamentos, visitas domiciliares, atendimentos particularizados.

No desenvolvimento das ações foram encontradas algumas dificuldades :

- 1) Pessoas das famílias com baixo nível de escolaridade, dificultando o engajamento em cursos de profissionalização mais avançados;
- 2) Permanência da cultura do assistencialismo, com a demanda por cesta básica e vale -transporte;

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

Dificuldade na realização do trabalho socioassistencial junto as famílias (ausência, baixa frequência, rotatividade);
3) Rede socioassistencial e setorial com capacidade insuficiente para responder as demandas das famílias encaminhadas;
4) Pessoas com autoestima baixa , negando suas potencialidades e competências e dificultando o enfrentamento das vulnerabilidades.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 953.518,38 | 3.985 |
| FORTALEZA | 953.518,38 | 3.985 |
| | 953.518,38 | 3.985 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 95 - *Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Pobreza*

Objetivos

Geral

Apoiar técnica e financeiramente os municípios nas despesas relativas ao pagamento de auxílios natalidade e funeral obedecendo ao que preconiza a Política Nacional de Assistência Social.

Específicos

- Apoiar na concessão do auxílio natalidade nas necessidades do nascituro;
- Apoiar na concessão do auxílio natalidade em apoio à mãe nos casos de natimortos e morte do recém nascido;
- Apoiar na concessão do auxílio natalidade no caso de morte da mãe;
- Apoiar na concessão de recursos financeiros para aquisição de uma funerária, velório e sepultamento;
- Apoiar na concessão do recurso financeiro para as necessidades urgentes da família para enfrentar riscos e vulnerabilidades advindas da morte de um dos seus provedores ou membros;
- Apoiar na concessão de recurso financeiro para o ressarcimento, no caso da ausência do benefício eventual no momento em que se fez necessário;
- Acompanhar, monitorar, avaliar e homologar as informações sobre a prestação dos benefícios eventuais informadas e validadas pelo município e Conselho Municipal da Assistência social no Sistema Estadual do SUAS Web intitulado Gestão do SUAS - GSUAS.

Indicadores

Número de pessoas atendidas com a concessão de BE.

| METAS FÍSICAS | |
|--|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Disponibilizar auxílios natalidade e funeral para atendimento com benefícios eventuais a 13.590 pessoas. | Os municípios não prestaram conta referente ao número de pessoas atendidas com auxílio natalidade e funeral devido ao recurso financeiro ter sido repassado somente no mês de junho/2013. |

Análise Qualitativa

Houve ampliação do número de municípios cofinanciados com BE de 67 para 151. Para a universalização do BE faltam somente 33 (trinta e três) municípios. A expansão também possibilitou a utilização do ranking do IPECE do Índice de Vulnerabilidade Social Composto IVSC, de 2007 para o mais atualizado de 2012, sendo priorizados, no cofinanciamento, os municípios com maior índice de vulnerabilidade conforme dados atualizados.

Aconteceu ainda a capacitação no mês de abril/2013, para os representantes dos 151 municípios cofinanciados, onde foram qualificados para a elaboração do Plano de Ação 2013 e do Demonstrativo Sintético de Execução Físico Financeiro no Sistema Estadual de Cofinanciamento. O sistema foi aprimorado, facilitando a alimentação das informações no mesmo.

Os representantes municipais estão sendo assessorados para a conclusão do Plano de Ação e para resolver as dificuldades encontradas na execução semestral e de metas.

O projeto no primeiro semestre não atendeu os objetivos devido à liberação tardiamente do recurso financeiro para os municípios. Dificuldades encontradas:

- 1) Defasagem no valor dos recursos financeiros do Estado repassados para os municípios de R\$ 0,30 por família referenciada (o último reajuste foi em 2008);
- 2) Dificuldades burocráticas junto aos bancos públicos para a gestão municipal abrir conta específica para o BE;
- 3) Morosidade no processo de abertura das contas correntes vinculadas ao CNPJ do Fundo Municipal da Assistência Social com a nova natureza exigida pela Receita Federal na Instrução Normativa Nº 1.143 de 01.04.2011;
- 4) 14 (catorze) municípios não concluíram o Plano de Ação ano 2013 devido a mudança de conselheiros do CMAS, rotatividade de técnicos, gestão nova, entre outros;
- 5) 22 (vinte e dois) municípios com problemas nas contas corrente impossibilitando a transferência do recurso financeiro;
- 6) Ausência de limite orçamentário nas macrorregiões 1 e 7, fazendo-se necessário aguardar a publicação de Decreto

Governamental para repasse do recurso financeiro para as referidas macros para a posterior transferência aos municípios pertencentes as mesmas;

7) Morosidade na validação das parcelas no SIAP. A validação das parcelas somente ocorreu no mês de junho/2013, após a reunião do CCPIS realizada em 29/05/2013. A transferência do recurso financeiro foi realizada no mês de junho/2013, dificultando e/ou inviabilizando a execução financeira e das metas dos municípios no primeiro semestre.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 288.400,00 | 0 |
| CAUCAIA | 9.000,00 | 0 |
| CHOROZINHO | 4.500,00 | 0 |
| FORTALEZA | 261.400,00 | 0 |
| MARACANAÚ | 9.000,00 | 0 |
| PINDORETAMA (01) | 4.500,00 | 0 |
| 02.LITORAL OESTE | 135.900,00 | 0 |
| ACARAÚ | 9.000,00 | 0 |
| AMONTADA | 6.300,00 | 0 |
| BARROQUINHA | 4.500,00 | 0 |
| BELA CRUZ | 6.300,00 | 0 |
| CAMOCIM | 9.000,00 | 0 |
| CHAVAL | 4.500,00 | 0 |
| CRUZ | 6.300,00 | 0 |
| GRANJA | 9.000,00 | 0 |
| ITAPIPOCA | 9.000,00 | 0 |
| ITAREMA | 6.300,00 | 0 |
| MARCO | 6.300,00 | 0 |
| MARTINÓPOLE | 4.500,00 | 0 |
| MIRAÍMA | 4.500,00 | 0 |
| MORRINHOS | 6.300,00 | 0 |
| PARAIPABA | 6.300,00 | 0 |
| PENTECOSTE | 6.300,00 | 0 |
| SÃO LUIZ DO CURU | 4.500,00 | 0 |
| TEJUSSUOCA | 4.500,00 | 0 |
| TRAIRI | 9.000,00 | 0 |
| TURURU | 4.500,00 | 0 |
| UMIRIM | 4.500,00 | 0 |
| URUBURETAMA | 4.500,00 | 0 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 122.400,00 | 0 |
| ALCÂNTARAS | 4.500,00 | 0 |
| CARIRÉ | 4.500,00 | 0 |
| CARNAUBAL | 4.500,00 | 0 |
| COREAÚ | 6.300,00 | 0 |
| CROATÁ | 4.500,00 | 0 |
| GRAÇA | 4.500,00 | 0 |
| GUARACIABA DO NORTE | 6.300,00 | 0 |
| HIDROLÂNDIA | 4.500,00 | 0 |
| IBIAPINA | 6.300,00 | 0 |
| IPU | 6.300,00 | 0 |
| IRAUÇUBA | 6.300,00 | 0 |
| MASSAPÊ | 6.300,00 | 0 |
| MUCAMBO | 4.500,00 | 0 |
| PACUJÁ | 4.500,00 | 0 |

| | | |
|-------------------------------------|-------------------|----------|
| PIRES FERREIRA | 4.500,00 | 0 |
| SANTANA DO ACARAÚ | 6.300,00 | 0 |
| SÃO BENEDITO | 6.300,00 | 0 |
| SOBRAL | 9.000,00 | 0 |
| TIANGUÁ | 9.000,00 | 0 |
| VARJOTA | 4.500,00 | 0 |
| VIÇOSA DO CEARÁ | 9.000,00 | 0 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 73.800,00 | 0 |
| CATUNDA | 4.500,00 | 0 |
| CRATEÚS | 9.000,00 | 0 |
| INDEPENDÊNCIA | 6.300,00 | 0 |
| IPAPORANGA | 4.500,00 | 0 |
| IPUEIRAS | 6.300,00 | 0 |
| MONSENHOR TABOSA | 4.500,00 | 0 |
| NOVA RUSSAS | 6.300,00 | 0 |
| NOVO ORIENTE | 6.300,00 | 0 |
| PARAMBU | 6.300,00 | 0 |
| PORANGA | 4.500,00 | 0 |
| TAMBORIL | 6.300,00 | 0 |
| TAUÁ | 9.000,00 | 0 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 83.700,00 | 0 |
| BOA VIAGEM | 9.000,00 | 0 |
| CANINDÉ | 9.000,00 | 0 |
| CHORÓ | 4.500,00 | 0 |
| GENERAL SAMPAIO | 4.500,00 | 0 |
| IBICUITINGA | 4.500,00 | 0 |
| ITATIRA | 4.500,00 | 0 |
| MILHÃ | 4.500,00 | 0 |
| MOMBAÇA | 6.300,00 | 0 |
| PEDRA BRANCA | 6.300,00 | 0 |
| PIQUET CARNEIRO | 4.500,00 | 0 |
| QUIXERAMOBIM | 9.000,00 | 0 |
| SANTA QUITÉRIA | 6.300,00 | 0 |
| SENADOR POMPEU | 6.300,00 | 0 |
| OLONÓPOLE | 4.500,00 | 0 |
| 06.BATURITÉ | 24.300,00 | 0 |
| ACARAPE | 4.500,00 | 0 |
| CAPISTRANO | 4.500,00 | 0 |
| ITAPIÚNA | 4.500,00 | 0 |
| OCARA | 6.300,00 | 0 |
| PALMÁCIA | 4.500,00 | 0 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 27.000,00 | 0 |
| JAGUARIBARA | 4.500,00 | 0 |
| MORADA NOVA | 9.000,00 | 0 |
| PALHANO | 4.500,00 | 0 |
| PEREIRO | 4.500,00 | 0 |
| QUIXERÉ | 4.500,00 | 0 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 169.350,00 | 0 |
| ACOPIARA | 9.000,00 | 0 |
| ALTANEIRA | 4.500,00 | 0 |
| ARARIPE | 6.300,00 | 0 |
| ASSARÉ | 6.300,00 | 0 |
| BARBALHA | 9.000,00 | 0 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|----------------------|-------------------|----------|
| BARRO | 6.300,00 | 0 |
| CAMPOS SALES | 6.300,00 | 0 |
| CARIRIAÇU | 6.300,00 | 0 |
| CARIÚS | 4.500,00 | 0 |
| CRATO | 9.000,00 | 0 |
| FARIAS BRITO | 4.500,00 | 0 |
| IPAUMIRIM | 4.500,00 | 0 |
| JARDIM | 6.300,00 | 0 |
| JUAZEIRO DO NORTE | 9.000,00 | 0 |
| JUCÁS | 6.300,00 | 0 |
| LAVRAS DA MANGABEIRA | 6.300,00 | 0 |
| MAURITI | 6.300,00 | 0 |
| MILAGRES | 6.300,00 | 0 |
| MISSÃO VELHA | 6.300,00 | 0 |
| NOVA OLINDA | 4.500,00 | 0 |
| ORÓS | 6.300,00 | 0 |
| PENAFORTE | 4.500,00 | 0 |
| PORTEIRAS | 4.500,00 | 0 |
| QUIXELÔ | 4.500,00 | 0 |
| SABOEIRO | 4.500,00 | 0 |
| SALITRE | 4.500,00 | 0 |
| SANTANA DO CARIRI | 4.500,00 | 0 |
| TARRAFAS | 4.500,00 | 0 |
| UMARI | 3.750,00 | 0 |
| | 924.850,00 | 0 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Projeto : 96 - Juventude Empreendedora

Objetivos

Geral

Qualificar o jovem em uma cultura empreendedora e possibilitar sua inserção no mundo do trabalho.

Específicos

- Capacitar 450 jovens em Empreendedorismo Social;
- Elaborar Projetos de Vida dos 450 jovens beneficiados, através do apoio de profissionais de Psicologia,
- Capacitar 450 jovens em conhecimentos específicos (profissionalização).

Indicadores

Número de jovens qualificados;

Número de municípios atendidos;

Número de jovens inseridos no mundo do trabalho.

| METAS FÍSICAS | |
|--|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Realização de 18 (dezoito) ações de conhecimentos específicos (profissionalização) | Meta não executada no período |
| Execução de 18 (dezoito) turmas de Empreendedorismo Social, contendo 25 (vinte e cinco) alunos em cada uma | Executadas 10 turmas de Empreendedorismo Social |
| Elaboração, junto a profissionais de Psicologia, de Projetos de Vida dos 450 jovens beneficiados para execução a curto e longo prazo | Elaborados e sendo acompanhados Projeto de Vida de 250 jovens |
| Inserção no mercado de trabalho de, no mínimo, 20% dos jovens beneficiados, em até um ano após a conclusão do projeto | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O Projeto vem apresentando resultados satisfatórios em sua execução. No primeiro semestre do ano de 2013 foram cumpridas as metas físicas estabelecidas com o atendimento de 5 municípios e o ingresso de 250 jovens nos cursos de qualificação empreendedora.

As dificuldades encontradas na implantação se referem ao processo de inscrição e seleção de jovens, mas foram devidamente superadas por meio de uma ação conjunta entre STDS, IDT (entidade executora do projeto) e os municípios atendidos.

Ocorreram visitas técnicas em todos os locais de execução dos cursos para assegurar a infraestrutura necessária ao bom desempenho das atividades pedagógicas.

Tendo em vista que, a carga horária do cursos compreende atividades durante todo o ano de 2013, está previsto para o segundo semestre: 1) a conclusão das atividades através da realização das ações específicas de qualificação profissional; 2) Início de atividades para mais 200 jovens totalizando os 450 jovens a serem atendidos em 9 municípios beneficiados, sem prejuízos ao desempenho da execução do projeto.

As metas do projeto de inserção no mercado de trabalho, ainda não alcançadas, deve-se ao fato que, o encaminhamento para o mercado de trabalho é a última etapa de realização do projeto, prevista para cumprimento de sua totalidade após a conclusão do mesmo.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 5.201,32 | 50 |
| FORTALEZA | 5.201,32 | 50 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|-------------------------|-------------------|------------|
| 02.LITORAL OESTE | 329.853,00 | 100 |
| AMONTADA | 164.926,50 | 50 |
| TEJUSSUOCA | 164.926,50 | 50 |
| 06.BATURITÉ | 285.750,96 | 100 |
| ACARAPE | 164.926,50 | 50 |
| MULUNGU | 120.824,46 | 50 |
| | 620.805,28 | 250 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 97 - Fortalecimento da Rede Socioassistencial (Subvenção Social Básica)

Objetivos

Geral

Promover a ampliação dos serviços socioassistenciais, ofertados pelas entidades de subvenção social, contribuindo para o acesso das famílias aos direitos sociais.

Específicos

- Prestar apoio financeiro as entidades privadas sem fins lucrativos, visando dotar de maior qualidade e quantidade os projetos voltados aos segmentos vulnerabilizados socialmente;
- Assessorar tecnicamente as entidades conveniadas, desenvolvendo um processo de monitoramento e avaliação.

Indicadores

Número de entidades conveniadas para prestação de serviços socioassistenciais as famílias;

Número de pessoas atendidas em serviços socioassistenciais no âmbito da proteção social básica.

| METAS FÍSICAS | |
|---|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Atender 180 pessoas com capacitação ou beneficiamento de alimentos | Meta não executada no período |
| Conveniar com 53 entidades socioassistenciais | Selecionadas 47 entidades que estão em processo de celebração de convênio com a STDS |
| Atender 180 mulheres/LGBTT | Meta não executada no período |
| Atender 4.920 pessoas no âmbito da proteção social básica, distribuídas nas seguintes metas por segmento: | Meta não executada no período |
| Atender 3.600 crianças ou adolescentes/ano (7 a 17anos) | Meta não executada no período |
| Atender 270 jovens (16 anos até 24 anos) | Meta não executada no período |
| Atender 450 Idosos | Meta não executada no período |
| Atender 180 Pessoas com Deficiência | Meta não executada no período |
| Atender 60 pessoas dos segmentos comunidades tradicionais/ano | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

As entidades privadas sem fins lucrativos são apoiadas com recursos financeiros e técnicos, favorecendo a ampliação de ações junto a segmentos vulnerabilizados socialmente: crianças e adolescentes, jovens, LGBTT, idosos, mulheres e pessoas com beneficiamento de alimentos. Somente 47 entidades estão em processo de celebração de convênios; os segmentos jovens, PCD, comunidades tradicionais e LGBTT tiveram seus lotes vazios .

O processo seletivo através de Edital Público garantiu transparência e mostrou de maneira clara e objetiva os critérios de elegibilidade.

Algumas entidades apresentaram morosidade na entrega e assinatura da documentação para assinatura de convênio e na prestação de contas, sendo mantidos contatos sistemáticos com as entidades alertando-as quanto à necessidade de maior agilidade nesse processo.

As entidades foram esclarecidas sobre a Tipificação Nacional dos Serviços e sobre a obrigatoriedade da inscrição no CMAS.

A publicação da Lei 15.376 somente em 25/06/2013 atrasou o repasse de recursos para as entidades.

Vale destacar que 47 entidades estão em processo de celebração de convênio com a STDS, assim não houve atendimento ao público alvo no período. Os segmentos: Jovens, Pessoas com Deficiência, Pessoas com Capacitação ou Beneficiamento de Alimentos, Pessoas dos Segmentos Comunidades Tradicionais não serão atendidos no Projeto, pois não houve apresentação de Projetos Técnicos para esses lotes vazios (04 , 05, e 07).

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 98 - Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF

Objetivos

Geral

Contribuir para a melhoria da qualidade do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, executado junto às famílias vulneráveis referenciadas nos CRAS de 148 municípios do Ceará.

Específicos

- Apoiar técnica e financeiramente os municípios na oferta da Proteção Social Básica mediante a execução do serviço PAIF;
- Ampliar o acesso as ações do Serviço de proteção social e atendimento integral às famílias em situação de vulnerabilidade social ofertados nos CRAS;
- Fortalecer a implementação do SUAS, através do fortalecimento dos CRAS no Ceará.

Indicadores

Número de pessoas beneficiadas no serviço PAIF dos municípios cofinanciados;

Número de municípios com Cofinanciamento Estadual do PAIF.

| METAS FÍSICAS | |
|--|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 123.250 famílias com 517.650 pessoas. | Os dados de beneficiários atendidos não foram informados pelos municípios em virtude do repasse financeiro ter sido realizado somente no mês de junho/2013. |
| Cofinanciar 148 municípios cearenses com Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF | Cofinanciados 135 municípios |

Análise Qualitativa

Houve ampliação de municípios cofinanciados com PAIF de 103 para 148 e de 110 para 170 CRAS, sendo 01 (um) para cada município e 23 (vinte e três) para Fortaleza. Para a universalização do PAIF faltam somente 36 (trinta e seis) municípios, ou seja, 19,56%. A expansão também possibilitou a utilização do ranking do IPECE do Índice de Vulnerabilidade Social Composto - IVSC, de 2007 para o mais atualizado de 2012, sendo priorizados no cofinanciamento os municípios com maior índice de vulnerabilidade conforme dados atualizados.

Realizada capacitação no mês de abril/2013, para os representantes municipais dos 148 municípios cofinanciados, onde foram qualificados para a elaboração do Plano de Ação ano 2013 e do Demonstrativo Sintético de Execução físico Financeiro no Sistema Estadual de Cofinanciamento, cujo sistema foi aprimorado, facilitando a alimentação das informações no mesmo. Os representantes municipais estão sendo assessorados para a conclusão do Plano de Ação e para resolver as dificuldades encontradas na execução financeira e de metas.

O projeto no primeiro semestre não atendeu os objetivos devido à liberação tardiamente do recurso financeiro para os municípios.

Dificuldades encontradas:

- 1) Defasagem no valor dos recursos financeiros do Estado repassados para os municípios de R\$ 0,90 por família referenciada (o último reajuste foi em 2009);
- 2) Dificuldades burocráticas junto aos bancos públicos para a gestão municipal abrir conta específica para o PAIF;
- 3) Morosidade no processo de obtenção do CNPJ do Fundo Municipal da Assistência Social com a nova natureza exigida pela Receita Federal na Instrução Normativa Nº 1.143 de 01.04.2011;
- 4) 12 (doze) municípios não concluíram o Plano de Ação do ano 2013 devido a mudança de conselheiros do CMAS, a rotatividade de técnicos, gestão nova, entre outros;
- 5) 09 (nove) municípios com problemas nas contas correntes impossibilitando a transferência do recurso financeiro;
- 6) Ausência de limite orçamentário nas macrorregiões 1 e 7, fazendo-se necessário aguardar a publicação de Decreto Governamental para repasse do recurso financeiro para as referidas macros para a posterior transferência aos municípios pertencentes as mesmas;
- 7) Morosidade na validação das parcelas no SIAP. A validação das parcelas somente ocorreu no mês de junho/2013, após a reunião do CCPIS realizada em 29/05/2013. A transferência do recurso financeiro foi realizada no mês de junho/2013, dificultando

e/ou inviabilizando a execução financeira e das metas dos municípios no primeiro semestre

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 796.500,00 | 0 |
| AQUIRAZ | 27.000,00 | 0 |
| CASCAVEL (01) | 27.000,00 | 0 |
| CAUCAIA | 27.000,00 | 0 |
| CHOROZINHO | 13.500,00 | 0 |
| FORTALEZA | 621.000,00 | 0 |
| MARACANAÚ | 27.000,00 | 0 |
| PACAJUS | 27.000,00 | 0 |
| PACATUBA | 27.000,00 | 0 |
| 02.LITORAL OESTE | 407.700,00 | 0 |
| ACARAÚ | 27.000,00 | 0 |
| AMONTADA | 18.900,00 | 0 |
| BARROQUINHA | 13.500,00 | 0 |
| BELA CRUZ | 18.900,00 | 0 |
| CAMOCIM | 27.000,00 | 0 |
| CHAVAL | 13.500,00 | 0 |
| CRUZ | 18.900,00 | 0 |
| GRANJA | 27.000,00 | 0 |
| ITAPAJÉ | 18.900,00 | 0 |
| ITAPIPOCA | 27.000,00 | 0 |
| ITAREMA | 18.900,00 | 0 |
| MARCO | 18.900,00 | 0 |
| MARTINÓPOLE | 13.500,00 | 0 |
| MIRAÍMA | 13.500,00 | 0 |
| MORRINHOS | 18.900,00 | 0 |
| PENTECOSTE | 18.900,00 | 0 |
| SÃO LUIZ DO CURU | 13.500,00 | 0 |
| TEJUSSUOCA | 13.500,00 | 0 |
| TRAIRI | 27.000,00 | 0 |
| TURURU | 13.500,00 | 0 |
| UMIRIM | 13.500,00 | 0 |
| URUBURETAMA | 13.500,00 | 0 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 367.200,00 | 0 |
| ALCÂNTARAS | 13.500,00 | 0 |
| CARIRÉ | 13.500,00 | 0 |
| CARNAUBAL | 13.500,00 | 0 |
| COREAÚ | 18.900,00 | 0 |
| CROATÁ | 13.500,00 | 0 |
| GRAÇA | 13.500,00 | 0 |
| GUARACIABA DO NORTE | 18.900,00 | 0 |
| HIDROLÂNDIA | 13.500,00 | 0 |
| IBIAPINA | 18.900,00 | 0 |
| IPU | 18.900,00 | 0 |
| IRAUÇUBA | 18.900,00 | 0 |
| MASSAPÊ | 18.900,00 | 0 |
| MUCAMBO | 13.500,00 | 0 |
| PACUJÁ | 13.500,00 | 0 |
| PIRES FERREIRA | 13.500,00 | 0 |

| | | |
|-------------------------------------|-------------------|----------|
| SANTANA DO ACARAÚ | 18.900,00 | 0 |
| SÃO BENEDITO | 18.900,00 | 0 |
| SOBRAL | 27.000,00 | 0 |
| TIANGUÁ | 27.000,00 | 0 |
| VARJOTA | 13.500,00 | 0 |
| VIÇOSA DO CEARÁ | 27.000,00 | 0 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 221.400,00 | 0 |
| CATUNDA | 13.500,00 | 0 |
| CRATEÚS | 27.000,00 | 0 |
| INDEPENDÊNCIA | 18.900,00 | 0 |
| IPAPORANGA | 13.500,00 | 0 |
| IPUEIRAS | 18.900,00 | 0 |
| MONSENHOR TABOSA | 13.500,00 | 0 |
| NOVA RUSSAS | 18.900,00 | 0 |
| NOVO ORIENTE | 18.900,00 | 0 |
| PARAMBU | 18.900,00 | 0 |
| PORANGA | 13.500,00 | 0 |
| TAMBORIL | 18.900,00 | 0 |
| TAUÁ | 27.000,00 | 0 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 278.100,00 | 0 |
| BOA VIAGEM | 27.000,00 | 0 |
| CANINDÉ | 27.000,00 | 0 |
| CHORÓ | 13.500,00 | 0 |
| GENERAL SAMPAIO | 13.500,00 | 0 |
| IBARETAMA | 13.500,00 | 0 |
| IBICUITINGA | 13.500,00 | 0 |
| ITATIRA | 13.500,00 | 0 |
| MILHÃ | 13.500,00 | 0 |
| MOMBAÇA | 18.900,00 | 0 |
| PEDRA BRANCA | 18.900,00 | 0 |
| PIQUET CARNEIRO | 13.500,00 | 0 |
| QUIXADÁ | 27.000,00 | 0 |
| QUIXERAMOBIM | 27.000,00 | 0 |
| SANTA QUITÉRIA | 18.900,00 | 0 |
| SENADOR POMPEU | 18.900,00 | 0 |
| 06.BATURITÉ | 78.300,00 | 0 |
| CAPISTRANO | 13.500,00 | 0 |
| ITAPIÚNA | 13.500,00 | 0 |
| OCARA | 18.900,00 | 0 |
| PALMÁCIA | 13.500,00 | 0 |
| REDENÇÃO | 18.900,00 | 0 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 121.500,00 | 0 |
| ARACATI | 27.000,00 | 0 |
| JAGUARIBARA | 13.500,00 | 0 |
| MORADA NOVA | 27.000,00 | 0 |
| PEREIRO | 13.500,00 | 0 |
| QUIXERÉ | 13.500,00 | 0 |
| RUSSAS | 27.000,00 | 0 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 550.800,00 | 0 |
| ACOPIARA | 27.000,00 | 0 |
| ALTANEIRA | 13.500,00 | 0 |
| ARARIPE | 18.900,00 | 0 |
| ASSARÉ | 18.900,00 | 0 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|----------------------|---------------------|----------|
| AURORA | 18.900,00 | 0 |
| BARBALHA | 27.000,00 | 0 |
| BARRO | 18.900,00 | 0 |
| CAMPOS SALES | 18.900,00 | 0 |
| CARIRIAÇU | 18.900,00 | 0 |
| CATARINA | 13.500,00 | 0 |
| CRATO | 27.000,00 | 0 |
| FARIAS BRITO | 13.500,00 | 0 |
| IGUATU | 27.000,00 | 0 |
| IPAUMIRIM | 13.500,00 | 0 |
| JARDIM | 18.900,00 | 0 |
| JUAZEIRO DO NORTE | 27.000,00 | 0 |
| JUCÁS | 18.900,00 | 0 |
| LAVRAS DA MANGABEIRA | 18.900,00 | 0 |
| MAURITI | 18.900,00 | 0 |
| MILAGRES | 18.900,00 | 0 |
| MISSÃO VELHA | 18.900,00 | 0 |
| NOVA OLINDA | 13.500,00 | 0 |
| ORÓS | 13.500,00 | 0 |
| PENAFORTE | 13.500,00 | 0 |
| PORTEIRAS | 13.500,00 | 0 |
| QUIXELÔ | 13.500,00 | 0 |
| SABOEIRO | 13.500,00 | 0 |
| SALITRE | 13.500,00 | 0 |
| SANTANA DO CARIRI | 13.500,00 | 0 |
| TARRAFAS | 13.500,00 | 0 |
| UMARI | 13.500,00 | 0 |
| | 2.821.500,00 | 0 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Projeto : 99 - Artesanato Competitivo

Objetivos

Geral

Fomentar o artesanato como atividade econômica sustentável e de inclusão social, integrando-o à cadeia produtiva do turismo e da cultura.

Específicos

- Proporcionar uma identidade artesanal ao artesão gerando benefícios e incentivos fiscais em conformidade com o Decreto Lei Estadual nº 24.529/97, adequando o banco de dados estadual ao banco de dados nacional do Programa Brasileiro do Artesanato - PAB / Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC;
- Promover a capacitação dos artesãos para o aperfeiçoamento e inovação da produção artesanal, com o desenvolvimento de novos produtos e melhoria das condições de gestão dos empreendimentos;
- Ampliar canais de comercialização dos produtos artesanais dos grupos/entidades assistidas através da realização e participação em locais, regionais e nacionais;
- Ampliar a capacidade produtiva com a adoção de novos e modernos equipamentos para os grupos/entidades artesanais assistidos.

Indicadores

Número de artesãos cadastrados;

Número de capacitações realizadas;

Número de artesãos capacitados;

Número de artesãos beneficiados com ações de promoção da comercialização;

Número de entidades artesanais beneficiadas com kits de equipamentos e instrumentais de trabalho.

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Cadastrar 5.000 artesãos no banco de dados estadual | Realizados 645 cadastramentos |
| Aquisição e doação de 15 kits de equipamentos e instrumentais para o fortalecimento das entidades artesanais, beneficiando aproximadamente 600 artesãos | Meta não executada no período |
| Capacitar 800 artesãos para aperfeiçoamento da Produção Artesanal em dois módulos: Capacitação Tecnológica e Gestão empreendedora, com carga horária de 80 h | Meta não executada no período |
| Promover uma Feira Regional de Artesanato direcionada aos representantes de grupos/entidades da região selecionada, com duração de 3 (dias), beneficiando aproximadamente 4.500 artesãos | Meta não executada no período |
| Participar em 02 Eventos de Comercialização de Produtos Artesanais, constantes do calendário nacional de eventos dessa natureza, com representação do artesanato cearense, beneficiando aproximadamente 3.000 artesãos | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O processo de contratação das Entidades Executoras foi concluído em abril de 2013, com celebração do Segundo Termo Aditivo do Termo de Parceria nº 01/2012, firmado entre a STDS e a Agencia de Desenvolvimento Econômico e Social - ADES, publicado no DOE em 02/05//2013, para execução do Projeto Artesanato Competitivo 2013.

No período em análise foram realizadas as ações preparatórias para a execução das metas estabelecidas no Projeto, dentre as quais se destacam:

- 1) Realização de 645 cadastramentos de artesãos, com as respectivas identidades artesanais;

2) Visitas técnicas aos municípios atendidos pelo projeto para realização do diagnóstico de demandas com vistas a preparação para as ações de capacitação.

3) Organização dos artesãos/entidades, bem como da produção artesanal, com vistas a participação na 14ª FENEART, a ser realizada no período de 04 a 14 de julho, em Recife/Pe.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 647.348,00 | 0 |
| FORTALEZA | 647.348,00 | 0 |
| | 647.348,00 | 0 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 051 SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Projeto : 100 - Restaurante Popular "Mesa do Povo"

Objetivos

Geral

Contribuir para a segurança alimentar e nutricional da população de baixa renda que reside ou trabalha no bairro de Parangaba e adjacências.

Específicos

- Fornecer à população de baixa renda em situação de insegurança alimentar e nutricional que almoça fora de casa, uma alimentação nutricionalmente balanceada a preço acessível, em ambiente higienizado e saudável, contribuindo para o fortalecimento da cidadania, promovendo a dignidade, a convivência e a sociabilidade;

- Sensibilizar os usuários para mudanças de atitudes relacionadas a bons hábitos e novas práticas alimentares.

Indicadores

Percentual dos usuários satisfeitos com o serviço prestado (qualidade das refeições, composição, variedade, agilidade no atendimento, limpeza, higiene);

Número de pessoas atendidas e com acesso a refeições nutricionalmente balanceadas e a preços acessíveis por ano;

Número de refeições fornecidas/ano;

Percentual de profissionais que trabalham no restaurante (técnicos e colaboradores) orientados e aptos ao trabalho no Restaurante Popular;

Número de usuários orientados sobre as temáticas pertencentes à Segurança Alimentar e Nutricional.

| METAS FÍSICAS | |
|---|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Fornecer diariamente à população 1.400 refeições nutricionalmente balanceadas a preços acessíveis | Fornecidas 161.814 refeições |
| Realizar 02 oficinas de capacitação com técnicos e colaboradores do RP | Realizada 1 oficina de capacitação com técnicos e colaboradores |
| Realizar 60 eventos de sensibilização e capacitação sobre conceitos de SAN na perspectiva do Direito Humano a Alimentação Adequada- DHAA e de práticas alimentares saudáveis, voltadas à equipe de trabalho e usuários do Restaurante Popular | Realizados 33 eventos de sensibilização e capacitação |
| Promover 07 eventos socioculturais no restaurante | Realizados 7 eventos socioculturais |

Análise Qualitativa

O Restaurante Popular vem executando regularmente todas as ações planejadas, apresentando como principais resultados o que se segue:

1) 161.814 refeições foram fornecidas, correspondendo a 43,78% da meta programada para o ano. A variação é prevista em face de serviços dessa ordem, sofreram influências de fatores externos ou da própria natureza, como, chuvas, ou muito calor, obras públicas, greves ou paralisações de ônibus, feriados, dentre outros. Registrando-se no mês de junho muitos intecorrências de movimentos sociais no país todo e não só em Fortaleza, o que contribuiu com a oscilação entre o previsto e executado. Referente a pesquisa de satisfação, esta foi aplicada nos meses de maio e junho, apontado para mais de 80% da satisfação dos usuários, quanto a qualidade das refeições.

2) 3.945 usuários participaram neste período de práticas alimentares saudáveis.

3) os profissionais também passaram por oficina de capacitação, no intuito de possibilitar a melhoria dos serviços ofertados.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
|--------------------------|-----------------|-----------------------|

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|---|-------------------|--------------|
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 606.654,39 | 8.368 |
| FORTALEZA | 606.654,39 | 8.368 |
| | 606.654,39 | 8.368 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 101 - Programa Criança Fora da Rua Dentro da Escola (Co-financiamento de CREAS)

Objetivos

Geral

Ofertar serviços especializados de assistência a famílias e indivíduos com direitos violados por meio dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Específicos

- Ofertar serviço de apoio, orientação e acompanhamento a crianças, adolescentes e famílias em situação de ameaça ou violação de direitos;
- Realizar abordagem de rua com vistas a identificar crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco pessoal e social;
- Garantir o acesso de crianças, adolescentes e famílias aos direitos socioassistenciais;
- Resgatar e fortalecer vínculos familiares e a capacidade protetiva das famílias;
- Encaminhar famílias para a inclusão em atividades de ocupação e renda em interface com as demais políticas setoriais do estado e municípios, numa perspectiva intergovernamental;
- Conceder, em caráter emergencial, cestas básicas às famílias em situação de extrema carência financeira;
- Cofinanciar os Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), de acordo com os critérios de partilha do Censo do Mapa de Risco (CEMARIS).

Indicadores

- Número de crianças, adolescentes e famílias com direitos garantidos
- Número de adolescentes ressocializados e reintegrados à família e comunidade;
- Número de crianças, adolescentes e famílias abordados nas ruas, atendidos em serviços socioassistenciais e outras políticas públicas;
- Número de famílias fortalecidas;
- Número de famílias incluídas em atividades de ocupação e renda;
- Número de cestas básicas concedidas às famílias, em caráter emergencial;
- Número de municípios com Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), cofinanciados.

| METAS FÍSICAS | |
|---|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Prover o acesso de 100% das crianças, adolescentes e famílias atendidas pelos CREAS na capital e municípios vinculados, aos direitos socioassistenciais | Acesso garantido a 1.444 pessoas |
| Resgatar e fortalecer os vínculos e a capacidade protetiva de 100% das famílias de crianças e adolescentes acompanhadas pelo CREAS em Fortaleza e municípios vinculados | Resgatado e fortalecido os vínculos e a capacidade protetiva de 823 famílias. |
| Encaminhar 100% das famílias atendidas pelo CREAS na cidade de Fortaleza, que se encontram excluídas de atividades remuneradas, para atividades de ocupação e renda | Encaminhadas 823 famílias |
| Acompanhar 100% dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto (LA e PSC), encaminhados pelo Juiz da Infância e Juventude, nos municípios de Acarape, Barreira, Chorozinho e Pindoretama | Acompanhados 11 adolescentes |
| Identificar e acompanhar 100% das crianças, adolescentes e famílias abordados nas ruas, que vivem em situação de risco pessoal e social | Identificadas e acompanhadas 364 pessoas |

| | |
|--|--------------------------------------|
| Conceder, em caráter emergencial, 216 cestas básicas às famílias residentes em Fortaleza, em situação de extrema carência socioeconômica | Concedidas 281 cestas básicas |
| Cofinanciar, de forma regular e automática, o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), na Capital e mais 38 municípios do interior do Estado, conforme critérios pactuados na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) | Cofinanciados 39 municípios |
| Atender 96 crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, com atividades de equitação e música e regime de contra turno escolar, no Projeto Cavaleiros do Futuro, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social através do regimento de Polícia Montada | Atendidas 96 crianças e adolescentes |
| Atender 100% da demanda espontânea, encaminhada por outros serviços ou denunciadas, através de apoio, orientação e acompanhamento a crianças, adolescentes e famílias em situação de risco e/ou violação de direitos, em Fortaleza e nos municípios vinculados (Acarape, Barreira, Chorozinho e Pindoretama) | Atendidas 3.348 pessoas |

Análise Qualitativa

O CREAS tem desenvolvido suas ações de forma a garantir o atendimento e acompanhamento de 100% de demanda identificada. Todavia o acompanhamento aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto nos municípios, Acarape, Barreira, Chorozinho e Pindoretama, tem se apresentado com desafio, uma vez que, a demanda encaminhada pela Poder Judiciário ainda é irrisória, apesar do trabalho constante de sensibilização.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-------------------------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01. REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA FORTALEZA | 1.777.789,11 1.777.789,11 | 3.348 3.348 |
| 02. LITORAL OESTE | 104.850,00 | 430 |
| ACARAÚ | 13.850,00 | 80 |
| APUIARÉS | 13.000,00 | 50 |
| ITAREMA | 13.000,00 | 50 |
| JIJOCA DE JERICOACOARA | 13.000,00 | 50 |
| MARCO | 13.000,00 | 50 |
| MORRINHOS | 13.000,00 | 50 |
| PENTECOSTE | 13.000,00 | 50 |
| URUBURETAMA | 13.000,00 | 50 |
| 03. SOBRAL / IBIAPABA | 81.000,00 | 280 |
| CARNAUBAL | 13.000,00 | 50 |
| IRAUÇUBA | 13.000,00 | 50 |
| SANTANA DO ACARAÚ | 13.000,00 | 50 |
| SOBRAL | 26.000,00 | 80 |
| VIÇOSA DO CEARÁ | 16.000,00 | 50 |
| 04. SERTÃO DE INHAMUNS | 45.000,00 | 150 |
| CRATEÚS | 16.000,00 | 50 |
| QUITERIANÓPOLES | 13.000,00 | 50 |
| TAUÁ | 16.000,00 | 50 |
| 05. SERTÃO CENTRAL | 29.000,00 | 100 |
| BANABUIÚ | 13.000,00 | 50 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|-------------------------------------|---------------------|--------------|
| QUIXADÁ | 16.000,00 | 50 |
| 06.BATURITÉ | 26.000,00 | 100 |
| BATURITÉ | 13.000,00 | 50 |
| REDENÇÃO | 13.000,00 | 50 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 65.600,00 | 230 |
| ARACATI | 20.600,00 | 80 |
| LIMOEIRO DO NORTE | 16.000,00 | 50 |
| RUSSAS | 16.000,00 | 50 |
| TABULEIRO DO NORTE | 13.000,00 | 50 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 123.000,00 | 480 |
| ACOPIARA | 16.000,00 | 50 |
| ASSARÉ | 13.000,00 | 50 |
| BARRO | 13.000,00 | 50 |
| CARIRIAÇU | 13.000,00 | 50 |
| JUCÁS | 13.000,00 | 50 |
| MISSÃO VELHA | 16.000,00 | 80 |
| PENAFORTE | 13.000,00 | 50 |
| UMARI | 13.000,00 | 50 |
| VÁRZEA ALEGRE | 13.000,00 | 50 |
| | 2.252.239,11 | 5.118 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 102 - Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceiras da STDS

Objetivos

Geral
Ampliar a oferta de serviços para o público alvo mediante a concessão de subsídios a entidades da rede socioassistencial.

Específicos
- Subsidiar serviços de acolhimento para crianças e adolescentes;
- Subsidiar serviços de acolhimento de idosos;
- Subsidiar serviços socioeducativos para as pessoas com deficiência;
- Subsidiar serviços de atendimento para pessoas em situação de rua.

Indicadores

Número de crianças e adolescentes acolhidos
Número de idosos acolhidos
Número de pessoas com deficiência atendidas
Número de pessoas em situação de rua acolhidas

| METAS FÍSICAS | |
|--|---------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Atender 700 pessoas com deficiência em entidades da rede socioassistencial. | Meta não executada. |
| Acolher 112 crianças e adolescentes nos serviços de acolhimento da rede socioassistencial. | Meta não executada. |
| Acolher 96 idosos nos serviços da rede socioassistencial. | Meta não executada. |
| Atender 50 pessoas em situação de rua. | Meta não executada. |

Análise Qualitativa

No período em referência não houve repasse dos recursos devido a demora no processo de seleção, retardando a assinatura dos convênios. Os referidos convênios foram bloqueados, sendo necessário o cadastramento do cronograma de desembolso para liberação.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 0,00 | 394 |
| AQUIRAZ | 0,00 | 16 |
| FORTALEZA | 0,00 | 246 |
| MARACANAÚ | 0,00 | 50 |
| MARANGUAPE | 0,00 | 82 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 0,00 | 100 |
| FORQUILHA | 0,00 | 50 |
| SOBRAL | 0,00 | 50 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 0,00 | 50 |
| QUIXADÁ | 0,00 | 50 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 0,00 | 166 |
| ALTO SANTO | 0,00 | 50 |
| LIMOEIRO DO NORTE | 0,00 | 50 |
| RUSSAS | 0,00 | 66 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|-------------------------------|-------------|------------|
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 0,00 | 116 |
| BARBALHA | 0,00 | 50 |
| MILAGRES | 0,00 | 16 |
| MISSÃO VELHA | 0,00 | 50 |
| | 0,00 | 826 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Projeto : 103 - Investimento Cidadão

Objetivos

Geral

Contribuir para a redução das vulnerabilidades de pessoas com deficiência no Ceará através do financiamento de projetos municipais de caráter socioassistencial.

Específicos

- Ampliar o número de atendimento de pessoas com deficiência;
- Fortalecer a implementação do SUAS no Ceará através do financiamento de projetos voltados para o segmento da Pessoa com deficiência segundo orientações constantes em edital público;
- Disseminar informações sobre a legislação pertinente à pessoa com deficiência;
- Capacitar agentes locais, técnicos e gestores municipais.

Indicadores

Número de pessoas com deficiência com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica através de ações dos CRAS/município.

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Realizar 2 cursos de capacitação voltados a 180 técnicos municipais responsáveis pela realização dos projetos | Meta não executada no período |
| Realizar o Dia de Luta da Pessoa com Deficiência | Meta não executada no período |
| Apoiar técnica e financeiramente até 35 projetos voltados a pessoas com deficiência | Selecionados 16 projetos |
| Apoiar o atendimento a 2.800 pessoas com deficiência | Meta não executada no período |
| Realizar, a IV Jornada da Pessoa com Deficiência | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

A mudança das equipes municipais na maioria dos municípios e a situação de inadimplência junto ao Governo Federal tem provocado dificuldades para que os municípios se organizem e possam efetivar convênios.

Muitos municípios não conseguem manter canais de comunicação abertos para contatos (telefone, fax, e-mail, avisos no site, etc).

O processo seletivo do edital tem gerado transparência na distribuição de recursos. Contudo, ainda está sendo um processo lento que demora mais de setenta dias a partir da publicação no site da STDS. O processo final do II Edital só terminará em 23 de julho de 2013.

Na meta prevista de apoiar técnica e financeiramente até 35 projetos voltados a pessoas com deficiência, ressalta-se que 16 projetos foram selecionados no primeiro Edital e se encontram em fase de celebração de convênio e/ou aguardando publicação no Diário Oficial.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 027 ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Projeto : 104 - Terceira Idade Cidadã

Objetivos

Geral

Apoiar técnica e financeiramente a gestão municipal na realização de ações de Proteção Social Básica à pessoa idosa, nos Centros de Referência da Assistência Social e CRAS.

Específicos

- Qualificar agentes sociais, gestores, técnicos dos CRAS, conselheiros municipais do Conselho de direitos da pessoa idosa e cuidadores familiares para o atendimento a pessoa idosa;
- Financiar a realização de projetos de atendimento à pessoa idosa nos municípios, sob a responsabilidade das Prefeituras Municipais / Secretarias Municipais de Assistência Social ou congêneres.

Indicadores

- Número de pessoas idosas atendidas;
- Número de projetos selecionados;
- Número de convênios firmados com Prefeituras Municipais;
- Número de visitas de monitoramento realizadas
- Número de eventos de capacitação realizados
- Número de pessoas capacitadas

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Apoiar técnica e financeiramente 57 projetos voltados a idosos | Selecionados 26 projetos |
| Apoiar o atendimento a 3.000 pessoas idosas | Meta não executada no período |
| Realizar 01 Jornada Gerontológica sobre a temática do envelhecimento, com a participação de 150 agentes locais | Meta não executada no período |
| Monitorar 57 projetos selecionados e apoiados financeira e tecnicamente | Meta não executada no período |
| Capacitar 30 multiplicadores sociais de atenção a 3ª idade | Meta não executada no período |
| Realizar Curso de Memória para 30 agentes locais, dentre técnicos e gestores | Meta não executada no período |
| Promover dois eventos de mobilização da sociedade sobre o envelhecimento e os direitos da pessoa idosa, sendo o Dia Mundial de Conscientização da Violência à Pessoa Idosa e o Dia do Idoso | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

A mudança das equipes municipais na maioria dos municípios e a situação de inadimplência junto ao Governo Federal tem provocado dificuldades para que o município se organize e possa efetivar convênios.

Muitos municípios não conseguem manter canais de comunicação abertos para contatos (telefone, fax, e-mail, avisos no site, etc);

O processo seletivo do edital tem gerado transparência na distribuição de recursos, contudo ainda está sendo um processo lento que demora mais de setenta dias a partir da publicação no site da STDS. O processo final do II Edital só terminará em 23 de julho de 2013.

Na meta de apoiar técnica e financeiramente 57 projetos voltados a Idosos, ressalta-se que foram selecionados 26 projetos e se encontram em fase de celebração de convênio e/ou aguardando publicação no Diário Oficial.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 027 ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Projeto : 105 - Idoso Sujeito Pleno

Objetivos

Geral

Acolher idosos, oferecendo-lhes assistência social integral em Instituição de Longa Permanência;

Específicos

- Acolher idosos, oferecendo-lhes assistência social integral em Instituição de Longa Permanência;
- Promover, quando possível, a reinserção familiar dos idosos;
- Garantir o acesso as atividades de lazer, cultura, pedagógicas e ocupacionais;
- Garantir a atenção à saúde.

Indicadores

Número de Idosos acolhidos

Número de Idosos que retornaram para família

Número de Idosos realizando atividades de lazer e cultura

Número de Idosos atendidos na área de saúde

| METAS FÍSICAS | |
|--------------------|----------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Acolher 110 idosos | Acolhidos 128 idosos |

Análise Qualitativa

Neste período o abrigo acolheu uma média de 128 idosos garantindo-lhes seus direitos fundamentais; 121 encontram-se desenvolvendo atividades de lazer e cultura e 525 são atendidos na área de saúde

As ações junto às famílias foram empreendidas com sucesso em 33 casos, em que os mesmos retornaram às suas famílias.

Durante o semestre ocorreu uma formação para os funcionários, com a seguinte temática: Desenvolvimento das Competências Essenciais para o Trabalho em Equipe, objetivando a qualificação dos mesmos no atendimento ao idoso.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 839.850,82 | 128 |
| FORTALEZA | 839.850,82 | 128 |
| | 839.850,82 | 128 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 021 PROMOÇÃO DA JUVENTUDE

Projeto : 106 - Primeiro Passo

Objetivos

Geral

Desenvolver ações de qualificação social e profissional com foco na inserção de jovens aprendizes e estagiários no mercado formal e na transferência de renda por meio de bolsa aprendizagem para adolescentes e jovens de baixa renda, na faixa etária de 16 a 24 anos, atendidos nas linhas de ação Jovem Aprendiz, Jovem Bolsista e Jovem Estagiário.

Específicos

- Promover qualificação profissional e social para adolescentes e jovens de acordo com as potencialidades dos municípios e as possibilidades de inserção no mundo trabalho;
- Transferir renda através de bolsa capacitação para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social;
- Apoiar formas alternativas geradoras de rendas para os jovens egressos dos cursos de bolsista por meio de concessão de kit instrumental de trabalho;
- Apoiar jovens e adolescentes com fardamento, acompanhamento profissional, e inserção no mercado de trabalho na linha de ação Jovem Estagiário.

Indicadores

Números de jovens habilitados para inserção no mercado de trabalho;

Números de bolsas qualificação concedidas;

Número de empresas parceiras junto ao projeto;

Números de jovens inseridos.

| METAS FÍSICAS | |
|---|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Conceder 3.770 bolsas capacitação | Meta não executada no período. |
| Inserir 1.350 adolescentes/jovens no mercado de trabalho formal | Inseridos 675 jovens no mercado de trabalho formal |
| Qualificar 6.070 jovens nas linhas de ação bolsista, aprendiz e estagiário | Qualificados 1.975 jovens |
| Apoiar 15% dos jovens capacitados na linha de ação bolsista para criação de pequenos negócios por meio da concessão de kit instrumental de trabalho | Meta não executada no período. |

Análise Qualitativa

No que se refere ao cumprimento das metas físicas estabelecidas, o projeto executou no primeiro semestre do ano de 2013 as atividades programadas para o período.

A linha de ação bolsista terá a segunda etapa de suas atividades iniciadas no segundo semestre do ano. Conseqüentemente o pagamento de bolsa aprendizagem não executado foi reprogramado para atendimento no segundo semestre, tendo em vista que, o pagamento de bolsa ocorre concomitantemente com as ações de qualificação profissional.

Encontram-se em atendimento 800 jovens na modalidade estagiário e 675 jovens aprendizes e ainda está sendo executado o atendimento a 500 bolsistas na primeira fase dos cursos.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--|-------------------------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA FORTALEZA | 1.175.069,26 1.175.069,26 | 1.575 1.575 |
| 02.LITORAL OESTE AMONTADA | 67.848,00 33.924,00 | 100 50 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|-----------------------------|---------------------|--------------|
| CRUZ | 33.924,00 | 50 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 67.848,00 | 100 |
| CARNAUBAL | 33.924,00 | 50 |
| GRAÇA | 33.924,00 | 50 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 67.848,00 | 100 |
| CARIDADE | 16.962,00 | 25 |
| MADALENA | 16.962,00 | 25 |
| QUIXADÁ | 16.962,00 | 25 |
| SANTA QUITÉRIA | 16.962,00 | 25 |
| 06.BATURITÉ | 67.848,00 | 100 |
| ACARAPE | 33.924,00 | 50 |
| ITAPIÚNA | 33.924,00 | 50 |
| | 1.446.461,26 | 1.975 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Projeto : 107 - *Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva em Fortaleza*

Objetivos

Geral

Concluir e equipar o Centro de Profissionalização Inclusiva de Fortaleza

Específicos

- Adquirir equipamentos necessários para as atividades fim do Centro de Profissionalização, de acordo com o projeto arquitetônico e pedagógico
- Realizar obras de acabamento

Indicadores

Percentual de obra civil realizada

Percentual de equipamentos adquiridos.

| METAS FÍSICAS | |
|---|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Equipar 01 (um) Centro de Profissionalização Inclusiva. | Adquiridos 95% dos equipamentos do Centro de Profissionalização Inclusiva |
| Finalizar a construção de 01 (um) Centro de Profissionalização Inclusiva. | Concluída 99% da obra de construção do Centro de Profissionalização Inclusiva |

Análise Qualitativa

O projeto do Centro de Profissionalização encontra-se em fase final de execução. A seleção da Entidade Executora das ações da unidade encontra-se em andamento.

A instalação dos equipamentos de áudio e vídeo do auditório encontra-se em fase final. O elevador foi entregue pela empresa e a preparação do fosso do elevador para recepção do equipamento está sendo providenciada. Os últimos reparos de obra civil encontra-se em andamento.

Os processos licitatórios (pregão eletrônico) estão em andamento, com previsão para finalização até setembro de 2013. Os processos de aquisição através de cotação eletrônica já foram finalizados e estamos aguardando entrega dos equipamentos e materiais.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 111.620,29 | 0 |
| FORTALEZA | 111.620,29 | 0 |
| | 111.620,29 | 0 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Projeto : 108 - Acesso de Pessoas com Deficiência à Inclusão Social

Objetivos

Geral

Garantir às pessoas com deficiência e seus acompanhantes o deslocamento para a escola e tratamento especializado na perspectiva da habilitação e reabilitação da vida pessoal e social.

Específicos

- Possibilitar o acesso das pessoas com deficiência à educação e tratamento especializado, na perspectiva da habilitação e reabilitação da vida pessoal e social;
- Permitir o deslocamento do acompanhante da pessoa com deficiência que dele necessitar.

Indicadores

Número de pessoas com deficiências e acompanhantes beneficiados.

| METAS FÍSICAS | |
|--|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Aquisição e distribuição de vales-transporte para 246 pessoas/mês, totalizando 206.499 vales-transporte/ano. | Adquiridos e distribuídos vales-transporte para 244 pessoas/mês |

Análise Qualitativa

O projeto foi aprovado somente em março de 2013, ocasionando atraso no repasse dos vales-transporte para os beneficiários. A liberação dos recursos propiciou a compra imediata dos vales-transporte referente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2013 e a consequente distribuição. No período, 244 pessoas foram beneficiadas com acesso à educação e tratamento especializado.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 200.667,50 | 239 |
| AQUIRAZ | 16.714,00 | 11 |
| CASCAVEL (01) | 15.919,20 | 10 |
| CAUCAIA | 86.352,40 | 149 |
| EUZÉBIO | 5.257,00 | 4 |
| HORIZONTE | 8.226,00 | 3 |
| ITAITINGA | 1.058,40 | 1 |
| MARACANAÚ | 39.279,60 | 39 |
| MARANGUAPE | 9.263,40 | 9 |
| PACAJUS | 15.718,80 | 10 |
| PACATUBA | 2.878,70 | 3 |
| 06.BATURITÉ | 5.016,00 | 2 |
| ACARAPE | 5.016,00 | 2 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 7.315,00 | 3 |
| BEBERIBE | 7.315,00 | 3 |
| | 212.998,50 | 244 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 109 - Passando a Limpo Beira Mar

Objetivos

Geral

Melhorar as condições de vida das crianças e adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade e risco social que circulam na Avenida Beira Mar e área da Parangaba.

Específicos

- Possibilitar a participação de crianças, adolescentes e seus familiares em ações de capacitação social e educativa, que permitam a sua formação cidadã e assegurem o cumprimento dos direitos humanos e a inserção social e produtiva;
- Promover qualificação profissional e social para adolescentes e famílias, de acordo com as potencialidades locais e as possibilidades de inserção no mundo do trabalho;
- Contribuir para inserção ou reinserção de crianças e adolescentes no sistema oficial escolar;
- Acompanhar às famílias, crianças e adolescentes que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade e risco social;
- Oportunizar tratamento para crianças e adolescentes usuários de drogas em unidades especializadas e o atendimento de outras demandas da área de saúde;
- Ampliar o leque de parcerias com a rede sócio assistencial em especial com o CREAS municipal.

Indicadores

Número de crianças e adolescentes engajados nas oficinas ofertadas;

Número de encaminhamentos para unidades de acolhimento;

Número de matrículas efetivadas e de aprovação escolar;

Número de famílias acompanhadas;

Número de famílias participando das reuniões mensais;

Número de crianças e adolescentes inseridos no ambiente familiar;

Número de cestas básicas oferecidas as famílias acompanhadas.

| METAS FÍSICAS | |
|--|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Abordar 60 crianças e adolescentes moradores da Beira Mar e Adjacências e Área da Parangaba; | abordadas 44 crianças e adolescentes. |
| Encaminhar as 60 famílias para capacitação em geração de ocupação e renda; | Encaminhadas 16 famílias para capacitação em geração de ocupação e renda; |
| Propiciar atendimento e acompanhamento social e psicológico (individual e em grupo) a 60 crianças e adolescentes do Projeto; | Atendimento e acompanhamento social e psicológico a 44 crianças e adolescentes . |
| Engajar 60 crianças e adolescentes nas atividades e oficinas do Projeto; | Engajado 44 crianças e adolescentes nas atividades e oficinas do Projeto. |
| Manter parceria com 5 comunidades terapêuticas para engajamento dos interessados em tratamento; | Mantida 02 parcerias com comunidades terapêuticas para engajamento dos interessados em tratamento; |
| Localizar e trabalhar as famílias de 60 crianças e adolescentes acompanhados | Localizadas e trabalhadas as famílias de 44 crianças e adolescentes acompanhados |
| Assegurar a matrícula de 50 crianças e adolescentes no ensino formal; | matriculados 13 crianças e adolescentes. |
| Proporcionar o acesso á documentação básica para 60 famílias; | Proporcionado o acesso á documentação básica para 22 famílias; |
| Acompanhar os adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas. | Acompanhamento a 11 adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas. |

Análise Qualitativa

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

O Projeto vem desenvolvendo atendimentos psicossociais e ações socioeducativas (oficinas de equitação e surf) junto a crianças e adolescentes, de forma a garantir a reinserção na família e fortalecimento dos vínculos familiares bem como, inserção na escola formal e mercado de trabalho.

De forma sistemática é realizado trabalho junto às famílias, visando assegurar a função protetiva e a capacitação profissional.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 166.820,25 | 44 |
| FORTALEZA | 166.820,25 | 44 |
| | 166.820,25 | 44 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Projeto : 110 - *Garantindo à Acessibilidade*

Objetivos

Geral

Desenvolver ações de qualificação social e profissional destinadas ao público de pessoas com deficiência e/ou seus familiares, assim como profissionais que queiram se qualificar para atendimento a este público, possibilitando sua inclusão social e produtiva.

Específicos

- Capacitar pessoas com deficiência e/ou seus familiares, com vistas à inclusão no mercado de trabalho;
- Permitir o acesso de Pessoa com Deficiência no mercado de trabalho, por meio da capacitação, contribuindo com as empresas do Estado para que elas cumpram as metas do processo de inclusão social, disponibilizando mão-de-obra qualificada;
- Qualificar/requalificar profissionais que tenham interesse em atuar junto a qualificação profissional de PCDs.

Indicadores

- Número de pessoas com deficiência capacitadas;
- Número de familiares de pessoas com deficiência qualificados;
- Número de profissionais com interesse em trabalhar com PCD qualificados;
- Número de pessoas com deficiência inseridas no mercado de trabalho;
- Número de empresas Parceiras Envolvidas com o projeto.

| METAS FÍSICAS | |
|--|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Qualificar 640 educandos para o mercado de trabalho | Qualificados 156 educandos |
| Inserir 20% dos egressos no mercado de trabalho formal ou informal | Meta não executada no período |
| Promover 50 cursos de qualificação profissional | Realizados 12 cursos de Qualificação Profissional Promovidos |

Análise Qualitativa

O projeto Garantindo à Acessibilidade teve suas demandas de cursos definidas a partir de critério de demandas que possam assegurar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal. As referidas demandas são originárias do banco de dados do Sistema Público de Emprego - SINE/IDT, sendo levado em consideração as potencialidades locais.

Durante o primeiro semestre do ano de 2013, as entidades executoras das ações de qualificação realizaram atividades de inscrição e seleção dos educandos, contatos com empresas parceiras para assegurar empregabilidade dos egressos e foram iniciadas as ações de qualificação profissional.

A execução do projeto é anual e portanto, os cursos de qualificação profissional terão continuidade no segundo semestre do ano, sem no entanto, apresentar prejuízos ao cumprimento das metas estabelecidas.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--|---------------------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA FORTALEZA | 236.000,00 236.000,00 | 96 96 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA SOBRAL | 20.000,00 20.000,00 | 20 20 |
| 05.SERTÃO CENTRAL QUIXERAMOBIM | 20.000,00 20.000,00 | 20 20 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL IGUATU | 20.000,00 20.000,00 | 20 20 |

| | | |
|--|------------|-----|
| | 296.000,00 | 156 |
|--|------------|-----|

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Projeto : 111 - Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara - ADOC

Objetivos

Geral
Garantir melhoria das instalações físicas, oferecendo condições de salubridade, segurança e habitabilidade aos acolhidos.

Específico
- Concluir a construção do ADOC.

Indicadores

Percentual da obra concluída
Percentual dos equipamentos adquiridos
Percentual das crianças, adolescentes e adultos acolhidos com segurança

| METAS FÍSICAS | |
|--|-----------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Concluir a construção de um abrigo para pessoas com deficiência. | Executada 96% da obra |

Análise Qualitativa

Obra reiniciada em 17 de abril de 2013. População abrigada permanece na unidade mesmo com a obra em andamento.

Serviços executados:

Bloco da Saúde: a conclusão da pintura interna: a conclusão da aplicação de verniz na passarela de circulação. A empresa está aguardando o pagamento dos reajustes.

Percentual dos equipamentos adquiridos: 95%

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 0,00 | 89 |
| FORTALEZA | 0,00 | 89 |
| | 0,00 | 89 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 027 ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Projeto : 112 - Construção e Equipamento do Abrigo dos Idosos

Objetivos

Geral

Garantir um espaço físico adaptado às necessidade dos idosos acolhidos

Específico

- Concluir a construção do abrigo

Indicadores

Percentual da obra concluída

Percentual dos equipamentos adquiridos

Número de idosos acolhidos

| METAS FÍSICAS | |
|--|-----------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Concluir a construção de 01 abrigo para idosos | Executado 76% da obra |

Análise Qualitativa

População abrigada permanece na unidade mesmo com a obra em andamento.

Concluídos os serviços de construção dos dormitórios. Iniciada a 2ª etapa da construção.

Os blocos da: saúde, lazer e administração estão em fase de acabamento.

Obra atualmente paralisada, devido o aguardo do pagamento dos reajustes.

Percentual dos equipamentos adquiridos: 95%

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 0,00 | 128 |
| FORTALEZA | 0,00 | 128 |
| | 0,00 | 128 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 021 PROMOÇÃO DA JUVENTUDE

Projeto : 113 - CE - Jovem Aprendizagem em Serviço

Objetivos

Geral

Possibilitar aos estudantes e egressos do ensino médio a oportunidade de competir e preparar-se para o mercado de trabalho através da participação em ações de qualificação social e profissional, inserção no mercado de trabalho.

Específicos

- Promover a inserção de jovens de 18 a 24 anos no mercado de trabalho formal;
- Articular com micro, pequenas, médias e grandes empresas locais com vistas à absorção de jovens residentes nas proximidades das empresas parceiras;
- Qualificar social e profissionalmente jovens/adolescentes estudantes e egressos do ensino médio com foco nas potencialidades locais e possibilidades de inserção no mercado de trabalho formal.

Indicadores

- Número de estudantes e egressos do ensino médio habilitados para inserção no mercado de trabalho;
- Número de jovens qualificados;
- Número de empresas parceiras junto ao projeto;
- Número de jovens efetivados na condição de aprendiz;
- Número de jovens efetivados na condição de estagiário.

| METAS FÍSICAS | |
|---|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Inserir 20% dos jovens no mercado de trabalho | Inseridos 8% dos jovens no mercado de trabalho |
| Qualificar 750 jovens em 30 ações de qualificação profissional na modalidade Jovem Aprendiz para inserção no mercado de trabalho | Qualificados 200 jovens em 8 turmas de aprendizagem. |
| Inserir 1.500 jovens estudantes do ensino médio em empresas parceiras em Fortaleza e Região Metropolitana com concessão de bolsas estágio equivalente a transferência de R\$ 359,40 (trezentos e cinquenta e nove reais, sessenta centavos/mês), por um período de seis meses, incluindo remuneração e auxílio transporte | Firmados Termos de Compromisso de Estágio para 850 jovens estagiários |
| Promover o desenvolvimento de 100 turmas de qualificação profissional com foco na copa de 2014 atendendo a 2.500 jovens | Realizadas 40 turmas atendendo 800 jovens. |

Análise Qualitativa

O projeto apresentou desempenho satisfatório em sua execução durante o primeiro semestre do ano de 2013, impactando positivamente para a eficiência das ações de qualificação profissional de jovens e adolescentes com foco nas demandas apresentadas pelo mercado.

Os resultados alcançados no semestre apontam para a formalização de 850 Termos de Compromisso de Estágios garantindo o ingresso destes jovens estagiários em empresas parceiras.

Estão sendo executados 8 turmas de aprendizagem atendendo a 200 jovens aprendizes com contratos efetivados em empresas parceiras do projeto e realizadas 40 turmas de qualificação profissional com foco na copa de 2014, atendendo a 800 jovens em cursos de qualificação profissional nos setores de turismo, comércio e serviço.

O alcance das demais metas estão prevista para o segundo semestre do ano de 2013, sem prejuízos a eficácia do projeto.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|--|-------------------------------------|------------------------------|
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA FORTALEZA | 1.690.025,55 1.690.025,55 | 1.650 1.650 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA SOBRAL | 211.480,00 211.480,00 | 200 200 |
| | 1.901.505,55 | 1.850 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 114 - *Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CADÚNICO*

Objetivos

Geral

Promover a inclusão social e produtiva de famílias cearenses cadastradas no CadÚnico, através do desenvolvimento de cadeias produtivas.

Específicos

- Fortalecer a interação das cadeias produtivas do caju e apicultura, estimulando a organização, a governança dos núcleos produtivos, o empreendedorismo, a agregação de valor e a conquista de novos mercados;
- Fornecer consultoria em gestão para produtores assistidos pela Meta Cajucultura / Apicultura;
- Prestar apoio técnico às unidades coletivas e individuais de caju e mel implantadas, através do Projeto CadÚnico;
- Apoiar a elaboração de projetos produtivos nas cadeias do caju e apicultura, no âmbito do APL;
- Implantar, em comunidades beneficiadas pelo projeto CadÚnico, jardins clonais de cajueiro e fruteiras;
- Disponibilizar máquinas e equipamentos para beneficiar caju e mel nas comunidades assistidas pelo Projeto CadÚnico.
- Fornecer a assistência técnica aos agricultores familiares, para transferir tecnologias desenvolvidas nas áreas de alimentação e reprodução de caprinos: implantando o manejo sanitário e alimentar do rebanho; Melhorando o padrão racial e o desempenho produtivo dos rebanhos, mediante o uso da biotecnia da estação de cobrição com reprodutores puros de origem; viabilizando a produção de leite a nível industrial nas regiões; apoiando a comercialização do leite, carne e pele de caprinos;
- Fornecer capacitação gerencial dos grupos produtivos;
- Organizar a formação de grupos produtivos;
- Realizar diagnósticos do perfil socioeconômico dos produtores;
- Contribuir para a geração de ocupação no manejo dos rebanhos, além da ocupação da mão de obra familiar;
- Promover a reciclagem de óleos e gorduras residuais, para o biodiesel e demais produtos;
- Desenvolver a consciência da preservação do meio ambiente nas comunidades, estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços;
- Incentivar a prática da reciclagem de óleos vegetais de origem doméstica, comercial ou industrial;
- Organizar a oferta de óleos residuais em Rede de modo a facilitar o armazenamento, distribuição e comercialização dos resíduos;
- Implantar Estações de Tratamento Primário de Óleo Residual para produção de biodiesel nas localidades definidas;
- Ampliar as oportunidades de trabalho de pessoas de baixa renda reconhecidas pelo poder público como catadores de materiais recicláveis;
- Transferir tecnologias de base científica, de gestão, capacitação e beneficiamento de materiais recicláveis tipo PET, vidro, papel e alumínio;
- Implantar infraestrutura de beneficiamento materiais recicláveis em associações e cooperativas de produção nos municípios selecionados;
- Ampliar o mercado de consumo industrial de plásticos do tipo PET, vidro, papel e alumínio;
- Implantar uma Entidade Corporativa representante de associações e cooperativas de catadores nos municípios beneficiados.

Indicadores

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 114 - *Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CADÚNICO*

Número de comunidades beneficiadas com ações da Meta Cajucultura / Apicultura;
 Número de produtores e empreendedores rurais capacitados nas cadeias do Caju e Mel;
 Número de famílias recebendo assistência técnica;
 Número de unidades coletivas e individuais assistidas com apoio técnico;
 Número de jardins clonais com potencial para fornecer propágulos para produção de mudas de cajueiro e fruteiras nas comunidades beneficiadas;
 Número de diagnósticos da situação e avaliação de todas as comunidades assistidas pela Meta Cajucultura e Apicultura;
 Número de assistências técnicas de qualidade ofertada às comunidades assistidas pela Meta Cajucultura e Apicultura;
 Número de projetos produtivos elaborados, entregues às instituições financiadoras e novos a serem elaborados;
 Número de acompanhamentos à gestão de processos;
 Número de produtores beneficiados pela assistência técnica;
 Número diagnósticos elaborados;
 Número de produtores sensibilizados e capacitados;
 Número de núcleos produtivos incubados;
 Número de pessoas das comunidades sensibilizadas;
 Número de empresas e instituições sensibilizadas para as ações do projeto;
 Número de Estações de Tratamento Primário implantadas e funcionando;
 Número de núcleos produtivos incubados e autogeridos;
 Número de catadores cadastrados e preparados para o processo de inclusão social e produtiva;
 Percentual dos catadores selecionados, capacitados em técnicas de beneficiamento de resíduos sólidos, nos municípios de Fortaleza e Limoeiro do Norte;
 Percentual dos catadores selecionados, capacitados em técnicas de gestão e Empreendedorismo, nos municípios de Fortaleza e Limoeiro do Norte;
 Percentual dos catadores selecionados, capacitados para o trabalho Cooperativo e Associativo, nos municípios de Fortaleza e Limoeiro do Norte;
 Percentual dos catadores selecionados, capacitados para a adoção de medidas relativas a Segurança no Trabalho e Segurança Alimentar, nos municípios de Fortaleza e Limoeiro do Norte;
 Percentual dos catadores selecionados durante o processo de vivencial de formação de empreendimentos cooperativas assistidos, em Fortaleza e Limoeiro do Norte;
 Percentual dos catadores selecionados para formarem as cooperativas de catadores, engajados nas cooperativas implantadas, em Fortaleza e em Limoeiro do Norte.

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Realizar organização e incubação de 4 núcleos produtivos, beneficiando 140 produtores, da meta Caprinocultura Leiteira | Meta não executada no período |
| Realizar 21 oficinas de orientação técnica e gestão aos geradores de OGR | Meta não executada no período |
| Articular e elaborar 40 projetos produtivos da meta Cajucultura / Apicultura com a Ematerce, Centec, BNB e Banco do Brasil. | Meta não executada no período |
| Implantar 02 cooperativas de catadores, uma em Fortaleza e uma em Limoeiro do Norte, na meta Reciclagem de Resíduos Sólidos | Meta não executada no período |
| Capacitar 100 catadores em segurança do trabalho e segurança alimentar, na meta Reciclagem de Óleos e Gorduras Residuais | Meta não executada no período |
| Implantar 02 Unidades de Beneficiamento de Resíduos Sólidos Recicláveis, uma em Fortaleza e uma em Limoeiro do Norte | Meta não executada no período |

| | |
|--|-------------------------------|
| Implantar 3 unidades familiares de beneficiamento de castanha (kit castanha), na meta Cajucultura / Apicultura | Meta não executada no período |
| Implantar 4 jardins clonais de cajueiro e fruteiras diversas, na meta Cajucultura / Apicultura | Meta não executada no período |
| Realizar 1 diagnóstico da situação e avaliação das comunidades assistidas pela Meta Cajucultura e Apicultura | Meta não executada no período |
| Realizar 2 cursos sobre manejo do cajueiro e do kit castanha, beneficiando 40 produtores, na meta Cajucultura / Apicultura | Meta não executada no período |
| Implantar 4 unidades de produção de mel (casa do mel), na meta Cajucultura / Apicultura | Meta não executada no período |
| Realizar 24 cursos e seminários de caprinocultura leiteira, beneficiando 140 produtores | Meta não executada no período |
| Realizar 10 eventos de sensibilização da meta OGR para 335 pessoas das comunidades | Meta não executada no período |
| Realizar 15 cursos da meta Reciclagem de Resíduos Sólidos | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O Projeto de Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CadÚnico do ano de 2013 somente foi enviado para análise no mês de maio. Isso se deu devido a mudanças sugeridas pelos responsáveis por cada meta, concernentes à distribuição de recursos, o que demandou um maior tempo para adequação às novas demandas de cada meta. Sendo assim, não houve até o presente momento nenhuma execução com recursos do FECOP.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---------------------------------|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 051 SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Projeto : 115 - *Capacitação Integrada com Segurança Alimentar e Nutricional*

Objetivos

Geral

Propiciar a gestores municipais e recursos humanos dos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, conhecimentos e habilidades que contribuam para a consecução do direito humano à alimentação adequada, na perspectiva da inclusão, participação, intersectorialidade e fortalecimento da Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

Específicos

- Desenvolver o conhecimento dos gestores municipais no que tange aos princípios, diretrizes, conceitos e instrumentos legais em segurança alimentar e nutricional, para implementação da política no âmbito local;
- Capacitar os recursos humanos dos equipamentos públicos (Restaurantes Populares, Cozinhas Comunitárias e Bancos de Alimentos) visando a melhor qualificação na oferta dos serviços.

Indicadores

- Número de eventos de capacitação realizados;
- Número de encontros locais realizados;
- Número de oficinas realizadas;
- Número de municípios que aderiram ao projeto;
- Número de municípios com equipamentos de SAN já implantados;
- Número de municípios com equipamento de SAN em implantação;
- Número de gestores e técnicos capacitados;
- Número de recursos humanos treinados;
- Número de municípios com a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional criada;
- Número de municípios com Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional criado.

| METAS FÍSICAS | |
|---|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Realizar 32 encontros locais objetivando a sensibilização sobre SAN, apresentação e discussão do projeto; | Realizados 13 encontros locais |
| Difundir conceitos de SAN para efetivação da Política em 32 municípios, sendo 16 dentre os capacitados em 2012 em razão da mudança de recursos humanos ocorrida em virtude da mudança da gestão municipal. E mais 16 novos municípios cearenses financiados com recursos do MDS, que implantaram ou estão em fase de implantação de equipamentos descentralizados. As ações envolverão 350 pessoas; | Capacitados 13 Municípios envolvendo 130 pessoas. |
| Realizar (02) duas atividades de monitoramento e avaliação; | Meta não executada no período |
| Elaborar (01) um relatório final contemplando os resultados e registros das atividades e experiência. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O projeto Capacitação Integrada em SAN foi negociado com o MDS para ter sua execução em 2012 direcionada a 32 municípios, sem cumprimento na totalidade no citado ano. Ressalta-se que em face da mudança de gestão de vários municípios, como também, novas demandas apresentadas frente ao impacto positivo que o projeto suscitou, este foi aditivado e rerepresentado ao FECOP possibilitando o atendimento a novos municípios para 2013. Houve também o retorno do atendimento para aqueles que tiveram mudança de gestão, contribuindo assim, com a capacitação de novos profissionais que assumiram os equipamentos.

Como resultado, registra-se até junho, que dos 16 municípios que tiveram mudança de gestão, 13 já foram capacitados. Os outros 16 municípios serão capacitados no período de agosto a novembro, sinalizando o alcance de 40,62% da meta planejada.

As ações executadas no período contaram com recursos do MDS.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 0,00 | 20 |
| AQUIRAZ | 0,00 | 10 |
| PACATUBA | 0,00 | 10 |
| 02.LITORAL OESTE | 0,00 | 30 |
| BELA CRUZ | 0,00 | 10 |
| ITAPIPOCA | 0,00 | 10 |
| TEJUSSUOCA | 0,00 | 10 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 0,00 | 20 |
| PARAMOTI | 0,00 | 10 |
| QUIXADÁ | 0,00 | 10 |
| 06.BATURITÉ | 0,00 | 10 |
| PALMÁCIA | 0,00 | 10 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 0,00 | 10 |
| SÃO JOÃO DO JAGUARIBE | 0,00 | 10 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 0,00 | 40 |
| LAVRAS DA MANGABEIRA | 0,00 | 10 |
| MAURITI | 0,00 | 10 |
| ORÓS | 0,00 | 10 |
| SANTANA DO CARIRI | 0,00 | 10 |
| | 0,00 | 130 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Projeto : 116 - Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri

Objetivos

Geral

Fomentar o artesanato como atividade econômica sustentável e de inclusão social, com vistas à valorização da identidade cultural local e integração da atividade artesanal à cadeia produtiva do turismo e da cultura da região do Cariri, e assim, promover a ampliação das oportunidades de trabalho e geração de renda para os artesãos da região.

Específicos

- Realizar uma Feira de Artesanato Regional, em Juazeiro do Norte;
- Realizar capacitações tecnológicas para o aperfeiçoamento da produção artesanal, com o desenvolvimento de novos produtos e gestão empreendedora de negócios (associativismo e formação de preço) nas diferentes tipologias artesanais;
- Adquirir kits de maquinas e equipamentos e instrumentais de trabalho para doação as entidades artesanais;
- Desenvolver identidade visual para as entidades artesanais e grupos produtivos beneficiados visando a estruturação na área comercial;
- Viabilizar a participação em eventos estaduais e nacionais de comercialização;
- Formalizar entidades de artesanato.

Indicadores

- Número de artesãos capacitados;
- Número de artesãos beneficiados com participação em eventos nacionais e Estaduais;
- Número de entidades artesanais beneficiadas com identidade visual;
- Número de entidades artesanais beneficiadas com formalização;
- Número de entidades artesanais beneficiadas com a concessão de kits de equipamentos e instrumentais de trabalho.

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Formalizar 10 Entidades Artesanais. | Meta não executada no período |
| Realizar uma Feira Regional de Artesanato em Juazeiro do Norte com duração de 02 dias com a participação de 200 artesãos e beneficiando 2.400 artesãos | Meta não executada no período |
| Promover o desenvolvimento de identidade visual para 10 entidades de artesanato | Meta não executada no período |
| Realizar 16 capacitações tecnológicas e de gestão empreendedora de negócios com carga horária de 80h, beneficiando 320 artesãos | Meta não executada no período |
| Adquirir 10 kits de equipamentos e instrumentais para o fortalecimento das entidades de artesanato, beneficiando 1.200 artesãos | Meta não executada no período |
| Participar em 04 eventos comerciais (02 nacionais 02 estaduais), beneficiando 700 artesãos | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O processo de contratação das Entidades Executoras foi concluído em abril de 2013, com celebração do Segundo Termo Aditivo do Termo de Parceria nº 02/2012, firmado entre a STDS e a Agencia de Desenvolvimento Econômico e Social - ADES, publicado no DOE em 02/05/2013, com repasse da Primeira parcela no valor de R\$ 316.640,00, para execução do Projeto Centro de Referência do Cariri 2013.

No período em análise foram realizadas atividades de seleção e organização dos artesãos, a preparação da produção artesanal (curadoria) e a estruturação do espaço físico para assegurar a participação dos artesãos da região do Cariri na 62ª Edição da EXPOCRATO.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---------------------------------|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 316.640,00 | 0 |
| JUAZEIRO DO NORTE | 316.640,00 | 0 |
| | 316.640,00 | 0 |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 117 - Geração Livre

Objetivos

Geral

Desenvolver práticas educativas que oportunizem ao adolescente em conflito com a lei o resgate da cidadania, o fortalecimento dos vínculos afetivos com os familiares e a construção de um novo projeto de vida.

Específicos

- Realizar oficinas de vivência com as famílias e adolescentes visando o fortalecimento dos vínculos afetivos com os adolescentes e a co-responsabilidade no cumprimento da medida socioeducativa.

Indicadores

Percentual de adolescentes beneficiados com o projeto;

Percentual de adolescentes beneficiados reinseridos socialmente;

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Realizar 04 oficinas de vivência mensais | Meta não executada no período |
| Conceder mensalmente 160 vales transportes | Meta não executada no período |
| Conceder mensalmente 80 cestas básicas | Meta não executada no período |
| Beneficiar 160 adolescentes sob cumprimento de medida socioeducativa em privação de liberdade e seus respectivos familiares | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

No período em referência não houve repasse dos recursos para a entidade que assumiria a gestão do projeto, devido a burocracia no andamento do processo de seleção, retardando a assinatura do convênio.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Projeto : 118 - Política Integrada de Economia Solidária

Objetivos

Geral

Promover a inclusão sócio produtiva das famílias beneficiadas.

Específicos

- Estruturar Centros Públicos de Economia Solidária em 3 territórios, com espaço físico equipado, modelo de governança solidária e agente territoriais de economia solidária capacitados e atuantes;
- Estruturar nos territórios, base de serviços de formação e assessoria técnica adequados às necessidades dos empreendimentos econômicos solidários (ATEES), inclusive processo de incubação de novos EES e serviços de formação gerencial para empreendimentos da economia familiar e solidária com metodologia para população de baixa renda e poucos anos de estudo, com a utilização da metodologia Diálogos de Gestão;
- Implantar tecnologia de inclusão financeira aliada à educação financeira e poupança popular para beneficiários do programa Bolsa família com vistas a sua inserção nos sistemas territoriais de finanças solidárias;
- Estruturar bases de serviços de apoio a comercialização solidária para os empreendimentos incubados e assessorados, organizando nos territórios o Sistema nacional de comércio justo e solidário e ampliando o acesso as compras governamentais;
- Implementar sistema de monitoramento e avaliação do Projeto por território e por eixo.

Indicadores

Número de Empreendimentos Econômicos Solidários apoiados com infraestrutura de produção

Número de pessoas beneficiadas com as ações Integradas de Economia Solidária.

| METAS FÍSICAS | |
|---|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Estruturar/fortalecer bases de serviços de formação e assessoria técnica adequada às necessidades de 50 empreendimentos econômicos solidários (ATEES) nos 3 territórios (20 no território do maciço e 18 no território do Curu e 12 no território Inhamuns) | Empreendimentos selecionados e em atendimento |
| Estruturar/manter o Centro Público de Economia Solidária em 3 territórios, com modelo de governança solidária implantado | Meta não executada no período |
| Implantar processo de incubação de 15 empreendimentos econômicos solidários. | Empreendimentos selecionados e em atendimento |
| Viabilizar iniciativas de fomento a Economia Solidária, nos três territórios selecionados, por intermédio de 62 agentes territoriais de economia solidária (20 no Maciço, 18 no Curu e 12 nos Inhamuns) | Analistas contratados e desenvolvendo suas atividades no projeto |
| Fortalecer/ampliar 3 organizações microfinanceiras, 1 em cada território | Meta não executada no período |
| Estruturar/fortalecer 3 bases (01 por território) de serviços de apoio a comercialização solidária para os empreendimentos incubados e assessorados | Empreendimentos selecionados e em atendimento |
| Implementar sistema de monitoramento e avaliação do Projeto por território. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

O Convênio foi assinado com o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE em dezembro de 2011 no valor global de R\$ 2.870.000,00, sendo R\$ 2.000.000,00 do MTE e R\$ 870.000,00 do Estado, como contrapartida. Foi lançado Edital de Chamada Pública para a Seleção e Credenciamento de Instituições. O processo foi concluído com a contratação de 02 (duas) Entidades

Executoras para a realização das ações integradas de economia solidária e abertos processos licitatórios para a aquisição de móveis equipamentos e veículos para a estruturação dos Centros Públicos de Economia Solidária.

Do montante da contrapartida da ordem de R\$ 780.000,00, somente R\$ 60.319,76 foram programados para execução em 2012 dos quais R\$ 59.084,86 foram empenhados, representando 97,95% dos recursos programados.

Dos recursos da Fonte 82, da ordem de R\$ 2.000.000,00 foram programados para 2012 recursos da ordem de R\$ 850.949,99, dos quais foram empenhados R\$ 843.713,28.

Para o ano de 2013 foram programados recursos da Fonte 10 da ordem de R\$ 810.915,14, dos quais já foram empenhados R\$ 33.144,50 e da Fonte 82 R\$ 1.156.286,72, estamos aguardando repasse do MTE.

Os recursos da Fonte 10 estão destinados basicamente aos Investimentos do Projeto, especificamente com as Reformas dos 03 Centros Públicos de Economia Solidária, a aquisição de móveis, equipamentos de informática e de motos e a aquisição de equipamentos produtivos para apoiar os empreendimentos econômicos solidários. O baixo desempenho dos investimentos deve-se principalmente a demora de conclusão dos processos licitatórios para as reformas e a aquisição dos equipamentos de trabalho, que devem ser concluídos, empenhados e pagos até novembro de 2013.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---------------------------------------|-------------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 02.LITORAL OESTE TEJUSSUOCA | 11.796,50 11.796,50 | 0 0 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS TAUÁ | 9.551,50 9.551,50 | 0 0 |
| 06.BATURITÉ BATURITÉ | 11.796,50 11.796,50 | 0 0 |
| | 33.144,50 | 0 |

Secretaria : SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

Região : 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

| <i>Município</i> | <i>Valor Empenhado</i> | <i>População Beneficiada</i> |
|---|------------------------|------------------------------|
| FORTALEZA | 4.342.127,91 | 531 |
| Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 4.342.127,91 | 531 |
| Total da Secretaria SEINFRA | 4.342.127,91 | 531 |

Secretaria : 08000000 SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

Programa : 005 INFRAESTRUTURA COMPLEMENTAR DAS REGIÕES DO ESTADO DO CEARÁ

Projeto : 119 - Telefones de Uso de Uso Público - TUPs em Comunidades Rurais do Estado do Ceará

Objetivos

Geral

Contribuir para a universalização do serviço de comunicação no Estado do Ceará

Específicos

- Instalar Telefones de Uso Público - TUPs

Indicadores

Quantidade de ligações efetuadas e recebidas através do telefone instalado, com especial análise das ligações tridígito (serviços de utilidade pública, tais como; 190 - polícia militar, 193 - socorro de urgência, 155 - defensoria pública, etc).

| METAS FÍSICAS | |
|---|---------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Implantar e interligar ao Sistema de Telefonia Fixo Comutada, 50 (cinquenta) Telefones de Uso Público e TUPs. | Implantados 14 TUPs |

Análise Qualitativa

Os 14 TUPs registrados nas metas realizadas foram pagos em 2012 e recebidas em 2013 finalizando, assim, a meta programadas para 2012. No Relatório de Desempenho do final de 2012 a SEINFRA registrou os seus beneficiários embora os TUPs não tenham sido registrados como meta realizada.

Em abril de 2013, foram autorizadas a instalação de 36 TUPs do total de 50 previstos para este ano, distribuídas em 31 municípios e com previsão de conclusão para o final de setembro. Aguardamos deliberação do Sr. Secretario quanto à indicação das 14 (quatroze) instalações restantes de 2013.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 08000000 SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

Programa : 003 TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO ESTADO DO CEARÁ

Projeto : 120 - Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba / Mucuripe

Objetivos

Geral

Contribuir para a melhoria das condições de acessibilidade da área beneficiada pelo VLT Ramal Parangaba e Mucuripe.

Específicos

- Liberar a área necessária para a implantação do VLT Ramal Parangaba / Mucuripe.

Indicadores

Percentual de avanço nas obras referente a implantação total do veículo leve sobre trilhos do ramal Parangaba - Mucuripe.

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Desapropriar e indenizar 2.194 imóveis localizados na faixa de domínio, destinada à implantação do VLT | Indenizados 391 imóveis |

Análise Qualitativa

As desapropriações encontram-se da seguinte forma:

- 1- Total de imóveis atingidos: 2.185
- 2- Imóveis cadastrados: 2.171
- 3- Laudos e Cadastros consolidados: 1.475
- 4- Processos Gerados: 1.478
- 5- Demolições: 198
- 6- Benefícios gerais estimados: 3.181
- 7- Laudos e Cadastros a Consolidar (imóveis cadastrados e medidos): 710
- 8 - Pagos: 391.

O valor programado para o ano de 2013 é de R\$ 53.161.249,86, tendo sido pago até o momento R\$ 15.171.679,61, que representa 19,61% do total executado.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|---------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 4.342.127,91 | 531 |
| FORTALEZA | 4.342.127,91 | 531 |
| | 4.342.127,91 | 531 |

Secretaria : SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

| Região : 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| AQUIRAZ | 7.406,21 | 80 |
| CASCAVEL (01) | 8.440,85 | 275 |
| FORTALEZA | 4.164,71 | 0 |
| Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 20.011,77 | 355 |
| Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| CARIRÉ | 6.977,35 | 100 |
| FREICHEIRINHA | 27.970,01 | 300 |
| HIDROLÂNDIA | 15.598,44 | 700 |
| MASSAPÉ | 16.060,72 | 213 |
| MERUOCA | 7.427,33 | 175 |
| MORAÚJO | 6.636,45 | 100 |
| Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA | 80.670,30 | 1.588 |
| Região : 04.SERTÃO DE INHAMUNS | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| ARNEIROZ | 23.846,64 | 75 |
| CATUNDA | 7.938,50 | 180 |
| NOVO ORIENTE | 16.602,81 | 180 |
| PARAMBU | 16.859,64 | 230 |
| TAMBORIL | 15.942,33 | 500 |
| Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 81.189,92 | 1.165 |
| Região : 05.SERTÃO CENTRAL | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| MILHÃ | 16.891,63 | 250 |
| SANTA QUITÉRIA | 16.755,78 | 200 |
| Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL | 33.647,41 | 450 |
| Região : 06.BATURITÉ | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| BATURITÉ | 8.448,37 | 115 |
| Total da Região 06.BATURITÉ | 8.448,37 | 115 |
| Total da Secretaria SRH | | 3.673 |

Secretaria : 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Programa : 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

Projeto : **121 - Instalação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água com Dessalinizador e Chafariz Eletrônico em Comunidades do Interior do Estado**

Objetivos

Geral

Proporcionar a população beneficiada água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano, e água bruta para outros usos.

Específicos

- Implantar sistemas de abastecimento de água simplificado com dessalinizador e chafariz eletrônico.

Indicadores

Número de sistemas de abastecimento de água instalados.

Número de litros / dia / pessoa beneficiada.

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Instalar 32 (trinta e dois) sistemas simplificados de abastecimento de água com dessalinizadores e chafarizes eletrônicos. | Meta não executada no período |
| Atender uma população de 5.284 habitantes (média de 4 pessoas / família) em comunidades / localidades do meio rural do Estado do Ceará. | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Informo que o cronograma de desembolso não pode ser cumprido de acordo com o que foi programado.

O motivo pelo não cumprimento se deu pela mudança na relação dos municípios ocasionado por inviabilidade técnica, onde, após visita técnica realizada "in loco", detectou-se que em 5 (cinco) das 32 (trinta e duas) localidades relacionadas no projeto, o teor de sal da água está acima do permitido para receber a instalação de dessalinizador. A mudança das devidas localidades gerou atraso no processo licitatório.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Programa : 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

Projeto : 122 - *Instalação de Sistemas de Abastecimento D'água com Chafariz, em comunidades do Estado do Ceará*

Objetivos

Geral

Garantir para as famílias beneficiadas água em quantidade e com qualidade adequada ao consumo humano

Específico

- Instalar sistemas simplificados de abastecimento de água, com chafariz estrategicamente localizado, para atendimento as famílias beneficiadas

Indicadores

Número de sistemas de abastecimento de água instalados

Número de pessoas beneficiadas

| METAS FÍSICAS | |
|---|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Instalar 46 (quarenta e seis) sistemas simplificado de abastecimento de água em comunidades do interior do Estado do Ceará. | Instalados 28 (vinte e oito) sistemas simplificado de abastecimento de água em comunidades do interior do Estado do Ceará. |

Análise Qualitativa

Projeto com execução normal, de acordo com o cronograma de desembolso.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 15.847,06 | 355 |
| AQUIRAZ | 7.406,21 | 80 |
| CASCAVEL (01) | 8.440,85 | 275 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 80.670,30 | 1.588 |
| CARIRÉ | 6.977,35 | 100 |
| FREICHEIRINHA | 27.970,01 | 300 |
| HIDROLÂNDIA | 15.598,44 | 700 |
| MASSAPÊ | 16.060,72 | 213 |
| MERUOCA | 7.427,33 | 175 |
| MORAÚJO | 6.636,45 | 100 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 81.189,92 | 1.165 |
| ARNEIROZ | 23.846,64 | 75 |
| CATUNDA | 7.938,50 | 180 |
| NOVO ORIENTE | 16.602,81 | 180 |
| PARAMBU | 16.859,64 | 230 |
| TAMBORIL | 15.942,33 | 500 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 33.647,41 | 450 |
| MILHÃ | 16.891,63 | 250 |
| SANTA QUITÉRIA | 16.755,78 | 200 |
| 06.BATURITÉ | 8.448,37 | 115 |
| BATURITÉ | 8.448,37 | 115 |
| | 219.803,06 | 3.673 |

Secretaria : 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Programa : 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

Projeto : *123 - Otimização e Gestão de Sistemas de Dessalinização e Instalação ou Revitalização de Pequenos Sistemas Simplificados de Abastecimento D'água em Comunidades Rurais*

Objetivos

Geral

Recuperação, implantação e gestão de sistemas de dessalinização em comunidades difusas do semiárido cearense, fornecendo água de qualidade para consumo humano em conformidade com a metodologia do Programa Água Doce.

Específicos

- Proporcionar à população água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano;
- Diminuir o índice de doenças de veiculação hídrica;
- Elaborar e manter atualizado banco de dados sobre poços, dessalinizadores e comunidades onde são instalados;
- Adequar os sistemas de dessalinização existentes, aos critérios, métodos e procedimentos do PAD;
- Recuperar, operacionalizar e manter funcionando sistema de dessalinização, através da mobilização e sustentabilidade ambiental;
- Acompanhar e monitorar sistemas instalados ou recuperados pelo PAD no Estado;
- Promover maior compromisso dos PADs estaduais do Nordeste, através do fortalecimento dos grupos gestores;
- Promover o fortalecimento dos grupos executivos estaduais através de oficinas, capacitações, aquisição de materiais;
- Promover a integração com demais programas e projetos desenvolvidos para melhor viabilizar a convivência com o semiárido.

Indicadores

Número de pessoas beneficiadas.

Número de sistemas de abastecimento d'água recuperados ou implantados pelo PAD.

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 33.300 pessoas | Meta não executada no período |
| Instalação ou recuperação de 222 sistemas simplificados de abastecimento d'água com dessalinizador, em municípios do semiárido cearense | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Contratada a empresa FERNANDES CONSTRUÇÕES LTDA, R\$ 4.914.780,30, para a execução de serviços técnicos especializados para realização de diagnósticos técnicos, sociais, ambientais e testes de bombeamento em poços tubulares em comunidades do semiárido cearense, considerando a necessidade de implantação ou recuperação de sistemas de dessalinização. Serviços de diagnósticos ainda encontram-se em andamento, foram selecionadas 666 localidades que podem receber os sistemas, nova triagem será realizada até que seja realmente sejam definidas as 222 localidades que receberão os sistemas. Serviços de aluguel de veículos e motoristas ainda encontram-se em licitação, fatores que interferem no cumprimento dos cronogramas financeiros estabelecidos. Foram aplicados recursos em diárias de consultores e servidores para acompanhar os diagnósticos, além de passagens aéreas. Até o momento a população não pode ser beneficiada com as ações realizadas em decorrência das mesmas serem atividades preparatórias para as ações que serão desenvolvidas posteriormente.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 4.164,71 | 0 |
| FORTALEZA | 4.164,71 | 0 |
| | 4.164,71 | 0 |

Secretaria : 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Programa : 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

Projeto : 124 - Construção do Sistema Adutor de Palmácia

Objetivos

Geral

Ofertar água com qualidade e regularidade à população da sede municipal de Palmácia.

Específicos

- Construir um Sistema adutor para transportar a água tratada.
- Executar ações sócioambientais e de educação ambiental da mencionada obra.
- Recuperação de áreas degradadas da fonte hídrica e o enriquecimento da faixa de proteção ambiental do reservatório.

Indicadores

Número de pessoas beneficiadas pelo Sistema Adutor

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 7.840 habitantes com abastecimento d'água no município de Palmácia | Meta não executada no período |
| Construção de 01 Sistema Adutor de Palmácia | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Os recursos provenientes do FECOP serão aplicados em cursos de educação ambiental para população do entorno da fonte hídrica e usuário final; execução de ações ambientais para preservação da faixa de proteção permanente do entorno da fonte hídrica, bem como a execução de ações hidroambientais, ambas tendo como objetivo de manter a qualidade da água. O projeto encontra-se desenvolvendo atividades preparatórias e só prevê desembolso da fonte FECOP a partir de julho.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Programa : 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

Projeto : 125 - *Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água ao longo dos trechos 1, 2 e 3 do Eixão das Águas.*

Objetivos

Geral
Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em comunidades ao longo do Eixão das Águas nos Trechos 1, 2 e 3.

Específicos
- Proporcionar à população água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano e animal
- Diminuir o índice de doenças de veiculação hídrica
- Melhorar a qualidade de vida da população local

Indicadores

Número de pessoas beneficiadas
Número de sistemas implantados

| METAS FÍSICAS | |
|--|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Implantar 12 Sistemas de Abastecimento de Água, atendendo 17 comunidades | Meta não executada no período |
| Beneficiar 6.019 habitantes | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Os recursos do FECOP foram disponibilizados a partir de abril de 2013, mas devido a problemas de homologação do processo licitatório a contratação de cursos de educação ambiental e curso de capacitação para operar o sistema ainda encontra-se em andamento, impedindo a aplicação imediata dos recursos.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Programa : 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

Projeto : 126 - *Construção do Sistema Adutor de Alto Santo*

Objetivos

Geral

Ofertar água em quantidade e qualidade regularmente à população da Sede do município de Alto Santo.

Específicos

- Construir um Sistema adutor para transportar a água tratada.
- Executar ações sócioambientais e de educação ambiental da mencionada obra.
- Recuperação de áreas degradadas da fonte hídrica e o enriquecimento da faixa de proteção ambiental do reservatório.

Indicadores

Número de pessoas beneficiadas pela adutora

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 5.022 hab. (censo de 2003) habitantes da sede municipal de Alto Santo com sistema de abastecimento de água | Meta não executada no período |
| Instalação de 01 sistema adutor no município de Alto Santo | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Os recursos provenientes do FECOP serão aplicados a partir do mês de julho de 2013, em cursos de educação ambiental para população do entorno da fonte hídrica e usuário final e execução de ações ambientais para preservação da faixa de proteção permanente do entorno da fonte hídrica, bem como a execução de ações hidroambientais, ambas tendo como objetivo de manter a qualidade da água. Foi solicitada a suspensão da sessão inaugural da licitação em razão da necessidade de aprovação do projeto executivo pelo agente financiador (Ministério da Integração).

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Programa : 040 ACUMULAÇÃO HÍDRICA

Projeto : 127 - Construção da Barragem Germinal em Palmácia

Objetivos

Geral

Ofertar água com qualidade e regularidade à população de Palmácia.

Específicos

- Construir uma barragem com capacidade de acumulação de 3.145.289,60 m³
- Executar ações sócioambientais e de educação ambiental da mencionada obra
- Recuperação de áreas degradadas da fonte hídrica e o enriquecimento da faixa de proteção ambiental do reservatório

Indicadores

Número de pessoas beneficiadas pela barragem

| METAS FÍSICAS | |
|---|-------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Beneficiar 7.840 pessoas com abastecimento de água no município de Palmácia | Meta não executada no período |
| Construir a Barragem Germinal | Meta não executada no período |

Análise Qualitativa

Os recursos provenientes do FECOP tem previsão de aplicação somente a partir de julho em cursos de educação ambiental para população do entorno da fonte hídrica e usuário final e execução de ações ambientais para preservação da faixa de proteção permanente do entorno da fonte hídrica, bem como a execução de ações hidroambientais, ambas tendo como objetivo de manter a qualidade da água. O projeto encontra-se desenvolvendo atividades preparatórias.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

| Região : 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| AQUIRAZ | 7.406,21 | 80 |
| CASCAVEL (01) | 8.440,85 | 275 |
| FORTALEZA | 4.164,71 | 0 |
| Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 20.011,77 | 355 |
| Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| CARIRÉ | 6.977,35 | 100 |
| FREICHEIRINHA | 27.970,01 | 300 |
| HIDROLÂNDIA | 15.598,44 | 700 |
| MASSAPÉ | 16.060,72 | 213 |
| MERUOCA | 7.427,33 | 175 |
| MORAÚJO | 6.636,45 | 100 |
| Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA | 80.670,30 | 1.588 |
| Região : 04.SERTÃO DE INHAMUNS | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| ARNEIROZ | 23.846,64 | 75 |
| CATUNDA | 7.938,50 | 180 |
| NOVO ORIENTE | 16.602,81 | 180 |
| PARAMBU | 16.859,64 | 230 |
| TAMBORIL | 15.942,33 | 500 |
| Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 81.189,92 | 1.165 |
| Região : 05.SERTÃO CENTRAL | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| MILHÃ | 16.891,63 | 250 |
| SANTA QUITÉRIA | 16.755,78 | 200 |
| Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL | 33.647,41 | 450 |
| Região : 06.BATURITÉ | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| BATURITÉ | 8.448,37 | 115 |
| Total da Região 06.BATURITÉ | 8.448,37 | 115 |
| Total da Secretaria SRH | | 3.673 |

Secretaria : SECRETARIA DO ESPORTE

Região : 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---|------------------------|------------------------------|
| AQUIRAZ | 1.780,00 | 304 |
| CASCAVEL (01) | 2.260,00 | 404 |
| CAUCAIA | 12.320,00 | 424 |
| CHOROZINHO | 2.230,00 | 322 |
| EUZÉBIO | 4.120,00 | 216 |
| FORTALEZA | 399.948,00 | 2.477 |
| GUAIÚBA | 8.070,00 | 221 |
| HORIZONTE | 4.180,00 | 410 |
| ITAITINGA | 5.500,00 | 316 |
| MARACANAÚ | 6.450,00 | 211 |
| MARANGUAPE | 2.280,00 | 414 |
| PACAJUS | 3.260,00 | 422 |
| PACATUBA | 2.120,00 | 301 |
| PINDORETAMA (01) | 7.240,00 | 328 |
| SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 2.700,00 | 203 |
| Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 464.458,00 | 6.973 |

Região : 02.LITORAL OESTE

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|-----------------------|------------------------|------------------------------|
| ACARAÚ | 100,00 | 401 |
| AMONTADA | 4.190,00 | 308 |
| APUIARÉS | 700,00 | 204 |
| BARROQUINHA | 8.500,00 | 316 |
| BELA CRUZ | 1.180,00 | 201 |
| CAMOCIM | 4.600,00 | 522 |
| CHAVAL | 7.500,00 | 221 |
| CRUZ | 0,00 | 200 |
| GRANJA | 6.900,00 | 609 |
| ITAPAJÉ | 2.100,00 | 212 |
| ITAPIPOCA | 930,00 | 203 |
| ITAREMA | 520,00 | 203 |
| JIOCA DE JERICOACOARA | 7.560,00 | 312 |
| MARCO | 0,00 | 200 |
| MARTINÓPOLE | 8.600,00 | 220 |
| MIRÁIMA | 1.000,00 | 210 |

Secretaria : SECRETARIA DO ESPORTE

Região : 02.LITORAL OESTE

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---|------------------------|------------------------------|
| MORRINHOS | 200,00 | 202 |
| PARACURU | 1.860,00 | 304 |
| PARAIPABA | 0,00 | 100 |
| PENTECOSTE | 5.310,00 | 314 |
| SÃO LUIZ DO CURU | 0,00 | 100 |
| TEJUSSUOCA | 6.590,00 | 229 |
| TRAIRI | 3.600,00 | 312 |
| TURURU | 4.500,00 | 212 |
| UMIRIM | 4.700,00 | 217 |
| URUBURETAMA | 5.100,00 | 215 |
| URUOCA | 800,00 | 205 |
| Total da Região 02.LITORAL OESTE | 87.040,00 | 6.952 |

Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---------------------|------------------------|------------------------------|
| ALCÂNTARAS | 0,00 | 200 |
| CARIRÉ | 0,00 | 200 |
| CARNAUBAL | 3.720,00 | 215 |
| COREAÚ | 8.000,00 | 320 |
| CROATÁ | 1.400,00 | 205 |
| FORQUILHA | 1.200,00 | 204 |
| FREICHEIRINHA | 0,00 | 200 |
| GRAÇA | 1.500,00 | 305 |
| GROÁIRAS | 3.900,00 | 203 |
| GUARACIABA DO NORTE | 1.500,00 | 312 |
| HIDROLÂNDIA | 1.100,00 | 211 |
| IBIAPINA | 3.700,00 | 210 |
| IPU | 0,00 | 300 |
| IRAUÇUBA | 600,00 | 202 |
| MASSAPÉ | 0,00 | 300 |
| MERUOCA | 0,00 | 200 |
| MORAÚJO | 880,00 | 205 |
| MUCAMBO | 900,00 | 203 |
| PACUJÁ | 0,00 | 200 |
| PIRES FERREIRA | 900,00 | 203 |

Secretaria : SECRETARIA DO ESPORTE

Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---|------------------------|------------------------------|
| RERIUTABA | 0,00 | 200 |
| SANTANA DO ACARAÚ | 0,00 | 200 |
| SÃO BENEDITO | 1.300,00 | 313 |
| SENADOR SÁ | 0,00 | 200 |
| SOBRAL | 4.700,00 | 212 |
| TIANGUÁ | 400,00 | 304 |
| UBAJARA | 2.700,00 | 203 |
| VARJOTA | 3.300,00 | 309 |
| VIÇOSA DO CEARÁ | 1.730,00 | 305 |
| Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA | 43.430,00 | 6.844 |

Região : 04.SERTÃO DE INHAMUNS

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|--|------------------------|------------------------------|
| AIUABA | 0,00 | 200 |
| ARARENDÁ | 5.100,00 | 212 |
| ARNEIROZ | 0,00 | 100 |
| CATUNDA | 0,00 | 201 |
| CRATEÚS | 0,00 | 200 |
| INDEPENDÊNCIA | 0,00 | 300 |
| IPAPORANGA | 4.000,00 | 201 |
| IPUEIRAS | 0,00 | 200 |
| MONSENHOR TABOSA | 3.500,00 | 111 |
| NOVA RUSSAS | 2.000,00 | 214 |
| NOVO ORIENTE | 6.100,00 | 216 |
| PARAMBU | 3.900,00 | 115 |
| PORANGA | 4.200,00 | 109 |
| QUITERIANÓPOLES | 0,00 | 200 |
| TAMBORIL | 2.400,00 | 209 |
| TAUÁ | 930,00 | 406 |
| Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 32.130,00 | 3.194 |

Região : 05.SERTÃO CENTRAL

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|------------------|------------------------|------------------------------|
| BANABUIÚ | 2.370,00 | 214 |
| BOA VIAGEM | 2.700,00 | 412 |
| CANINDÉ | 0,00 | 500 |

Secretaria : SECRETARIA DO ESPORTE

Região : 05.SERTÃO CENTRAL

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|--|------------------------|------------------------------|
| CARIDADE | 0,00 | 200 |
| CHORÓ | 3.300,00 | 204 |
| DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO | 0,00 | 200 |
| GENERAL SAMPAIO | 900,00 | 114 |
| IBARETAMA | 0,00 | 100 |
| IBICUITINGA | 0,00 | 200 |
| ITATIRA | 4.200,00 | 221 |
| MADALENA | 0,00 | 200 |
| MILHÃ | 0,00 | 200 |
| MOMBAÇA | 0,00 | 400 |
| PARAMOTI | 0,00 | 200 |
| PEDRA BRANCA | 900,00 | 307 |
| PIQUET CARNEIRO | 3.600,00 | 313 |
| QUIXADÁ | 900,00 | 404 |
| QUIXERAMOBIM | 7.590,00 | 510 |
| SANTA QUITÉRIA | 3.300,00 | 403 |
| SENADOR POMPEU | 0,00 | 200 |
| SOLONÓPOLE | 1.200,00 | 204 |
| Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL | 30.960,00 | 5.706 |

Região : 06.BATURITÉ

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|------------------|------------------------|------------------------------|
| ACARAPE | 1.200,00 | 203 |
| ARACOIABA | 0,00 | 300 |
| ARATUBA | 5.670,00 | 218 |
| BARREIRA | 0,00 | 200 |
| BATURITÉ | 600,00 | 302 |
| CAPISTRANO | 0,00 | 200 |
| GUARAMIRANGA | 0,00 | 100 |
| ITAPIÚNA | 0,00 | 200 |
| MULUNGU | 4.500,00 | 202 |
| OCARA | 2.100,00 | 215 |
| PACOTI | 0,00 | 200 |
| PALMÁCIA | 0,00 | 200 |
| REDENÇÃO | 2.400,00 | 308 |

Secretaria : 42000000 SECRETARIA DO ESPORTE

Programa : 071 ESPORTE - EDUCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E LAZER

Projeto : 128 - Viva +

Objetivos

Geral

Promover ações para o desenvolvimento humano saudável de adolescentes, jovens e adultos em situação de risco social e pessoal, por meio da oferta de atividades esportivas, de lazer, recreação e lúdica, contribuindo para a inclusão social, melhoria da qualidade de vida, desenvolvimento saudável, bem como a integração com suas famílias e a sua comunidade.

Indicadores

Número de ocorrências policiais no período noturno;

Número de demandas por práticas esportivas;

Número de beneficiados / instrutores;

Número de participantes / vagas;

Número de eventos esportivos realizados;

Número de pessoas beneficiadas.

| METAS FÍSICAS | |
|--|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Implantar 10 (dez) núcleos para práticas corporais e sócio-esportivas e de lazer na Região Metropolitana de Fortaleza; | Implantados 10 Núcleos Viva + , sendo 9 em fortaleza e 1 na Região Metropolitana- Maracanaú |
| Treinar e capacitar 23 profissionais envolvidos no projeto. | Meta não realizada no período. |
| Atender 1.000 pessoas/mês; | Meta não realizada no período. |

Análise Qualitativa

Dificuldades encontradas: Ausência de força policial durante a execução do projeto; Falta integração de outros órgãos, como Ação Social e Saúde, embora já tenham sido feitos vários contatos com a Ação Social.

Na execução orçamentária e financeira quanto aos procedimentos licitatórios: No que se refere ao projeto Viva Mais, ressalta-se a Lei Complementar Estadual nº 119, de 28 de dezembro de 2012 (DOE de 15/01/2013), que dispõe sobre as regras para a transferência de recursos pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual por meio de convênios e instrumentos congêneres. Em razão disso, cumpre-nos informar que não foi possível, no período de janeiro a junho, celebrar convênio para a transferência dos recursos do referido projeto, ficando para o segundo período a sua execução aplicação dos recursos. Os núcleos implantados são os mesmos de 2012.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |
| | | |

Secretaria : 42000000 SECRETARIA DO ESPORTE

Programa : 071 ESPORTE - EDUCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E LAZER

Projeto : 129 - Segundo Tempo

Objetivos

Geral

Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio da prática esportiva, como fator de formação social da cidadania e melhoria da qualidade de vida prioritariamente em área de vulnerabilidade social.

Específicos

- Oferecer práticas esportivas educacionais, estimulando crianças e adolescentes a manter uma interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento integral;
- Oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade;
- Desenvolver valores sociais;
- Contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida (auto-estima, convívio, integração social e saúde);
- Contribuir para a diminuição da exposição aos riscos sociais (drogas, prostituição, gravidez precoce, criminalidade, trabalho infantil) e a conscientização da prática esportiva, assegurando o exercício da cidadania.
- Capacitar 955 profissionais em quadro ciclos pedagógicos
- Monitorar o funcionamento dos 466 núcleos de esporte educacional de acordo com as diretrizes do Programa Segundo Tempo;

Indicadores

- Número de beneficiados;
- Número de núcleos implantados e mantidos;
- Número de professores e monitores capacitados.

| METAS FÍSICAS | |
|--|---|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Gerar ocupação e renda para 955 profissionais da área de esporte e lazer. | 955 profissionais capacitados. |
| Mantener e monitorar 466 núcleos de práticas sócio-esportivas. | 466 núcleos de esporte mantidos e monitorados. |
| Atender 46.600 crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 7 a 17 anos. | 46.600 crianças, adolescentes e jovens atendidas. |

Análise Qualitativa

Os recursos da contrapartida provenientes do FECOP foram destinados e aplicados no exercício de 2012 para compra de material esportivo (tênis e pranchas) e identificação visual do projeto. Para o exercício de 2013, os recursos aprovados são destinados para capacitação, acompanhamento e avaliação e 01 técnico de suporte.

Realizado o monitoramento de 466 núcleos de esporte, porém o pagamento será efetuado no mês de agosto.

Conforme pactuado com o Ministério do Esporte, será pago com recursos do FECOP apenas 01 técnico de suporte do Programa Segundo Tempo. Os 955 profissionais da área de esporte e lazer serão capacitados com recursos do governo federal.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-----------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 2.000,00 | 6.300 |
| AQUIRAZ | 0,00 | 300 |
| CASCAVEL (01) | 0,00 | 400 |
| CAUCAIA | 0,00 | 400 |
| CHOROZINHO | 0,00 | 300 |
| EUZÉBIO | 0,00 | 200 |
| FORTALEZA | 2.000,00 | 2.000 |

| | | |
|-----------------------------|-------------|--------------|
| GUAIÚBA | 0,00 | 200 |
| HORIZONTE | 0,00 | 400 |
| ITAITINGA | 0,00 | 300 |
| MARACANAÚ | 0,00 | 200 |
| MARANGUAPE | 0,00 | 400 |
| PACAJUS | 0,00 | 400 |
| PACATUBA | 0,00 | 300 |
| PINDORETAMA (01) | 0,00 | 300 |
| SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 0,00 | 200 |
| 02.LITORAL OESTE | 0,00 | 6.700 |
| ACARAÚ | 0,00 | 400 |
| AMONTADA | 0,00 | 300 |
| APUIARÉS | 0,00 | 200 |
| BARROQUINHA | 0,00 | 300 |
| BELA CRUZ | 0,00 | 200 |
| CAMOCIM | 0,00 | 500 |
| CHAVAL | 0,00 | 200 |
| CRUZ | 0,00 | 200 |
| GRANJA | 0,00 | 600 |
| ITAPAJÉ | 0,00 | 200 |
| ITAPIPOCA | 0,00 | 200 |
| ITAREMA | 0,00 | 200 |
| JIJOCA DE JERICOACOARA | 0,00 | 300 |
| MARCO | 0,00 | 200 |
| MARTINÓPOLE | 0,00 | 200 |
| MIRAÍMA | 0,00 | 200 |
| MORRINHOS | 0,00 | 200 |
| PARACURU | 0,00 | 300 |
| PARAIPABA | 0,00 | 100 |
| PENTECOSTE | 0,00 | 300 |
| SÃO LUIZ DO CURU | 0,00 | 100 |
| TEJUSSUOCA | 0,00 | 200 |
| TRAIRI | 0,00 | 300 |
| TURURU | 0,00 | 200 |
| UMIRIM | 0,00 | 200 |
| URUBURETAMA | 0,00 | 200 |
| URUOCA | 0,00 | 200 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 0,00 | 6.700 |
| ALCÂNTARAS | 0,00 | 200 |
| CARIRÉ | 0,00 | 200 |
| CARNAUBAL | 0,00 | 200 |
| COREAÚ | 0,00 | 300 |
| CROATÁ | 0,00 | 200 |
| FORQUILHA | 0,00 | 200 |
| FREICHEIRINHA | 0,00 | 200 |
| GRAÇA | 0,00 | 300 |
| GROÁIRAS | 0,00 | 200 |
| GUARACIABA DO NORTE | 0,00 | 300 |
| HIDROLÂNDIA | 0,00 | 200 |
| IBIAPINA | 0,00 | 200 |
| IPU | 0,00 | 300 |
| IRAUÇUBA | 0,00 | 200 |
| MASSAPÉ | 0,00 | 300 |

| | | |
|------------------------------|-------------|--------------|
| MERUOCA | 0,00 | 200 |
| MORAÚJO | 0,00 | 200 |
| MUCAMBO | 0,00 | 200 |
| PACUJÁ | 0,00 | 200 |
| PIRES FERREIRA | 0,00 | 200 |
| RERIUTABA | 0,00 | 200 |
| SANTANA DO ACARAÚ | 0,00 | 200 |
| SÃO BENEDITO | 0,00 | 300 |
| SENADOR SÁ | 0,00 | 200 |
| SOBRAL | 0,00 | 200 |
| TIANGUÁ | 0,00 | 300 |
| UBAJARA | 0,00 | 200 |
| VARJOTA | 0,00 | 300 |
| VIÇOSA DO CEARÁ | 0,00 | 300 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 0,00 | 3.100 |
| AIUABA | 0,00 | 200 |
| ARARENDÁ | 0,00 | 200 |
| ARNEIROZ | 0,00 | 100 |
| CATUNDA | 0,00 | 200 |
| CRATEÚS | 0,00 | 200 |
| INDEPENDÊNCIA | 0,00 | 300 |
| IPAPORANGA | 0,00 | 200 |
| IPUEIRAS | 0,00 | 200 |
| MONSENHOR TABOSA | 0,00 | 100 |
| NOVA RUSSAS | 0,00 | 200 |
| NOVO ORIENTE | 0,00 | 200 |
| PARAMBU | 0,00 | 100 |
| PORANGA | 0,00 | 100 |
| QUITERIANÓPOLES | 0,00 | 200 |
| TAMBORIL | 0,00 | 200 |
| TAUÁ | 0,00 | 400 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 0,00 | 5.600 |
| BANABUIÚ | 0,00 | 200 |
| BOA VIAGEM | 0,00 | 400 |
| CANINDÉ | 0,00 | 500 |
| CARIDADE | 0,00 | 200 |
| CHORÓ | 0,00 | 200 |
| DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO | 0,00 | 200 |
| GENERAL SAMPAIO | 0,00 | 100 |
| IBARETAMA | 0,00 | 100 |
| IBICUITINGA | 0,00 | 200 |
| ITATIRA | 0,00 | 200 |
| MADALENA | 0,00 | 200 |
| MILHÃ | 0,00 | 200 |
| MOMBAÇA | 0,00 | 400 |
| PARAMOTI | 0,00 | 200 |
| PEDRA BRANCA | 0,00 | 300 |
| PIQUET CARNEIRO | 0,00 | 300 |
| QUIXADÁ | 0,00 | 400 |
| QUIXERAMOBIM | 0,00 | 500 |
| SANTA QUITÉRIA | 0,00 | 400 |
| SENADOR POMPEU | 0,00 | 200 |
| OLONÓPOLE | 0,00 | 200 |

| | | |
|-------------------------------------|-------------|--------------|
| 06.BATURITÉ | 0,00 | 2.800 |
| ACARAPE | 0,00 | 200 |
| ARACOIABA | 0,00 | 300 |
| ARATUBA | 0,00 | 200 |
| BARREIRA | 0,00 | 200 |
| BATURITÉ | 0,00 | 300 |
| CAPISTRANO | 0,00 | 200 |
| GUARAMIRANGA | 0,00 | 100 |
| ITAPIÚNA | 0,00 | 200 |
| MULUNGU | 0,00 | 200 |
| OCARA | 0,00 | 200 |
| PACOTI | 0,00 | 200 |
| PALMÁCIA | 0,00 | 200 |
| REDENÇÃO | 0,00 | 300 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 0,00 | 5.500 |
| ALTO SANTO | 0,00 | 200 |
| ARACATI | 0,00 | 500 |
| BEBERIBE | 0,00 | 400 |
| ERERÊ | 0,00 | 100 |
| FORTIM | 0,00 | 200 |
| ICAPUÍ | 0,00 | 200 |
| IRACEMA | 0,00 | 200 |
| ITAIÇABA | 0,00 | 200 |
| JAGUARETAMA | 0,00 | 200 |
| JAGUARIBARA | 0,00 | 300 |
| JAGUARIBE | 0,00 | 300 |
| JAGUARUANA | 0,00 | 300 |
| LIMOEIRO DO NORTE | 0,00 | 200 |
| MORADA NOVA | 0,00 | 500 |
| PALHANO | 0,00 | 200 |
| PEREIRO | 0,00 | 200 |
| POTIRETAMA | 0,00 | 100 |
| QUIXERÉ | 0,00 | 300 |
| RUSSAS | 0,00 | 500 |
| SÃO JOÃO DO JAGUARIBE | 0,00 | 200 |
| TABULEIRO DO NORTE | 0,00 | 200 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 0,00 | 9.900 |
| ABAIARA | 0,00 | 200 |
| ACOPIARA | 0,00 | 400 |
| ALTANEIRA | 0,00 | 200 |
| ANTONINA DO NORTE | 0,00 | 100 |
| ARARIPE | 0,00 | 200 |
| ASSARÉ | 0,00 | 200 |
| AURORA | 0,00 | 200 |
| BAIXIO | 0,00 | 100 |
| BARBALHA | 0,00 | 400 |
| BARRO | 0,00 | 200 |
| BREJO SANTO | 0,00 | 400 |
| CAMPOS SALES | 0,00 | 200 |
| CARIRIAÇU | 0,00 | 200 |
| CARIÚS | 0,00 | 200 |
| CATARINA | 0,00 | 200 |
| CEDRO | 0,00 | 200 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|----------------------|-----------------|---------------|
| CRATO | 0,00 | 400 |
| FARIAS BRITO | 0,00 | 200 |
| GRANJEIRO | 0,00 | 100 |
| ICÓ | 0,00 | 400 |
| IGUATU | 0,00 | 500 |
| IPAUMIRIM | 0,00 | 200 |
| JARDIM | 0,00 | 200 |
| JATI | 0,00 | 200 |
| JUAZEIRO DO NORTE | 0,00 | 300 |
| JUCÁS | 0,00 | 200 |
| LAVRAS DA MANGABEIRA | 0,00 | 300 |
| MAURITI | 0,00 | 200 |
| MILAGRES | 0,00 | 200 |
| MISSÃO VELHA | 0,00 | 300 |
| NOVA OLINDA | 0,00 | 300 |
| ORÓS | 0,00 | 200 |
| PENAFORTE | 0,00 | 200 |
| PORTEIRAS | 0,00 | 200 |
| POTENGI | 0,00 | 200 |
| QUIXELÔ | 0,00 | 200 |
| SABOEIRO | 0,00 | 200 |
| SALITRE | 0,00 | 200 |
| SANTANA DO CARIRI | 0,00 | 300 |
| TARRAFAS | 0,00 | 100 |
| UMARI | 0,00 | 100 |
| VÁRZEA ALEGRE | 0,00 | 400 |
| | 2.000,00 | 46.600 |

Secretaria : 42000000 SECRETARIA DO ESPORTE

Programa : 071 ESPORTE - EDUCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E LAZER

Projeto : 130 - Bolsa Esporte

Objetivos

Geral

Incentivar a prática esportiva através da concessão de bolsas, contribuindo para a melhoria do desempenho esportivos dos beneficiários.

Específicos

- Conceder Bolsa Esporte;
- Descobrir novos talentos esportivos;
- Incentivar a permanência na escola dos beneficiários do Nível I;
- Incentivar a participação dos bolsistas do Nível I, nos eventos promovidos pela SESPORTE (Olimpíadas Escolares e Jogos Abertos) e/ou Eventos Oficiais das Federações, Jogos e torneios esportivos;
- Manter o desempenho esportivo dos atletas em Jogos, Torneios e Eventos esportivos do 1º a 10º lugar para Nível II e do 1º a 6º lugar para Nível III.

Indicadores

Número de bolsas de nível I que participaram dos eventos promovidos pela SESPORTE (Olimpíadas Escolares e Jogos Abertos) e/ou eventos oficiais das federações, jogos e torneios esportivos;

Número de bolsas de nível II e III que mantiveram o desempenho esportivos dos atletas em jogos, torneios e eventos esportivos do nível II do 1º ao 10º lugar e do nível III do 1º ao 6º lugar.

| METAS FÍSICAS | |
|--|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Efetuar pagamento de 1.767 bolsistas selecionados em 2012, cujo benefício estende-se até dezembro de 2013 sendo: Nível I (iniciação esportiva) - 1.267 bolsas; Nível II (desempenho esportivo do 1º a 10º lugar) - 300 bolsas; e Nível III (desempenho esportivo do 1º a 6º lugar) - 200 bolsas. | Concedidas 1.767 bolsas. |
| Conceder 8 Bolsas Monitoramento para estudantes de Educação Física, que auxiliam a comissão técnica da Bolsa Esporte. | Concedidas 8 bolsas de monitoramento para estudantes de Educação Física. |

Análise Qualitativa

Projeto em execução normal, foram concedidas 1.767 bolsas/mensal.

Efetuada o pagamento no período para estudantes de Educação Física, que auxiliam a comissão técnica da Bolsa Esporte.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|-------------------|-----------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 462.458,00 | 673 |
| AQUIRAZ | 1.780,00 | 4 |
| CASCAVEL (01) | 2.260,00 | 4 |
| CAUCAIA | 12.320,00 | 24 |
| CHOROZINHO | 2.230,00 | 22 |
| EUZÉBIO | 4.120,00 | 16 |
| FORTALEZA | 397.948,00 | 477 |
| GUAIÚBA | 8.070,00 | 21 |
| HORIZONTE | 4.180,00 | 10 |
| ITAITINGA | 5.500,00 | 16 |

| | | |
|------------------------------|------------------|------------|
| MARACANAÚ | 6.450,00 | 11 |
| MARANGUAPE | 2.280,00 | 14 |
| PACAJUS | 3.260,00 | 22 |
| PACATUBA | 2.120,00 | 1 |
| PINDORETAMA (01) | 7.240,00 | 28 |
| SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 2.700,00 | 3 |
| 02.LITORAL OESTE | 87.040,00 | 252 |
| ACARAÚ | 100,00 | 1 |
| AMONTADA | 4.190,00 | 8 |
| APUIARÉS | 700,00 | 4 |
| BARROQUINHA | 8.500,00 | 16 |
| BELA CRUZ | 1.180,00 | 1 |
| CAMOCIM | 4.600,00 | 22 |
| CHAVAL | 7.500,00 | 21 |
| GRANJA | 6.900,00 | 9 |
| ITAPAJÉ | 2.100,00 | 12 |
| ITAPIPOCA | 930,00 | 3 |
| ITAREMA | 520,00 | 3 |
| JIJOCA DE JERICOACOARA | 7.560,00 | 12 |
| MARTINÓPOLE | 8.600,00 | 20 |
| MIRAÍMA | 1.000,00 | 10 |
| MORRINHOS | 200,00 | 2 |
| PARACURU | 1.860,00 | 4 |
| PENTECOSTE | 5.310,00 | 14 |
| TEJUSSUOCA | 6.590,00 | 29 |
| TRAIRI | 3.600,00 | 12 |
| TURURU | 4.500,00 | 12 |
| UMIRIM | 4.700,00 | 17 |
| URUBURETAMA | 5.100,00 | 15 |
| URUOCA | 800,00 | 5 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 43.430,00 | 144 |
| CARNAUBAL | 3.720,00 | 15 |
| COREAÚ | 8.000,00 | 20 |
| CROATÁ | 1.400,00 | 5 |
| FORQUILHA | 1.200,00 | 4 |
| GRAÇA | 1.500,00 | 5 |
| GROÁIRAS | 3.900,00 | 3 |
| GUARACIABA DO NORTE | 1.500,00 | 12 |
| HIDROLÂNDIA | 1.100,00 | 11 |
| IBIAPINA | 3.700,00 | 10 |
| IRAUÇUBA | 600,00 | 2 |
| MORAÚJO | 880,00 | 5 |
| MUCAMBO | 900,00 | 3 |
| PIRES FERREIRA | 900,00 | 3 |
| SÃO BENEDITO | 1.300,00 | 13 |
| SOBRAL | 4.700,00 | 12 |
| TIANGUÁ | 400,00 | 4 |
| UBAJARA | 2.700,00 | 3 |
| VARJOTA | 3.300,00 | 9 |
| VIÇOSA DO CEARÁ | 1.730,00 | 5 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 32.130,00 | 94 |
| ARARENDÁ | 5.100,00 | 12 |
| CATUNDA | 0,00 | 1 |

| | | |
|-------------------------------------|------------------|------------|
| IPAPORANGA | 4.000,00 | 1 |
| MONSENHOR TABOSA | 3.500,00 | 11 |
| NOVA RUSSAS | 2.000,00 | 14 |
| NOVO ORIENTE | 6.100,00 | 16 |
| PARAMBU | 3.900,00 | 15 |
| PORANGA | 4.200,00 | 9 |
| TAMBORIL | 2.400,00 | 9 |
| TAUÁ | 930,00 | 6 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 30.960,00 | 106 |
| BANABUIÚ | 2.370,00 | 14 |
| BOA VIAGEM | 2.700,00 | 12 |
| CHORÓ | 3.300,00 | 4 |
| GENERAL SAMPAIO | 900,00 | 14 |
| ITATIRA | 4.200,00 | 21 |
| PEDRA BRANCA | 900,00 | 7 |
| PIQUET CARNEIRO | 3.600,00 | 13 |
| QUIXADÁ | 900,00 | 4 |
| QUIXERAMOBIM | 7.590,00 | 10 |
| SANTA QUITÉRIA | 3.300,00 | 3 |
| SOLONÓPOLE | 1.200,00 | 4 |
| 06.BATURITÉ | 16.470,00 | 48 |
| ACARAPE | 1.200,00 | 3 |
| ARATUBA | 5.670,00 | 18 |
| BATURITÉ | 600,00 | 2 |
| MULUNGU | 4.500,00 | 2 |
| OCARA | 2.100,00 | 15 |
| REDENÇÃO | 2.400,00 | 8 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 65.970,00 | 260 |
| ARACATI | 3.180,00 | 15 |
| BEBERIBE | 3.300,00 | 14 |
| FORTIM | 3.900,00 | 20 |
| IRACEMA | 1.200,00 | 4 |
| ITAIÇABA | 3.600,00 | 12 |
| JAGUARETAMA | 3.300,00 | 11 |
| JAGUARIBE | 3.990,00 | 29 |
| JAGUARUANA | 1.800,00 | 11 |
| LIMOEIRO DO NORTE | 1.800,00 | 25 |
| MORADA NOVA | 3.300,00 | 9 |
| PALHANO | 4.380,00 | 20 |
| PEREIRO | 4.200,00 | 14 |
| POTIRETAMA | 3.000,00 | 5 |
| RUSSAS | 13.020,00 | 33 |
| SÃO JOÃO DO JAGUARIBE | 4.800,00 | 20 |
| TABULEIRO DO NORTE | 7.200,00 | 18 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 56.280,00 | 190 |
| ACOPIARA | 390,00 | 1 |
| ALTANEIRA | 390,00 | 5 |
| AURORA | 3.600,00 | 11 |
| BAIXIO | 3.300,00 | 11 |
| BARBALHA | 900,00 | 2 |
| CAMPOS SALES | 3.600,00 | 9 |
| CEDRO | 4.800,00 | 12 |
| CRATO | 1.770,00 | 13 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|----------------------|-------------------|--------------|
| FARIAS BRITO | 3.780,00 | 21 |
| ICÓ | 2.700,00 | 12 |
| JUAZEIRO DO NORTE | 4.470,00 | 27 |
| JUCÁS | 3.600,00 | 8 |
| LAVRAS DA MANGABEIRA | 2.100,00 | 12 |
| NOVA OLINDA | 1.590,00 | 6 |
| POTENGI | 3.300,00 | 12 |
| QUIXELÔ | 2.100,00 | 13 |
| SALITRE | 5.400,00 | 10 |
| SANTANA DO CARIRI | 4.890,00 | 4 |
| UMARI | 3.600,00 | 1 |
| | 794.738,00 | 1.767 |

Secretaria : SECRETARIA DO ESPORTE

| Total da Região 06.BATURITÉ | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| | 16.470,00 | 2.848 |
| Região : 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| ALTO SANTO | 0,00 | 200 |
| ARACATI | 3.180,00 | 515 |
| BEBERIBE | 3.300,00 | 414 |
| ERERÊ | 0,00 | 100 |
| FORTIM | 3.900,00 | 220 |
| ICAPUÍ | 0,00 | 200 |
| IRACEMA | 1.200,00 | 204 |
| ITAIÇABA | 3.600,00 | 212 |
| JAGUARETAMA | 3.300,00 | 211 |
| JAGUARIBARA | 0,00 | 300 |
| JAGUARIBE | 3.990,00 | 329 |
| JAGUARUANA | 1.800,00 | 311 |
| LIMOEIRO DO NORTE | 1.800,00 | 225 |
| MORADA NOVA | 3.300,00 | 509 |
| PALHANO | 4.380,00 | 220 |
| PEREIRO | 4.200,00 | 214 |
| POTIRETAMA | 3.000,00 | 105 |
| QUIXERÉ | 0,00 | 300 |
| RUSSAS | 13.020,00 | 533 |
| SÃO JOÃO DO JAGUARIBE | 4.800,00 | 220 |
| TABULEIRO DO NORTE | 7.200,00 | 218 |
| Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 65.970,00 | 5.760 |
| Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| ABAIARA | 0,00 | 200 |
| ACOPIARA | 390,00 | 401 |
| ALTANEIRA | 390,00 | 205 |
| ANTONINA DO NORTE | 0,00 | 100 |
| ARARIPE | 0,00 | 200 |
| ASSARÉ | 0,00 | 200 |
| AURORA | 3.600,00 | 211 |
| BAIXIO | 3.300,00 | 111 |
| BARBALHA | 900,00 | 402 |

Secretaria : SECRETARIA DO ESPORTE

Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL

| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
|---|------------------------|------------------------------|
| BARRO | 0,00 | 200 |
| BREJO SANTO | 0,00 | 400 |
| CAMPOS SALES | 3.600,00 | 209 |
| CARIRIAÇU | 0,00 | 200 |
| CARIÚS | 0,00 | 200 |
| CATARINA | 0,00 | 200 |
| CEDRO | 4.800,00 | 212 |
| CRATO | 1.770,00 | 413 |
| FARIAS BRITO | 3.780,00 | 221 |
| GRANJEIRO | 0,00 | 100 |
| ICÓ | 2.700,00 | 412 |
| IGUATU | 0,00 | 500 |
| IPAUMIRIM | 0,00 | 200 |
| JARDIM | 0,00 | 200 |
| JATI | 0,00 | 200 |
| JUAZEIRO DO NORTE | 4.470,00 | 327 |
| JUCÁS | 3.600,00 | 208 |
| LAVRAS DA MANGABEIRA | 2.100,00 | 312 |
| MAURITI | 0,00 | 200 |
| MILAGRES | 0,00 | 200 |
| MISSÃO VELHA | 0,00 | 300 |
| NOVA OLINDA | 1.590,00 | 306 |
| ORÓS | 0,00 | 200 |
| PENAFORTE | 0,00 | 200 |
| PORTEIRAS | 0,00 | 200 |
| POTENGI | 3.300,00 | 212 |
| QUIXELÔ | 2.100,00 | 213 |
| SABOEIRO | 0,00 | 200 |
| SALITRE | 5.400,00 | 210 |
| SANTANA DO CARIRI | 4.890,00 | 304 |
| TARRAFAS | 0,00 | 100 |
| UMARI | 3.600,00 | 101 |
| VÁRZEA ALEGRE | 0,00 | 400 |
| Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL | 56.280,00 | 10.090 |
| Total da Secretaria SESPORTE | 796.738,00 | 48.367 |

Secretaria : SECRETARIA DA CULTURA

| Região : 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| CAUCAIA | 6.000,00 | 625 |
| FORTALEZA | 554.985,09 | 0 |
| SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 10.000,00 | 625 |
| Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 570.985,09 | 1.250 |
| Região : 02.LITORAL OESTE | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| BARROQUINHA | 9.456,00 | 750 |
| CHAVAL | 8.656,00 | 625 |
| GRANJA | 10.612,00 | 1.000 |
| MIRÁIMA | 9.820,00 | 625 |
| URUOCA | 8.656,00 | 625 |
| Total da Região 02.LITORAL OESTE | 47.200,00 | 3.625 |
| Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| CROATÁ | 14.760,00 | 1.125 |
| MORAÚJO | 1.420,00 | 0 |
| SENADOR SÁ | 9.420,00 | 625 |
| VIÇOSA DO CEARÁ | 5.200,00 | 625 |
| Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA | 30.800,00 | 2.375 |
| Região : 04.SERTÃO DE INHAMUNS | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| ARARENDÁ | 13.940,00 | 750 |
| IPAPORANGA | 6.692,00 | 625 |
| MONSENHOR TABOSA | 8.656,00 | 625 |
| NOVO ORIENTE | 18.840,00 | 1.250 |
| PARAMBU | 15.348,00 | 1.125 |
| PORANGA | 8.220,00 | 500 |
| QUITERIANÓPOLES | 7.420,00 | 625 |
| TAMBORIL | 11.784,00 | 750 |
| Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 90.900,00 | 6.250 |
| Região : 05.SERTÃO CENTRAL | | |
| Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| | | |

Secretaria : SECRETARIA DA CULTURA

Região : 05.SERTÃO CENTRAL

| <i>Município</i> | <i>Valor Empenhado</i> | <i>População Beneficiada</i> |
|--|------------------------|------------------------------|
| BOA VIAGEM | 10.120,00 | 625 |
| DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO | 19.880,00 | 1.375 |
| MILHÃ | 6.000,00 | 625 |
| SOLONÓPOLE | 5.600,00 | 625 |
| Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL | 41.600,00 | 3.250 |

Região : 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE

| <i>Município</i> | <i>Valor Empenhado</i> | <i>População Beneficiada</i> |
|---|------------------------|------------------------------|
| BEBERIBE | 21.300,00 | 1.125 |
| JAGUARETAMA | 12.800,00 | 875 |
| JAGUARIBE | 4.800,00 | 500 |
| POTIRETAMA | 10.000,00 | 625 |
| Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 48.900,00 | 3.125 |

Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL

| <i>Município</i> | <i>Valor Empenhado</i> | <i>População Beneficiada</i> |
|---|------------------------|------------------------------|
| ACOPIARA | 6.000,00 | 625 |
| ALTANEIRA | 7.540,00 | 625 |
| ANTONINA DO NORTE | 6.740,00 | 625 |
| ARARIPE | 9.500,00 | 750 |
| ASSARÉ | 8.720,00 | 625 |
| CARIÚS | 5.600,00 | 625 |
| GRANJEIRO | 5.560,00 | 500 |
| MAURITI | 19.694,00 | 1.250 |
| MISSÃO VELHA | 4.000,00 | 500 |
| NOVA OLINDA | 6.740,00 | 625 |
| PORTEIRAS | 9.900,00 | 625 |
| POTENGI | 5.940,00 | 375 |
| QUIXELÔ | 11.880,00 | 750 |
| SABOEIRO | 20.303,00 | 1.000 |
| SALITRE | 17.523,00 | 750 |
| SANTANA DO CARIRI | 8.700,00 | 625 |
| TARRAFAS | 13.860,00 | 1.000 |
| Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL | 168.200,00 | 11.875 |

Total da Secretaria SECULT

998.585,09

31.750

Secretaria : 27000000 SECRETARIA DA CULTURA

Programa : 021 PROMOÇÃO DA JUVENTUDE

Projeto : 131 - Agentes de Leitura

Objetivos

Geral

Democratizar para seus beneficiários o acesso ao livro e à leitura.

Específicos

- Disponibilizar livros para os beneficiários;
- Realizar a leitura dos livros disponibilizados;
- Concorrer para a formação leitora das famílias beneficiadas

Indicadores

Nota de proficiência leitora;

Número de livros trabalhados (empréstimos e interpretação literária)

Percentual de livros emprestados em relação ao percentual de empréstimos das bibliotecas públicas nos municípios atendidos pelo projeto.

| METAS FÍSICAS | |
|---|--|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Conceder 285 bolsas, sendo 280 de agentes de leitura e 5 de agentes de leitura articuladores; | Concedidas 260 bolsas Agentes de Leitura e 4 bolsas Agentes de Leitura Articuladores |
| Beneficiar 7.000 famílias e 39.641 pessoas. (Considerando 5 membros de pessoas por família, de acordo com o item 15 desse projeto); | Beneficiadas 31.750 pessoas |
| Beneficiar 46 municípios sendo 38 de continuidade e 8 novos municípios; | Beneficiados 43 municípios sendo 36 de continuidade e 7 novos municípios |
| Elevar a média da nota de proficiência leitora das famílias beneficiadas em pelo menos 10%; | Realizado o primeiro teste de proficiência leitora |
| Elevar o número de empréstimos em 7% (com essa meta, a média de livros por pessoa aumenta em 1% em relação à média nacional). | Meta em execução |

Análise Qualitativa

Os dois primeiros meses do projeto foram de análise das lições aprendidas na Edição de 2012. A partir dessa análise, foram desenvolvidas propostas de ações corretivas a serem adotadas no ano em curso, resultando em um documento de orientação para os agentes de leitura e para os coordenadores parceiros da ação nos municípios. Este documento foi focado nos indicadores de resultados e qualidade e divulgado em visitas de monitoramento.

Orientou-se também que fosse promovida a inserção das atividades do projeto na programação cultural dos municípios. Como resultado os agentes de leitura começaram a participar das atividades culturais e sociais desenvolvidas pelas Secretarias de Cultura, Secretaria de Ação Social, Secretaria de Educação e escolas dos municípios onde atuam: no município de Salitre realizou-se atividades na Biblioteca Pública Municipal; os agentes de leitura de Assaré participaram de atividades culturais no Centro de Referência de Assistência Social e no maior Evento Literário do município - Fantástico Mundo da Leitura e do Conhecimento, promovido pela Escola de Ensino Fundamental. Em Antonina do Norte a participação dos agentes de leitura ocorreu durante a Semana do Município quando as famílias beneficiadas pelo projeto foram protagonistas da dramatização do livro: Menina bonita do laço de fita; em Novo Oriente os agentes participaram do Projeto: O trabalho Dignifica o Homem e a Leitura o Qualifica que teve como objetivo inserir os participantes do projeto em outras práticas literárias tais como recitação de poesias, contação de piadas e contação de histórias.

Dos 280 agentes de leitura inicialmente contratados pelo projeto, 30 desistiram e 3 foram afastados. O motivo das desistências

foi em sua maior parte a absorção dos agentes pelas gestões municipais. Os afastamentos deveram-se ao fato dos agentes não cumprirem a agenda exigida pelo projeto. Foram realizados testes de proficiência leitora em todos os municípios participantes do projeto mas seu resultado ainda não se encontra disponível.

Registra-se no período a dificuldade em realizar as aquisições necessárias ao projeto. Os processos de compras de camisas, bloqueador, mochilas e bonés tiveram que ser reiniciados. Para contratação de serviços de terceiros foi selecionada uma empresa, por meio de edital no dia 12 de junho e aguarda-se a publicação no diário oficial.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 26.985,09 | 1.250 |
| CAUCAIA | 6.000,00 | 625 |
| FORTALEZA | 10.985,09 | 0 |
| SÃO GONÇALO DO AMARANTE | 10.000,00 | 625 |
| 02.LITORAL OESTE | 47.200,00 | 3.625 |
| BARROQUINHA | 9.456,00 | 750 |
| CHAVAL | 8.656,00 | 625 |
| GRANJA | 10.612,00 | 1.000 |
| MIRAÍMA | 9.820,00 | 625 |
| URUOCA | 8.656,00 | 625 |
| 03.SOBRAL / IBIAPABA | 30.800,00 | 2.375 |
| CROATÁ | 14.760,00 | 1.125 |
| MORAÚJO | 1.420,00 | 0 |
| SENADOR SÁ | 9.420,00 | 625 |
| VIÇOSA DO CEARÁ | 5.200,00 | 625 |
| 04.SERTÃO DE INHAMUNS | 90.900,00 | 6.250 |
| ARARENDÁ | 13.940,00 | 750 |
| IPAPORANGA | 6.692,00 | 625 |
| MONSENHOR TABOSA | 8.656,00 | 625 |
| NOVO ORIENTE | 18.840,00 | 1.250 |
| PARAMBU | 15.348,00 | 1.125 |
| PORANGA | 8.220,00 | 500 |
| QUITERIANÓPOLES | 7.420,00 | 625 |
| TAMBORIL | 11.784,00 | 750 |
| 05.SERTÃO CENTRAL | 41.600,00 | 3.250 |
| BOA VIAGEM | 10.120,00 | 625 |
| DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO | 19.880,00 | 1.375 |
| MILHÃ | 6.000,00 | 625 |
| SOLONÓPOLE | 5.600,00 | 625 |
| 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE | 48.900,00 | 3.125 |
| BEBERIBE | 21.300,00 | 1.125 |
| JAGUARETAMA | 12.800,00 | 875 |
| JAGUARIBE | 4.800,00 | 500 |
| POTIRETAMA | 10.000,00 | 625 |
| 08.CARIRI / CENTRO SUL | 168.200,00 | 11.875 |
| ACOPIARA | 6.000,00 | 625 |
| ALTANEIRA | 7.540,00 | 625 |
| ANTONINA DO NORTE | 6.740,00 | 625 |
| ARARIPE | 9.500,00 | 750 |
| ASSARÉ | 8.720,00 | 625 |
| CARIÚS | 5.600,00 | 625 |
| GRANJEIRO | 5.560,00 | 500 |

Relatório de Acompanhamento FECOP - Semestral

| | | |
|-------------------|-------------------|---------------|
| MAURITI | 19.694,00 | 1.250 |
| MISSÃO VELHA | 4.000,00 | 500 |
| NOVA OLINDA | 6.740,00 | 625 |
| PORTEIRAS | 9.900,00 | 625 |
| POTENGI | 5.940,00 | 375 |
| QUIXELÔ | 11.880,00 | 750 |
| SABOEIRO | 20.303,00 | 1.000 |
| SALITRE | 17.523,00 | 750 |
| SANTANA DO CARIRI | 8.700,00 | 625 |
| TARRAFAS | 13.860,00 | 1.000 |
| | 454.585,09 | 31.750 |

Secretaria : 27000000 SECRETARIA DA CULTURA

Programa : 007 INCENTIVO ÀS ARTES E CULTURAS REGIONAIS DO CEARÁ

Projeto : 132 - *Qualificação Profissional com base na valorização e difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará*

Objetivos

Geral

Qualificar profissionalmente os jovens beneficiados com base na valorização e difusão do patrimônio cultural do Ceará.

Específicos

- Formar pessoal qualificado para tratar aspectos de conservação e metodologias de educação através de bens culturais;
- Incentivar o empreendedorismo cultural e o associativismo para fomentar as atividades de produção em design e artesanato;
- Desenvolver metodologias próprias de educação patrimonial e itinerários específicos de formação, nas áreas de conservação e restauração de bens culturais;
- Promover experiências de trabalho no campo da cultura, por meio de estágio supervisionado e ações de educação patrimonial;
- Ofertar oficinas de educação patrimonial para jovens de populações segregadas e economicamente pobres do Ceará.

Indicadores

Sub-projeto: Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho:

Melhorias realizadas nos acervos dos equipamentos culturais públicos onde os jovens realizarão estágios;

Quantidade de produtos resultantes do estágio no Núcleo de Negócios Criativos da EAOTPS;

Qualidade de produtos resultantes do estágio no Núcleo de Negócios Criativos da EAOTPS;

Índice de variação do Perfil de renda per capita familiar dos jovens atendidos no projeto;

Visitação da exposição de resultados;

Nível de satisfação dos participantes.

Sub-projeto: Patrimônio para Todos:

Índice de variação do Perfil de renda per capita familiar dos jovens atendidos no projeto;

Quantidade e índice de frequência de jovens atendidos nas atividades do projeto;

Número de famílias/comunidades beneficiadas;

Resultados publicados no site/blogs do projeto (quantidade e conteúdo das postagens);

Visitação da exposição de resultados;

Nível de satisfação dos participantes.

| METAS FÍSICAS | |
|---|--------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Qualificar 10 jovens através de um estágio orientado no âmbito do Projeto Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho. | Meta não executada no período. |
| Beneficiar 228 jovens dos municípios do interior do estado no âmbito do Projeto Patrimônio Para Todos - Uma aventura através das memórias. | Meta não executada no período. |
| Beneficiar 82 jovens dos municípios da RMF (exceto Fortaleza) no âmbito do Projeto Patrimônio Para Todos - Uma aventura através das memórias; | Meta não executada no período. |
| Beneficiar 215 jovens do município de Fortaleza no âmbito do Projeto Patrimônio Para Todos - Uma aventura através das memórias; | Meta não executada no período. |

Análise Qualitativa

A execução do projeto, por orientação do Tribunal de Contas, foi inserida como meta do Contrato de Gestão firmado entre a SECULT e o IACC que foi firmado com vigência de abril/2013 a março/2014. O recurso do FECOP foi liberado pela SECULT para a execução do projeto em junho/2013 e só então foram iniciadas as ações de planejamento e seleção dos profissionais que estarão desenvolvendo as atividades propostas. É importante destacar que as metas previstas anteriormente para 09 meses,

serão executadas em 06 meses (Agosto a Dezembro/2013).

Principais dificuldades encontradas: demora no processo de formalização do contrato de gestão e consequente demora no repasse dos recursos implicando na redução do cronograma de execução do projeto.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 229.000,00 | 0 |
| FORTALEZA | 229.000,00 | 0 |
| | 229.000,00 | 0 |

Secretaria : 27000000 SECRETARIA DA CULTURA

Programa : 007 INCENTIVO ÀS ARTES E CULTURAS REGIONAIS DO CEARÁ

Projeto : 133 - Jardim de Gente

Objetivos

Geral

Contribuir para o desenvolvimento da economia criativa do Grande Bom Jardim e para o fortalecimento da cidadania e da formação do capital humano, social e cultural dos beneficiários do projeto.

Específicos

- Capacitar nossos alunos para atuarem em atividades técnicas atendendo ao crescente mercado da economia criativa;
- Oferecer cursos de curta e média duração nas linguagens artísticas para oportunizar aos beneficiários a sensibilização, a vivência e a capacidade de criação e expressão na linguagem trabalhada pelo curso;
- Fortalecer grupos artísticos que se formaram ao longo dos anos de atuação do Projeto através de formações específicas e motivação da circulação dos produtos gerados de modo a prepará-los para atuarem na cadeia produtiva do mercado de bens culturais;
- Promover a reflexão sobre o tema "economia criativa" de modo transversal a todos os cursos;
- Motivar o debate público em torno das questões relativas ao Jardim de Gente de modo a incentivar a participação popular em torno das políticas culturais;
- Fortalecer parceria com instituições para manter amplo o raio de atuação do projeto;
- Validar, publicar e divulgar o Plano Político Pedagógico do Projeto Jardim de Gente;
- Divulgar os produtos gerados nos cursos de modo a ampliar as oportunidades de difusão e fruição artística para nossos alunos e população em geral.

Indicadores

- Número de pessoas participando das atividades (cursos/fóruns/eventos);
- Número de instituições parceiras;
- Número de oficinas/cursos ofertados;
- Número de eventos realizados;
- Número de produtos culturais criados e difundidos dos cursos/grupos artísticos;
- Número de alunos inseridos no mercado da economia criativa;
- Nível de aprendizagem/mudança de percepção dos alunos;
- Nível de satisfação do público com os eventos e fóruns;

| METAS FÍSICAS | |
|--|--------------------------------|
| PREVISTA | EXECUTADA |
| Realizar 37 cursos | Meta não executada no período. |
| Beneficiar 80 jovens através do fortalecimento de 04 grupos artísticos | Meta não executada no período. |
| Realizar 1 evento para 3000 pessoas | Meta não executada no período. |
| Beneficiar 585 alunos através da realização de cursos | Meta não executada no período. |

Análise Qualitativa

A execução do projeto, por orientação do Tribunal de Contas, foi inserida como meta do Contrato de Gestão firmado entre a SECULT e o IACC que foi firmado com vigência de abril/2013 a março/2014. O recurso do FECOP foi liberado pela SECULT para a execução do projeto em junho/2013 e só então foram iniciadas as ações de planejamento e seleção dos profissionais que estarão desenvolvendo as atividades propostas. É importante destacar que as metas previstas anteriormente para 09 meses, serão executadas em 06 meses (Agosto a Dezembro/2013).

Principais dificuldades encontradas: demora no processo de formalização do contrato de gestão e consequente demora no repasse dos recursos implicando na redução do cronograma de execução do projeto.

| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Macro-Região / Município | Valor Empenhado | População Beneficiada |
| 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 315.000,00 | 0 |
| FORTALEZA | 315.000,00 | 0 |
| | 315.000,00 | 0 |